OFERECIDA AUTONOMIA À INDONÉSIA

Importante decisão proclamada pelo govêrno holandês para encerrar a insurreição — Processam-se negociações em Batávia, sob a presidência do embaixador britânico — Está presente o "premier" nativo, com plenos poderes TEXTO NA 2.ª PAG.

Numerosas greves na Espanha

MADRID, 10 (INS) — Em Barcelona, numerosas greves acabam de rebentar, na primeira onda grevista que se registra no atual regime espanhol, no qual a greve é considerada ilegal. Não há certeza se se trata de um movimento organizado ou é apenas o resultado do êxito que teve uma greve de braços cruzados, semelhante, que se verificou recentemente em Manresa.

VYSHINSKY ATACA NOVAMENTE

E Bevin torna a replicar com veemência

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de fevereiro de 1946 — N. 12.183

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Diz o representante soviético que a situação em Java ameaça a paz do mundo, pedindo por isso a intervenção da ONU -- Afirma que cada nação deve ceder parte da sua soberania

LONDRES, 10 (R.) — O Sr. Vyshinsky, chefe da delegação soviética à ONU, disse que o uso de tropas japonesas contra os indonésios constituia um rompimento claro do acôrdo aliado relativo à rendição do Japão.

"ATEARIA FOGO AO BARRIL DE PÓLVORA"

LONDRES, 10 (R.) — Insistindo em que a presente situação em Java punha em jôgo o futuro das Nações Unidas, o Sr. Vyshinsky, chefe

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Um instante de emoção nas pesquisas. Um operário é retirado com vida. Faleceu horas depois, porém, no hospital

DESPEDE-SE DO BRASIL O ENVIADO DO PAPA Á POSSE DO GENERAL DUTRA

A mensagem de saudação e bênção de Dom Fernando Cento a todos os brasileiros

Parte esta manhã, de regresso ao Perú, D. Fernando Cento, nuncio apostólico naquele país e embaixador extraordinário do Sumo Pontifice à posse do general Eurico Dutra na presidência da República.

D. Fernando Cento, que segue por via aérea para Lima, envia a todos os brasileiros as suas saudações de despedidas e benção paterna nestes termos:

"Cumprida a honrosa missão que me confiou o Sumo Pontifice, de representá-lo na posse do Exmo. Snr. general Eurico Gaspar Dutra, despeço-me com sincero carinho e sentida saudade do povo brasileiro.

"Durante toda minha vida conservarei indelevel a lembrança dos belos dias passados nesta hospitaleira capital justamente orgulhosa de suas tradições religiosas e civicas e à qual o Divino Artifice agraciou com o panorama talvez mais sugestivo do mundo.

Em nome do Santo Padre, que nutre um amor todo especial para com o Brasil, agradeço as múltiplas finezas que, tanto as autoridades como os particulares, me dispensaram, reverenciando em mim sua augusta pessoa.

Ligado já a este grande povo por laços que jamais se desfarão, mais uma vez e de todo coração, peço ao Cristo do Corcovado que o tenha sempre sob seu amparo e proteção.

(A) Fernando Cento — Embaixador extraordinário da Santa Sé".

Os dois navios norte-americanos visitados pelos jornalistas

Havia indício de que a construção ia ruir!

Fala a A NOITE o encarregado das obras do edifício sinistrado — Os penosos trabalhos de remoção dos escombros — Numerosas pessoas feridas durante a árdua tarefa

O sinistro do edificio em construção à Avenida Assis Brasil, em Copacabana, e que tão dolorosamente repercutiu na cidade, continua a atrair ao local grande multidão ansiosa que acompanha com viva ansiedade os trabalhos de remoção dos escômbros que vem sendo executado pelos soldados do Corpo de Bombeiros e empregados da municipalidade. Também ali têm comparecido altas autoridades civis e militares bem como o prefeito do Distrito Federal. Durante a noite de sábado para domingo estiveram no local o coronel Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Corpo de Bombeiros, que só se retirou pela madrugada, o professor Pereira Lyra, diretor do D. F. S. P. e o Sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, além de outras autoridades. O delegado Zildo José Jorge, do 2º distrito, vem permanecendo no local, auxiliado por comissários e funcionários daquela delegacia.

Patrulhas do Exército, da Policia Militar e investigadores da Policia Civil, permanecem atentas no local, fazendo o isolamento, a fim de evitar seja perturbado o trabalho dos bombeiros. Várias foram as pessoas detidas pelas autoridades do 2º Distrito Policial. A sala de entrada daquela delegacia esteve repleta de familias dos trabalhadores das obras que ali iam em busca de noticias dos parentes, cujo destino era totalmente ignorado. O delegado Zildo José Jorge deteva

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O encarregado Francisco Couto quando falava a A NOITE

Em visita aos cruzadores norte-americanos

A convite do Serviço de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, os repórteres cariocas visitaram ontem dois cruzadores: "Zellars" e "Douglas H. Fox" ambos de 2.200 toneladas, que vieram comboiando o maior porta-aviões do mundo, "Franklin D. Roosevelt".

O "Zellars" foi lançado ao mar em outubro de 1944 e depois de fazer as provas necessárias em janeiro de 1945, foi para Pearl Harbor, entrando em ação do setor do Pacifico em março, juntamente com outras unidades.

Durante a invasão de Okinawa o "Zellars" bombardeou durante 12 dias as posições inimigas.

Em abril de 45 foi atacado pelos terriveis "Kamokases" japoneses, havendo mortos e feridos entre a tripulação.

Atualmente, o Zellars" está sob o comando do capitão de fragata F. V. H. Hilles, o qual participou de inúmeras batalhas durante a guerra do Pacifico.

O "Douglas H. Fox", teve uma carreira breve, mas importante. Foi lançado ao mar em dezembro de 1944, tendo zarpado depois das provas, para São Francisco e doí para Okinawa. Em maio de 45 foi atacado por um grupo de aviões suicidas japoneses, os "Kamikasses", sofrendo grandes avarias. Após sofrer os necessários reparos foi patrulhar o leste da China, quando foi atacado por outra formação de aviões japoneses, tendo destruido 5 deles com seu fogo anti-aéreo.

Deste ataque resultou a morte de 11 tripulantes do "Fox".

Mais tarde participou de uma grande batalha naval, na qual tomaram parte inúmeras unidades possantes japonesas.

Hoje, ele está sob o comando do capitão Ls. Kintberger.

REPETEM-SE NO EGITO as demonstrações anti-britânicas

Estudantes entrincheiraram-se na Universidade exigindo a renúncia do primeiro ministro

CAIRO, 10 (A.P.) — Estudantes egipcios combateram com a policia, continuando as suas demonstrações contra a Grã-Bretanha, que nos últimos dias deram em resultado a morte de uma pessoa e ferimentos em cem outras.

Cêrca de mil estudantes se reuniram na Universidade Fouad, gritando contra "a Grã-Bretanha imperialista", protestando contra a presença de tropas britânicas no Egito e denunciando a proposta revisão do tratado anglo-egipcio. Os estudantes em seguida levantaram barricadas na Universidade e tomaram a resolução de não voltar às aulas enquanto o primeiro ministro Mahmud Nokrashi Pashá não renunciasse. Os estudantes o acusam de ser "muito amigo" da Grã-Bretanha.

Os estudantes atacaram os carros da policia, a pedras e a machado, e um deles ficou esmagado sob um caminhão da policia.

ENTRINCHEIRADOS

CAIRO, 10 (R.) — Milhares le estudantes nacionalistas da Universidade de Fuad Awal, em Giza, no Cairo, entrincheiraram-se com barricadas dentro da área da Universidade, e decidiram não voltar às aulas enquanto não tivesse renunciado o primeiro ministro egipcio Mahmud Nokrasky.

90 FERIDOS

CAIRO, 10 (INS) — Noventa estudantes sairam feridos e outros tiveram que ser hospitalizados quando agentes da policia intervieram nas manifestações nacionalistas que se realizaram ontem no Cairo e em Alexandria.

Essas manifestações tiveram inicio quando milhares de estudantes universitários aplaudiram os oradores que afirmavam que "o nacionalismo deve lograr seus propósitos por meio de negociações mas se for necessário por meios sangrentos".

Quando dessas manifestações no porto de Alexandria, os estudantes gritavam: "Abaixo a Inglaterra".

ALEXANDRIA, 10 (R.) — Os trabalhadores aderiram às demonstrações dos estudantes realizadas nesta cidade, e em consequência de conflito com a policia sairam feridas 50 pessoas. O choque durou 2,30 horas até que policia pudesse restabelecer a ordem e dispersar a multidão.

40.000 GUERRILHEIROS PRONTOS PARA AGIR

Sensacional declaração do chefe do govêrno espanhol exilado — A guerra civil somente será evitada com a ajuda dos aliados

PARIS, 10 (INS) — O chefe do govêrno republicano espanhol, José Giral, prevê que a Espanha se verá envolvida numa guerra civil, caso Franco se recuse a renunciar ao poder.

Numa entrevista concedida pouco depois de sua chegada a esta capital, Giral disse: "Se os aliados nos ajudarem em nossa luta contra Franco, a guerra civil poderá ser evitada. Mas, do contrário, entrarão em ação os nossos 40.000 guerrilheiros que já se encontram dentro da Espanha".

CONTA ESTAR EM MADRID DENTRO DE POUCOS MESES

PARIS, 10 (INS) — Numa entrevista concedida pouco depois de sua chegada aqui, o Sr. José Giral manifestou a sua confiança em que seu govêrno estará em Madrid dentro de poucos meses, talvez dentro de poucas semanas.

Manifestou ainda o chefe do govêrno republicano espanhol exilado sua esperança de que a assembléia geral da UNO, ao aceitar a moção apresentada pelo Panamá, fará com que "as Nações Unidas rompam suas relações com a Espanha de Franco o mais cêdo possivel".

Morreu na ânsia de salvar a filha

Morta também a mocinha — A trágica ocorrência foi presenciada pela esposa e mãe

Das 6 à meia-noite

A eleição realizada em todo o território da Rússia — Stalin prometeu a breve terminação do racionamento e a baixa dos preços

MOSCOU, 10 (De Rembert James, da Associated Press) — Os cidadãos soviéticos, entusiasmados com a promessa de breve terminação do racionamento, feita por Stalin, votaram nos deputados ao Supremo Soviet, no que, presumivelmente, são as maiores eleições de tôda a História.

Há indicios de que a votação total se eleve a 110 milhões.

Todas as pessoas de mais de 18 anos, inclusive soldados do Exército Vermelho estacionados no estrangeiro, podem votar. Estas são as primeiras eleições em oito anos. Os primeiros votos foram depositados na Sibéria e nas provincias maritimas. Ao todo, há 1.287 distritos eleitorais no país, inclusive a Prússia Oriental e antigas partes do Império japonês. As secções eleitorais abrem-se às 6 da manhã e fecham às 24 horas.

Há uma questão em jôgo — a continuação da liderança do Partido Comunista e do generalissimo Stalin. Nas últimas eleições, em 12 de dezembro de 1937, somente 632.000 eleitores votaram em branco (portanto contra os Soviets), num total de mais de cem milhões.

O discurso de Stalin, ontem, irradiado para tôda a União Soviética, foi pronunciado no Teatro Bolskoi, para os eleitores do distrito Stalin, de Moscou, que novamente o escolheram seu candidato a deputado ao Soviet Supremo. No discurso, que se prolongou por uma hora e foi interrompido 27 vezes por estrepitosos aplausos, Stalin declarou que

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O "MASCARA DE FERRO" DE HITLER

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

PREPARANDO A MARCHA CONTRA BUENOS AIRES

O "putsch" dos partidários de Perón, com o fim de impedir as eleições, contaria com o auxilio da policia e da fôrça aérea — Denúncia do coronel contra a infiltração de elementos estranhos no Partido Trabalhista — Cogita-se de marcar para 4 de junho a posse do novo presidente

BUENOS AIRES, 10 (R.) — O lider progressista democrata argentino, Sr. Julio Nobre, denunciando a existência de rumores em torno de um golpe que estaria sendo preparado pelo coronel Peron, com o fito de impedir a realização das eleições, disse que a marcha sobre Buenos Aires seria precedida da renúncia espetacular de Peron à sua candidatura, baseado no fato de haver sido "traido" e que "a poliquia" impedia o triunfo da justiça social".

O "putsh" teria imediatamente o auxilio de uma secção da policia metropolitana e das forças aéreas.

VAI LANÇAR MANIFESTO

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) —

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Olimpio Rodrigues

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Covardia — o mal da ONU

E' O QUE ENTENDE LORD VANSITTART, EX-SUB-SECRETÁRIO PERMANENTE DO FOREIGN OFFICE — (Texto na segunda página)

A própria luz derruba paredes!

Revelações de um perito alemão

MINDEN (Alemanha), 10 (R.) — O perito alemão em energia atômica, professor Otto Hahn, declarou aos correspondentes de imprensa que o visitaram ontem, que mesmo a pressão da luz causada pela explosão da bomba atômica é "tão grande que destrói paredes". Acrescentou:

— "Poucas pessoas sabem que o reflexo da luz sôbre os corpos sólidos exerce uma pressão mecânica. Essa pressão não tem significação quando se trata de luz normal. Porém a luz resultante da explosão da bomba atômica é tão grande que se torna altamente destrutiva, enquanto a quantidade de calor gerado incendeia qualquer substância inflamavel.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Oferecida autonomia à Indonésia

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Agência Aneta informa que a Embaixada da Holanda em Washington publicou uma declaração oficial do govêrno holandês, na qual a Holanda oferece o estabelecimento do "commonwealth" da Indonésia, cujos negócios internos seriam dirigidos pelas próprias instituições do "commonwealth" durante o periodo preparatório, depois do qual o povo da Indonésia seria habilitado a decidir livremente quanto a seu destino politico.

A declaração propôs para o novo "commonwealth" a "criação de um corpo de representantes democráticos, incluindo, portanto, substancial maioria da Indonésia, e um gabinete formado em harmonia com o corpo representativo e com o representante da Corôa, que atuaria como chefe do Executivo.

A declaração prometeu, para quando o "commonwealth" for estabelecido, "o interesse do govêrno holandês no sentido de conseguir a admissão da Indonésia na Organização das Nações Unidas, da qual o "commonwealth" seria um dos membros".

COMUNICADO GOVERNAMENTAL HOLANDÊS

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Embaixada da Holanda publicou o seguinte comunicado sôbre politica holandesa na Indonésia:

"Na sua politica para com a Indonésia, o governo da Holanda inspira-se na convicção expressa em discurso de sua majestade a rainha, em 6 de dezembro de 1942, com as seguintes palavras: "Não conheço unidade politica, para que a coesão nacional possa continuar a existir, que não seja apoiada pela aceitação e pela fé voluntárias da maioria dos cidadãos". O governo da Holanda, consequentemente, acha que os povos da Indonésia devem, depois de um periodo de preparação, poder decidir do seu destino politico; portanto, o govêrno da Holanda, profundamente cônscio da sua responsabilidade, considera do seu dever fazer todo o possivel para criar e cumprir, tão cedo quanto possivel, condições que permitam que se tome essa livre decisão e que assegurem o seu reconhecimento internacional, de acordo com o art. 73, da Carta das Nações Unidas.

"Sem se afastar, de qualquer maneira, do principio acima mencionado, o govêrno da Holanda está, ainda mais, convencido de que os verdadeiros interêsses do país e dos povos da Indonésia, de agora por diante, encontrarão a sua melhor garantia de continuação voluntária nas palavras de Sua Majestade: "Um reino em que a Holanda, a Indonésia, o Surinam e Curaçao participarão com completa confiança e liberdade de conduta para cada parte, quanto nos seus negócios internos, mas prontas a prestar assistência mútua". O govêrno da Holanda, portanto, pretende, em consulta com representantes autorizados da Indonésia, escolhidos na grande variedade de grupos, redigir a estrutura do reino e da Indonésia, na base da participação democrática. Essa estrutura permanecerá em vigor por um dado periodo de tempo, durante o qual é de crer se estabeleçam as condições que tornem possivel a supra-mencionada decisão livre; depois dêsse periodo, as partes decidirão independentemente sôbre a continuação das suas revelações na base da completa e voluntária participação.

"As divergências de opinião, sôbre se êsse periodo deve ser ainda mais prorrogado antes que a livre decisão possa ser tomada, serão submetidas à conciliação ou, se necessário, à arbitragem.

"Quanto à estrutura mencionada no parágrafo precedente, as discussões se farão de acôrdo com os seguintes pontos principais: 1) Haverá o Commonwealth da Indonésia, parte do reino, composto de territórios com diferentes graus de autonomia; 2) Será criada a cidadania indonésia para todos os nascidos na Indonésia; os cidadãos da Indonésia holandesa poderão exercer os seus direitos politicos em todas as partes do reino.

3) Nos negócios internos, o Commonwealth da Indonésia deve ser gerido independentemente pelas próprias instituições do Commonwealth e o Commonwealth em geral, contemplar-se-á a criação de um organismo representativo democrático, contendo, portanto, maioria substancial de indonésios, um gabinete formado em harmonia com o organismo representativo da Corôa; (4) — Para prover ao cumprimento das obrigações que incumbem ao reino, em consequência do art. 73 da Carta das Nações Unidas, o representante da Corôa deve possuir, sob sua responsabilidade para com o govêrno do reino, certos poderes especiais para garantir os direitos fundamentais da administração e da boa gerência financeira; êsses poderes devem ser exercidos sòmente quando esses direitos e interêsses forem afetados; (5) A Constituição prevista, contendo a estrutura acima mencionada, deve compreender garantias dos direitos fundamentais, como a liberdade de culto, a igualdade perante a lei sem discriminação de credo ou de raça, a proteção à pessôa e à propriedade, a proteção aos direitos das minorias, liberdade de educação, liberdade de opinião e de expressão; (6) As instituições centrais, que funcionem para todo o reino, devem compor-se de representantes das partes constituintes do reino; o estabelecimento do gabinete do Commonwealth e de uma legislação do Commonwealth dependerá de acôrdo dos Parlamentos das partes constituintes respectivas do reino; (7) Depois de posta em vigor a Constituição acima mencionada, o govêrno da Holanda promoverá a breve admissão do Commonwealth da Indonésia como membro da UNO".

NEGOCIAÇÕES SOB OS AUSPÍCIOS BRITÂNICOS

BATAVIA, 10 (A. P.) — O "premier" indonésio Sjahrir e o governador-geral interino van Mook iniciaram discussões, na Embaixada britânica, sob a presidência do embaixador Clark Kerr, enviado especial do govêrno britânico para tentar resolver o caso da Indonésia.

urarraé

TERÁ SIGNIFICAÇÃO DECISIVA

LONDRES, 10 (R.) — O Dr. J. H. A. Logemann, ministro holandês para os territórios de além mar, falando pelo rádio de Haia esta noite, em discurso em que expôs as propostas holandesas para solução do problema da Indonésia, disse: "Todos vós sabeis que em Batávia, hoje, terão inicio discussões que poderão ser de decisiva significação para o futuro da Holanda e da Indonésia. Ali serão feitas tentativas para que tenha fim a destruição de vidas, das propriedades, da prosperidade e cultura. Essas tentativas serão acompanhadas por todo o povo holandês com grande nervosismo, e estou certo de que são aprovadas pela grande maioria dêste povo".

COM PLENOS PODERES

BATAVIA, 10 (AFP) — Ao contrário do que se esperava, o Sr. Chahrir obteve dos outros dirigentes indonésios ampla autorização para negociar com o enviado britanico Archibald Clark Kerr e com o governador holandês Van Mook.

Não foi sequer levantada a questão de ser o mesmo assistido pelo chefe do Exército indonésio, Sudirman, nem por delegados da Frente do Povo.

Chahrir insistiu provavelmente junto aos outros leaderes sôbre a necessidade de fazer concessões.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR VAN MOOK

BATAVIA, 10 (R.) — O vice-governador das Indias Orientais, Hubertus van Mook, falando aos correspondentes da imprensa hoje, logo após a divulgação da nota do govêrno dos Paises Baixos sôbre a politica relativa à Indonésia, disse que "a declaração de politica do govêrno holandês em relação à Indonésia, que foi comunicada em Haia há poucas horas e hoje publicado, representa um novo começo nas relações entre a Holanda e a Indonésia. Pela primeira vez na história dessas relações, foi estabelecido um alvo definitivo para o desenvolvimento politico da Indonésia. Reconhecendo o direito de auto-determinação dos cidadãos dêsse país, a proposta encerra um meio claro e operante no sentido da liberdade democrático. O periodo de transição, necessário para a restauração da economia e para a consumação do trabalho de construção nacional, terá de ser determinado. Se êsse periodo não bastar, sua prorrogação será objeto de acôrdo entre a Indonésia e a Holanda. Na impossibilidade de um acôrdo o assunto será entregue a arbitramento de uma terceira parte imparcial. Ao terminar êsses periodo de transação a Indonésia estará completamente livre para decidir sôbre seu futuro politico.

TRÁGICO DESASTRE
NA ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA
Três pessoas mortas e quatro outras feridas

Verificou-se na estrada da Barra da Tijuca um trágico desastre durante uma excursão do Moto Club do Brasil, em consequência do qual resultou morrerem três pessoas, estando quatro outras feridas.

O fato ocorreu no quilômetro n. 16 daquela estrada. Um caminhão que levava várias pessoas tombou na estrada, causando a morte do comerciário Valter Ernesto da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua de S. Cristovão n. 55 e de um homem de tez clara, aparentando 28 anos que sofreu fratura do crânio.

Em ambulância, para o Hospital Miguel Couto, foi removido em gravíssimo estado, com o crânio fraturado, o operário Manoel Francisco Santiago, de 30 anos, casado, residente à rua Melo e Souza n. 111 que, na ocasião em que era submetido aos primeiros curativos veio a falecer.

Para o Posto Central de Assistência, além do mesmo acidente, foram levadas várias pessoas, cujo estado não revelava gravidade. Foram elas os filhos de Manoel Santiago, Elírio de 8 anos e José de 6, o operário Joaquim de Souza, de 29 anos, casado, residente à rua José Cristino n. 26 e sua mulher, Isabel de Souza, de 20 anos, que apresentavam contusões e escoriações e se retiraram após os curativos.

Do fato foram notificadas as autoridades do 17.° Distrito Policial, que seguiram para o local, solicitando a presença dos peritos e instaurando inquérito a respeito.

VYSHINSKY ATACA NOVAMENTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da delegação soviétiva à ONU, disse que estava sendo feita guerra à população indonésia, e que essa situação muito perigosa atearia fogo ao barril de pólvora que daria começo à guerra mundial.

PEDINDO A INTERVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 10 (R.) — O chefe da delegação soviética à O.N.U., Sr. Vyshinsky, declarou hoje, em discurso perante o Conselho de Segurança, que era dever das Nações Unidas intervirem em Java, e acrescentou: "Devemos, naturalmente, limitar o escopo dessa intervenção, mas, segundo os termos da Carta, é perfeitamente certa a intervenção das Nações Unidas".

Disse que, se às outras nações não fosse concedido o direito de enviar representantes a Java, como a Grã-Bretanha, "isso significava o fim da cooperação internacional", e o fim das Nações Unidas.

BEVIN REPLICA

LONDRES, 10 (De John Hightower, da Associated Press) — Ernest Bevin declarou ao Conselho de Segurança da UNO que a Grã-Bretanha se manteria firme contra o pedido soviético por uma comissão das cinco potências para investigar a situação na Indonésia, porque isso se refletiria na conduta das tropas britanicas na Indonésia.

Argumentou que o que está implicito na proposta é que as tropas britânicas contribuiram para uma situação na Indonésia que constitui ameaça à paz mundial. O secretário do Exterior nega que as tropas britanicas tivessem feito isto.

Bevin falou depois que o delegado soviético Vyshinsky anunciou o apoio da União Soviética à proposta da Ucrânia por uma comissão de investigação e sugeriu que esta comissão se compuzesse de representantes dos Estados Unidos, da União Soviética, da Grã-Bretanha, da China e da Holanda.

Mahmud Riaz, do Egito, declarou acreditar que a comissão "não serviria a fins úteis", porque o govêrno holandês estava para iniciar negociações com os nacionalistas indonésios, e opinou que o assunto deveria ser resolvido por essas negociações, se possivel. Entretanto, declarou que o Conselho de Segurança tinha interêsse em ver uma solução eficaz para a questão e sugeriu que o Conselho fôsse informado do resultado das conversações entre holandeses e indonésios.

Bevin, em poucas palavras, disse que Clark Kerr, recentemente mandado à Indonésia como embaixador especial, serviria apenas como consultor politico do comandante militar britânico ali e não como uma terceira parte nas negociações. O secretário do Exterior reiterou que os propósitos das tropas britanicas eram apenas os de controlar as fôrças japonesas derrotadas e proteger os internados civis e os prisioneiros de guerra aliados.

O ministro do Exterior da Holanda Van Kieffens declarou que, embora desejasse que uma comissão investigasse a atividade militar britânica, não podia aprovar que essa comissão entrasse nos negócios internos da Indonésia.

O delegado soviético Vyshinsky chamou a atenção do Conselho para a declaração de Van Kieffens, numa sessão anterior do Conselho, no sentido de que os holandeses estavam inquietos, não apenas com os terroristas e os bandos armados, mas com "um corpo de 80.000 homens com equipamento moderno, inclusive equipamento anti-aéreo", e acrescentou:

"Declaro que isto não me sugere bandos de "terroristas" ou "extremistas" — disse Vyshinsky, referindo-se à descrição que dos insurretos fez Bevin, — pelo contrário, é a fôrça organizada do Exército Popular da Indonésia, e nós dizemos que a guerra está sendo travada contra a população indonésia.

O Conselho de Segurança suspendeu a sessão até amanhã.

CADA NAÇÃO DEVE CEDER UM POUCO DE SOBERANIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Em uma sensacional afirmação, o delegado soviético junto à O. N. U., Sr. Vishinsky, declarou que se torna necessário estabelecer limitações à soberania de todas as nações em favor da segurança mundial. A esse propósito disse Vishinsky: "Não se pode falar de Nações Unidas, a menos que cada uma delas ceda parte de sua soberania."

Lamentável acidente na praia de Icaraí

Um menino gravemente ferido — Abuso de jogadores de football nas praias

Sábado último ocorreu um lamentavel acidente na praia de Icaraí, do qual resultou grave ferimento em um menino que ali se encontrava.

Tudo ocorreu devido ao condenavel abuso de certos individuos que vão para aquela praia jogar football pondo em risco a tranquilidade e a vida dos banhistas. Ali, como de resto em todas as praias de banho, apesar da proibição da policia, esses individuos se entregam ao perigoso esporte, oferecendo ao público um espetáculo pouco recomendavel à nossa cultura e de desrespeito às ordens emanadas da policia.

O fato que vamos narrar é desses que exigem uma providência severa das autoridades policiais de Niterói contra a prática do football na praia de Icaraí.

Na manhã de sábado, achava-se naquela praia tomando banho um filhinho do Sr. Jucá e Melo, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

Em dado momento, quando o menino, que conta oito anos, se encontrava sentado na areia, um inconsciente que jogava football, correndo atrás da bola, atingiu com violento pontapé a criança, que gravemente ferida, banhada em sangue, desfaleceu.

O fato causou viva revolta entre os banhistas, que, de há muito, reclamam providências contra esse abuso.

A pequena vitima da brutal ocorrência, em estado grave, foi recolhida à Casa de Saude Icaraí, onde está internada. Há suspeita de fratura do crânio.

Aí fica o fato descrito em linhas gerais, com vista às autoridades policiais de Niterói, às quais compete coibir o abuso que causou o lamentavel acidente.

A comissão vai iniciar seus trabalhos

A comissão de inquérito nomeada pelo Sr. José Linhares para apurar as responsabilidades nos negócios do algodão vai iniciar seus trabalhos no começo desta semana. Funcionará numa das dependências do Ministério da Fazenda, especialmente destinada para tal fim. Presidirá a comissão o almirante Oscar Frias Coutinho, da qual farão parte ainda o general Scarcela Portela, pelo Exército, e o brigadeiro Granja, pela Aeronáutica.

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Informou-se oficialmente ontem, à noite, que o encontro final do Campeonato Sulamericano de Foot-ball, a ser disputado entre as equipes da Argentina e do Brasil, será dirigido pelo árbitro uruguaio Nobel Valentini.

Contra qualquer forma de govêrno totalitário

COMO FALOU O SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 10 (A.P.) — O ex-sub-secretário de Estado Sumner Welles, na sua irradiação semanal de hoje, estudou a doutrina da não intervenção à luz da situação mundial, especialmente a Argentina.

"Na minha opinião, existe uma tendência cada vez mais perigosa no pensamento de grande parte da opinião pública nos Estados Unidos. Isto é o rápido enfraquecimento na antiga convicção de muitos de nós, de que todo país soberano, por menor e mais fraco que possa ser, possua o inerente direito de ser livre da intervenção de Estados mais poderosos nos seus negócios internos. Preciso esclarecer, de uma vez, que acredito vigorosamente em que, se a comunidade organizada das nações, em qualquer tempo, determinar que a politica ou os atos de alguns Estados soberanos infringem os legitimos direitos ou ameaçam a segurança de outros Estados soberanos, a comunidade organizada da ONU sempre estará inteiramente justificada no tomar as medidas que julgue necessárias para manter o respeito pelos seus legitimos direitos ou salvaguardá-las de perigos futuros.

"Há quase 150 anos, depois que as grandes potências da Europa começaram a se restabelecer dos efeitos das guerras napoleônicas e começaram a buscar meios de melhor estabelecer alguma espécie de ordem internacional, mais de acôrdo com a civilização cristã do que a da selva, pouco a pouco concordaram na necessidade de observância da doutrina de não intervenção. Por muitas gerações, a doutrina de não intervenção foi considerada pela opinião pública mais adiantada e liberal de todas as democracias como uma das bases essenciais para um mundo de paz. E' intrinsecamente indispensável como fundamento da democracia internacional. Implica em que a sociedade internacional considera como sagrado o direito de qualquer povo independente à sua liberdade, como a Constituição americana salvaguarda o direito do individuo à sua liberdade, contanto que o exercicio dessa liberdade não entre em conflito com os direitos legitimos do resto da comunidade.

"Mas não pudemos estabelecer uma ordem mundial governada pela lei e não pela fôrça. Durante o inquieto e trágico periodo entre as duas guerras mundiais, o nazismo e o fascismo surgiram na Alemanha e na Itália e mais tarde em outros paises, para afligir tôda a humanidade. Uma promessa que os Estados Unidos fizeram durante a guerra foi a de que nos uniríamos às demais Nações Unidas para extirpar do mundo o nazismo e o fascismo. E' essencial que essa promessa seja mantida pela comunidade organizada de nações — a ONU — pois não pode haver esperança de paz duradoura no mundo, se o nazismo e o fascismo sobreviverem ou se forem re-criados por quaisquer povos, em qualquer ponto do globo.

"A razão disto é clara. Nenhuma forma de govêrno totalitário póde existir em qualquer país sem ameaçar a segurança e os legitimos direitos de outros povos independentes. O nazismo e o fascismo têm como objetivo essencial a denominação, a principio dos povos vizinhos, e, afinal, de todo o mundo. Prosperam sòmente sôbre a agressão. Fundam-se na teoria da raça superior. Estabelecem-se sôbre o conceito de que, pelo aniquilamento de todas as liberdades individuais e pela subordinação de todos os individuos da raça superior ao super-Estado, esta raça superior póde mais prontamente exercer a sua supremacia sôbre o que o nazismo chama "povos inferiores". Não podem funcionar dentro dos limites de qualquer nação, pois necessariamente implicam no direito dessa nação de impôr a sua vontade pela fôrça sôbre os demais povos da terra. Qualquer nação governada por essas doutrinas é inevitavelmente uma ameaça aos legitimos direitos dos outros, à segurança de todos os povos e à manutenção da paz entre as nações.

"Mas o grave perigo neste momento está no nosso desejo, inteiramente legitimo, de extirpar os últimos vestigios do veneno nazista, que alguns de nós aparentemente achamos justo ao pedir que o nosos govêrno passe além dos verdadeiros limites desse objetivo. Em casos sem conta, hoje, nas exortações que escutamos no rádio ou em artigos que lemos na imprensa vemos quantas vezes o nosso govêrno foi instado, não sòmente a abolir o fascismo em tôda parte do mundo, mas tambem a impôr uma forma particular de democracia a todos os outros povos, particularmente aquêles sôbre quem podemos mais prontamente exercer controle. Acredito, como a maioria de nós acreditamos, que a forma de govêrno representativo dos E. Unidos é a forma de democracia mais adequada às mais altas necessidades do povo norte-americano. Também acredito que seja a forma mais perfeita de democracia já inventada. Mas estou igualmente persuadido de que muitos outros povos, por causa da sua herança de civilização, da sua tradicional ou herdada maneira de ser ou das suas inclinações pessoais, podem preferir alguma outra fórma de auto-govêrno, mais adequada às suas necessidades individuais, e de que esses povos podem, na verdade, prosperar e progredir sob alguma outra forma de govêrno representativo.

"Quanto a mim, não posso concordar em que os Estados Unidos, a União Soviética, a Grã-Bretanha ou qualquer outra grande potência, simplesmente por causa da sua promessa comum de abolir o fascismo, estejam de qualquer maneira justificados se, por qualquer outro motivo, abandonarem a doutrina da não intervenção e, para fins completamente diferentes, interferirem na liberdade interior de outros povos mais fracos e lhes tentarem impôr qualquer espécie de camisa de fôrça politica estandartizada. Mas, infelizmente, vemos crescente número de provas dessa tendência.

"No léste da Europa, nos Balkans e para além, vemos como os Soviets empreenderam, afastados do legitimo direito, medidas de segurança militar como rebento da guerra, diretamente para interferir nos negócios internos de povos soberanos. Como todos sabemos, o governo do Irã chamou a atenção oficial da Assembléia Geral das Nações Unidas para a acusação de que as autoridades legitimas do Irã estavam impedidas de exercer qualquer autoridade, numa região desse país, pelas fôrças soviéticas. Corria havia muito a acusação de que o movimento por autonomia nessa área — a provincia do Azerbaijan — era inspirado por agentes estrangeiros.

"Em muitas partes do Oriente Próximo e para além, do mesmo modo, o governo britânico está tomando medidas semelhantes. E o governo soviético oficialmente trouxe à consideração da UNO o problema criado pela ocupação da Grécia por tropas britânicas, enquanto os delegados da República Soviética da Ucraina exigiam a investigação das atividades britânicas em Java. E nós, aqui nos Estados Unidos, recentemente demonstramos vigorosa inclinação para adotar medidas semelhantes, em região bem próxima a nós.

"O governo atual da Argentina é um dos piores, como ditadura militar corruta e repressiva, que o Hemisfério Ocidental já viu nos últimos tempos. Mas o contrôle dessa ditadura foi fortalecido e prolongado porque os Estados Unidos se intrometeram abertamente em questões que eram consideradas pelo povo argentino como de competência exclusivamente nacional e tomaram medidas geralmente consideradas como coercitivas. Em consequência, muitos elementos do povo argentino se reuniram em apoio à ditadura, a que antes se opunham. A nossa interferência atrasou — e não promoveu — a volta à democracia na Argentina. A democracia nunca foi imposta a nenhum país — de fora. Nunca obtém êxito, a menos que seja uma realização do povo interessado e corresponda ao seu próprio gênio individual.

"Devemos examinar muito cuidadosamente o que um dos mais verdadeiros amigos dos Estados Unidos, um dos democratas mais liberais da América Latina, o Dr. Luis Quintanilla, recentemente embaixador mexicano em Moscou, escreveu há alguns dias. Disse êle, a respeito da atitude de governos democráticos, como os do México e da Colômbia, em relação à proposta por alguma fórma de intervenção coletiva no Novo Mundo: "A simples exceção do principio da não intervenção póde nos levar de volta aos ominosos tempos de interferência exterior e importaria pouco se a decisão fosse tomada por uma ou por várias Repúblicas americanas. Também, visto que o poderio militar e industrial dos Estados Unidos é todo poderoso no resto do Hemisfério, a intervenção pan-americana significaria, em linguagem clara, — intervenção americana"

"Muitos de nós achamos, como eu, pessoalmente, há muito estou convencido, que a paz mundial estará assegurada em grande parte na proporção da extensão das liberdades democráticas em todo o mundo. Mas estou igualmente convencido de que o objetivo será melhor servido pela adoção, por todos os governos e povos membros da ONU, de certos padrões básicos de conduta internacional, inclusive as liberdades da religião, de expressão e de informação, como direitos que, no interesse da paz mundial, devem ser garantidos a todos os povos. Se esses padrões de conduta forem unanimemente aprovados, a democracia — seja qual fôr a sua fórma individual — não deixará de se desenvolver.

"Esta me parece a maneira mais prática e mais eficaz de estimular a difusão da verdadeira democracia, sem correr perigos que se revelarão tão sérios, nos seus resultados finais, como a própria ressurreição do fascismo ou do nazismo. Pois, se a decente e justa doutrina da não intervenção fôr agora destruida, será inevitavel que as liberdades de todos os povos livres menores da terra sejam eliminadas. Será inevitavel que as grandes potências militares aproveitem a oportunidade, apresentada pela aquiescência geral ao seu direito de intervir, como pretexto para forçar os vizinhos mais fracos à submissão, para que se tornem parte da chamada esfera de influência dos grandes paises. Em tal atitude, o principio fundamental da democracia internacional, a igualdade de direitos perante a lei, para todos os povos, grandes e pequenos, será abolido. O mundo, então, consistiria apenas em três ou quatro grandes esferas de influência, cada qual dominada por uma grande potência. Sôbre tal alicerces, que mundo melhor poderia ser criado? Sob tais condições, poderia a Carta das Nações Unidas se tornar alguma coisa mais do que outro "farrapo de papel"? Sob tais condições, poderia algum de nós esperar mais do que uma precária e temporaria tregua, em vez da criação de nova ordem mundial, regulada pela lei, dando-nos a garantia de uma paz duradoura, que todos os homens e mulheres livres hoje apaixonadamente buscam?"

Preparando a marcha contra Buenos Aires

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Houve um pequeno contratempo com o trem em que o coronel Perón viajava de Rosário para Buenos Aires, a noite passada. O carro restaurante descarrilou, depois de partir o eixo!", mas não houve vitimas.

A chegada do trem a Buenos Aires foi retardada em nove horas.

Falando no comicio para os seus adeptos, de Rosário, o coronel Perón denunciou o que chamou de elementos estranhos que se teriam infiltrado no Partido Trabalhista, tentando promover luta dentro do partido, e declarou que baixaria um manifesta, instruindo os trabalhistas sobre como encarar a situação.

O manifesto de Perón será irradiado.

4 DE JUNHO, A POSSE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Alto funcionário do governo declarou à U. P. que o gabinete argentino está pensando em fixar a data para a cerimônia de posse do presidente eleito no dia 4 de julho, data do terceiro aniversário da revolução.

A Constituição não especifica a data para a transmissão do poder.

Se as cerimônias de posse forem realizadas no dia 4 de junho, o presidente eleito terá de esperar 3 meses fora do exercicio das funções do Executivo.

O funcionário não explicou porque motivo o govêrno acredita necessária essa espera. Tal demora poderá significar que o atual regime deseja representar o país na Conferência do Rio de Janeiro.

A despeito dos Estados Unidos não se mostrarem inclinados a assinar o Tratado de Defesa juntamente com o atual regime argentino, notou-se nas últimas semanas que o regime está fazendo muitos movimentos externos para pôr a nação em ordem. Um desses movimentos foi a aprovação da moção panamenha apresentada à Assembléia da ONU, em Londres, solicitando a exclusão de Franco.

"ERAMOS SEIS"
Um film argentino com argumento brasileiro

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O film "Eramos Seis", extraido do livro do mesmo nome, da escritora brasileira Maria Leandre Dupré, pela "Argentina Sono Films"—está sendo recebido pelo público com admiração e aplausos. Tanto o tema, como a direção e os intérpretes, souberam reter a atenção dos espectadores a ponto de lhes fazer sentir, muitas vezes, no decorrer da pelicula, como que uma evocação de uma fase de sua própria vida na projeção do film.

Carlos Borcosque dirigiu a produção com acerto. A interpretação principal está a cargo de Sabina Olmos que, na opinião da critica, desempenha eficazmente o papel de Eleonora, a mulher cuja história o film relata, e que se mostra doce, terna, cheia de amor e resignação. Roberto Airaldi, Carlos Cores, Oscar Valicelli, Amalia Sanchez Ariño, Maria Rosa Gallo e Tito Alonso completam o "cast".

Coube a Alberto Etchebehere dirigir a fotografia e a decoração ao arquiteto Juan J. Renard.

Cadeira de barbeiro

— Pois é isso doutor, não se pode mais viver. Não adiantam os consecutivos aumentos de salários. Os preços das utilidades absorvem os mais polpudos ganhos.

— ?

— Lá em casa as crianças já comem em pratos de ferro esmaltado e a patrôa está cozinhando em caldeirões de barro, porque...

— Escuta meu rapaz. V. precisa de um banho de otimismo. Vá ao Dragão.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco! Sim, porque O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Covardia – o mal da UNO

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

N. R. — Lord Vansittart, ex-sub-secretário permanente do Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e uma das personagens mais importantes que advogam um tratamento severo para a Alemanha, fala, no seguinte artigo, dos problemas com que a ONU se defronta e do modo como o Conselho de Segurança encarou as suas responsabilidades até agora.

LONDRES, 10 (Distribuido pelo Internacional New Service) — Que eu saiba, nunca houve uma conferência internacional que não tratasse de dissimular os seus fracassos por meio de fórmulas oportunistas. A Conferência de Ministros do Exterior, realizada em Londres no outono passado, foi um fracasso absoluto. Isto se deu em virtude da politica exterior russa ter voltado aos dias do czarismo.

Evidentemente, os consolacionistas — é preciso usar uma palavra nova — acham que as turvas águas balcânicas são apenas para a natação do "peixe grande". Assim alentados, os russos alegaram que necessitavam proteção contra o Irã. Por pior condição em que se encontre, o descomunal cetáceo russo não precisa de proteção contra um peixe tão pequeno. A discussão abrangeu também o petróleo. Os russos estão cheios de petróleo. Chegou-se à conclusão de que os russos não têm um só motivo em que se apoiar. Comprometeram-se, em virtude da Carta do Atlântico e do tratado anglo-soviético, a não buscar expansão territorial nem interferir nos assuntos internos de outros povos. E reafirmaram esta última obrigação nos acôrdos ultimados com os iranianos e com os britânicos. Todos êsses convênios foram violados. Esta, e não outra, a questão a discutir — se os russos devem, ou não, respeitar os tratados. Os alemães logo que assinavam um tratado já estavam pensando em violá-lo. Afirmou Vishinsky que negociações haviam sido entaboladas com o Irã quando, na verdade, os russos as tinham repelido, e que não se verifica ingerência da parte da Rússia, quando realmente se passara o contrário. Entretanto o govêrno iraniano se dissolveu. A ONU perdeu uma preciosa oportunidade de pôr os pontos nos ii. Os mais receiosos tiveram que dizer que a jovem organização internacional não estava bastante madura para ser posta à prova. Isso, segundo todos sabem, se chama covardia.

Os paises deliberantes se haviam feito representar por [illegible] direitos. A ONU não se fará respeitar unicamente por deixar crescer a barba. A velhice, em seu caso, equivale, sensivelmente, a amontoar arquivos. E de que servem os arquivos quando nêles se reproduz a covardia? O Conselho só se reservou a receber ou pedir informações e relatórios no decorrer das negociações dentro de um periodo de tempo indefinido. A ONU deve pedir um relatório a respeito do Irã dentro de um mês, o mais tardar. Não há questão alguma para negociar. Tudo o que a Rússia tem a fazer é cumprir a sua palavra empenhada.

Passemos agora a considerar a questão da Grécia. Para distrair os ânimos exaltados em torno do Irã, os russos acusaram os ingleses de ameaçarem a paz, sem ter em conta que estamos na Grécia a convite dêsse país e sem violar tratado algum. Nenhuma razão teve tão pouco a Rússia em que apoiar-se, desta vez, porém o Conselho de Segurança voltou a eximir-se de chamá-la à responsabilidade. Bevin — a única figura que se manteve à altura das circunstâncias — não cedeu um só palmo. Os demais opuseram-se a preparar fórmulas. A sua única preocupação era satisfazer simultaneamente a Bevin e Vishinsky, em vez de procurarem saber com quem estava a razão. De modo que se puzeram a dar voltas e acabaram por encerrar a sessão, mas apenas depois de terem os russos ameaçado fazer uso do veto.

O incidente serve para demonstrar, além disso, que os russos têm que aprender também a virtude por excelência — o valor de reconhecer os seus próprios erros. Entretanto, dificilmente poderão fazê-lo enquanto se julgarem infalíveis, perante o seu próprio povo. Isso não é razão, contudo, para que cometam desatinos no exterior. Na segunda noite de reuniões, o Conselho voltou a dedicar-se a caçar fórmulas. Reapareceram os cinco grandes — os outros seis se mantiveram discretamente na expectativa. Na terceira noite, foi achada uma fórmula que, segundo se supunha, deixava a salvo a dignidade de todos. Consistia a fórmula em não tomar resolução alguma. Este é, certamente, um frágil começo para uma nova era. Vem a ser o éco da velha ilusão de Genebra, de que os fatos podem ser resolvidos com palavras, que servem apenas para mascará-los. Não espere a ONU inspirar plena confiança, enquanto lhe faltar coragem para escolher entre o bem e o mal.

Escavadeiras mecânicas da Municipalidade auxiliam a remoção dos escombros na rua Assis Brasil

Impacientando-se, os passageiros da Cantareira queriam depredar a estação da praça Martin Afonso

Cêrca das 18 horas de ontem, por se haver registrado um desarranjo na barca "Imbuí" o tráfego de barcas entre esta capital e Niterói ficou longo tempo paralisado. Centenas de pessoas que aguardavam condução na estação das barcas da Praça Martin Afonso, em Niterói, impacientando-se puseram-se em atitude hostil, tornando-se iminente a depredação das instalações ali.

Foi solicitado socorro às autoridades policiais, havendo seguido para o local uma turma de investigadores da Divisão de Ordem Política e Social, conduzida pelo comissário Odir Araujo, que conseguiu acalmar os circunstantes, solicitando providências da parte da Cantareira no sentido de que o tráfego fosse restabelecido.

Instantes depois, reparada, a "Imbuí" voltou ao tráfego, normalizando-se a situação.

Foi roubado

José Teixeira Ancel Filho, residente na rua Luiz Ferreira, 1, queixou-se às autoridades policiais do 20.° distrito de que ladrões haviam penetrado, pela marquize do edifício onde reside e galgado seu quarto, indo ao seu paletó e daí retirando uma carteira com a quantia de mil cruzeiros, um certificado de reservista, estampilhas e outros objetos, tudo avaliado em três mil cruzeiros.

O "Máscara de Ferro" de Hitler

(Títulos principais na 1ª pág.)

NUREMBERG, 10 (U. P.) — Hitler também tinha o seu "homem da "máscara de ferro". Hoje, pela primeira vez foi revelado que um secreto e misterioso prisioneiro, cuja cara jamais ninguém viu, era transferido continuamente de um para outro ponto sob a vigilância de 21 guardas.

A "United Press" soube por informe que um famoso cientista alemão como George Elser fez explodir a bomba na cervejaria de Munich em 1939. E o cientista alemão conheceu a versão pelos lábios do "homem da máscara de ferro".

Quando explodiu a bomba na cervejaria de Munich, a máquina de propaganda alemã fez circular a versão de que os britânicos eram responsáveis pelo atentado e que Hitler contava com a proteção divina.

Depois de cumprir sua missão, Elser tomou um trem com destino à Suíça, porém ao chegar à fronteira foi detido, sendo-lhe explicado mais tarde que se a Alemanha ganhasse a guerra seria chamado a testemunhar que os ingleses eram culpados do "complot", mas se a Alemanha saísse derrotada então seria eliminado a fim de que não divulgasse o segredo da lenda em torno de Hitler.

O cientista alemão era Lothar Rohde, antigo assessor técnico da "General Electric Britânica", que terminou sua declaração dizendo que Elser foi executado em abril de 1945, um mês antes do armistício.

Assaltada uma senhora em Niterói

Ao passar pela madrugada de sábado pela esquina das ruas Moreira Cesar e Otávio Carneiro, em Niterói, Amalia Costa, residente à rua Osvaldo Cruz n. 49, no Canto do Rio, na vizinha cidade, foi assaltada por um homem que lhe arrebatou das mãos a bolsa que trazia. Amalia, queixando-se à polícia, descreveu o seu assaltante como um homem de tez escura, corpulenta, mal trajado. Apresentava a queixosa contusões na mão esquerda, em consequência da luta que manteve com o assaltante, após evitar que o mesmo lhe carregasse a bolsa.

Colisão de bondes em Niterói

Verificou-se em Niterói um choque de bondes que resultou na morte de duas pessoas e ferimentos em várias outras.

Com destino ao centro da cidade seguia pela rua Comendador Silva Castro o bonde n. 524 da linha "Cubango". Em sentido contrário trafegava, subindo, outro elétrico, o de número 522. No lugar denominado "Vendas das Mulatas" o segundo dos elétricos citados saltou dos trilhos e precipitou-se sôbre o outro. Instantaneamente morreu o menor Armando José de Morais, de 14 anos, filho do Sebastião de Morais, residente à rua Bonfim, 871.

Ficaram feridos, sendo socorridos no serviço de pronto socorro, as seguintes pessoas: Sebastião, de 11 anos, filho de Julio Cesar Galeão, morador à rua Desembargador Lima Castro n. 374 que sofreu esmagamento da perna esquerda, José Carlos, de 11 anos, filho de Agostinho de Andrade, domiciliado à rua S. Januário n. 315, casa 1, com contusões no torax.

Os motorneiros Paulino de Carvalho e Juvenal de Almeida que, respectivamente, dirigiam os bondes ns. 522 e 524, fugiram.

Churchill ao encontro de Truman

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A inesperada notícia de que o Sr. Churchill estava voando da Flórida para conferenciar com o presidente Truman provocou enorme especulação quanto ao motivo dessa visita.

Alguns funcionários disseram que a reunião poderia ter alguma ligação com o empréstimo proposto para a Inglaterra, mas um funcionário da Embaixada britânica nesta capital insistiu em afirmar que a visita não tinha nenhum caráter oficial.

Representante argentino na União Pan-Americana

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Sr. Rodolfo Garcia Arias chegou ontem a esta capital, onde assumirá as funções de representante especial da Argentina junto à União Pan-Americana.

O Sr. Arias foi recebido pelo diretor da União, Sr. Rowe, pelo embaixador Luis Luti e outros funcionários argentinos.

Feriu dois

O soldado da Polícia Militar número 57, apresentou, prêso em flagrante, às autoriaddes policiais do 18.° distrito, o indivíduo Alaíde da Silva, de 39 anos e residente na rua Lins de Vasconcelos número 623, por ter sido autor do conflito promovido na praça Malvino Reis, do qual saiu ferido a lima o soldado n. 69, Nestor Braga, do Regimento Sampaio, que recebeu ferimentos nas costas e pernas, bem como o soldado número 114, do 5.° Batalhão da Polícia Militar, Candido Cardoso.

As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência.

Havia indício de que a construção ia ruir!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no distrito para averiguações o encarregado das obras Francisco do Couto, residente na rua Hermenegildo de Barros, 76, e seu filho Luiz do Couto, que na hora em que se deu o desastre representava seu pai.

Fala a A NOITE o encarregado das obras

Na delegacia, ouvimos Francisco do Couto, que, como dissemos, é o encarregado das obras.

— Não sei explicar direito como se deu esse desastre — disse-nos de começo o encarregado das obras. Cerca das oito horas recebi uma telefonema do meu filho Luiz, que dizia: "papai venha às obras com a maior pressa possível". Não perdi tempo e chegando às obras, verifiquei que uma coluna do segundo andar estava se dilatando e o tijolo que ficava de encontro a uma viga estava sendo esmigalhado pelo peso da referida coluna. Foi à outra obra apanhei um encarregado e o carpinteiro Joaquim dos Santos Graça e serramos uma peça de madeira de 3 x 9, e escoramos a viga para amortecer o peso da coluna que estava cedendo lentamente. Depois determinei fosse preparada mais uma coluna de ferro no tipo da fôrma, para forçar a coluna a resistir de qualquer jeito.

— Por que não deu aviso ao pessoal que corria perigo perguntamos?

— Não imaginei que o edifício fosse cair da maneira que os senhores viram. Preocupei.me apenas, em procurar o caminhão para trazer macadame para encher o vão aberto, na coluna, material essa que foi trazido por José da Ponte, proprietário dos carros e residente na r. Manoel de Morais, 9, em Bonsucesso. Deixei José da Ponte na rua Vieira Fazenda. Depois ele foi buscar o macadame na pedreira Assunção e eu voltei para a obra. Quando cheguei na rua Barata Ribeiro, fiquei surpreendido. Não vi o edifício em pé. Tomado de grande susto, saí correndo como um louco em sua direção.

— Quem lhe dava os detalhes sôbre os cálculos, plantas, etc? — pergunhamos.

— Essa parte técnica era.me fornecida pelo engenheiro Paldo Pejami, responsavel pela construção.

— E o material empregado era bom?

— As provas de resistência — continuou — eu mesmo as fiz, obedecendo aos traços de 1x3x4, que correspondem a uma resistência de cimento, três de areia (nessa obra a areia foi substituída pelo pó de pedra) e quatro de pedra, medidas essas que foram tiradas no princípio da construção pelo encarregado João Batista, que aí trabalhou.

— Trabalha nessa obra desde o começo?

— Sim — respondeu — mas como encarregado das obras só depois de construídos o sexto ou sétimo andares. Nessa ocasião substituí João Batista, que havia levado a estrutura até êsses andares. Quando tomei o lugar de encarregado das obras, sempre tive como meu auxiliar direto o meu filho Luiz do Couto, que na minha ausência respondia por mim.

Nessa altura de nossa palestra com o encarregado das obras do edifício sinistrado o comissário Tenório, que em companhia do seu colega Silva Junior vem trabalhando noite e dia nesse doloroso acidente, perguntou a Francisco do Couto se havia possibilidades de existir algum operário ainda com vida protegido pelo abrigo anti-aéreo.

— Não. Não é possivel — respondeu, escondendo o rosto entre as mãos, em lágrimas e soluços.

Continuam os trabalhos de desentulhamento — Escavadeiras, garis e bombeiros em ação

Na tarde de ontem, a reportagem de A NOITE voltou ao local do sinistro. Aí ainda conseguimos colher alguns informes sôbre o terreno em que estava sendo construído o edifício. Um antigo trabalhador, hoje comerciante, que ali se achava, disse-nos o seguinte:

— No tempo em que eu era trabalhador de caminhões, tive oportunidade de por vários dias trazer terra para despejar neste terreno. O entulho que eu carregava em meu caminhão era procedente da rua Guimarães Natal. Isso há uns oito anos. Depois tôda esta parte foi aterrada. Mesmo assim o terreno é falso e eu não seria capaz de construir um prédio dessas proporções neste local.

No local estava o aspirante oficial da Polícia Militar, Mauricio Martins, que naquela hora havia sido mandado para ali afim de substituir o destacamento que vem mantendo a ordem nas imediações. O mesmo aconteceu com as patrulhas do Exército e da Polícia Civil e do Socorro Urgente. A hora em que nos retiramos dali chegava o coronel Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Corpo de Bombeiros, que subiu nos escombros a fim de se inteirar como vinham sendo procedidos os trabalhos dos soldados sob seu comando. Também no local se encontravam o secretário da Viação e Obras Públicas, Sr. Jacinto Xavier, o engenheiro Fernando Lobo, chefe do Distrito da Limpeza Urbana e o Sr. Carneiro Monteiro, que superintende os trabalhos do pessoal da Prefeitura do Distrito Federal.

O Sr. Hildebrando de Góes, prefeito do Distrito Federal, determinou exame técnico do material colhido dos escombros, bem como a abertura de rigoroso inquérito.

Até agora os dirigentes da firma A. J. Brito, S. A., estabelecida à rua Buenos Aires, 15-3.° andar, não foram vistos no local. Também o Sr. Paldo Peiami ali não compareceu, segundo nos informaram as autoridades policiais.

E' digna de nota a ação dos bravos soldados do fogo, empenhados na dura tarefa do desentulhamento. Durante tôda a noite permaneceram no local turmas e mais turmas dessa brilhante corporação. Tivemos oportunidade de ver o tenente-coronel Marins Vieira, daquela corporação, entre os seus soldados e arrancar pedaços de cimento armado e puxar vigas e cortar vergalhões de ferro. Nessa luta de cumprimento do dever já ficaram feridos três bombeiros que se encontram hospitalizados.

Feridos durante as operações de desentulho

Receberam socorros na Assistência, em consequência de ferimentos recebidos durante os trabalhos de desentulho que estão sendo realizados ininterruptamente na rua Assis Brasil, 30 pessoas que foram pensadas pelos médicos das ambulâncias do Hospital Miguel Couto, que se encontram de plantão naquele local. Os feridos apresentavam apenas contusões e escoriações generalizadas.

É a seguinte a sua relação:

Hilário de Oliveira, soldado da Polícia Militar, residente à rua Coruju, 448, apartamento 205 — Antonio Fernandes de Andrade, operário, morador à rua Medeiros, 35 — José de Oliveira, operário, domiciliado à rua Domingos Dercio, 37, Piedade — Antonio Oliveira, operário, residente à rua Assis Brasil, 92 — Orital Santiago Pereira, operário, morador à rua Vieira Couto, 283 — Fernando Pimenta Pereira, soldado do Corpo de Bombeiros, do Quartel Central — Francisco Ferreira, residente à rua General Severiano, 138 — Agober Francisco de Paula, soldado do Corpo de Bombeiros, do Quartel Central — Ivam Rodrigues Jardim, bombeiro, do Quartel Central; Jacy Martinelli, bombeiro, do Quartel Central — Armando de Souza, bombeiro, do Quartel Central — Ailton Coutinho, bombeiro, residente à rua Villela Tavares, 374 — Celso Pires Pinheiro, bombeiro, do Quartel Central — Candido Antonio Gobes, bombeiro, do Quartel Central — Carlos Vieira, soldado da Polícia Militar — Ely José Cavalt, bombeiro, do Quartel Central — José Santana, bombeiro residente à rua São Luiz Gonzaga 216, casa 14 — Candido Benicio das Neves, funcionário público, residente à rua Pedro Mello, 657 — Alberto Ferreira, operário, domiciliado à rua Visconde da Silva, 34, casa 1 — Octavio Ignacio, bombeiro, residente à rua Jataí, 86 — Ary Ferreira de Assis, bombeiro, residente à praça da República, 46 — Nelson Pinto Cardoso, bombeiro, residente à rua Euclides da Rocha, 140 — Aristides Soares de Souza, bombeiro, residente à rua do Riachuelo, 212 — Benicio Alexandre Cardina, bombeiro, domiciliado à rua Anhabai, 104, em Cordovil — Severino José Angelo, operário, residente à rua Belford Roxo, 254 — Elias Gesteira, soldado da Polícia Militar, residente à rua Andrade de Araujo, 126 — Mario Nonato da Silva, bombeiro, domiciliado à rua Barão de Itapagipe, 365 — Nilton Brasil de Paiva, bombeiro da Quartel Central.

Ao Hospital Miguel Couto, cujo serviço de pronto socorro atende à jurisdição da zona 1 3D, durante todo o dia de ontem, desde a manhã à noite, compareceram pessoas das famílias dos operários que trabalhavam na construção do fatídico edifício da rua Assis Brasil, 118.

Entre estas, contam-se Celita Alves Ferreira e Maria Dalva de Jesus, a primeira, sogra e a segunda irmã do Alfredo Pereira dos Santos, de 34 anos, casado, brasileiro, residente na estrada do Octaviano, 597, em Rocha Miranda, que trabalhava nas obras do edifício e que não regressou à casa, no sábado.

Também procuraram aquelas senhoras saber o paradeiro de Francisco Pereira dos Santos, primo do primeiro, que também está desaparecido. Tem ele 21 anos e é solteiro, e operário da construção civil, morador na mesma residência.

Outras pessoas procuraram também saber o paradeiro de Benedito de Souza, que completava hoje 27 anos e residia à rua Teresópolis n. 309. Benedito era colega de Alfredo e Francisco, viajando juntos todos os dias na mesma condução para casa e também vindo para o trabalho.

Esteve igualmente com o mesmo propósito no Hospital da Gávea, um irmão do operário taqueiro Berilo Pedro da Silva, de 32 anos residente à rua Nilo Fonseca n. 172 e que parece haver perecido também no desastre.

Ainda não foi identificado

O operário Moacyr de tal que retirado ainda com vida do interior dos escômbros e levado para o Hospital Miguel Couto, onde veiu a falecer, não foi ainda oficialmente reconhecido, tendo sido o cadaver removido para o necrotério da Polícia

Durante todo o dia e na noite de ontem os trabalhos de remoção dos escômbros prosseguiram arduamente, sem que fosse encontrado uma única vítima. Os trabalhos são penosíssimos, pois os pedaços de cimento armado são muito pesados e de difícil remoção.

Os trabalhos continuavam pela noite a dentro.

Vão ser examinados os materiais no Departamento Nacional de Técnologia

A reportagem de A NOITE conseguiu apurar que as autoridades do 2.° distrito policial já fizeram recolher os materiais necessários para o exame pericial que vai ser feito no Departamento Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho.

Deporão muitas pessoas

Apuraram as autoridades do 2.° distrito policial que a construção do edifício havia sido confiada à firma construtora A. J. Brito que tinha transferido o trabalho, por empreitada, à firma empreiteira Couto Lopes. O prédio estava já todo vendido em condomínio, devendo, todos os condominos, além de empreiteiros, engenheiros e mestres de obras, depôr no inquérito instaurado.

Foram procurados, desde os primeiros instantes, pela Polícia, a fim de serem ouvidos, o engenheiro responsável, Paldo Priami e o chefe da firma A. J. Brito que até então não haviam sido encontrados. À noite souberam as autoridades do 2.° distrito policial encontrarem-se ambos em Santa Tereza, havendo o delegado Zildo José Jorge dado as necessárias ordens para que os mesmos fossem presos e levados ao cartório da delegacia do 2.° distrito policial a fim de depor.

Morreu na ânsia de salvar a filha

(Títulos principais na 1.ª pág.).

Em companhia de sua esposa Sra. Lucila Nascentes Rodrigues e de sua filha, Isabel Rodrigues, o agente social da Prefeitura, Olimpio Rodrigues, residente à rua Garcia Pires n. 60, foi banhar-se no local denominado Chafariz, na Barra da Tijuca.

Em determinado momento, Isabel que contava 18 anos e era solteira, afastou-se, nadando, da praia. Sua afoiteza, po-la em dificuldades e a moça principiou a pedir socorro. Em seu auxilio, rapidamente, atirou-se à água seu pai, que contava 56 anos.

Da praia, D. Lucilia Rodrigues assistia os esforços empregados pelo marido para auxiliar a filha. A moça debatia-se, no entanto, bastante, o que tornava difícil a tarefa de salva-la. Decorreu algum tempo até que também Olimpio, exaurido de suas fôrças, porfiava por salvar-se.

Outras pessoas que se encontravam na praia foram em socorro de ambos conseguindo, finalmente, traze-los para a areia. Olimpio já não vivia. Isabel, tendo bebido grande quantidade de água, agonizava. Assim mesmo, numa ambulância, foi levada para o serviço de pronto socorro do Hospital Miguel Couto, onde, momentos depois, também veio a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Caldas, de dia à delegacia do 17.° distrito policial, que fez remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

D. Juan entrevista-se com Salazar

LISBOA, 10 (AFP) — Don Juan foi ontem recebido por Salazar, com o qual manteve uma entrevista de cerca de uma hora. A situação do príncipe herdeiro, continua inalteravel. Sabe-se que o mesmo espera avistar.se com várias personalidades monarquistas que deveriam deixar a Espanha, com essa finalidade, mas têm sido obstadas nesse intento em consequencia da recusa das autoridades espanholas em lhes conceder visto.

Poupar, a fim de que a Europa sobreviva

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O presidente Truman, discursando no "Women's National Press Club", concitou o povo americano a cooperar com o seu novo programa de conservação de víveres, redigido com o intuito de evitar a fome no estrangeiro.

Baleado pelo patrão

Grave denúncia levada ao conhecimento da polícia fluminense

Um fato grave vem de ser levado ao conhecimento das autoridades da Polícia Central, em Niterói. Ali esteve, ontem, o sexagenário Sebastião Silvestre Joaquim de Olivia, residente à rua Euclides da Cunha n. 67, no Porto da Madama, em Niteroi, que formulou grave acusação contra Lucas Soares, residente nesta capital, à rua S. Clemente n. 130 e que possue um sítio na localidade fluminense vizinha de Nilopolis.

Contou Olivio que seu enteado, Sebastião Leoncio da Silva, de 21 anos, empregou-se no sítio de Lucas Soares e que todos os domingos, de folga, ia visita-lo. Não o tendo feito ultimamente decidiu mandar o irmão daquêle, Adalgiso José da Silva, procurar Leoncio. Adalgiso estivera em Nipolis não encontrando ali o irmão. Disseram-lhe que o mesmo se encontrava em Jacarepaguá, em companhia do patrão. Dirigindo-se a Jacarepaguá apurou o rapaz que seu irmão fôra removido para o hospital de Nova Iguassú onde se encontrava internado com ferimento produzido por bala no ventre. Indo à procura do irmão contou-lhe este haver sido alvejado a bala por Lucas Soares, seu patrão.

As autoridades deram providências no sentido de serem tomados os depoimentos do acusado e da vítima.

Modificação do armistício com a Itália

Pelo Departamento de Estado foi apresentado um projeto de revisão à Grã-Bretanha, à França e à Rússia, para vigorar até a conclusão do tratado de paz — Todos os contrôles seriam eliminados, exceto o dos assuntos estritamente militares

LONDRES, 10 (R.) — O Departamento do Estado norte-americano enviou nota aos governos da Grã Bretanha, da Rússia e da França, propondo a revisão das condições de armistício com a Itália, enquanto não ficam decididas as cláusulas que constarão do tratado de paz, — informa o correspondente diplomático do "Observer", o qual acrescenta que não são ainda conhecidos os termos do novo "armistício provisório", sugerido pelos Estados Unidos, parecendo porém que visam afastar os restantes contrôles e restrições à soberania italiana nos terrenos político, econômico e financeiro, continuando o contrôle aliado apenas nos assuntos estritamente militares.

INACEITAVEL, A PROPOSTA SÔBRE AS COLÔNIAS

ROMA, 10 (A. P.) — Círculos do Bureau Colonial Italiano qualificaram de inaceitavel o mandato proposto pelos Estados Unidos para as colônias italianas.

Uma fonte bem informada disse que a proposta norte-americana é muito complicada. Afirmou que a administração da qual muitas nações participam é impraticavel e só resultaria em desvantagem para as colônias.

Essa fonte declarou que a Itália não se opôs ao mandato para as colônias, mas que ela deseja que a administração continui entregue aos italianos.

DEIXA O COMANDO O GENERAL ARNOLD

Substituído por Spaatz na chefia da fôrça aérea do Exército norte-americano

WASHINGTON, 10 (INS) — O general Arnold passou o exercicio de suas funções militares ao general Carl Spaat.

Como se sabe, Arnold comandava a gigantesca fôrça aérea do Exército americano.

Ao tomar posse de suas novas funções, o general Spaat afirmou que "as fôrças aéreas de hoje são as fôrças aéreas de ontem, porém devemos conservá-las até que sejam aperfeiçoadas as fôrças aéreas do amanhã".

AO PÚBLICO

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e a Associação Bancária do Rio de Janeiro comunicam ao público que tendo voltado ao serviço grande parte dos bancários que haviam se declarado em greve, e, de conseguinte, podendo funcionar os bancos e casas bancárias na sua maioria, ficou estabelecido, de acôrdo com o artigo 3.° do Decreto-Lei número 8.967, de 6 do corrente, o seguinte horário de trabalho, que vigorará até o dia 22 do corrente:

PARA O PÚBLICO: DAS 9 ÀS 12 HORAS

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A menina Nelize, filha do nosso prezado companheiro de redação Vinicius Costa e de sua esposa, a professora Nely Xavier Costa; o Sr. José Matos Vasconcelos, advogado e secretário do Tribunal de Contas da Prefeitura; o Sr. Alarico Soares, alto funcionário da Alfândega desta capital; a menina Snalva Lucia, filha do comandante Alvaro Cabo; o Sr. Adriano de Souza, do nosso alto comércio; o Sr. Cupertino de Gusmão, do Conselho Nacional do Trabalho.

HOMENAGENS

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para data a ser oportunamente anunciada, o almôço que os funcionários do Departamento Nacional de Obras de Saneamento vão oferecer ao Sr. Hildebrando de Góis, por motivo de sua nomeação para prefeito do Distrito Federal.

—— Os amazonenses residentes nesta capital vão oferecer depois de amanhã, às 12,30 horas, no restaurante do aeroporto, um almôço em homenagem ao Sr. Julio Nery, por motivo de sua nomeação para interventor federal no Amazonas.

EXPOSIÇÕES

Acha-se franqueada ao público no Grupo Escolar D. Pedro II em Petrópolis, sob os auspícios do prefeito da cidade, a exposição de pintura do professor D. Ismailovitch e da Sra. Maria Margarida. O salão encerrar-se-á a 28 do corrente.

FESTAS

Hoje, no "grill-room" do Cassino da Urca, o Clube de Minas Gerais realiza o seu jantar mensal.

Pelas escolas

GINASIO BENJAMIN CONSTANT — Exame de Admissão — Continuam abertas, na secretaria do Ginásio Benjamin Constant, em Santa Cruz (Estação do Matadouro), as inscrições para os exames de admissão, que se realizarão depois do dia 15 de fevereiro corrente, na sede daquele novo estabelecimento de ensino secundário da Prefeitura do Distrito Federal.

Os candidatos nada pagarão para inscrever-se, sendo, também, inteiramente gratuitas as matrículas.

A secretaria do Ginásio Benjamin Constant funciona diariamente, das 9 às 16 horas.

Impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar

Não obstante encontrar-se em férias o Supremo Tribunal Militar, deram entrada no serviço de "habeas-corpus" daquela alta Côrte de Justiça os pedidos referentes aos seguintes pacientes: Romualdo Gonçalves, Luiz de Chico, Raimundo M. de Melo, Mario Andrezzo, José Vieira, Francisco Gelatti, Favorito H. Barbosa, José da Mota, Estevam Martins, Antonio da Fonseca, Benedito Barreto, Carlos Monnerat, José de Paula, Manuel Teixeira, Adir de Souza, Antonio Cabral, Haroldo de Oliveira, Mario Mota Filho, Mario Costa, Antonio Vieira de Melo, João Zampieri, João Rossi, Desconi Pierre, Luiz Tessa Filho, Ernesto Seviglia e Rodemonte de Pace.

Primeira Exposição de Aparelhos de Audição

Promovida pelo Centro Otofônico Brasileiro, será inaugurada amanhã, a Primeira Exposição de aparelhos de audição, para combate à surdês.

A iniciativa do Centro Otofônico, a cuja frente se acha o Sr. Ernest Haymann, é digna de registro, pois é a primeira vez, no Brasil que se cogita de um movimento no sentido de demonstrar as vantagens dos modernos aparelhos destinados a proporcionar uma audição perfeita.

A exposição que terá lugar à Avenida Franklin Roosevelt, 84, 2º andar, sala 202, ficará franqueada ao público, diariamente, inclusive domigos e feriados, entre 10 e 16 horas.

PERDIDOS

Perdeu-se sexta-feira, dia 8 de fevereiro, entre a Rua Viveiros de Castro e Rua da Passagem, um broche representando figura esportiva com uma seta.

Sendo de grande estimação, gratifica-se a quem entregar na Av. Rio Branco, 9, 3.º andar, sala 311, Tel. 43-7805.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

VIDA E MODA

Lucia Santiago — Já é tempo de pensar nas bonitas "toilettes" para as festas de fim de ano, sim! Tratando-se de festas de Natal, ou de entrega de diplomas, este "Primeiro do Ano" passado depois do fim da guerra, merece comemorações especiais. Para isso é necessário que se compareça com "toilettes" lindas, cuidadosamente confeccionadas. Modelos muito elegantes têm sido criados para essas cerimônias. Faça um em tule francês sôbre tafetás nas cores rosa e azul pálido.

N.

AOS MEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS

Nesta hora em que me afasto voluntariamente das lutas partidárias do Espirito Santo, sinto-me no dever de explicar, de público, os motivos que a tal atitude me levaram, em defesa de meu passado político e numa satisfação aos amigos e correligionários que, por mais de dez anos, me honraram com sua lealdade e seu apoio.

Havendo, em 1933, fundado o PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO do Espirito Santo, a cuja presidência me elevou a confiança dos companheiros políticos, pude ver essa agremiação, nos pleitos libérrimos que se feriram, demonstrar sua alta fôrça eleitoral, tanto que, em tôdas as oportunidades, saiu vitoriosa das urnas por expressiva maioria. Ao P. S. D. — do qual foi o atual interventor do E. Santo um dos instituidores — sempre me conservei fiel, retribuindo em prestígio aos elementos que o compunham o apoio que, em todos os momentos, me dispensaram êles. Em 1943, ao deixar, espontaneamente, a Interventoria do Estado, tive do eminente presidente Vargas, como prêmio de minha dedicação e de minha lealdade, o direito honroso de indicar o meu substituto naquele posto. Minha escolha recaiu na pessoa do Sr. Jones dos Santos Neves, a quem diante de insistentes protestos de sincera amizade por êle proferidos, já havia eu, antes, chamado a servir no Conselho Consultivo, na diretoria do Banco de Crédito Agrícola e no Conselho de Economia e Finanças do Estado. Foi, portanto, pelas minhas mãos que o Sr. Jones dos Santos Neves se viu elevado às funções de interventor do Espirito Santo, sem que para tal triunfo houvesse amargado a vida em lutas políticas, visto como nunca exercera nenhum cargo eletivo.

Afastado do Espirito Santo, mas a êle ligado, não só pelas amizades que lá deixei como, ainda, pelos interêsses da Companhia Vale do Rio Doce S. A., continuei, no Rio de Janeiro, a ser um cooperador do engrandecimento do Estado que, por mais de um decênio, tive a honra de dirigir. Dos serviços que ali prestei, soube acentuar-lhes a valia o atual interventor capixaba, na cerimônia de transmissão do govêrno: "Cooperador desinteressado do Exmo. Sr. major Punaro Bley, honrado sempre pela sua inalterável confiança e preciosa amizade, acompanhei, de perto, tôda a trajetória brilhante de seu govêrno patriótico e sereno. Testemunhei os seus esforços e vi nascer e crescer a série interminável de suas realizações administrativas. Percebi os anseios de seu entusiasmo e admirei as diretrizes ponderadas de seus cometimentos progressistas. Partilhei de seus desânimos e o aplaudi também em suas consagrações. Presenciei a abertura de estradas que galgando morros, vadeando rios e rasgando escarpas, traçaram de Norte a Sul do Estado roteiro inconfundível do progresso, facilitando os transportes e suprimindo as distâncias. Observei, de perto, todo o desvelo que empregou em fomentar as atividades produtoras do solo espiritossantense. Colaborei, mesmo, direta e pessoalmente, na criação do Banco de Crédito Agrícola, e recordo ainda, com emoção, os aplausos vibrantes e espontâneos dos lavradores do Estado, quando, no fertilíssimo Vale do Canaan, surgiu a realidade promissora da Escola Prática de Agricultura, como verdadeira expressão simbólica de uma nova era, para comandar a metamorfose futura das nossas explorações rurais. Apreciei também o surto prodigioso de elevação cultural que proporcionou ao Espirito Santo com a criação sistemática de novas Escolas e modernos Grupos Escolares, espalhados por todos os recantos do interior, e, por tôda a parte, espargindo sôbre a mocidade da nossa terra as sementes abençoadas da educação e do saber. Ressoam ainda em nossos corações os eflúvios misteriosos da gratidão com que a infância abandonada, a velhice inválida e sem teto, os infelizes garroteados pelas mutilações aviltantes da Hansenose, os filhos depauperados de tuberculosos e os doentes de tôda a classe, murmuraram preces e sussurraram bençãos aos desvelados cuidados de seu Govêrno, em todos os aspectos da obra profundamente humana de Assistência Social. Ultimadas as imponentes instalações portuárias desta Capital, anseio de várias gerações — contemplamos agora fronteira à nossa Ilha e cravada na rocha viva da montanha, a realização mais nova do seu fecundo Govêrno: o moderno Cáis de Minério, que ficará na História do Espirito Santo como um marco solitário a delimitar uma época e a assinalar, para sempre, o raiar fulgurante de um capítulo diferente de seu destino e a profunda transfiguração de seu panorama econômico e financeiro. Eis, senhores, em traços rápidos e sem nexo, marcados pela constante omissão de tantos outros benefícios esparsos, a síntese de uma administração que foi também uma escola exemplar de tolerância e serenidade, de concórdia e de alta compreensão de todos os deveres cívicos e morais. Por ela procurarei pautar as diretrizes mestras do futuro plano administrativo e nela me inspirarei para copiar-lhe os sadios e proveitosos ensinamentos." E ainda: "com a acuidade de sentir e observar as vibrações mais intimas da alma generosa do povo espiritossantense é que posso neste instante render a V. Excia. as homenagens mais sinceras de profunda gratidão pela obra magistral de Govêrno que realizou em nosso Estado, e pelos relevantes benefícios que ficamos todos devendo à V. Excia. Durante doze anos dirigiu V. Excia. os destinos do povo capixaba, sob o olhar piedoso da Virgem da Penha, padroeira do Espirito Santo. Que as bençãos celestiais da nossa Protetora acompanhem sempre V. Excia. e tôda a sua estremecida família, pelos anos em fóra, como o acompanharão sempre a gratidão e o respeito do povo do Espirito Santo".

Dos serviços que ao Espirito Santo e ao seu atual Interventor continuei prestando, já no Rio de Janeiro, não são poucas as provas que possuo, ignoradas do povo mas bem conhecidas do Sr. Jones dos Santos Neves.

Apesar disso por processos indiretos, ia afastando das Secretarias e das Prefeituras do interior e da capital todos os elementos que em voz alta, se declaravam meus amigos, chegando a sacrificar amizades que lhe vinham de longes tempos.

E, passados os dias, o Sr. Jones dos Santos Neves que, ao lado das incansáveis declarações de abnegação às amizades e de reconhecimento das benemerências do meu Govêrno, sempre fez questão de proclamar não querer envolver-se em política, surge, no Rio de Janeiro, com a bandeira de um novo Partido apoiado exclusivamente em fôrças que sempre combateram ao Presidente Getulio Vargas e a mim. E o preço dessa adesão era o repúdio ao amigo que lhe entregara a Interventoria do Estado e aos elementos exponenciais do Partido. Aceitou-a o Sr. Jones dos Santos Neves, apresentando à agremiação, que ajudara a fundar em 1933, uma proposta por êle de antemão sentida como representando a certeza de enérgica repulsa, de tal modo era ela humilhante e de tal maneira se mostrava indigna do passado político de homens que, acima de vaidades e interesses de qualquer ordem, sabem colocar a lealdade, a qual fazem questão de conservar como a mais alta das virtudes e o mais nobre dos sentimentos. Repelida a proposta e satisfeitos, assim, os desejos do Sr. Jones dos Santos Neves, que via realizada a transação, só restava ao nosso Partido dois caminhos: tomar cada um dos seus elementos a orientação que entendesse melhor, no campo da política estadual ou o combate à agremiação planejada pelo Sr. Jones dos Santos Neves com o fim precípuo e mal-disfarçado de eleger-se Governador do Estado, mesmo com o apoio de fôrças políticas contrárias ao Governo Federal de que é êle delegado de confiança. Entre submeter velhos e leais amigos às perseguições de uma vaidade enfurecida e renunciar a qualquer aspiração política justificada por meus trabalhos e por minha lealdade de capixaba honorário — título que não pedi, mas do qual me orgulho e o qual procuro honrar com lealdade — optei pela última solução. Dêste modo, afasto-me das competições partidárias, entregando-me aos labores do meu atual cargo, desejoso apenas de continuar dentro de minhas fôrças, a bem servir o meu país e de me mostrar sempre fiel aos nobres sentimentos de gratidão.

E, sem mágua nem ressentimento, ponho aos olhos um exemplar de O HOMEM, esse desconhecido, para reler esta dedicatória com que êle me veio às mãos: "Ao prezado amigo Cap. Bley para ajudá-lo a descobrir "o homem" — oferece o Jones". Diante dos fatos, mesmo sem a ajuda dos ensinamentos de Carrel, percebo que o descobri, não obstante sua perícia na arte da simulação...

Aos meus amigos e correligionários de tôdas às horas que com suas demonstrações souberam, para honra da alma espiritossantense, compensar expressivamente o gesto inadjetivável do amigo e protegido de ontem e adversário de hoje, só desejo aconselhar que, isolados ou unidos, se mantenham fiéis aos princípios que sempre nortearam o PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO do E. Santo, nos anseios de engrandecimento do Estado, levando às urnas, como candidato à Presidência da República, o nome honrado do General Eurico Gaspar Dutra, e mantendo perfeita solidariedade ao eminente Presidente Getulio Vargas.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1945.

João Punaro Bley

(Transcrito d'"A Gazeta", do Espirito Santo, de 20-4-945).

CATÁSTROFE

Desabou o "Edifício Assis Brasil"

Sob a epigrafe acima, os jornais noticiaram hoje o sinistro ocorrido com o "Edificio Assis Brasil", que se achava em construção á Rua Assis Brasil n. 118, em Copacabana, o qual desabou, causando algumas vitimas.

Como é compreensivel, os primeiros informes foram tomados sob uma atmosfera de sobressalto e pânico, e não puderam, na sua pressa, refletir as verdades sôbre as causas do acidente, nem quanto á determinação dos responsáveis.

Por isso, foi citada a CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A., como a responsável pelo evento, nas primeiras noticias veiculadas pelos jornais.

Essa firma vê-se, portanto, na contingência de vir a público, em defesa de seu conceito, já firmado e acatado por longos anos de atividade e de trabalhos sólidos e reputados, para esclarecer o público e especialmente sua distinta clientela que as obras do edificio sinistrado não se achavam a seu cargo, mas, sim, sob a execução e responsabilidade da firma

—— F. COUTO & LOPES LTD. ——

estabelecida nesta capital á Av. Rio Branco n. 151 — 2.º andar, sala 2. Telefone 42-9091, á qual fôra subempreitada a respectiva construção.

Rio, 9 de Fevereiro de 1946.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Cinema

"Passaram-se os anos" (Over 21) — Classe "B"

Inicialmente, temos que fazer justiça a Irene Dunne. Mais uma vez valoriza um celulóide. Representa na tela, a mulher espiritual, inteligente, viva, vibrátil. E na realidade, deve provocar evocações de outrem. De algum afeto que passou. O símbolo do etéreo, do sublime. Na existência ou na imaginação. Sim, frequentemente perdura algo de indefinível nas regiões infindas do pensamento que necessita ser gravado em imagens ou fantasia... Eis uma das "estrêlas" que tanto "brilha" na irradiação da alegria quanto é majestosa na amargura, na tristeza. Vale a pena ilustrar o assunto. Algumas páginas amareladas pelo tempo, o velho "carnet" de glórias da atriz que parece ter descoberto o elixir da beleza eterna. No sofrimento: "A esquina do pecado", "O segrêdo de Madame Blanche", "Duas vidas", "Sublime obcessão", etc. No humorismo: "Cupido é moleque teimoso", "Deliciosa aventura", "Roberta" ou ainda recentemente "E o amor voltou".

Para julgamento deste film temos que rebuscar uma série de circunstâncias desfavoráveis e valiosas. Entre as primeiras, de forma clara e insofismável, o vínculo teatral é preponderante. Os cineastas de Hollywood mantêm um princípio quase sempre inalterável para os êxitos da Broadway: o menor número possível de modificações na peça. Dizem que para conservar o espírito do autor... Além do ambiente restrito da passagem para a tela da peça de Ruth Gordon focaliza mais uma história de casalzinho de guerra. Todas essas circunstâncias, somadas a extensão do celulóide — uma hora e cinquenta minutos — concretiza uma ligeira atmosfera de lentidão. A fim de melhor classificação, fez falta o emprêgo de uma tesoura! Por exemplo, quando a espôsa, "double" de autora de "screen play", escritora e jornalista — ainda é pouco para Irene — começa a auxiliar o marido a decorar aquelas "lengas-lengas", obriga muitos espectadores a se mexer nas poltronas.

Felizmente, a vitória pertence aos ângulos preciosos. Charles Vidor, o cineasta de "À noite sonhamos", consegue bons momentos de fina comédia. As visitas, tanto do comandante ou do aluno mais inteligente, estão pontilhadas de "verve" deliciosa. Depois o "bungalow" 26 D. tem cada "coisa": tomadas de lâmpadas do lado externo da residência, janelas caprichosas, poltronas que "engolem" os repousantes, etc. As "performances" são admiráveis. Irene aproveita esplendidamente a oportunidade. E' deliciosa. Até mesmo escovando os dentes... Alexander Knox impressiona no jornalista pouco hábil nos estudos. Charles Coburn, com a naturalidade de sempre. As quatro vizinhas de Irene acompanham o nível agradável: Anne Loos, Jean Stevens, Cora Witherspoon e Adelle Roberts. Idem, o coronel Foley (Charles Evans) e senhora (Lee Patrick), Jan (Jeff Donnell), Roy (Loren Tindall), Frank (Phil Brown), etc.

Abstraindo nossa tendência individual para a exposição do elevado, do irrealizável que Irene traduz com tanta fascinação, ainda é apreciável espetáculo. Se houvesse corte em algumas sequências longas e adaptação mais viva é possível que a classificação fôsse ainda mais elevada. Quanto ao título, faz supor algo romântico. Os heróis, velhinhos, abraçados, rememorando o passado... Nada disso! "Passaram-se os anos"... para as lides dos livros. O film pretende impor que depois dos vinte e um anos a atividade cerebral é mais difícil (?). A "crisma" no nosso idioma é para agitar a índole sentimental, tão comum nessas bandas... (Celulóide Columbia, em foco na linha do Vitória).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PALÁCIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. Às 14,15 — 17,00 19,30 e 22,00 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Magia Negra", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Amech. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,40 — 20,00 e 22,20.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Vingança dos Zombies", com John Carradine, e "Caminho Trágico" com Roy Rogers. Às 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida" com François Rosai. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Bali paraíso das virgens", documentário. "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — Às 14,05 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,05 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Sinal da Cruz, com Fredric March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "À morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O mistério do Arenque", desenho colorido; "Quem tem pena do papai", de Pete Smith; "Cosinheiro improvisado", comédia; "A flecha negra", 9.º episódio; "O porta aviões Franklin Roosevelt"; "A chegada de Lana Turner"; "A Londres de Churchill", documentário; "A posse do presidente Dutra". — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

RIDAN — "Que Louras" e "Paraíso perdido". A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros de Estradas" a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 16,40 — 20,20 e 22 horas.

S. CARLOS — 10.ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Passaram-se os anos", Irene Dune. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Menino de Stalingrado" e Melodias Roubadas". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Conflitos d'Alma" com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

Aos mineradores

Pedidos de pesquisas, relatórios de lavras, e de pesquisas para o D. N. P. M., plantas, estudos, reconhecimentos e identificação de qualquer minério, profissional habilitado faz sob garantia. Carta ou pessoalmente com Darby. Av. Nilo Peçanha, 26, 11.º-A. Sala 1.102. Fone: 22-3441. Rio.

Uma organização universitária para Pernambuco

O professor Souza Campos, ministro da Educação e Saude, designou uma comissão composta dos professores Inácio do Azevedo Amadal, reitor da Universidade do Brasil; Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, diretor da Faculdade de Direito do Recife, e Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, para, sob a presidência do primeiro, estudar um plano de organização universitária no Estado de Pernambuco.

O inquérito foi arquivado

O auditor da 1.ª Auditoria do Exército mandou arquivar o inquérito policial militar instaurado no Campo de Instrução de Gericinó, para apurar a responsabilidade pela morte de um bovino, por não ter sido esclarecida a responsabilidade de quem quer que seja.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Plano de organização universitária para a Bahia

O professor Souza Campos, ministro da Educação e Saude, assinou portaria designando uma comissão composta dos professores Inacio do Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil; João Cesário de Andrade, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia e vice-presidente do Conselho Nacional de Educação; Edgard Rego Santos, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia e Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, para, sob a presidência do primeiro, estudar um plano de organização universitária no Estado da Bahia.

Substituição de juizes militares na 1.ª Auditoria do Exército

Foram sorteados na 1.ª Auditoria do Exército o major Aerisio Faria de Azevedo, para substituir outro oficial juiz do Conselho Especial de Justiça, que está processando o tenente Boris Munimis e o capitão Alfredo Corrêa Lima, da Diretoria de Engenharia, para substituir um juiz do Conselho Permanente do 1.º trimestre deste ano.

Os referidos oficiais deverão prestar o compromisso legal, segunda-feira, às 13 horas.

Convocação das eleições suplementares em Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Foram convocadas para 2 de março as eleições suplementares de Minas Gerais. Comparecerão cerca de 15 mil eleitores, com 1.287 votos. O P. C. B. fará um deputado, pois obteve 26.800 legendas nas eleições de 2 de dezembro.

Distribuição de diplomas

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Serão distribuidos amanhã em sessão extraordinária do Tribunal Regional Eleitoral os diplomas de senadores e deputados federais eleitos.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Viaja para o Rio o deputado Odilon Soares

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá amanhã, a bordo do "Itapé", para o Rio, o deputado Odilon Soares, eleito pelo Partido Social Democrático.

Pagos integralmente os operários maranhenses

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Funcionários e operários da Empresa de Agua, Esgotos, Tração e Luz desta capital foram ontem integralmente pagos dos seus salários atrasados e aumentos respectivos. Por isso, não haverá greve conforme os mesmos operários pretendiam.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Teatro

O Baile das Atrizes

O baile das Atrizes vai ressarcir para o Carnaval Carioca o seu grande prestígio de antes da guerra, quando artistas de todas as partes do mundo afluíam à Guanabara, para assistir à festa tradicional da encantadora cidade de São Sebastião.

O certame para a escolha da Rainha das Atrizes chegou ao auge da competição. Já se acham inscritos nomes de grande projeção na cena, como: Nelma Costa, Irene Costa, Maria do Céu e outras. A primeira apuração da eleição da Rainha das Atrizes, que tem o patrocínio do vespertino "Correio da Noite" será amanhã. Quase todos os jornais e instituições culturais já remeteram a lista de votantes, acompanhada das respectivas cédulas. O Teatro João Caetano será transformado, na noite de 28 (quinta-feira), num paraíso de graça e arte, estando para isso sendo providenciada caprichosa decoração. De vários Estados chegam pedidos de reserva de localidades para o Baile Encantamento, o que faz predizer o grande êxito do Carnaval da Vitória.

Continua agradando "Carnaval da Vitória", no Teatro Recreio

"Carnaval da Vitória" a revista de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto, que está sendo levada diariamente no Teatro Recreio, está agradando plenamente. "Em Carnaval da Vitória" podemos destacar o quadro "Coitado do Cornélio", em que Nena Napole, Renata Fronzi, Maria Rubia, Pedro Dias, Celia Mendes e Silva Filho, muito fazem rir o público que tem comparecido ao teatro da rua Pedro I°. "Coitado do Cornélio" é uma demonstração de uma família carnavalesca, mas que o patrão não quer sair com sua esposa e filhos, para preferir a companhia da empregadinha e criar os maiores obstáculos, a fim de conseguir o seu intento. E' um quadro que tem merecido grandes aplausos e boas gargalhadas. "Carnaval da Vitória" estará amanhã, no palco do Teatro Recreio, para divertir os amantes da festa mais popular do Brasil.

"O Camponês Alegre", um sucesso no Glória

"O camponês alegre" a opereta cômica de Vitor Leon com música de Leo Fall é um sucesso de representação no Teatro Glória. Cezar Fronzi, tem um grande desempenho na peça e o resto do elenco está justo na interpretação do belo original. Os papéis estão assim distribuidos: Cezar Fronzi, em Matous, Angelo de Freitas em Estevão, Aurea Paiva Santos em Ana, Amadeu Celestino em Lindober, Armando Nascimento em Vicente, Nelma Costa Frederica, Joaquim Malaman em Von Grumow, Grace Moema em Vitória, Antonio Spina em Ortstes, Iracema Correa em Ana (menina), Joaquim Malaman em Zopf, Antonio Spina Panchachel, Adolpho Machado em Franz, Maria do Ceu em Tony, Palmira Silva, Luiza, Olimpia Silva em Henriquinho, Naiu Lazar em Antonio e Zaquia Jorge, em Linda.

Encerrando as suas temporadas, Walter Pinto vai oferecer uma "feijoada monstro"

Walter Pinto, vai oferecer na próxima segunda-feira, dia 18 do corrente, uma feijoada "monstro" aos seus amigos, aos jornalistas e as suas Companhias do Recreio e do Glória, aos diretores e secretários das nossas revistas e as autoridades do D. N. I. e outras pessoas de ligação com os seus teatros. O jovem empresário vai, comemorar o êxito das atividades de suas companhias nesta capital, cujos trabalhos serão encerrados no próximo domingo, dia 17.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculo, hoje, nos teatros da cidade. Amanhã, voltarão ao cartaz: Chang, no João Caetano; "Chica-Boa", no Rival; "Carnaval da Vitória", no Recreio; "A mulher sem pecado", no Fenix e "O camponês alegre", no Glória.

Velho, doente e na miséria

Generoso oferecimento do diretor do Departamento de Tuberculose

A propósito da notícia que divulgamos sob a epígrafe supra, contando a história triste de Juvêncio dos Santos Moura, tuberculoso, na miséria, com mulher e filhos, recebemos do professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose, valioso oferecimento. Está pronto a hospitalizar o doente e a recolher-lhe os filhos no Preventório D. Amelia, da Fundação Ataulpho de Paiva, caso não se encontrem as crianças contaminadas já da moléstia do pai.

Encerrou-se o II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria

Em sessão solene realizada no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, realizou-se o encerramento do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria. Esse certame, levado a efeito nesta capital sob os auspícios do Club de Engenharia, teve belíssimo êxito e nele foram abordados numerosos problemas da engenharia, indústria, e economia do Brasil. Foram aprovadas algumas dezenas de teses e o Congresso teve a colaboração de 800 Congressistas, 150 entidades técnicas e das delegações especiais da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai e a presença do ministro das Obras Públicas do Uruguai, dom Tomás Berreta.

Na sessão de encerramento do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, usaram da palavra numerosos oradores, entre os quais o presidente do certame, engenheiro Edison Passos, e seu vice-presidente, engenheiro Cristiano Ribeiro da Luz, do Instituto de Engenharia de S. Paulo, bem como os representantes da Argentina.

Terminou a greve de distribuidores de combustíveis

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou a greve dos empregados em empresas distribuidoras de óleo combustíveis, tendo sido concedido o aumento de salário reclamado pelos paredistas. Durante o movimento, o serviço de distribuição de gasolina, em Santos, na capital paulista e no interior estava sendo executado pelos bombeiros e soldados da Fôrça Pública.

Os despachos do prefeito com os secretários

O prefeito Hildebrando de Góis marcou os dias de despacho com os secretários gerais:

Às segundas-feiras receberá: Às 9 horas, o de Finanças e, às 10, o de Administração.

Às quartas-feiras, às 9 horas, o do Interior e Segurança, e, às 10, o de Saude e Assistência.

Às sextas-feiras, às 9 horas, o de Viação e Obras, e às 10, o de Educação e Cultura.

LEILÃO NA ALFÂNDEGA

Hoje, segunda-feira, às 14 horas, terá lugar, no Armazem 6 do Cais do Porto, um leilão de diversos lotes de mercadorias estrangeiras apreendidas como contrabando.

Industrial gaúcho vítima de uma explosão

ERECHIM (Rio Grande do Sul) 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Vivo Ricardi, solteiro, de 20 anos, filho do fabricante de vinhos Henrique Ricardi, quando desinfetava uma pipa foi vítima de uma explosão. Na queda sofreu, êle, fratura da base do crânio, tendo sido hospitalizado em estado gravissimo.

A vítima gozava de grande estima, tendo sido numerosas as visitas que tem recebido.

OS DESAPARECIDOS

Maria Esperina

Desapareceu da residência dos seus patrões, à rua Uranos número 1.277, Olaria, desde o dia 1 de janeiro p. passado, a menor Maria Esperina Ivo de Souza, de côr preta, de 15 anos de idade presumíveis, filha de Antonio Ivo de Souza e de Antonia Ivo de Souza. Quem souber do seu paradeiro poderá comunicar, por favor, ao endereço acima ou pelo telefone 30-1719 ou à redação de A NOITE.

Marina Silva Prado, no ano de 1933 deixou Aracajú, Sergipe, em companhia da família Carlos Siqueira Campos, com destino a esta capital, não mais comunicando-se com os seus parentes.

Em nossa redação esteve Angelina Silva Prado, que veio apelar para o "carioca-repoter", no sentido de conseguir localizar sua irmã Marina. Acrescenta a informante que Marina deve contar 21 anos, ser natural da capital de Sergipe e filha de Maria da Silva Prado e Martiniano Castelo do Prado.

Qualquer informação poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

A parede dos operários do porto de Fortaleza

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Fez, um mês que estão paralisados os trabalhos de construção do porto, devido à greve dos operários, a qual até agora está sem solução. A Companhia Construtora Civil hidro continua intransigente, não atendendo às pretensões do operariado que, por sua vez, mantem o movimento, criando-se assim um grave problema para o Estado, cujos prejuizos são consideraveis.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONCURSO PARA A CARREIRA DE FISCAL

1 — Comunico aos candidatos inscritos nesta Capital e Niterói, no concurso em epígrafe, que os exames de que tratam as respectivas Instruções serão realizadas como segue:

Dia 17/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Básica (Conhecimentos Gerais).

Dia 21/2/46, quinta-feira, às vinte horas: Prova Complementar (Noções de Legislação do Trabalho e de Previdência Social).

Dia 24/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Especializada (Princípios Básicos e Aspectos Gerais de Contabilidade Mercantil e Industrial).

2 — As provas serão realizadas no Instituto de Educação, devendo os candidatos comparecer, munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, quinze minutos antes dos horários acima referidos.

J. G. DE ARAUJO NETO,
Respondendo pelo Expediente do Departamento de Serviços Gerais.

IPASE

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

SERVIÇO DE LANCHE

A partir de hoje, dia 11 do corrente, segunda-feira, iniciar-se-á o Serviço de lanche para os Servidores Públicos no restaurante do IPASE.

O horário, exceto aos sábados, será das 14,30 horas às 16,30 horas, e os preços sensivelmente inferiores aos habitualmente cobrados.

Será feito o balanço da Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito Hildebrando de Góes, assinou decretos, nomeando para exercerem os cargos, em comissão, de assistente geral do Interior e Segurança, Julio Cesar Catalano e para adjunto da mesma Secretaria, Carlos Amadeu de Carvalho Junior, e exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, Julio Cesar Catalano.

Assinou, também, portarias, dispensando, a pedido, Mario Loureizo Fernandes, de membro da Comissão de Estudos Técnicos Fazendários; designando Waldemar Ramos, Wilton Seura e Manuel Tuminelli, para em comissão, procederem ao exame do balanço do ativo e passivo da Caixa Reguladora de Empréstimos.

O vice-presidente da República Argentina e a imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do vice-presidente da República Argentina a seguinte carta:

"Senhor presidente. As expressões de sua amavel carta, que me compraz em responder, assinalam as fidalgas atenções de que fui objeto durante a minha ida à Casa dos Jornalistas. Reitero o meu agradecimento por todas as demostrações feitas ao meu país e à minha pessoa e, assim como encontraram sempre em mim um amigo decidido deste nobre país, ao qual admiro e quero, tenho a esperança de que o jornalismo do Brasil seja sempre um sólido laço de união com a Argentina e com os demais povos do Continente. Com este motivo, saúdo o senhor presidente com a minha consideração mais distinguida. — (a.) Juan Pistarini."

Lixo, transporte e alimentação

As providências tomadas pelo prefeito

Abordado pelos jornalistas credenciados em seu gabinete, o prefeito Hildebrando de Góes declarou que está envidando esforços para melhorar as condições de limpeza da nossa metrópole. Nesse sentido, o governador da cidade está tomando diversas providências, inclusive revelou que já se dirigiu a diversas repartições federais solicitando a cooperação das mesmas para que o Distrito Federal seja provido de uma frota de caminhões destinados à remoção do lixo e à limpeza da cidade. Disse, ainda, o prefeito, que está tratando de obter meios de transporte necessários à população, bem como caminhões destinados ao abastecimento. Com esse objetivo — a melhoria do abastecimento da cidade, — o prefeito pretende criar uma comissão de técnicos, os quais estudarão minuciosamente o assunto.

Notícias de Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo interventor Nisio Batista de Oliveira foi expedido decreto-lei abrindo crédito extraordinário de 600 mil cruzeiros, destinado a auxiliar as prefeituras na reconstrução de obras públicas danificadas pelas recentes chuvas. Também baixou decreto criando cargos no Arquivo Público Mineiro, sendo um de assistente técnico. Foram doados à Sociedade de Amparo ao. Pobres "Sopa dos Pobres", três lotes na zona urbana desta capital.

Entre outros numerosos atos assinou os seguintes: exonerando, a pedido, o prefeito de Conselheiro Lafaiete, engenheiro Sebastião Virgilio Ferreira; prefeito de Além Paraíba, Sr. Lourival Ferreira Carneiro; juiz de direito da comarca de Boa Esperança, bacharel Sebastião Peres de Lima.

Também pelo interventor federal foram assinados mais os seguintes decretos-leis: concedendo subvenções a instituições de assistência social em diversos pontos do Estado; autorizando a venda de lotes a instituições para a manutenção da "Casa das Domésticas" e de uma escola de Serviços Domésticos; mudando a denominação de cargos públicos e reajustando vencimentos de funcionários da Prefeitura de Belo Horizonte; dispondo sobre a admissão de pessoal extranumerário da mesma Prefeitura; autorizando a doação de um terreno ao Club Mineiro de Caçadores; autorizando a Prefeitura de Belo Horizonte a conceder subvenções no corrente exercício; autorizando a doação de terreno à Escola de Arquitetura de Belo Horizonte; assegurando vantagens às atuais professoras contratadas de trabalhos manuais de estabelecimentos de ensino primário; autorizando a Prefeitura de Belo Horizonte a fazer permutas de terrenos e dando a denominação especial de "Claudionor Lopes" ao grupo escolar da cidade de Barra Longa.

—— Segundo o mapa demonstrativo divulgado pela Delegacia Regional, o imposto de rendas em Minas Gerais, segundo a arrecadação desse tributo no exercício de 1945, elevou-se neste Estado a 133 milhões, 346 mil e 379 cruzeiros, contra um montante de 111.751.744 cruzeiros, arrecadados no exercício de 1944. Verifica-se, pois, que houve um aumento de arrecadação em 1945 de 21 milhões de cruzeiros.

—— Foram solenemente inaugurados os grupos escolares "Mauricio Murgel" e "Helena Pena", situados respectivamente nos bairros da Gameleira e Vila Maria Brasilina. Constituído em estilo arquitetônico moderno, com alas amplas e bem arejadas, com capacidade para mais de mil alunos, os novos educandários devem ser considerados dos melhores do Estado, tanto pela sua excelente construção como pelo seu aparelhamento e instalações.

NA PREFEITURA

As matrículas nos dois ginásios da Prefeitura

Já se encontram abertas e serão encerradas no próximo dia 15, as inscrições para matrícula nos ginásios da Prefeitura, ou sejam o Ginásio Benjamin Constant, em Santa Cruz e o Ginásio Barão do Rio Branco, em Madureira. Essas inscrições, bem como a frequência nesses estabelecimentos de ensino secundário da Prefeitura, serão inteiramente gratuitas.

Interventor Odon Bezerra

O Sr. Odon Bezerra

Partirá para João Pessoa, na próxima quinta-feira, em avião especial da NAB, afim de assumir a interventoria da Paraíba, o Sr. Odon Bezerra Cavalcanti, que acaba de ser nomeado para aquele cargo pelo presidente da República.

O novo chefe do govêrno paraibano é figura de destaque na política do Estado, já tendo exercido vários cargos, entre os quais o de chefe de Polícia, logo após a revolução de 1930, secretário do Interior, na época em que era o Estado governado pelo saudoso político Antenor Navarro, a quem substituiu interinamente. Em 1934, foi eleito deputado à Assembléia Constituinte, pelo Partido Progressista, tendo ainda representado o seu Estado na última Câmara Ordinária.

Presentemente, estava entregue aos afazeres da sua banca de advogado.

Descendente de uma das mais tradicionais famílias do Estado, no município de Bananeiras, desfruta de grande prestígio político em toda a zona do Brejo.

O interventor Odon Bezerra, segundo estamos informados, só em João Pessoa organizará o seu secretariado.

Cinco mil quilos de dinamite e gasolina destruidos

Incêndio no depósito da Companhia de Construções em Alagoas

ARAPICARA, (Alagoas), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Em Campo Grande, povoado a 36 quilômetros desta localidade, originou-se incêndio no almoxarifado da Companhia Comércio e Construções, que está construindo a ferrovia de Colégio a Palmeira dos Indios. Numerosos tonéis com gasolina e óleo e 5.000 quilos de dinamite foram destruidos, bem como os galpões e outras instalações e materiais.

Não se sabe se há vítimas.

Edifício da Alfândega na linha divisória com Rivera

LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o Rio o Sr. Arquimedes Paes Barreto, inspetor da Alfândega desta cidade.

Essa viagem prende-se à construção do grande edifício da Alfândega na linha divisória com Rivera, no Uruguai.

Depósito Naval

Distribuição de costura amanhã, das 9 às 10 hs. para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EDITAL

"CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S. A.", com sede neste Distrito Federal, à Rua México N.º 15, 2.º andar, firmada no artigo 74, parágrafo 1.º, do Decreto-lei N.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, convida aos seus acionistas em atraso em suas entradas ou prestações, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, afim de evitar as providências contidas no artigo 76, alineas "a" e "b" do Decreto-lei citado".

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1946.

Pela Diretoria,
ARMANDO BORDALLO, Presidente.

FRIBURGO (Estado do Rio), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu e foi sepultado com grande acompanhamento, o Sr. Alberto Braune Junior, filho do saudoso médico Alberto Braune, cognominado o "Pai da Pobreza". O morto que era continuador da obra do seu pai, era estimadíssimo, tendo sua morte causado profunda mágua no seio da população.

CARIOCA, *a sua revista,*

Tem novo prefeito a capital mineira

BELO HORIZONTE, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi nomeado prefeito de Belo Horizonte, o engenheiro Pedro Labourne Tavares, que desempenhava na Prefeitura, o cargo de diretor geral de obras.

O SAPS em Fortaleza

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Almoçando, no restaurante popular do SAPS, os industriais cearenses tiveram oportunidade de visitar todas as dependências do edifício. Nessa ocasião, o Sr. Pericles Rocha, delegado, do SAPS comunicou que, conforme entendimento com o govêrno será instalado mais um restaurante na zona da praia, em terreno doado pela interventoria, que será escolhido pelos próprios industriais.

O DOMINGO ESPORTIVO

VENCEDOR O VASCO

No primeiro interestadual do ano o Cruzeiro, de Belo Horizonte, foi derrotado por 3x2 — O club cruzmaltino com dez elementos todo o segundo periodo — Quadros e marcadores

Os quadros profissionais do Vasco da Gama e do Cruzeiro, de Belo Horizonte, realizaram no estádio de São Januário o primeiro encontro interestadual de 1946.

Mais uma vez o público esportivo metropolitano deu cabais provas de que na verdade, o "associação" constitui o seu esporte favorito. Pois, apesar da chuva, as bilheterias do estádio cruzmaltino arrecadaram a importância de Cr$ 17.884,00.

A partida noturna foi, não obstante o péssimo estado do gramado, regular. O Vasco da Gama, que apenas contou com dez homens durante todo o periodo final do prélio, em virtude da expulsão de Alfredo, foi o vencedor, por três tentos a dois.

OS MAIS DESTACADOS — Destacaram-se entre os vencedores: Barbosa, Rubens, Eli, Isaías e Djalma, e Geraldo, Sinval, Hemetério, Gerson, Juvenal e Ismael, foram os melhores jogadores do vencido.

DETALHES DO JOGO — Os mineiros iniciaram a partida com muito entusiasmo e abriram o "score" aos dez minutos por intermédio de Niginho, que emendou um centro de Nogueirinha. Reagiu o conjunto vascaino e João Pinto num lance espetacular empatou o jogo quando passavam 21 minutos. Atuando melhor, o Vasco desempatou a luta aos 26 minutos, graças a um tiro de longe, desferido por Alfredo. Coube a Djalma conquistar o terceiro tento vascaino, quando passavam 42 minutos de jogo. E com a contagem de 3 x 1 concluiu o tempo inicial.

Para o segundo tempo os mineiros apresentaram-se com Fantoni, Sinval e Levi em lugar de Selado, Geraldo e Niginho, respectivamente. Também o Vasco, logo após começada a etapa final, substituiu Dino Por Nilton. Aos 35 minutos de jogo, após uma confusão diante do arco de Barbosa, Fantoni fuzilou e assinalou o segundo goal do tri-campeão mineiro. E como o "placard" de 3x2 favorável ao Vasco, terminou o "match" interestadual.

Os QUADROS — Os quadros que atuaram estavam assim formados: — Vasco: Barbosa; Rubens e Sampaio; Alfredo, Dino (Nilton) e Eli; Djalma, Elgem, Isaias, João Pinto (depois Friaça) e Santo Cristo.

Cruzeiro: Geraldo (depois Sinval); Gerson e Bituca; Adelino, Hemeterio e Juvenal; Nogueirinha, Selado (depois Fantoni), Nizinho (Levi), Ismael e Braga.

Dirigiu o encontro com falhas o sr. Willer Costa. Agiu bem, porém, quando expulsou Alfredo.

Na preliminar os aspirantes do Vasco venceram o Rio, por 6 x 0.

JOSE' CARREIRA

Venceu o Campeonato de saltos para novissimos — Campeão o Guanabara

Em continuação à temporada de saltos de 1946, a Federação Metropolitana de Natação fez disputar na piscina do Fluminense Football Club o Campeonato de Novissimos, no qual intervem apenas o Club de Regatas Guanabara. Regular assistência presenciou os saltos cujos concorrentes, em número aliás diminuto, proporcionaram todavia belissimos saltos e neste particular se destacou o saltador guanabarino José Carreira, vencedor das provas de trampolim e plataforma.

Na prova de trampolim de três metros, participaram os saltadores Xavier Silvestre Alberto, José Carreira e Milton Teixeira Dias. Triunfou José Carreira com 71,68 pontos, seguido de Xavier Alberto, com 69,92 pontos, cabendo a Nilton Teixeira o terceiro lugar com 53,54 pontos. Na prova de plataforma de cinco metros que reuniu apenas José Carreira e Nilton Teixeira coube novamente a vitória a José Carreira que totalizou 38,77 pontos e Nilton Teixeira com 33,79 pontos.

Sagrou-se assim o Guanabara coletivamente campeão de novissimos.

ATLETISMO

Prova "Ao vencedor" — Mario Moreira venceu a competição realizada em São Januário

O Club Atlético Rio de Janeiro realizou ontem, pela manhã, na pista do estádio de São Januário, a prova denominada "Ao Vencedor" no percurso de 3.000 metros. Participaram da interessante competição nove atletas, sendo que um — Mario Rezzio, desistiu aos 2.200 metros. A prova teve um transcurso animado, destacando-se o "duelo" entre os dois favoritos Mario Moreira e Rolando Pereira. Até os 1.500 metros, Rolando manteve a ponta, depois Mario Moreira passou pelo seu adversário e atingiu a fita de chegada. O atleta vencedor apresentou-se preparado e mereceu a vitória.

A colocação final foi a seguinte:

1º lugar — Mario Moreira; 2º lugar — Rolando Pereira; 3º lugar — Maria Rezzio; 4º lugar — Edmundo de Souza; 5º lugar — Sebastião Marques; 6º lugar — Rivaldo do Freitas; 7º lugar — Luiz Pereira, e 8º lugar — Francisco Pelosi.

Na prova "Ao Vencedor" para atletas juvenis, participaram apenas cinco atletas. O percurso foi de 1.000 metros e terminou com a vitória de Salvador Abreu, seguido de Luiz Ferreira. Foi uma prova renhidamente disputada, que só foi decidida na fita de chegada.

Duas vitórias do Tabajaras

O Grêmio Tabajara vêm prestando significativas homenagens às suas amadoras que de forma tão brilhante conquistaram o Campeonato do Volleyball de 1945. Enfrentando a equipe do Esporte Club Pinheiros, tri-campeão de São Paulo, a representação carioca conquistou belíssimo triunfo, pela contagem de 2 x 1 (12 a 15, 15 a 11 e 15 a 13). A luta foi das mais sensacionais, chegando mesmo a empolgar ao numeroso público que presenciou o prélio interestadual. O feito do Tabajara foi dos mais justo e merecido. A equipe vencedora estava assim organizada: Helena, Acir, Efigênia, Hilma, Hilda e Antonieta — e mais Léda e Leni.

Na segunda peleja realizada contra a representação do Club de Regatas Icaraí, em Niterói, a equipe campeã venceu pela contagem de 2 x 1. Jogo renhido e bem disputado. Encerrando a série de homenagens, a diretoria do Tabajara ofereceu às suas campeãs um almoço na Churrascaria Gaucha, a qual foi presidida pelo Sr. Goldmarck Barroso, primeiro dirigente do grêmio campeão.

Ao "champagne", falou o Sr. Barroso, que depois de saudar as campeãs presentes, convidou o representante do "Diário de Noticias" para a entregas das medalhas de ouro, que lhes foram conferidas.

E num ambiente de regosijo foi encerrada a festa.

OITO GUARNIÇÕES DO BOQUEIRÃO

Para a primeira regata do ano — Os preparativos de ontem em Santa Luzia

É enorme o entusiasmo reinante nos circulos do club de Regatas Boqueirão do Passeio, pela regata inaugural da temporada, que terá lugar no dia 17 de abril vindouro, na enseada de Santa Luzia. Graças ao trabalho elogiavel que vem desenvolvendo a direção técnica do clube "garrafa", nada menos de oito guarnições estão organizadas e em pleno regime de treinamento. Falando a nossa reportagem o técnico Tolosa adiantou que irá formar mais umas três ou quatro equipes, acentuando sua confiança numa atuação destacada de seus pupilos, no primeiro prélio náutico do ano.

TREINARAM OS GUANABARINOS

O Club de Regatas Guanabara deu, ontem, pela manhã, inicio aos treinamentos para a primeira regata do ano. Os exercicios tiveram inicio às 9 horas e ofereceu diversas novidades. Nada menos de dez guarnições do grêmio azul-turqueza ensaiaram na enseada de Botafogo.

TAMBEM OS REMADORES DO NATAÇÃO

Também os remadores do Natação e Regatas estiveram em atividade na manhã de ontem. A direção técnica de remo do grêmio "jagunço", à cuja frente está o Sr. Alcides Martins, vem trabalhando com afinco a fim de formar guarnições capazes de honrar suas tradições. Treinaram ontem, pela manhã, "dois" de estreantes, "dois de juniors "quatro" de estreantes, "dois" de novissimos e um "oito" de estreantes. É pensamento de Alcides Martins organizar mais cinco equipes, perfazendo, assim, o total de dez.

TURF

As corridas de ontem no Hipódromo Brasileiro

Apesar da elevada temperatura de ontem, a tarde turfista promovida pelo Jockey Club Brasileiro, logrou uma grande concorrência e um magnifico êxito nas disputas finais das provas do programa de corridas. As oito provas foram realizadas na pista de areia, e na oitava foi registado novo record dos 1.400 metros, que era de Alachie na semana findu e ontem foi superado pelo cavalo Bolson que venceu a prova em 87 1/5. O resultado geral foi o seguinte:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00. Venceram: 1.º Beirão, O. Fernandes, 54 quilos; 2.º Coral, S. Camara, 56; 3.º Cayrú, A. Neri, 56. Correram mais: Drina, A. Barbosa, 56 quilos; Nada Mais, C. Pereira, 56; Itamaracá, J. Maia 48; Robusto, A. Ribas, 52. Tempo: 90 1/5. — Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 33,00. Dupla: Cr$ 18,00. Placês: Cr$ 25,00 e 16,00. — Movimento do páreo: Cr$ 112.920,00.

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. Venceram: 1.º Favinha, E. Castilho, 52 quilos; 2.º Admitido, Reduzino Filho, 47; 3.º Dabul, J. Maia, 50. Correu mais: Bozó, Greme Junior, 50. Não correram: Batan e Três Pontas. Tempo: 114 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 10,00. Dupla: Cr$ 19,00. Placês: Não houve. Movimento do páreo: Cr$ 73.900,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00. Venceram: 1.º Conselho, O. Serra, 50 quilos; 2.º Tentugal, Mesquita; 3.º Buridan, A. Ribas, 56. Correram mais: Tango, A. Rosa, 51; Minuano, J. Araujo, 49; e Caxton, R. Benites, 54. Tempo: 96 2/5. Ganho por três quartos de corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 45,00. Placês: Cr$ .. 16,50 e Cr$ 22,00 .Movimento do páreo: Cr$ 146.590,00.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. Venceram: 1.º Moscatel, A. Barbosa, 56 quilos; 2.º Malemba, Reduzino Filho, 51; 3.º Emilia, C. Pereira, 51. Correram mais: Berlinda, Otilio, 48; Quintandinha, T. Vieira, 54; Concurso, N. Motta, 49; Juraia, E. Steika, 51; Distração, O. Macedo 50; Editor, Mesquita, 56. Tempo: — 76 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º ,dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 11,50 e Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 210.770,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00. Venceram: 1.º Caimão, Reduzino Filho, 55 quilos: 2.º Chantel, W. Andrade, 56; 3.º Arvoredo, Otilio, 54. Correram mais: Toulon, L. Rigoni, 56; Peão, A. Ribas, 50; Marujo, D. Ferreira, 54. Tempo: 75 3/5. Ganho por focinho do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 227,00. Dupla: Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ 248.170,00.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00. — (Betting). — Venceram: 1.º Tamandaré, E. Silva, 55 quilos; 2.º Gironda, Mesquita, 53; 3.º Eminora, D. Ferreira, 53. Correram mais: Grão Mogol, Mezaros, 55; White Face, E. Castillo, 55; Guadalupe, A. Ribas, 53; Tibagy II, J. Maia; e Visagem, O. Fernandes, 53. Não correu Gurupy. Tempo: 102 2/5. Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 22,00. Dupla: Cr$ 72,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,20. Movimento do páreo: Cr$ ...... 224.500,00.

7.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ .. 1.500,00. Venceram: 1.º Miami, J. Mesquita, 58 quilos; 2.º Latente, L. Rigoni, 58; 3.º Rataplan, P. Simões, 58. Correram mais: Cilindro, E. Castillo, 52; Charo, Waldemiro, 50; Carbon, Otilio, 48. Não correu Estrondo. Tempo: — 114 2/5. Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 45,00. Dupla: Cr$ 57,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 243.880,00.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. Venceram: 1.º Bolson, J. Araujo, 48 quilos; 2.º Elipse, E. Castillo, 52; 3.º Diagonal, A. Rosa, 51. Correram mais: Gardel, J. Maia, 49; Rockmoy, L. Rigoni, 55. Não correram Metódico e Alachie. — Tempo: 87 1/5. (Record). Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 49,00. Dupla: Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 19,000 e Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 329.760,00. Movimento Geral: Cr$ 1.590.490,00. Concurso: Cr$ .... 343.230,00. Pista de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, com o resultado das carreiras foi o seguinte:

Bolo Simples: 4 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada Cr$ .... 12.290,00.

Bolo Duplo: — 1 vencedor, com 16 pontos cabendo-lhe Cr$ .... 32.832,00.

LIVROS PERDIDOS

Perderam-se, sábado, no muro de gradil da estação do Meier, lado de Arquias Cordeiro, dois livros de escrituração. Quem os tiver achado poderá leva-los à rua Capitão Jesus n.º 25-A, no Meier, que poderá se quiser, ser bem gratificado. Tel.: 49-4377 a Agenor Coelho.

REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS O TENENTE VITORIO CANEPPA E O MAJOR SEVERINO SOMBRA — Procedente de Nova York, entrou na Guanabara o paquete "Cantuária", do Lloyd, trazendo 108 passageiros para o Rio e alguns em trânsito para Santos. No "Cantuária" regressou dos Estados Unidos em companhia de sua esposa o tenente Vitorio Caneppa, ex-diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, que ali fôra a convite do governo americano visitar os principais presidios e observar os novos métodos e tratamentos aplicados na vida dos detentos. Falando à reportagem da A NOITE, o tenente Caneppa disse que fôra de grande utilidade esta sua viagem aos Estados Unidos, pois teve oportunidade de observar detidamente como vivem, atualmente, os presos americanos. Regressou, também, dos Estados Unidos, no "Cantuária", o major Severino Sombra, que há vários anos dirigia em Nova York a edição brasileira da Revista da Escola do Estado Maior do Exército americano. Na gravura, um flagrante do desembarque do tenente Caneppa.

MATOU O COMPANHEIRO E ENTERROU O CADÁVER

Como foi descoberto o brutal crime — Foragido o acusado

Francisco Felix de Oliveira, a vitima.

Ao comissário Carlos de Oliveira, de dia no 3.º distrito policial, com séde na rua Bambina, em Botafogo, foi levada comunicação de que havia desaparecido, na noite de sexta-feira, um operário que trabalhava nas obras que se estão fazendo, a cargo da firma Souto Aliveira e Cia., na rua Conde de Irajá, 110, naquele bairro. A ausência era tanto mais estranha quanto o homem era também vigia das obras, ali pernoitando. Nos terrenos situados nos fundos da obra, que se destina a um Hospital, havia manchas de sangue. O informante — que foi o encarregado das obras, de nome Queiroz, de nacionalidade portuguesa — acrescentou que suspeitava de um crime.

Indo ao local, o comissário Carlos de Oliveira, que se fez acompanhar dos detetives Gavião, investigador Diner e Lisboa, constatou que, efetivamente, tratava-se de um crime. Fazendo várias inquirições, veio a saber que o operário desaparecido, Francisco Felix de Oliveira, de 41 anos, solteiro, natural de um estado do Norte, residia no local em companhia de um colega de trabalho, de nome Gerson Morais, também solteiro, com 24 anos, natural de Minas. Este último trabalhara tôda a parte da manhã desse dia, desaparecendo cerca de uma hora da tarde, depois de surgir entre os operários a suspeita de que o vigia havia sido morto. Nessa ocasião, sendo chamado pelo chefe das obras para falar sôbre o paradeiro de Francisco Felix, o mineiro limitou-se a responder:

— Ele não dormiu ontem comigo. Vestiu seu terno azul, novo, e saiu...

Matou e enterrou o cadáver da vitima

Pistoni e Antônio Soares Bento fizeram escola. O gosto de ambos, matando e procurando, em seguida, dar fim aos corpos de sua vitima, tiveram mais uma imitação tenebrosa. Segundo as manchas de sangue, que mais se acentuavam no interior da casa velha, em demolição, a policia foi cerca de cinquenta metros de distância, já num matagal, deparar com a terra revolvida recentemente. A intuição do policial foi imediata: o criminoso matara e enterrara a sua vitima ali, naquele local. Pedido o concurso da Pericia, foi feita a remoção de uma pequena camada de terra, deparando-se, bastante maltratado, com ferimentos na cabeça e nas mãos, o cadáver do vigia.

Qual teria sido o móvel e o instrumento do crime?

Não resta à policia duvidas quanto à autoria do crime. Ele cabe ao servente de pedreiro Gerson Morais. Quais os seus motivos, determinantes porém, é ainda um ponto de interrogação, que só será respondido com a captura do criminoso, e sua confissão plena. Ambos, criminoso e vitima, eram tidos como homens de gênio morigerado, bons trabalhadores, ganhando, dentro da profissão, magnificos salários. O furto assim, está fóra de cogitações, pois a vitima estava sem dinheiro, havendo, até, no mesmo dia, na presença de todos os colegas, inclusive seu algoz, pedido 20 cruzeiros emprestados ao encarregado da obra. Não tinham também, pelo menos que alguem soubesse, quesilias, dando-se até muito bem Que teria havido, portanto? Mulher de permeio entre ambos?

Outro ponto tambem obscuro ainda é o referente ao instrumento usado pelo pedreiro para matar o desafeto. Apesar de abundante no local instrumentos contundentes, foi constatado que a vitima sucumbira à golpes de arma cortante, tendo as mãos bastante maltratadas. Um machado, pertencente aos construtores, foi mandado a exame, não se percebendo nêle, entretanto, qualquer vestigio de sangue.

Inaugurou o "Necrotério"

Em todos os crimes existem detalhes impressionantes. O de sábado não fêz exceção. Como dissemos, no local está sendo erguido um hospital. Acontece que na parte em que foi enterrado o vigia ficará o necrotério. O pobre homem, assim, inaugurou essa lugubre dependência!

O assassino teve habilidade em procurar esconder debaixo do cadáver, o terno azul, ainda novo, de propriedade do infeliz homem. Por essa razão é que respondera que o companheiro havia saido "todo granfino", de terno azul, dando cor de verdade à sua história.

A policia pensa por a mão em Gerson Morais dentro de poucas horas. Saiu êle vestido de camisa, calça branca velha, e um bonet e tamancos. E' um tipo de côr parda, com uma cicatriz no rosto, do lado direito. E' de presumir-se que nem dinheiro levou na fuga.

FALTA GÊLO!

Nestes dias de canicula, a falta de gêlo tem dado lugar a constantes reclamações. Os moradores da rua Haddock Lobo se queixam que, há dais, não obtem a minima quantidade de gêlo para as necessidades mais indispensaveis.

Esse fato, como é facil de se calcular, acarreta numerosos inconvenientes às familias.

Para quem apelar?

Das 6 à meia-noite

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

o povo soviético em breve se veria livre do racionamento e teria todos os viveres que quisesse, por preços baixos, fixados pelo Estado. Prometeu ainda três novos planos quinquenais, com o fim de aumentar a produção de ferro, aço e carvão, "para garantir o nosso país contra todas as espécies de calamidades".

Stalin, como muitos outros "leaders" do Partido, nos seus discursos eleitorais, nos últimos dias, insistiu em que a União Soviética deveria estar forte e imune de ataque do exterior, pois "o sistema capitalista traz em si elementos de guerra e os choques militares lhe são inerentes".

As secções eleitorais em Moscou estavam cheias, desde as seis da manhã, a despeito do frio intenso e da escuridão.

A contagem dos votos começará à meia-noite, quando se encerrará a votação. Mas as tabulações finais provavelmente demorarão vários dias, em vista das grandes distâncias e do isolamento de muitos distritos eleitorais.

COMO SE VOTA

MOSCOU, 10 (A. P.) — Um dos milhares e milhares de cidadãos, que arrostaram a escuridão das seis da manhã e a temperatura abaixo de 0º Fahrenheit para votar, fez o seguinte relato de como votou na sua secção eleitoral em Moscou:

A sala de votação estava decorada com palavras de ordem patriótica. No centro, ao fundo, havia uma grande mesa, em que estavam sentados funcionários soviéticos. O eleitor identificou-se mostrando o passaporte que todos os cidadãos soviéticos trazem consigo. O seu nome estava na lista da secção. Deram-lhe dois envelopes, um para o Soviét da União, outro para o Soviét das Nacionalidades, que juntos compõem o Soviét Supremo. Cada envelope continha um nome — o do candidato do bloco comunista e sem partido. Ao lado da sala havia um reservado, para quem quisesse sigilo para examinar os votos. Se não, o eleitor poderia simplesmente dobrar os envelopes e enfiá-los na urna, sem qualquer marca. O voto contra exige que o nome do candidato seja riscado pelo eleitor.

MAIS DE 100 MILHÕES DE ELEITORES

MOSCOU, 10 (R.) — Mais de 100 milhões de eleitores soviéticos foram às urnas hoje afim de elegerem os representantes das duas câmaras do Soviet Supremo, o Conselho da União e o Conselho de Nacionalidades, escolhendo seus candidatos entre os constantes de uma só lista de comunistas e sem partido.

A votação na capital começou antes do amanhecer. Familias inteiras chegavam, com crianças pequenas, trazendo muitas mães os filhinhos nos braços. Em uma estação eleitoral, um poeta recitou poemas de louvor às eleições antes de depositar seu voto na urna.

Para celebrar o acontecimento a Rússia apresentava um aspecto festivo, as ruas e praças cheias de cartazes de diversas cores, com lemas e bandeiras e retratos de Stalin Lenine e outros leaders. Cidades, aldeias, trens e navios, tudo se achava igualmente enfeitado. Os rádios e jornais deram preferência ao noticiário relativo às eleições.

PPROSSEGUEM AS "DEMARCHES"

Não foi convidado ainda, o secretário de Educação — Em foco o nome do Dr. Fioravanti di Piero

Não está escolhido até o momento, como se esperava, o novo secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. O assunto foi novamente protelado pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góes, que a respeito teve ontem, nova conferência com o general Eurico Dutra, presidente da República.

O prefeito tem sido assediado pelas correntes politicas do Distrito Federal, para resolver a questão, mas vem resistindo com o objetivo de escolher para aquela importantissima pasta um educador capaz de levar avante seu programa de renovação. Surgiram vários nomes, como tivemos oportunidade de divulgar: professores Lourenço Filho, Fernando Azevedo, Francisco Venacio Filho, Raja Gabaglia, Clovis Monteiro, Carneiro Leão, esses do setor educacional e também os do cônego Olimpio de Melo, Sr. Gama Filho, Fioravanti di Piero, Julio Barata e outros.

O nome que está sendo acolhido com maiores possibilidades até o momento é o do Dr. Fioravanti di Piero, que teria sido indicado pelo Partido Trabalhista. Trata-se de conhecido professor e médico, diretor da "Gazeta de Noticias".

A espada que pertenceu a Osorio

O ministro da Guerra baixou a seguinte nota ao diretor do Ensino do Exército:

"Havendo a familia do marechal Manuel Luiz Osorio, marquês de Herval, oferecido ao Exército a espada de ouro que pertenceu ao seu valoroso chefe, designo a Escola Militar de Resende guardiã desse histórico troféu, simbolo de uma gloriosa existência, pontilhada de sacrificios pela honra de sua Pátria.

A entrega da referida espada será feita em Resende, com grande solenidade, no próximo dia 24 de maio, 80.º aniversário da Batalha de Tuiuti.

Providenciai no sentido de que seja organizado o respectivo programa, tomando-se as necessárias medidas para que se imprima ao ato o maior brilhantismo possivel."

O FALECIMENTO DO SR. JULIO PRESTES

Traços da vida pública do ex-presidente de São Paulo

Sr. Julio Prestes

Faleceu na noite de sábado, no Sanatório Esperança de São Paulo, onde se encontrava há dias internado, o Sr. Julio Prestes de Albuquerque, expressiva figura da politica nacional e que exerceu na vida pública do país posições de maior destaque.

A sua morte se verifica, depos de uma brilhante carreira pelos mais altos postos da administração, em cujo cenário sua personalidade se projetou em fases diversas e sempre com muito prestigio e inalteravelmente fiel ao ideal democrático.

A carreira politica do Sr. Julio Prestes, apesar de sempre muito brilhante, não foi a de quem alcança os cargos sem merecimento. Teve êle lutas bem árduas e, em vários momentos e circunstâncias, sempre revelou as virtudes de bom estadista.

No govêrno de São Paulo, a que fôra chamado quando se encontrava em meio da carreira parlamentar exercendo a função "leader" de sua bancada na Câmara, em substituição ao saudoso Carlos de Campos, fêz uma administração que se destacou por iniciativas notáveis. Pode-se, mesmo, dizer que foi êle o modernizador da capital paulista, conseguindo ainda em curto espaço de tempo levar o progresso aos mais afastados pontos daquela unidade federativa.

Pioneiro de uma época de trabalho, sua ação de govêrno foi a mais dinâmica, por isso que, além de outros grandes serviços ao seu Estado, fomentou a produção em todos os setores, destacando-se a campanha chamada dos "cafés finos". Criou estações experimentais, incrementou a indústria pastoril, devendo-se-lhe a criação e construção do famoso parque de Água Branca; animou a citricultura; deu impulso à cultura da cana de açucar, ainda acoroçoando a produção de alcool-motor; organizou o Instituto Biológico de São Paulo e com essa iniciativa defendeu a cultura do principal produto do Estado — o café — que então começava a ser atacado pela broca.

Enquanto, por um lado, desenvolvia tôdas as riquezas potenciais de sua terra, não esquecia de, por outro, dar-lhes plenos meios de facilitar a sua circulação. Daí a multiplicação das estradas de rodagem que, no seu govêrno, tiveram notável expansão, sendo de notar, também que a Estrada de Ferro Sorocabana distendeu ainda mais os seus trilhos, tornando-se, em sua categoria, uma das maiores ferrovias da América Latina. Coube, por igual, no plano de suas iniciativas a execução do trajeto Mairink-Santos, que viria como veio desafogar os centros produtores do interior em sua necessidade de escoar por Santos as mercadorias de exportação.

No desenvolvimento de tão árduo programa de Govêrno, Julio Prestes não descurava dos melhoramentos da Capital de São Paulo, que então crescia extraordinariamente.

E logo resolveu o serviço de abastecimento dágua, construiu o Palácio da Justiça, a Faculdade de Medicina e outros grandes edificios públicos, começando-se a erguerem na cidade os primeiros arranha-céus, motivo de admiração dos turistas. Em seguida, reformou os serviços de iluminação e lançou as bases do Jardim Botânico.

No dominio da Justiça promulgou o Código de Processo Civil de São Paulo, que depois serviria de base à estruturação do Código Nacional, atualmente em vigor, promulgou a reforma da Justiça de São Paulo, construiu o Manicômio Judicial, criou a Colônia Correcional e reformou a Penitenciária do Estado, que já então era a mais moderna da América Latina.

Em virtude da projeção do seu nome na politica do país, como dinâmico representante de São Paulo no Congresso Estadual e na Câmara de Deputados, e, muito principalmente, em face do anos, substituindo Carlos de Campos, no govêrno de São Paulo, uma notável obra de administrador, foi apresentado candidato das fôrças majoritárias à sucessão do Sr. Washington Luiz, sendo considerado eleito em pleito disputadissimo com o Sr. Getúlio Vargas. Depois, empreendeu um viagem aos Estados Unidos indo em seguida à Inglaterra, França, Espanha, Portugal. Voltando ao Brasil, ainda visitou vários países sul-americanos, tendo recebido em 1930 o titulo de "Dotor Honoros Causa" da Universidade da Pensylvania.

Irrompendo o movimento revolucionário de 1930, exilou-se do país, só regressando quatro anos depois para abandonar inteiramente a vida pública e dedicar-se exclusivamente aos interesses do sua fazenda modêlo de Itapetininga e viver junto à gleba como simples lavrador.

Aí, ainda a sua ação foi produtiva, pois dedicou-se Julio Prestes à grande obra de intensificar a cultura do algodão em São Paulo.

Nas horas de lazer, sempre fugindo ao contrato dos grandes centros, dedicou-se aos estudos sociais do mundo moderno, há pouco concedeu uma entrevista à imprensa revelando autos conhecimentos de direito público e sociologia e mostrando as bases da estrutura juridica, social e econômica do novo mundo que se vai formar dos escombros da última conflagração mundial.

Absorvido completamente na sua faina rural, manteve-se, até 1945, quando se surgiu nos quadros da politica de São Paulo para tomar parte no pleito presidencial ao lado do candidato vencido.

Findas as eleições de 2 de dezembro, voltou às suas atividades de fazendeiro, até que adoeceu gravemente, vindo a falecer no sábado à noite, no Sanatório Esperança de São Paulo, cercado de sua familia e dos seus amigos.

O Sr. Julio Prestes de Albuquerque era casado com a senhora Alice Prestes e deixa os seguintes filhos: Dr. Julio Prestes Neto e as senhoritas Maria Alice e Irene.

Logo que o govêrno de São Paulo teve conhecimento da morte do Sr. Julio Prestes, decretou luto oficial por três dias, devendo-se representar em todos os seus funerais.

O corpo do ex-presidente de São Paulo, que foi exposto em câmara ardente no salão nobre do Sanatório Esperança de São Paulo, foi hontem muito visitado pelas figuras de maior expresão na politica de São Paulo, pelos autoridades, e por elementos de destaque da sociedade paulista.

Dali foi trasladado, às 11 horas, em composição especial, para a cidade de Itapetininga, terra natal do saudoso homem público, em cujo cemitério será inhumado.

RESOLVIDA A GREVE DA G. M.

Continuam porém bloqueadas em Nova York as entregas de víveres e combustível

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A greve de 3.500 trabalhadores nos rebocadores do porto de Nova York, continua a bloquear as entregas de viveres e combustivel à cidade. Os abastecimentos de combustivel estão quase no fim e o prefeito O'Dwyer ordenou a continuação do racionamento, advertindo ser possivel a extensão da ordem ao carvão, amanhã.

O prefeito pediu ao Bureau de Transportes da Defesa, que tomou o controle dos rebocadores, que tripulasse imediatamente, sem medir consequências, todos os rebocadores que se encontrasem no porto.

Os operárior rejeitaram duas vezes propostas para a terminação da greve.

A General Motors anunciou que a greve de 25 operários, de eletricidade, das suas fábricas, foi solucionada, na base d eum aumento de 18 "cents", e meio, por hora de trabalho.

Comunicados Funebres

ENGENHEIRO OLAVO SILVA DE SOUZA

(AGRADECIMENTO)

Sensibilizada com as provas de amizade e conforto que recebeu, por ocasião do doloroso golpe sofrido, com a irreparavel perda do inesquecivel OLAVO, sua familia vem consignar de público sua eterna gratidão a todos aqueles que se manifestaram naquele transe, quer com sua presença nas missas de 7.º dia, ou por meio de visitas, cartas, cartões e telegramas.

EMILIA ALVES D'ALEM

(FALECIDA EM VILA DA FEIRA)
PORTUGAL

Alfredo da Silva Coelho, esposa e filhos; Augusto da Silva Coelho, esposa e filhos; José da Silva Coelho e esposa, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam os amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar dia 12, terça-feira, às 9 ½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

A MAIOR RENDA — BUENOS AIRES, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O "match" Brasil x Argentina, hoje realizado no estádio do River-Plate, arrecadou a maior renda até agora registrada em uma partida de football nesta capital. O valor total apurado alcançou a soma de cento e quarenta e cinco mil pesos. Cento e um mil é o "record" dos "records" apurados pela Associação de Football Argentina.

Venceram os argentinos depois de incidentes lamentaveis

A intervenção de elementos estranhos provocou longa interrupção do jôgo – Sem garantias, os nossos cracks esperaram, no vestiário, a normalização da situação – Tudo acabou, enfim, em boa ordem

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A sensacional peleja que deveria marcar um fim estupendo para o Campeonato Sul-Americano Extra, realizado na capital da Argentina, resultou em tremendo fiasco, devido em grande parte à falta de cuidado antecipado dos dirigentes do certame, nos preparativos da ordem e disciplina entre os elementos que haviam de permanecer próximo do campo do jôgo.

Assim, à altura dos trinta minutos do primeiro tempo, quando a equipe brasileira impunha nitidamente sua classe, jogando de igual para igual e até mesmo desenvolvendo certa predominância nos avanços, tudo isso perante a maior assistência que já se reúniu em um estádio de football em Buenos Aires, elementos estranhos ao jogo, entre os quais notamos policiais encarregados de manter a ordem, deram a um incidente comum em pelejas de magna importância, como a que travaram brasileiros e argentinos, o mais grave aspecto, concorrendo para um ambiente quase insuportavel e praticamente impossivel aos nossos, de desenvolver suas melhores condições técnico-desportivas.

Após longas negociações, quando já a delegação brasileira, pelo voto unânime e sereno de seus membros, que sem discrepância, reconheceram a impraticabilidade do meio ambiente para os nossos jogadores, o coronel Duco, o general Avalos e outros influentes do football argentino, lograram modificar a decisão anterior e a peleja foi recomeçada. Já então, a equipe nacional desconjuntada com a saída do ponteiro Chico, cuja falta não pode de absolutamente ser comparada com a De La Mata, do onze argentino, do qual esse player era o mais ineficiente.

Concordando em voltar a campo, os jogadores da CBD demonstraram a melhor compreensão do que seja disciplina, de vez que para todos os que assistiram o encontro, o reinício do match pelo onze nacional, constituiu quase uma temeridade ainda que fossem rigorosas as medidas tomadas para diminuir as dificuldades que deram causa e amplitude ao incidente anterior.

DAS PELEJAS SEMI-FINAIS DO SUL-AMERICANO-EXTRA — Na gravura uma espetacular defesa de Hugo, ativo zagueiro do Paráguai, no match em que os "guaranis" derrotaram os orientais. No outro lance a defesa boliviana em ação no jogo com os chilenos.

E como se previa, o quadro brasileiro, embora desenvolvendo conduta técnica apreciavel, com intervenções dignas do renome que desfruta entre o público do continente, deixou evidenciado, na segunda fase, que já não o animava o mesmo elan e igual desenvoltura que lhe tinham permitido, na fase inicial do encontro, mandar nas ações para ensejar uma vitória que a todos nos parecia perfeitamente possivel.

O espetáculo que presenciamos, com um público formando o mais maravilhoso quadro que já uma praça de desportos apresentou no continente, teve dessa forma um epilogo diverso do que seria esperado.

Dois goals de Mendes, o mesmo forward que em Santiago do Chile logrou os 3 tentos argentinos que venceram a representação brasileira, decidiram numericamente a peleja, dando ao "team" da Associação de Football Argentina a vitória cobiçada. Sem embargo da capacidade do onze vitorioso, em qualquer caso sempre um adversário respeitado, a derrota da equipe brasileira não lhe tirou o valor conseguido de quadro técnico que procura e realiza, para gaudio dos entusiastas do jogo, um football tenicamente moderno e assás eficiente.

O PRIMEIRO TEMPO

Interrompida quase uma hora a peleja, aos 29 minutos — Mendez abriu o score aos 38 minutos para a Argentina

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os argentinos foram os primeiros a entrar em campo, aplaudidos em delirio. Tremenda vaia assinalou a presença do scratch do Brasil.

Em campo os dois scratches

Os quadros formaram assim constituidos:

BRASIL: — Borracha; Domingos e Norival; Zezé Procopio, Danilo e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico.

ARGENTINA: — Vacca; Salomon e Sobrero; Fonda, Strembel e Pescia; De La Mata, Mendes, Pedernera, Labruna e Lostau.

Saida dos argentinos

Os argentinos sairam e avançaram por intermédio de Lostau. Mas Domingos interveio com calma e os brasileiros investem pela direita.

Vaca fez a primeira defesa

No segundo minuto de luta Heleno, com um tiro fraco e curto, exigiu a primeira defesa da peleja, do arqueiro Vaca, do scratch argentino.

Os argentinos fizeram o primeiro corner, no segundo minuto da luta. E Labruna numa carga perigosa dos platinos, atirou e a bola bateu na rede, pelo lado de fóra.

Novamente atacaram os brasileiros e Jair, inesperadamente, de fóra da área atirou e a pelota passou pela trave lateral.

O árbitro assinalou falta técnica de Salomon, na área, por ter prendido a bola. Fizeram os platinos o segundo corner, de Sobrero. Chico cobrou, mas sem resultado.

Atiram garrafas em Procopio

O público prosseguiu vaiando os cracks do Brasil. E duas garrafas foram atiradas ao campo, visando o half direito Zezé Procopio.

Borracha fêz a primeira defesa, aos 13 minutos, sem dificuldade.

Heleno em seguida perdeu uma bola por cima da trave, sozinho em frente de Vaca. Os argentinos fizeram o 3.º corner aos 14 minutos.

Atuando bem o Brasil

O scratch brasileiro aos 15 minutos aparecia atuando bem, com desembaraço. Tesourinha perdeu excelente passe de Heleno.

Jair perdeu um foul...

Aos 17 minutos de luta Pescia fêz foul em Jair. O famoso meia bateu a falta de fora da área. Mas mandou a pelota por cima da trave do arco do Vacca, perdendo o foul.

Pedernera quis agredir Danilo — Interrompido o jôgo

Danilo aos 19 minutos do primeiro tempo fêz foul em Pedernera. O center-forward argentino tentou agredir o center-half do Brasil. Chico veio em auxilio de Danilo e Mendes recebeu o ponteiro brasileiro a bofetões. O juiz advertiu Pedernera e Mendes e o jogo esteve interrompido durante três minutos. Pescia interveio chamando a atenção de Mendes.

Chuva de garrafas

Os cracks brasileiros durante o incidente receberam em cheio, garrafas e objetos.

O incidente aos 29 minutos

Aos 29 minutos deu-se a invasão do gramado, que descrevemos noutro local.

Expulsos de campo De La Mata e Chico

O juiz expulsou de campo De La Mata e Chico. No quadro argentino Maranti substituiu Salomon. Strembel foi substituido por Orgaro.

Como voltaram ao gramado os dois quadros

Os dois quadros voltaram em campo, entrando os cracks argentinos e brasileiros, dois a dois, para evitar vaias.

E formaram assim:

Argentina — Vaca; Maranti e Sobrero; Soza, Ongaro e Pescia; Mendes, Pedernera, Labruna e Lostau.

Brasil — Borracha; Domingos e Norival; Procópio, Danilo e Jaime; Tesourinha, Zizinho e Jair.

Reiniciada a peleja — Os quadros com dez elementos

Dada a saida, com bola ao chão, os argentinos atacaram pela esquerda.

Aos 32 minutos Mendes chutou perigosamente ao arco do Brasil, errando o alvo

Tesourinha perdeu um goal

Aos 35 minutos da luta Tesourinha perdeu um goal certo, "fechando" sôbre o arco. Mas chutou pelo lado.

Jogando bem o Brasil

Nos primeiros momentos do reinicio da luta, os argentinos atacaram bem. Mas os brasileiros reagiram, jogando bem embora abatidos pela "manobra" da invasão do campo.

Mendes abriu o score

A Argentina abriu a contagem por intermédio de Mendes.

Lostau investiu pela esquerda e Domingos procurou detê-lo. Procópio recuou para a área e Lostau fintou Domingos, entrando Labruna. Êste cedeu a bola a Mendes que atirou de boa distância marcando o primeiro goal da peleja. O tento dos argentinos foi aos 39 minutos do 1.º tempo.

Zizinho quase empatou

Com um tiro forte de longe, Zizinho quase empatou a peleja. Atirou forte o atacante brasileiro e a bola atingiu a rede do arco de Vaca, pelo lado.

Sensacional "mergulho" de Borracha

No minuto final Pedernera tentou colocar a pelota no canto e Borracha em sensacional "mergulho" mandou a bola a corner. Foi a maior defesa do primeiro tempo.

Um a zero

No primeiro tempo a Argentina vencia o Brasil por 1 x 0, goal de Mendes.

Domingos da Guia, o veteraníssimo zagueiro que ontem se destacou em Buenos Aires no "match" Brasil x Argentina.

O SEGUNDO TEMPO

Mendez marcou o segundo goal da Argentina — Faltavam três minutos para o final quando foi encerrado o jôgo

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os brasileiros reiniciaram a peleja, atuando desde logo com mais brilho que os argentinos. Jair perdeu, chutando sobre Maranti.

Heleno perdeu o goal

Aos sete minutos do segundo tempo Jair e Zizinho organizaram excelente carga. Heleno recebeu a pelota e atirou. A pelota passou, entretanto, rente à trave do arco de Vacca.

Mendez marcou o segundo goal dos argentinos

A Argentina conseguiu o segundo goal aos 12 minutos do segundo tempo. Mendes aproveitando-se de uma falha de Norival, atirou bem ao arco. Borracha interveio com indecisão e o meia-direita platino assinalou o placard de 2x0.

Rui substitui Jaime

Depois do goal Jaime deixou o gramado e Rui passou a ocupar seu posto, permanecendo Danilo, no centro da linha média.

"Bailes" de Jair e Domingos

Jair investiu em exibição perfeita, passando a Tesourinha, após vencer três adversário. E na defesa Domingos fintou Lostau, com calma impressionante.

Zizinho substituido por Ademir

Aos 17 minutos do segundo tempo Zizinho deixou o gramado, sendo substituido por Ademir.

Pedernera tentou agredir Ademir e Domingos

O center-forward Pedernera tentou agredir Ademir e pouco depois Domingos. Flavio Costa, o técnico do Brasil entrou na pista para reclamar do juiz. Nobel Valentini apenas deu um empurrão no comandante do quadro argentino.

Tesourinha perdeu um goal

Os brasileiros aos 29 minutos perderam um goal certo. Ademir investiu e cruzou para Tesourinha. O ponteiro do Brasil chutou e Vacca caiu. Mas Sobrero salvou na hora H.

Atuando com mais desembaraço, os brasileiros tiveram a pouca sorte de cair em dois goals de escapada.

Ongaro agrediu Danilo

O center-half Ongano agrediu a ponta-pés Danilo e caiu ao solo, fingindo estar machucado.

Lima na ponta-direita

Aos 30 minutos, finalmente, o técnico substitue Tesourinha por Lima.

Rui quis fazer um goal

Depois de algum tempo de jogo monotono, Rui atirou ao arco. Vacca fêz então sua mais dificil defesa.

Faltavam três minutos para terminar a peleja

Faltavam três minutos para o fim do jogo quando o juiz deu por encerrada a peleja.

Campeã sul-americano a Argentina

Vencendo o Brasil por 2x0 a Argentina sagrou-se campeã sul-americana de football. O Brasil colocou-se no segundo posto, com três pontos perdidos. O Paraguai foi o terceiro colocado.

A NOITE — 2.ª-feira, 11/2/46 — N. 12.183

Chega a Nápoles o "Duque de Caxias"

NAPOLES, 10 (AFP) — O navio brasileiro "Duque de Caxias", no qual viajam os novos cardiais sul-americanos que deverão ser sagrados no próximo consistório do Sacro Colégio, deverá chegar amanhã ou terça-feira no porto de Nápoles.

Um milhão de receptores de rádio

LONDRES, 10 (BNS) — Os fabricantes de receptores de rádio da Grã-Bretanha, têm o propósito de produzir um milhão de aparelhos no decorrer deste ano. Deste total, cerca de 40 por cento destinar-se-ão à exportação. Os ouvintes dos países tropicais beneficiar-se-ão de modo especial com os grandes progressos obtidos durante a guerra, porque as firmas que tiveram de fabricar rádios-receptores para uso das forças armadas alcançaram um alto nivel de perfeição quanto às condições materiais e técnicas necessárias destinadas a vencer as dificuldades trazidas pelos climas tropicais úmidos. Os manufatureiros levaram essencialmente em conta o efeito da intensa umidade sobre as partes metálicas dos aparelhos. Certos componentes, como bobinas e transformadores foram impregnados de certas substâncias para impedir esses efeitos. Peças destinadas à temperatura excessivamente elevadas foram utilissimas na guerra do Pacifico. Em geral, os novos aparelhos serão de dimensões mais reduzidas. Um alto-falante moderno pesa apenas cem gramas. Um receptor de dez válvulas, fabricado para o Exército, pesa tão sòmente 10 quilos, enquanto um modelo anterior semelhante pesava 45 quilos.

Domingos, figura excepcional

O veterano zagueiro agigantou-se no estádio do River-Plate

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A figura do velho e sempre eficiente zagueiro do Corintians, Domingos da Guia, merece a primazia dos elogios devidos aos jogadores que participaram da peleja de hoje, encerrando o campeonato sul-americano extra de Football.

Dominando a defesa, quer nos shoots da área, quer na marcação de Lostau, em que foi ajudado por Procópio, Domingos da Guia esteve muito firme e sua presença na maioria dos lances que a vivacidade dos forwards locais provocava na área brasileira, permitiram ao experimentado zagueiro reeditar para o público portenho entre o qual tantos torcedores já o haviam aplaudido quando jogou pelo Boca Junors, uma atuação das maiores desse excepcional jogador.

Não há dúvida de que a retaguarda brasileira encontrou em Domingos da Guia um de seus baluartes na acidentada peleja de ontem.

LUIZ PORTOU-SE COM BRAVURA

O SUBSTITUTO DE ARY CONFIRMOU AS RAZÕES DE SUA ESCALAÇÃO

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O conjunto representativo da C.B.D. manteve nos trinta minutos iniciais de jôgo o nivel técnico que dêle esperavamos para um resultado favoravel. Foi um quadro que se movimentou com harmonia e desenvolveu orientação técnica inteligente colocando a defesa adversária em apuros só não logrando o lucro efetivo de tão eficiente labor que seria um tento pela precipitação com que de posição por seus companheiros de equipe deixou dominar-se pelos próprios nervos, atirando para fóra a pelota quando o goal à sua mercê para a conquista inevitavel.

Depois da interrupção houve a transformação que parecia afinal o objetivo dos que provocaram a incidente. Nem todos os nossos pareciam senhores do mesmo sangue frio e então a defesa foi mais exigida causando apreensões. A falta de eperiência do goleiro reserva, o jovem Luiz, que ocupara o posto de Ari que ficou mesmo impedido de jogar. Era o que mais preocupava o técnico e os dirigentes da embaixada cebedense. Mas o substituto de Ari entrou a jogar com bravura e certeza saindo do goal para encaixar shoots seguros e em duas sensacionais oportunidades atirou-se ao canto do arco desviando bolas que o numeroso público gritava antecipando goal.

O popular "Borracha" deixou passar duas pelotas que o melhor goleiro não deteria mas o seu trabalho no arco foi digno de um veterano.

Salomon com a perna fraturada

O zagueiro platino vitimado num choque casual com Jair

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Salomón, antes do incidente da peleja Brasil x Argentina, foi vitimado num choque casual com Jair. E o zagueiro argentino, que procarara entrar com rispidez no meia esquerda do quadro brasileiro, ficou com a perna fraturada.

É interessante salientar que Jair é um player que joga sem abusar da violência, mesmo porque é muito leve e tem músculos e ossos de vidro... Está sempre machucado, porque é sistematicamente perseguido pelos adversários violentos.

A moda masculina para 1946

LONDRES, 10 (BNS) — A tendência seguida pela nossa moda masculina, demonstra que James Lever, conhecido pelos seus trabalhos sobre a história do vestuário, é um bom profeta. Afirmou ele que os trajes masculinos refletiriam os estilos militares e assim está sucedendo.

Nos dias anteriores à guerra, a blusa de golf, com um fecho "éclair", terminava à altura do cinto com uma faixa clástica de cerca de 7 centimetros. Os novos modelos feitos de pele da Suécia, terminam lisos como uma túnica militar. Suas linhas retas, dos ombros à cintura, revelam a influência do corte dos uniformes.

No corrente ano, as casemiras apresentarão uma predominância de quadrados cruzados em diversas formas. Com elas poderão ser feitas camisas de caça e para o campo de colarinho aberto ou fechado. Uma certa combinação de cores ver-se-á frequentemente.

INVASÃO DE CAMPO E INTERRUPÇÃO DO JOGO

Vários incidentes — Suspensa a partida cêrca de uma hora

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os brasileiros sem conseguirem dominio absoluto sôbre os argentinos atuaram com vantagem controlando as jogadas de forma a exigir da defesa platina grande trabalho.

Esse estado de coisas, evidentemente, não agradava a assistência que exteriorizava seu desagrado e vaiando os nosos "cracks" e animando os seus à prática das jogadas bruscas.

Foi quando surgiu um incidente entre Pedernera e Danilo sendo êste agredido pelo jogador argentino enquanto Mendes pelas costas atingia Zizinho.

Apesar de sua reconhecida energia o juiz Nobel Valentine procurou contornar a situação sem, no entanto, conseguir acalmar os ânimos.

Já então os locais deixavam a bola para atingir os nossos cracks quando surgiu novo desentendimento desta vez mais grave.

Generalisa-se a desordem

Em um ataque da vanguarda brasileira Jair fugiu pela sua posição não podendo, no entanto fugir dos pontapés de Strombel que o atingiu em cheio.

Chico correu em socorro de seu companheiro encontrando pela frente De la Mata que o atingiu revidando o ponta esquerda brasileiro.

Daí surgiu o incidente de maior vulto com a invasão do campo sendo Chico posto para fora pela policia enquanto populares tomavam conta do gramado.

Interrupção do jôgo cêrca de uma hora

O jogo esteve interrompido cêrca de uma hora. O Sr. Ciro Aranha, depois dos entendimentos com o Sr. Castelo Branco, decidiu que o quadro não voltaria ao gramado. Mas intervieram o general Avalos, presidente da Associação do Football Argentino, o coronel Duco, o juiz Nobel Valentine e outros dirigentes. Seria assegurada ao scratch brasileiro ampla garantia. Todos seriam retirados do campo e da pista, militares, policiais, torcedores, fotógrafos, etc. E depois de muitas demarches, os cracks brasileiros e argentinos entraram em campo juntos e em grupos, para que fossem evitadas as vaias.

Estava entretanto, assegurada a vitória do quadro argentino. O juiz expulsou de campo os players De La Mata e Chico. Salomon foi substituido por Maranti, na zaga dos argentinos. Strombel cedeu o posto a Ongano, no centro da linha média dos platinos.

Zizinho e Heleno queriam "seguro"...

Zizinho e Heleno não quiseram retornar ao gramado. Antes haviam solicitado ao Sr. Ciro Aranha que garantisse um seguro caso fossem trucidados no gramado. Mas depois de algumas ponderações do general Avalos, os dois cracks vieram para a peleja.

O SUPERINTENDENTE DA LIGHT VAI CONFERENCIAR HOJE COM O PREFEITO HILDEBRANDO DE GOIS SOBRE O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NA CAPITAL

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

A moratória

Extensiva às obrigações que se vencerem até 13 do corrente

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As disposições do artigo 1.º do decreto-lei n.º 8.967 de 6 de fevereiro de 1946, são extensivas às obrigações que se vencerem nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente mês.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor nesta data e será transmitido por via telegráfica pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores a todos os interventores nos Estados e Territórios. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SEIS MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS

Sucedem-se os sangrentos conflitos entre peronistas e democráticos às vésperas das eleições — Descarrilou um vagão do trem em que viajava Peron — Peron faz um apêlo ao seu eleitorado — (Telegramas na décima terceira página)

DESVENDADO O SEGREDO DE YALTA!

As garantias dadas à Rússia pela sua entrada na guerra contra o Japão, tornadas públicas hoje em Washington, Londres e Moscou - Restauração de todos os direitos russos prejudicados pela guerra de 1904

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O acôrdo tornado público sôbre a entrada da Rússia na guerra contra o Japão disse que "as ilhas Kuriles serão entregues à União Soviética" e inclui ainda outras duas condições:

1.ª o "status" da República do povo da Mongólia, na Mongólia Exterior, deverá permanecer inalterável; . .

2.ª — os direitos da Rússia antes do "traçoeiro ataque do Japão de 1904" deveriam ser restaurados.

O pacto diz que êsses direitos incluiam a restituição da região meridional das Sacalinas à Rússia, assim como, as ilhas vizinhas, a internacionalização do pôrto Darien, a restauração do porto de Mac Arthur e uma administração sino-russa na ferrovia oriental chinesa e meridional

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de fevereiro de 1946 — N. 12.183

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Banqueiros e bancários em reunião sob a presidência do ministro do Trabalho

Como falou à reportagem o Sr. Octacilio Negrão de Lima — As partes em litígio terão liberdade de propôr e contra-propôr

A fim de examinar as reivindicações pleiteadas pelos bancários em dissídio está marcada para hoje, às 16 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, uma reunião entre bancários e banqueiros, sob a presidência do titular daquela pasta, Sr. Octacilio Negrão de Lima.

Fala o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu hoje novamente os representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete, que o abordaram a respeito da reunião que os banqueiros e bancários terão, logo mais, sob sua presidência, no Ministério do Trabalho. Nessa reunião as partes em litígio procurarão estabelecer um acôrdo em tôrno das reivindicações dos bancários e banqueiros.

O ministro Octacilio Negrão de Lima, interrogado por um dos repórteres sôbre a parte em que estava esbarrando a solução da greve dos bancários, respondeu:

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Os bombeiros revolvendo os escombros do edifício Assis Brasil, vendo-se sôbre o muro a placa da firma construtora. Foto feita poucos minutos após o desmoronamento do edifício, sábado.

Impressionante!

Bateu com a cabeça na ponte e caiu no rio

O soldado n.º 1.136, do 8.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, José Leandro Pena, de 21 anos, solteiro, residente na rua Fernandes da Cunha, 252, em Vigário Geral, na manhã de hoje, quando passava, na plataforma de um trem da Leopoldina, pela parte de aço existente sôbre o rio Merity, descuidou-se e, pondo a cabeça para fóra, bateu com ela num suporte da ponte. Caiu então dentro do rio, morrendo instantaneamente.

O corpo do soldado foi retirado do rio e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

São duas valentes unidades da Marinha de Guerra norte-americana

(TEXTO NA 11ª PÁGINA)

Diva Pereira de Freitas, a criada que encontrou o embrulho explosivo, levando-o para dentro da casa. O flagrante foi colhido quando a reportagem procurava ouvi-la.

O engenheiro Paldo Priami

PRESO O ENGENHEIRO

A polícia empenhada em apurar responsabilidades no grande sinistro da rua Assis Brasil — Declarações do construtor Francisco Couto — Surge mais um cadaver — Não era Moacyr

Ainda não se pode dizer quantos morreram no trágico desabamento da rua Assis Brasil. Até agora, só dois cadáveres se encontram no necrotério. Feridos, dentre os que escaparam com vida, houve quatro ou cinco. E os outros?

O construtor Francisco Couto, que estavam sempre a testa dos serviços no prédio, ele e um filho, e que, por feliz acaso, não se encontravam no arranha-céu por ocasião do sinistro, calculam que não mais de nove homens devem estar entre os soterrados, e isto porque, quase pronto o edifício, eram poucos os trabalhadores alí em atividade. Quanto aos seus nomes, só pela lista dos chefes de turmas, mestres bombeiros hidráulicos, "taqueiros", ladrilheiros e estucadores, podem se reconhecidos. E estes ainda não puderam apresentá-la.

No local do sinistro trabalhavam ativamente todo o dia de hoje Bombeiros e operários da municipalidade.

E essa árdua tarefa prosseguirá. São grandes turmas que se revesam. Caminhões partem cheios de destroços do prédio de instante a instante. Estão presentes policiais, engenheiros da Prefeitura, peritos. Há ainda uma verdadeira multidão de curiosos estacionada nas imediações.

Na delegacia policial do 2º distrito, continuam os trabalhos de

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

AMOR E DINAMITE!

Explodiu o embrulho ao ser aberto — O oficial norte-americano, ferido, foi hospitalizado — Danificados os móveis do apartamento — A prisão de um eletricista

(Texto na 11.ª página)

Fala a A NOITE o novo secretário de Educação e Cultura

A posse do Sr. Fioravante di Piero

Quando falava à A NOITE o capitão Vitorio Canepa

Logo após termos tido conhecimento da escolha do Sr. Fioravanti di Piero para o cargo de secretário de Educação e Cultura solicitando-lhe algumas impressões sôbre seu novo cargo. Encontramo-lo no Ministério do Trabalho onde exerce as funções de consultor médico da Previdência Social. E o novo secretário declarou-nos:

— Ontem à tarde é que fui oficialmente convidado para o cargo, numa honrosa missão do prefeito Hildebrando de Araújo Góes. Minha escolha surgiu como fórmula de conciliação, pois houve um desentendimento entre as indicações do PSD do Distrito Federal, partido a que pertenço como fundador e o Partido Trabalhista. Tenho grandes amizades nesses dois partidos, mesmo porque meu nome está ligado às classes trabalhistas e à legislação social.

Na Secretaria de Educação e Cultura tudo farei para cumprir o programa educacional da administração do prefeito Hildebrando de Góes no govêrno do eminente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Votaram 100 % em Stalin

E ainda houve expressões de amor e carinho nas cédulas

MOSCOU, 11 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que cem por cento do eleitorado desta capital votou no generalíssimo Stalin nas eleições de ontem. Acrescentou que "em muitas cédulas foram encontradas expressões de amor, carinho e admiração pelo generalíssimo".

Os jornais destacam com satisfação que o discurso de sábado de Stalin foi publicado com grande destaque pela imprensa americana.

Homma

HOMMA SERÁ FUZILADO

MANILHA, 11 (R.) — O antigo comandante em chefe japonês nas Filipinas, general Masaharu Homa, foi condenado hoje a fuzilamento pelo Tribunal de Crimes de Guerra, desta cidade.

RECURSOS TECNICOS E FACILIDADES DE CREDITO PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DO ESTADO DO RIO

As linhas gerais políticas e econômicas do novo govêrno que hoje se instala no Estado do Rio — A elevação do nivel de vida do homem do povo, principalmente das populações do interior, sera um dos grandes objetivos a atingir — Produção, cultura e saude — Declarações do Sr. Lucio Meira, novo interventor fluminense

O novo chefe do govêrno do Estado do Rio é um homem simples, que tem palavras simples para os mais complicados problemas da vida econômica e politica do país. Naquela salinha sóbria de sua residência, ao lado de velhos cristais e de uma encantadora figurinha de cerâmica petropolitana (o Sr.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Frente à frente com 18 condenados à morte

Impressões do capitão Vitorio Canepa, ex-diretor da Penitenciária Central do Rio de Janeiro, que acaba de regressar dos Estados Unidos — Penitenciárias que são verdadeiras cidades — Trezentos e cinquenta estabelecimentos exclusivamente para mulheres (Texto na 13.ª página)

Aviões tão velozes como o som! - Estão sendo experimentados, com plena eficiência, nos EE. UU.

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,00 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Corôa sueca	4,70
Franco suiço	4,63
Peso argentino	4,70 1/8
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 13/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso arg.	4,60 9/16	
P. urug.	10,73 1/4	9,16 11/16
P. chl.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado calmo. Entrada, 4.182; saídas, 14.204; existência, 87.768.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saídas, 470; existência, 29.815.

Aumentam as importações de café pelos EE. UU

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Segundo estatísticas oficiais os estoques de café dos Estados Unidos diminuiram em fins de dezembro, porém as importações aumentaram progressivamente durante a última parte de janeiro. Um cálculo feito pelo Bureau de Administração de Preços indica que em 31 de dezembro último as existências à disposição dos consumidores norte-americanos atingia a cifra de 4.125.000 sacas, o que representa o terceiro mês consecutivo de diminuição a partir do ponto máximo atingido em 30 de setembro anterior, que era de 4.837.000 sacas.

Conforme estatística da Junta Inter-Americana de Café a importação dêsse produto foi no princípio do ano de umas 200.000 sacas semanais, às quais somaram-se 900.000 sacas no período bi-semanal que terminou em 26 de janeiro passado.

O total do café recebido a partir de 1 de outubro de 1945 até 26 de janeiro último soma 5.870.492 sacas da América Latina e 115.965 sacas de "países não assinantes do acôrdo cafeeiro". O Brasil já entregou 3.711.842 sacas a partir de outubro e a Colômbia 1.056.320 sacas, daquele total que é formado também por remessas da Venezuela, Guatemala e Perú.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 12º dia util, a saber:

Montepio Civil da Guerra: Folhas: 7.201 — A — D; 7.202 — D — I; 7.203 — I — M; 7.204 — M — Z; 7.205.

Montepio Militar da Guerra: 7.210 — A — C; 7.211 — C — F; 7.212 — F — L; 7.213 — L — M; 7.214 — M S; 7.215 — S — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — Rua Gago Coutinho (Largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — Praça Saenz Peña; Grajaú — Praça Verdun; Méier — Rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — Rua Gomes Serpa.

Aviões tão velozes como o som!

Estão sendo experimentados, com plena eficiência, nos Estados Unidos

LANGLEY FIELD, Virginia, 11 (U. P.) — Anunciam funcionários da Comissão Nacional Consultiva de Aeronáutica que estão "muito avançados" os planos para a construção de aparelhos para voar à velocidade de 1.670 quilômetros por hora, os quais teriam um desenho radicalmente diverso dos atuais. Acrescentaram aquelas autoridades em aviação que no momento estão experimentando, com plena eficiência, aparelhos que desenvolvem velocidade igual à do som.

LANGLEY FIELD, Virginia, 11 (U. P.) — Dentro de três anos aviões capazes de desenvolver a velocidade de 1.670 quilômetros por hora "furarão" os ares — anunciaram funcionários da Comissão Nacional Consultiva de Aeronáutica.

Indicaram também aqueles funcionários que se está estudando a possibilidade de fazer provas em laboratórios com pequenos modelos a uma velocidade de 8.000 (oito mil) quilômetros por hora, acrescentando que "ninguém sabe que velocidades serão obtidas com aviões e projetis, dirigidos por seres humanos".

A POSSE — Realizou-se hoje, às 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça, a posse do novo interventor do Estado do Rio, comandante Lucio Meira. Falaram o ministro Carlos Luz e o novo interventor. Ao ato compareceram, o deputado Amaral Peixoto, ex-interventor do Estado do Rio, comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lóide Brasileiro, e muitos outros políticos fluminenses e do Distrito Federal. Estiveram presentes também, várias figuras de projeção da Marinha. Após a posse, o novo interventor recebeu os cumprimentos dos presentes e, falando aos jornalistas, informou-lhes que já escolhera os seus auxiliares, os quais serão os seguintes: Viação — Helio Macedo Soares; Finanças — Walfredo Martins; Agricultura — Francelino França; Segurança — Dario Aragão; Interior — Oswaldo Fonseca; Secretário: da Interventoria — Viçoso Jardim.

A gravura é um flagrante colhido por ocasião da posse do novo interventor do E. do Rio.

Política e políticos

CONTRA A AGITAÇÃO

Há dentro da Assembléia Nacional Constituinte, efetivamente, alguns, felizmente raros de seus membros que ainda não se conformaram com um ambiente de calma, que facilite a rápida e sábia elaboração da Carta Magna.

Êsses elementos são os que promovem manifestações das galerias e procuram levantar, a todo o instante, os possiveis embaraços ao regular andamento dos trabalhos parlamentares.

Devemos, porém, e desde logo, fazer justiça aos partidários da U. D. N., que, sob a direção do Sr. Otavio Mangabeira, estão colaborando com a Maioria para dar ao país, quanto antes, o complemento das instituições democráticas.

É verdade que alguns dos deputados Udenistas elaboraram projetos de lei declarando extinta a Constituição de 1937. O debate de proposições dêsse teor, no momento, produzirá a agitação mais viva, sem nenhum proveito para a reconstitucionalização do Brasil, mas estorvando-a por muitos meses. O ponto de vista certo é aquêle em que parece estarem acordando os líderes dos dois partidos politicos majoritários: façamos a nova Constituição e entremos, prontamente, no regime da completa legalidade.

A discussão do projeto relativo à Carta outorgada tomaria o minimo de um mês, aos constituintes, e cavaria fundos dissidios que estão sendo postos à margem por uma política de entendimento e pacificação.

O projeto da futura Constituição carece apenas de quatro meses, se a boa vontade fôr geral, para ser debatido, emendado e aprovado. É questão de se acertarem as várias correntes parlamentares, e se o patriotismo as orientar, isso será tarefa fácil.

A Nação anseia por voltar ao regime da lei. O Executivo também.

Tôda e qualquer delonga não terá o "placed" da opinião pública, nem sequer a sua benevolência.

OS PARTIDOS NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

A Comissão que elaborará o projeto de Constituição da República compor-se-á de 36 membros, mais 10 do que a de 1933.

O critério para a sua organização será o do cociente eleitoral, 32 dos 36 membros serão escolhidos por êsse critério e os quatro restantes pelos partidos menores.

Assim, o P. S. D. terá 19 a 20 membros, a U. D. N. 8 a 9, o P. T. B 2, o P. C. B. 1 e os restantes distribuidos, como dissemos, pelos partidos de pequena representação.

Os 36 membros serão divididos em sub-comissões, de acôrdo com os vários titulos do projeto, ou do respectivo esquema.

O SECRETARIADO DO DISTRITO

O Sr. Hildebrando de Góes, prefeito do Distrito Federal, talvez resolva, hoje, o caso da Secretaria da Educação, desenvencilhando-se dos entraves e das injunções politicas que o têm embaraçado.

Há, realmente, uma grande ansiedade pela solução dêsse caso, cuja demora está sendo pitorescamente comentada nos circulos politicos desta capital.

A U. D. N. E A MORTE DE JULIO PRESTES

O Sr. Octavio Mangabeira, presidente da U.D.N., enviou ao Sr. João Sampaio, presidente do Diretório do Partido Republicano Paulista, o seguinte telegrama:

"Dr. João Sampaio. São Paulo. — Em nome da União Democrática Nacional e no meu próprio, venho trazer ao povo de São Paulo, por intermédio do Partido Republicano Paulista, a expressão do profundo pesar com que todos lamentamos a morte de Julio Prestes. Nele perderam o seu Estado e o Brasil um servidor insigne. Nele perdemos um grande companheiro e um grande chefe, os que nos vimos batendo pela volta completa do país à legalidade democrática. Bem haja sua memória. Todas as honras lhe sejam. — (a.) Octavio Mangabeira, presidente da U.D.N."

O REGIMENTO DA ASSEMBLÉIA

A Comissão dos Três, incumbida de elaborar o Regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte, está procedendo à revisão da redação final do projeto que organizou.

Espera o Sr. Nereu Ramos, leader da maioria e presidente desse órgão, entregar o trabalho à Mesa da Câmara até a próxima quarta-feira.

O projeto entrará imediatamente em ordem do dia.

O POTENCIAL DOS PARTIDOS NA CONSTITUINTE

Os quadros publicados em jornais desta capital, dando o potencial dos diferentes partidos politicos na Constituinte, não exprimem a realidade.

Estão errados em vários pontos, e a Secretaria da Assembléia, a pedido do Sr. Nereu Ramos, vai levantar o quadro exato, de acordo com as atas recebidas dos Tribunais Regionais.

MAL COM O SENHOR DO BONFIM

Os deputados baianos do P.S.D. e o senador Pinto Aleixo, da mesma entidade politica, devem ser grandes pecadores.

O milagroso Senhor do Bonfim, santo da devoção de toda a bancada, não atendeu ao apelo que ela lhe fez — um cirio de boa cera, do peso e altura do candidato — em favor da nomeação do Sr. Pereira Moacir para a Interventoria da Baia.

O nomeado foi o Sr. Guilherme Marback, ex-secretário da Fazenda e candidato ao governo constitucional do Estado.

O Sr. Pereira Moacir é que não se deu por achado e, se se zangou com o Santo, fê-lo discretamente, porque já reuniu os deputados da Boa Terra, os mesmos que haviam feito a promessa, para congratular-se com eles ante a escolha, pelo chefe da Nação, do Sr. Marback.

O Sr. Marback teve sorte, e dobrada, porque os partidários da U.D.N., que constituem a maioria da representação baiana na Assembléia Nacional, receberam bem a sua nomeação.

O CASO PAULISTA

O caso paulista está perfeitamente estacionário. Não evoluiu, em coisa alguma, nas últimas 48 horas.

Dissemos, aliás, em notas anteriores, que demandaria algum tempo para ter uma solução.

Os signatários da representação ao presidente Dutra conservam a sua firme atitude de oposição ao interventor Macedo Soares.

Os amigos deste pagam-lhes na mesma moeda, batendo-se pela permanência do Sr. José Carlos no governo.

O interventor tenta, contudo, a pacificação em torno de um novo Secretariado.

A SESSÃO DE HOJE NA ASSEMBLÉIA

Os deputados e senadores continuarão chorando, na sessão de hoje, da Assembléia Nacional, os mortos ilustres dos nove anos de eclipse parlamentar.

Serão homenageados os Constituintes de 1891 e 1924, desaparecidos durante esse lapso de tempo, entre os quais Epitacio Pessoa, J. J. Seabra, Lauro Sodré e Assis Brasil, do primeiro daqueles periodos, e Carlos Reis, do último.

Surgirão outros nomes, sem dúvida, e no fim, os trabalhos serão levantados, em comovida homenagem a todos eles.

NOVE OS PARTIDOS

Os partidos politicos representados no Parlamento são em número de nove, a saber: Partido Social Democrático, União Democrática Nacional, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Comunista do Brasil, Partido Democrata Cristão, Partido Republicano, Partido Popular Sindicalista, Partido Libertador e Partido Republicano Progressista.

Cadeira de barbeiro

— Pois é isso doutor, não se pode mais viver. Não adiantam os consecutivos aumentos de salários. Os preços das utilidades absorvem os mais polpudos ganhos.

— ?

— Lá em casa as crianças já comem em pratos de ferro esmaltado e a patrôa está cosinhando em caldeirões de barro, porque...

— Escuta meu rapaz, V. precisa de um banho de otimismo. Vá ao Dragão.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque o O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

O NOVO PREFEITO DE BARBACENA

Prefeito Altair Savazzi

BARBACENA (Minas), 11 — (Serviço especial d'A NOITE) — Foi nomeado prefeito de Barbacena o sr. Altair Savazzi, nome muito benquisto, neste municipio que espera de sua gestão uma fase de trabalho e progresso. O Sr. Altair Savazzi é natural desta cidade, a cujos problemas se devota com carinho, gozando em todos os circulos de justo apreço.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram inhumadas hoje às seguintes pessoas:

No cemitério S. Francisco Xavier: Moacyr da Silva Melo, Praça da República, 89; Maria da Glória Casan, rua S. Luiz Gonzaga, 456; Angelina Sergio, hospital de S. Sebastião; Julieta de Almeida, rua Juparu, 502; Francisco Amaral Siciliano, Praça da República, 89.

No cemitério São João Batista: José de Oliveira Guimarães, rua Taylor, 45; Pedro Ho-Hi, Praça da República, 89; Augusto da Silva, rua Marquez de São Vicente, 119, casa 1.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

Sem combustivel barato e abundante não haverá produção nem transporte

O problema dos problemas na produção é o problema do combustivel; na circulação é o transporte; na distribuição, o poder aquisitivo.

O problema do combustivel é, porém, fundamental, porque sem êle não há nem produção nem transporte barato.

Ora, se examinarmos o panorâma da utilização das fontes de energia, antes da guerra, verificamos que, em 1939, a eletricidade representava 10 % da energia consumida no mundo, o petróleo figurava com 30 % dêsse consumo, correspondendo os restantes 60 % ao carvão. As três fontes principais de energia industrialmente aproveitadas são, pois, o carvão, o petróleo e a eletricidade.

Dessas três fontes de energia, a eletricidade está-se impondo de dia para dia, por fôrça de condições naturais geo-fisicas: a distribuição hidráulica foi menos parcimoniosa do que a de petróleo e carvão.

O Brasil, que precisa solucionar economicamente seu problema de combustivel, muito embora possua carvão e petróleo — o primeiro de baixo rendimento e o segundo por pesquisar — tem de se voltar para a fonte de energia mais abundante e de aproveitamento mais facil: a água.

Ora, o nosso patencial hidráulico não só é imenso, como se caracterisa por uma distribuição mais equitativa por todo o território nacional.

Sobre êle é que poderemos erguer o nosso sistema de suprimento de energia. Nenhum é mais constante, mais prático e mais barato. Desde Cavendish que a água — fonte perêne de vida — foi fixada como fonte geradora de fôrça mais barata e mais abundante: o prepotente combustivel que é o Hidrogênio que em igual pêso não há outro que lhe supere. A sua utilização remota à vida primitiva muito embora a sua industrialização seja fato de nossos dias. Cada grama de Hidrogênio produz 34,5 grandes calorias, bastando nove gramas de água em combustão para produzir uma g r a m a de hidrogênio e oito gramas de o x i g ê n i o, os dois elementos essenciais de combustão: nenhuma outra fonte de energia encerra tal poder, por unidade, e sua utilização tende, assim, a se difundir, cada vez mais, à medida que a civilização extenda seus beneficios por todos os quadrantes da terra.

Tais considerações se inspiram na conveniência de não serem retardados os planos de eletrificação do país já em curso ou em preparativos de execução. O Brasil tem no problema do combustivel seu calcanhar de Aquiles. Ainda há dias, uma alta autoridade, nos confiava a informação de que a simples demora na vinda de petroleiros aos portos nacionais pode determinar uma crise na produção e no transporte equivalente a um rigoroso bloqueio.

É uma dependência evidentemente dramática; e se atentarmos no fato de que o preço do combustivel importado é que determina o custo de grande parte de nossas utilidades e de nossos serviços, compreender-se-á facilmente que a fixação de nossos preços internos é uma politica que só nos pertence numa parcela limitada, quase diriamos insignificante...

Travêmos, pois, a batalha do combustivel sem o qual não haverá produção nem transporte barato e abundante. Êle representará, para nós, a carta de alforria declaratória de nossa emancipação econômica.

GIL AMORA

Notas e fatos

As nossas compras de carvão de pedra, de janeiro a outubro de 1945, nos custaram Cr$...... 206.382.000,00 e as de gasolina Cr$ 202.456.000,00. Com os óleos combustiveis e os refinados lubrificantes gastamos, respectivamente, Cr$ 117.342.000,00 e Cr$ 117.172.000,00. Outras aquisições pesaram ainda fortemente nas pautas de nossas importações em 1945. O custo de nossas compras de celulose para papel atingiram a Cr$ 144.642.000,00; o de cimento alcançou a Cr$ 117.363.000,00; o de chumbo a Cr$ 115.530.000,00; o de bebidas a Cr$ 135.261.000,00, e o de automoveis de toda especie, que se mantem ainda em condições modestas, não foi além de Cr$ 125.927.000,00.

MICKEY ROONEY VAI SER DESMOBILIZADO

FRANCKFORT, 11 (U. P.) — A rádio das forças norte-americanas Network informou que Mickey Rooney será desmobilizado brevemente por ter completado o número de pontos necessários para isto. O jornal das tropas estadunidenses "Star and Stripes" diz que Mickey Rooney partirá, imediatamente, para Hollywood afim de reiniciar quanto antes seus filmes.

A nova missão do antigo consul de Portugal no Rio

LISBOA, 11 (A. P.) — Ascendeu ao posto de ministro da primeira classe e foi nomeado diretor Geral dos Negócios Politicos e Consulares do Ministério das Relações Exteriores o Dr. Marcelo Matias, antigo consul de Portugal no Rio de Janeiro.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA O. N. U.

LONDRES, fevereiro — (Especial para A NOITE) — O flagrante mostra, no primeiro plano, a delegação do Brasil, chefiada pelo embaixador Souza Dantas, na primeira reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas

Recursos técnicos e facilidades de crédito para aumentar a produção do Estado do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Lucio Meira é petropolitano de 1905). A NOITE não colhe do novo chefe do govêrno fluminense propriamente uma entrevista. E', antes, uma palestra entre velhos amigos, com cafèsinho e cigarros. Relembra o Sr. Lúcio Meira os velhos politicos do Estado do Rio.

Fala, de Nilo Peçanha, homem todo veludos, inteligência e finura. Recorda, depois, a aristocracia do café e da cana do açucar, sempre orgulhosa de seus titulos, de suas comendas, de seus brazões. Foi uma gente poderosa, que gritava alto no Império e na República. Entretanto, o Estado do Rio que mais o atrai é o Estado do Rio de agora, com os seus largos saneamentos, com Volta Redonda, a Usina Hidro-Elétrica de Macabú e suas quatro mil e tantas fábricas. O "sologan" da volta do homem à terra é comentado, com "verve" e bom senso, pelo novo chefe do govêrno estadual — Nessa ocasião, chama a atenção do redator de A NOITE para a situação topográfica do Estado do Rio: uma série de montanhas ao centro, impedindo a moto-mecanização ampla da lavoura. Depois da montanha, a baixada, com suas terras ressuscitadas pelo Sr. Hildebrando de Góis, mas ainda pouco ajustadas às necessidades fluminenses desta hora.

E assim, com bom humor e conhecimento de todos os problemas do Estado do Rio, sem cifras ou citações complicadas, vai o Sr. Lúcio Meira falando da terra que governará. Sabe que a tarefa não é das mais fáceis. Mas confia nas esplêndidas tradições do homem fluminense. A obra da recuperação econômica e reajustamento social do Estado do Rio, principalmente das chamadas populações marginais, está de pé. Iniciou-a o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, responsavel por um dos ciclos de govêrno marcantes na história administrativa do Estado do Rio. Agora é confiar e trabalhar.

—Trabalhar, principalmente — declara o Sr. Lucio Meira.

Recursos técnicos e facilidade de crédito

— Tendo tido o apôio e a indicação das fôrças politicas que nas últimas eleições mereceram o sufrágio da grande maioria do eleitorado fluminense, pode-se concluir — declara o novo interventor federal no Estado do Rio — que não haverá dificuldades na solução das questões politicas. Tôdas serão resolvidas em colaboração e franco entendimento com estas mesmas fôrças politicas. Em relação às questões de carater administrativo, tenho a dizer que a elevação do nivel de vida do homem do povo, notadamente das populações do interior, será objeto constante de minhas preocupações. Nêsse sentido, cuidarei da criação de escolas e de centros de saúde por todo o território fluminense, dentro das possibilidades do seu erário. O problema da elevação do nivel de cultura e de saúde da grande massa popular não pode ser descurado por govêrno nenhum e já se tornou mesmo uma imposição da opinião pública. Naturalmente, êste problema, como muitos outros de govêrno, está na dependência da questão econômica.

Sem que se criem riquezas não será possivel dispor de recursos para atender a estas necessidades prementes, vitais para a consciência democrática de um povo civilizado. Consequentemente, é indispensável incentivam de tôdas as formas a produção, dando às populações do interior consciência do elevado papel social que lhes cabe no engrandecimento da pátria, fornecendo-lhes recursos tecnicos de crédito, melhorando cada vez mais os meios de transporte, executando amplos planos de eletrificação que atendam às cidades e às zonas rurais, estimulando a industrialização do território estadual. Reconheço as dificuldades que encontrarei no desempenho da tarefa que acaba de me ser confiada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra. Tenho, entretanto, a grande "chance" de haver encontrado um programa de realizações já traçado: o govêrno do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Tenho estado, nos últimos anos em permanente contacto com o plano de restauração econômica do govêrno de 1937. Estou certo de que o plano traçado pelo eminente administrador que é o Sr. Ernani do Amaral Peixoto dentro da melhor tradição administrativa da velha e histórica Provincia é o que mais convem ao povo fluminense. Ajusta-se perfeitamente às suas necessidades e possibilidades. São essas de modo geral as linhas da administração que agora se inicia no Estado do Rio, terra de tanta tradição na vida politica e econômica do Brasil de todos os tempos — concluiu o Sr. Lúcio Martins Meira, novo interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

Morreu o "Qualé"

Adotara o nome de Brasão por admirar o grande ator português — Aos. 68 anos desaparece em Lisboa um antigo intérprete da Rádio Nacional

Guimarães Brazão

LISBOA, 10 (A. P.) — Faleceu o ator Guimarães Brasão, que contava 68 anos de idade e era muito conhecido no Brasil, onde viveu largos anos.

O extinto era irmão do antigo desenhista Abilio Guimarães, residente no Rio de Janeiro.

N. da R. — Guimarães Brasão, mais conhecido no meio teatral brasileiro pela alcunha de "Qualé", era um grande amigo de Procopio Ferreira, do qual foi uma espécie de "attaché" durante alguns anos, auxiliando-o em assuntos pessoais, como na organização de elencos e de repertório. Muito prestimoso, "Qualé" gozava da maior estima entre os seus colegas. Por vezes, "Qualé" também representava pequenos papéis. Deixando a companhia de Procópio, fez parte do elenco da Rádio Nacional, que deixou, mais tarde, para regressar a Lisboa. Seu nome verdadeiro era Guimarães, mas nada tinha que ver com Brasão, nome que adotou profissionalmente, por muito admirar o famoso ator Eduardo Brasão. Vivia sempre de monóculo entalado no olho direito e calçando polainas. Sua figura se destacava, onde quer que ele estivesse, pela singularidade do seu vestuário.

Não pode ter larga sobrevivencia

O que escreve o "Times" sôbre o regime de Franco

LONDRES, 11 (R.) — Qualquer possibilidade de prolongada sobrevivência do regime de Franco desvaneceu-se com o fim das ditaduras alemã e italiana, às quais havia aquele proclamado e demonstrado a sua simpatia e às quais de fato muito devia. Após nove anos, o regime de Franco desmoralizou-se completamente, em sua tentativa para restaurar qualquer verdadeira unidade interna" — escreve hoje o "Times" em importante editorial.

Novos cardiais a caminho de Roma

DETROIT, Michigan, 11 (A. P.) — Partiram hoje por via aérea para Roma os novos Cardiais Edward Moonsy, de Detroit, e Samuel A. Strich, de Chicago, os quais farão escalas em Gander, na Terra Nova, em Shannon, na Irlanda, e em Paris.

Comunicam-nos do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro que, de conformidade com o artigo 3.º do Decreto-Lei n. 8.967, de 6 do corrente, pelo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, foi aprovado o seguinte horário para os Bancos.

Das 8,30 às 12 horas, sendo das 9 às 12 para o público e de 14 às 18,30 para expediente interno.

Será retransmitida para todo o país a cerimônia da posse do govêrno fluminense

O novo chefe do govêrno fluminense, comandante Lúcio Martins Meira, receberá das mãos do desembargador Abel Magalhães a chefia do govêrno estadual fluminense. Essa cerimônia, que será irradiada para todo o país, através do Departamento Estadual de Informações está marcada para às 17 horas de hoje. Tôda a bancada politica fluminense, com o Sr. Ernani do Amaral Peixoto à frente, estará presente à cerimônia de transmissão do cargo. O Sr. Lucio Meira falará, nessa ocasião, aos fluminenses, dizendo do seu programa governamental.

Hoje, às 17 horas, o novo interventor, Sr. Lucio Meira, assumirá o govêrno fluminense. Às 14 horas haverá uma barca especial para os convidados.

Ecos e Novidades

As finanças da cidade

É evidente que as necessidades urbanísticas de uma cidade como o Rio crescem em proporção superior ao aumento das rendas públicas. Aquilo de que carecem as ruas e os bairros, os melhoramentos mais comesinhos e urgentes, o assentamento de ramais de águas e esgotos, a pavimentação dos logradouros, a distribuição de água, tudo isso que a rotina diária da administração tem diante dos olhos custa dinheiro e não pode ser feito sem a contribuição dos impostos e taxas devidos pelo contribuinte. E' bem verdade que o Rio, sede do govêrno federal, município e Estado ao mesmo tempo, embora tenha o nome de distrito, pode derivar muitos dos seus encargos ao govêrno federal, embora isso não tenha acontecido ultimamente, pois pelo contrário a União lhe atribuiu recentemente o Serviço de Água e Esgotos.

Mas o que é palpável é que a cidade não pode viver exclusivamente do seu próprio orçamento, necessitando ampliar-lhe as fontes ou valer-se de recursos estranhos à sua receita ordinária, pois, segundo revelações feitas recentemente a A NOITE pelo secretário geral de Administração do Distrito, apenas 90 milhões de cruzeiros, em números redondos, são destinados a atender tôdas as exigências de limpeza, pavimentação e obras urgentes da metrópole. Efetivamente, despendendo, com o último aumento, cerca de 800 milhões de cruzeiros com o funcionalismo e mais 300 milhões com material, amortização de dívidas e outras despesas correlatas, ficam apenas 90 milhões de cruzeiros para cobrir as necessidades diárias da "urbs".

O problema, como se pode aquilatar, é dos mais graves. O Rio reclama uma série de melhoramentos inadiáveis, muitos dos quais poderiam ser atendidos pelos recursos normais da receita. O panorama financeiro do município não é, porém, de grandes esperanças, nem permite obras de vulto. A cobrança da Dívida Ativa, que deveria contribuir com uma boa parcela para o tesouro municipal, não pode ser feita com a presteza e segurança desejadas. Providências de ordem diversa devem, então, ser tomadas para contornar as dificuldades atuais. A estruturação dos quadros do funcionalismo, já anunciada pelo prefeito do Distrito, será o primeiro passo nesse sentido. Outros podem segui-lo, facilitando a execução dum programa financeiro de fôlego, que extirpe os males encravados no organismo das finanças do Distrito, aí se incluindo a revisão e cobrança da Dívida Ativa, a racionalização de impostos e taxas, de forma que, a carga tributada a cada contribuinte seja religiosamente recolhida ao Tesouro, para que não ocorra o que atualmente se vê: poucos pagam muito imposto, quando a melhor política seria muitos pagarem pouco.

À frente de tantos problemas que aguçam a inteligência dos administradores, estão figuras de realce da técnica e da administração, a começar pelo prefeito e seus dignos secretários. O programa a realizar é árduo e cheio de empecilhos, mas as dificuldades serão vencidas se houver a cooperação do público e principalmente a dos contribuintes. Ela nunca falhou nos momentos mais críticos. Não será agora que faltará, tanto mais que se trata de solver problemas que interessam ao confôrto e ao bem estar da população.

*

A IMPRENSA NA CONSTITUINTE

A iniciativa do deputado Café Filho no sentido de se dar, no recinto da Constituinte, melhor localização à bancada da imprensa, deve merecer atenção especial, porque se trata realmente do interesse público, e não apenas da comodidade dos jornalistas ali em serviço. A tribuna destinada à reportagem parlamentar é pequena e fica transbordante nas horas das sessões, uma vez que também recebe outros representantes de jornais não credenciados para atividade permanente, como diretores, cronistas, correspondentes, etc. além de elementos estranhos à profissão que [illegible] a invadi-la para assistir, como curiosos, aos trabalhos. Dessa tribuna, além disso, é possível aos componentes da bancada acompanhar bem o desenvolvimento dos debates e votações para um completo e exato registro informativo, sendo-lhes ainda difícil o contacto com os membros da Casa para a obtenção de cópias, dados e outros esclarecimentos a respeito de matérias que são apenas anunciadas e mal ouvidas à distância. Melhor seria, de fato, como propõe o Sr. Café Filho, voltar à prática da Constituinte de 1934, quando a reportagem trabalhava no recinto, ao pé da Mesa, junto aos taquígrafos e entre as duas tribunas ainda existentes. A bancada aí não acarretaria nenhum inconveniente porque só entrariam na sala das sessões os que dela fizessem parte, destacados pelos jornais diários e estações de rádio. A tribuna atual ficaria para as outras pessoas de jornal e rádio em serviço não permanente. Assim o público seria melhor informado, através de mais ampla e perfeita divulgação, útil à própria Assembléia. No Regimento da Constituinte, que está sendo agora elaborado, poderia ser introduzido um dispositivo determinando a medida proposta pelo deputado norte-riograndense.

*

INQUALIFICAVEL EXPLORAÇAO

Devemos insistir na questão do congelamento dos preços, cuja importância é vital para o povo. Evidentemente têm de ser especialíssimas as atenções do poder público em relação aos gêneros de primeira necessidade, mas é fora de dúvida que não devem também escapar ao seu controle todos os demais artigos de consumo que não sejam de luxo. Porque o que se vê por aí à fora é uma tendência geral para o abuso no comércio das coisas não sujeitas a tabelamento, inclusive utilidades indispensáveis. São preços que a situação não justifica, fixados arbitràriamente para permitirem lucros excessivos e construírem fortunas fáceis e rápidas. Compra-se um costume masculino de fazenda nacional por Cr$ 1.200,00; adquire-se um par de sapatos de couro brasileiro por 400 e 500 cruzeiros; vê-se nas vitrinas uma gravata comum, de [illegible], custando 120 cruzeiros, e assim por diante. Indague-se o custo de produção de cada artigo e ficar-se-á assombrado com a percentagem de lucro do vendedor. É assim em quase todos os ramos de negócio. Entre-se num botequim e peça-se uma cerveja, um guaraná ou qualquer outro refrigerante: o preço é mais de cem ou mais de duzentos por cento superior ao da aquisição nas fábricas. E sobem constantemente. Por que? Se as fábricas não fizeram nenhuma majoração, embora tendo os mesmos encargos com impostos, empregados, etc. como compreender que assim procedam as casas comerciais? Como admitir que se cobrem dois cruzeiros por um simples refresco de laranja ou abacaxi? Se assim continuarmos, e a Delegacia da Economia Popular não intervier com energia, se não tivermos, em suma, o prometido cogelamento dos preços, em breve nos encontraremos em condições piores que as do tempo da guerra e não haverá dinheiro que chegue para uma criatura manter-se, mesmo com modéstia.

Cadeia para os ladrões do povo!

BENEDICTO MERGULHÃO

ESPALHOU-SE pelo mundo, há dias, num telegrama de Paris, a notícia de que o govêrno francês decidira punir com a pena de morte os exploradores do povo. Impotente para conter a desenvoltura da ganância com simples advertências e medidas brandas, recorreu ao extremo do castigo máximo, opondo barreira violenta à impetuosa avalanche dos assaltos à minguada economia popular. Evidentemente, sem o apoio do Parlamento, não poderia o Executivo ter fôrça para quebrar os dentes e aparar as unhas rapaces dos ladrões endinheirados que se locupletam com a trágica miséria coletiva. Chega-nos êste exemplo precisamente numa hora em que uma corrente partidária, na Assembléia Nacional Constituinte, cogita, num extravasamento incoerente de recalques, de restringir as iniciativas do Presidente da República e, o que é mais, arrogando-se o direito de invadir-lhe atribuições privativas e perfeitamente definidas na lei. É justamente isto o que desejam os afortunados profissionais de açambarcamentos e monopólios, os intermediários que enriquecem sem trabalhar, os atravessadores que agem impunemente nos mercados. Quanto maior fôr a confusão, quanto mais se perturbar a ação das autoridades, melhor e mais propício será o campo de operações dos magnatas que assassinam, lentamente, homens, mulheres e crianças, sonegando ao consumo a carne, o trigo, o leite, as verduras, as frutas, tudo, enfim, o que é indispensável à nutrição. Defrontamos emergência gravíssima, em que o govêrno não pode e não deve desamparar os desfavorecidos. Prestigiá-lo, dar-lhe meios de coibir a exploração, armá-lo de poderes excepcionais para levar à cadeia, sumàriamente, as quadrilhas de celerados que usam e abusam das facilidades de furtar, é um dever para todos aqueles que, pagos com o suor das massas sofredoras, exercem um mandato na Assembléia Nacional Constituinte. Já afirmei que o povo não enche a barriga com discursos, e se os deputados e senadores não sentem os efeitos da vida cara, porque se regalam com subsídios gordos e possuem, quase todos, bens de raiz, nem por isso estão dispensados de formar ao lado dos que desesperam, dando ao govêrno, sem vacilações, as armas de que carece para punir com severidade os malandros de colarinho e gravata que enxameiam em todo país. Fazer o contrário é trair o povo e estimular a impunidade dos ladrões.

—

Não sou partidário de ação idêntica à do govêrno francês. Nossa índole repele a pena capital, aliás adotada, se não me falha a memória, por Floriano Peixoto, durante a revolução que sufocou. O Rio fôra abandonado pela população em pânico. Êxodo. Repetiam-se os assaltos aos domicílios e os açambarcadores tomavam o freio nos dentes. O "Marechal de Ferro" não hesitou, compreendendo que, para grandes males há grandes remédios. Editais e avisos foram espalhados, ameaçando com o fuzilamento quem quer que fôsse surpreendido a penetrar em casa alheia. Mais ainda: os depósitos de gêneros alimentícios sofreram confisco, entregando-se os estoques ao consumo geral. Contam os contemporâneos daquele govêrno, que as casas dormiam de janelas escancaradas e havia fartura no mercado de utilidades de consumo forçado. Floriano não permitiu que os exploradores e amigos do alheio se aproveitassem da confusão. O exemplo é inesquecível, induzindo-me a indagar: — Por que não se armar o govêrno, na conjuntura que a todos aflige, com poderes excepcionais que lhe permitam meter em cárceres os homens que ostentam brilhantões escandalosos enquanto o povo mastiga pão dormido e não encontra o que comprar para comer? Se o general Eurico Dutra enfrentasse a horda de piratas, por iniciativa própria, seria um Deus nos acuda! Seus adversários políticos, na Assembléia Nacional Constituinte, abririam a boca em berreiro espalhafatoso, falando em violências, em atentados à democracia, em abusos de autoridade, como se o estômago do povo, como se a vida das crianças e dos velhos nada valessem, num instante excepcional, em face de teses e de doutrinas que de fato são belas mas que não nutrem os que pedem pão. Fazer democracia não é só prégar idéias liberais. Não! Fazer democracia é dar comida a quem tem fome, remédio aos enfermos, assistência aos desvalidos, proteção aos espoliados! É mandar para os matadouros, mesmo à fôrça, o gado que engorda nas invernadas; é entregar ao consumo o charque, os cereais, as verduras e hortaliças que "ninguém não vê" porque escondidas, ardilosamente, por obra e graça dos açambarcadores. O povo não precisa de discursos. Exige ação! Elegeu deputados e senadores para que o defendam em tôdas as circunstâncias e não para torneios oratórios absolutamente estéreis, que não enchem a barriga de ninguém. Esta é a verdade. Urge que o Parlamento examine a situação desesperadora das massas. Ligando-se ao Executivo para a intervenção drástica nos redutos da ladroagem. No dia em que o govêrno puder cassar licenças, confiscar estoques, meter nas enxovias os piratas, deportar os exploradores estrangeiros, numa demonstração impávida de fôrça contra a ganância e de respeito aos direitos das multidões sofredoras, nenhuma voz discordante terá autoridade para se fazer ouvir. Ainda há pouco, intensificando a perseguição aos "bicheiros", a Polícia espalhou quatrocentos investigadores na cidade. Fazendo uma pescaria de sardinhas, enquanto os "tubarões" gosavam, banhando-se em água de rosas. Melhor seria, creio, que êsse exército de policiais se infiltrasse nos armazens, nos "bars", nas casas atacadistas, nas quitandas, nas feiras, nos mercados de peixe, nos açougues, prendendo em flagrante aos que furtam, abusiva, ostensiva e descaradamente os consumidores, forçados a engordar o "câmbio negro" para que suas panelas não fiquem vasias. Para os que protestam, até agora, há só uma resposta: — "É se quiser..."

—

Um cacho de bananas, que é vendido a um cruzeiro na roça, rende vinte vêzes mais numa quitanda. Do produtor ao povo, há todo um ciclo de exploração. Fala-se que o transporte, excessivamente oneroso, é um imperativo do preço alto. Pois faço uma sugestão: na greve dos motoristas, para que a população não ficasse sem transporte, encheram-se as ruas com automóveis do govêrno. Caminhões e "camionettes" do Ministério da Guerra, da Central do Brasil e de vários outros setores, rodaram, dia e noite, escoando para os bairros e arrabaldes o povo, com ótimos resultados. Por que não recorre o govêrno ao mesmo recurso extremo, encaminhando às lavouras, aos armazens de depósito, mesmo com sacrifício, tôdas as viaturas disponíveis, utilizando-as na distribuição de carne, de leite de cereais, etc., que seriam vendidos, sob a fiscalização da Polícia diretamente ao povo? Pagar-se-ia, apenas, a gasolina consumida e as utilidades desceriam das alturas, tornando-se accessíveis a tôda gente. Deixo, aqui, a sugestão. Resta, apenas, que os parlamentares não recusem ao govêrno do Presidente Dutra, excepcionalmente, em nome da fome que desespera a população, os poderes de que necessita para intervir, mesmo com desusada energia, em todos os setores da rapinagem, a fim de que os brasileiros não continuem espezinhados pela malta de ladrões que enriquece com a sua miséria.

CESSOU A GREVE DOS EMPREGADOS DA "WESTERN UNION" NOS ESTADOS UNIDOS

Comunica-nos a Cia. Rádio Internacional do Brasil, que tendo cessado dia 9 a greve na "Western Union", acham-se restabelecidas as comunicações para qualquer ponto dos Estados Unidos, passando o serviço a ser feito com a rapidez que sempre caracterizou a "Via Rádio Internacional".

Distinção a uma jornalista

Condecorada pelo nosso govêrno a Sra. Fernanda Reis

Fernanda Reis

Vindo ao nosso país em missão jornalística, a nossa colega da imprensa de Lisboa, Fernanda Reis, desenvolveu no nosso meio uma brilhante atuação, impondo-se desde logo à simpatia e à estima dos profissionais da imprensa carioca. Aqui, não só fez conferências de real interesse, como ainda entrevistou grande número de personalidades brasileiras para a imprensa do seu país indo aos Estados Unidos, de onde enviou correspondências para A NOITE e "Vitrina", prestou, também, serviços assinalados à propaganda do Brasil, nas conferências em que transmitiu suas impressões sôbre a nossa terra e a nossa gente. A tais demonstrações de gentilezas e de carinho para com o Brasil, o nosso govêrno acaba de corresponder, agora, concedendo a Fernanda Reis a condecoração de cavaleiro da Ordem do Cruzeiro, que ela, na verdade, fez por merecer. A distinção de que foi alvo a jornalista visitante teve a mais viva repercussão na colônia portuguesa do Brasil.

Satisfação pela investidura do Sr. João Neves

MONTEVIDÉU, 11 (A. P.) — O matutino "La Mañana" publica, com destaque, a fotografia e a biografia de João Neves da Fontoura, recentemente nomeado chanceler do Brasil, escrevendo:

"A nomeação foi recebida com grande satisfação, pois são unanimemente reconhecidos os relevantes atributos da personalidade do novo ministro, que chega ao seu alto cargo com um nome consagrado na política, na diplomacia e nas letras".

O FALECIMENTO DO SR. JULIO PRESTES

O SEPULTAMENTO, HOJE, EM ITAPETININGA

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O corpo do ex-presidente Julio Prestes seguiu, ontem, para Itapetininga, sua terra natal, onde será inhumado no jazigo da família Prestes de Albuquerque, no cemitério de Paquetá.

Acompanharam o féretro muitos amigos e parentes do morto.

Recebidos pelo rei e pela rainha

LONDRES, 11 (A. P.) — O rei e a rainha da Inglaterra receberam 450 delegados à ONU e respectivas esposas.

WEST PALME BEACH 10 — (A. P.) — Gardner Mulloy, derrotou Segura Cano por 6/4, 6/3, conquistando assim o título de campeão de tennis do Sul da Florida.

Segura Cano e Alejo Russell (Argentina), derrotaram Mulloy e Mark, Broun, em duplas masculinas, por 7/5, 6/4.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Castelos de pirão de areia...

Não tenho a intenção de fazer humorismo, nem é lícito que se pretenda tal coisa, em face de uma tragédia como a que abalou os nervos dos cariocas, na manhã de sábado passado. Os jornais falaram em "pavoroso acidente". Pavoroso, sim. Acidente é que não. Protesto contra a escolha dessa palavra, que procura isentar de responsabilidade os culpados de tão terrível catástrofe, tanto mais terrível quanto a verdade é que ceifou as existências de um grupo de bons e honestos trabalhadores, que ali suavam para ganhar a vida e acabaram ganhando a morte.

Aquilo não foi acidente, porque, na verdade, foi um crime. Um crime espantoso e brutal, indesculpável e hediondo, participando, ao mesmo tempo, do furto e do assassinato. Furto com a venda de apartamentos de péssima qualidade, a altos preços, a compradores ingenuos cuja única e real garantia era representada pela confiança que depositavam na honorabilidade da firma vendedora. E essa honorabilidade não existia. Assassinato, porque outro nome não pode merecer o ato de quem, consciente do perigo a que está expondo algumas dezenas de operários não só consente na tarefa perigosa, mas ainda os induz a continuar nela e a disfarçar a vulnerabilidade da construção com artifícios enganadores.

Num país em que houvesse justiça, todos êsses trapaceiros, que buscavam gordos lucros a qualquer custo, já teriam sido presos e seriam levados à barra de um tribunal, como réus de crime comum. No nosso país, desgraçadamente, estas coisas sempre se arranjaram. Mas é preciso que isso seja encarado de outro modo. Trata-se de um crime contra o povo e os crimes contra o povo devem ser os mais severamente punidos.

A queda da enorme casa de apartamentos, do pomposo castelo construído com pirão de areia, é um sinal dos tempos, dos terríveis tempos que estamos atravessando. Andou pelo Brasil inteiro um tufão de descalabros e imoralidades, surgindo por tôda parte aventureiros audaciosos que se sentiram encorajados nas suas especulações pela indiferença, pela tolerância e às vezes até pelo estímulo do poder público. No comércio de imóveis, formaram-se centros de especulação desenfreada, numa valorização absurda dos terrenos e das construções, principalmente pela falta de fiscalização adequada, por parte dos elementos oficiais. A Prefeitura só se preocupa com as fachadas e saguão. O resto não interessa. Por isso, constroem-se casas de apartamento com um vistoso exterior, mas miseráveis e mal divididas por dentro, escuras e mal ventiladas, verdadeiras caixas de fósforo a que faltam as mais comezinhas noções de confôrto. As instalações elétricas são, muitas vezes, precaríssimas. Se chove, entra água pelas frinchas das janelas, mal protegidas e mal acabadas. Devido à inexistência de fornos crematórios, — o que devia ser obrigatório em todos os edifícios com mais de dez apartamentos, — os resíduos que vão ficando acumulados nos depósitos de lixo azedam e exalam máu cheiro. As baratas proliferam às dezenas, bem como as moscas, nesse meio propício.

Ao lado do edifício em que moro acaba de ser construído um outro, — e uma das vaidades do seu construtor, que gozava de prestígio político junto ao regime anterior a 29 de outubro, era proclamar que o havia construído desrespeitando, uma por uma, tôdas as exigências da Prefeitura do Distrito Federal, em matéria de construções urbanas. Por outro lado, há fiscais municipais que se mostram dispostos a transigir

As primeiras construções surgidas eram esplêndidas. As atuais quase sempre deixam a desejar. Estamos, assim, construindo uma cidade que parece mais um aparatoso cenário de filme: o exterior muito brilhante e muito bonito, mas o interior apenas sarrafos e papelão... Aqui, no Brasil, invertemos o conceito norte-americano e inglês de confôrto domiciliar. Lá cuida-se, em primeiro lugar, do lado de dentro, que tem serventia, considerando o exterior secundário... Nós, não. Com a nossa mentalidade de ostentação, preocupa-nos mais a opinião de quem passa na rua, do que o nosso próprio confôrto dentro de casa.

O caso do edifício que desmoronou sugeriu-me tôdas estas reflexões. E outras ainda mais amargas. Por aí vemos como todos nós, pessoas comuns, estamos à mercê dos exploradores sem entranhas. Qual a nossa defesa? Nenhuma. Depois de um caso dêsses é bem possível que surja, no Rio, uma nova neurose, — o medo de morar em apartamentos, o receio de adormecer na cama e ir diretamente dos lençóis para uma sepultura de caliça e de tijolos.

Quero ver qual será a punição dos culpados dêsse terrível crime. Será que o Clube de Engenharia expulsará dos seus quadros e pedirá o cancelamento do diploma do engenheiro "responsável", que largou tudo à matroca? Será que o construtor ficará proibido de exercer essa profissão, para a qual se mostrou inhabilitado, incapaz? Será que os vendedores dêsses apartamentos serão escorraçados do comércio de imóveis, por não terem procurado cercar os seus clientes confiantes das garantias que estavam na obrigação de lhes oferecer? E as vidas dos pobres operários, soterrados e esmagados pela desintegração do edifício? Ficarão impunes os seus matadores?

Torna-se necessária uma reação, — e reação enérgica, — contra os exploradores do povo, os ganhadores de dinheiro fácil, os aventureiros de todos os matizes. Está desgraçado o país em que tais coisas acontecem e são encaradas com uma espécie de fatalismo resignado. Não, aquilo não "estava escrito", nem "tinha de ser" assim. Os culpados terão de ser punidos, porque sabiam muito bem que estavam fazendo um castelo de pirão de areia. São tanto mais culpados quanto é certo que estavam jogando com uma ciência exata, com uma técnica que não pode falhar quando honestamente aplicada. Violaram conscientemente as leis de engenharia, sabendo que construíam um edifício de existência curta, de duração precária. Mas foram demasiados longe nas suas aventuras e no seu despreso pelo cálculo da resistência dos materiais. A vida do edifício foi bem mais breve do que supunham, — e a bomba estourou-lhes nas mãos. Se homens dessa espécie ficam impunes, então o que há a fazer é mandar pôr o "Volta Seca" em liberdade, porque êsse antigo companheiro de Lampeão não só tem direito a viver solto, como ainda de entrar para a indústria de construções e para o comércio de imóveis...

AO PÚBLICO

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e a Associação Bancária do Rio de Janeiro comunicam ao público que tendo voltado ao serviço grande parte dos bancários que haviam se declarado em greve, e, de conseguinte, podendo funcionar os bancos e casas bancárias na sua maioria, ficou estabelecido, de acôrdo com o artigo 3.º do Decreto-Lei número 8.967, de 6 do corrente, o seguinte horário de trabalho, que vigorará até o dia 22 do corrente:

PARA O PÚBLICO: DAS 9 ÀS 12 HORAS

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sabendo que alguns negociantes têm aumentado ultimamente o preço da venda dos nossos produtos sob a falsa alegação de ter esta Companhia também aumentado os seus preços, vimos esclarecer aos nossos amigos e consumidores que desde 1.º de abril de 1945, não fizemos alteração alguma nos nossos preços, que são os seguintes, nos nossos Depósitos:

Produto	Unidade			Preço
Brahma Extra	duzia	1/1	garrafas	Cr$ 35,00
Brahma Porter	"	1/1	"	Cr$ 32,00
Brahma Chopp e demais marcas	"	1/1	"	Cr$ 26,00
Água Tônica	"			Cr$ 12,00
Guaraná — Agua Cristal	"			Cr$ 11,00
Soda Limonada	"			Cr$ 9,00
Cerveja em barril	litro			Cr$ 3,20

Estamos também informados de que muitos exploradores, alheios ao nosso ramo, estão intervindo no respectivo mercado para se locupletarem com lucros proibitivos.

A DIRETORIA

Mundana

ANIVERSARIOS

Nelize — Completa hoje 3 anos de idade, a interessante Nelize, filha do nosso prezado companheiro de redação, Vinicius Costa e de sua esposa, senhora Nely Xavier Costa. Nelize festejará a data em meio às expansões de contentamento dos seus inúmeros amiguinhos, a quem, em casa de seus pais, oferecerá uma alegre recepção.

Senhora Lina Madureira — Nesta data ocorre o aniversário natalicio da senhora Lina Madureira, esposa do saudoso engenheiro da E. F. C. do Brasil, Sr. Francisco Madureira. Por esse motivo, a distinta aniversariante está sendo alvo de significativas demonstrações de simpatia e apreço.

Inalva-Lucia — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da interessante menina Inalva-Lucia, dileta filha da senhora Inah Truppel Cabo e do comandante Alvaro Pereira do Cabo.

A graciosa aniversariante, que é o encanto de todos que dela se aproximam, oferecerá no dia de hoje, na residência dos seus pais, no Leblon, uma mesa de doces às suas inúmeras amiguinhas.

—— Festeja, hoje, 15 primaveras, a senhorita Maria de Lourdes Eyer Martins, filha do casal Mario Martins e Guilhermina Eyer Martins residentes na vizinha capital.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio do jovem Rogério Gammaro, filho do Sr. Edmundo Gammaro, alto comerciante nesta capital.

O aniversariante, por esse motivo, está sendo muito cumprimentado por seus amiguinhos, aos quais oferecerá uma recepção em sua residência.

—— Completa hoje o seu sexto aniversário, a inteligente Pompéia, filha do Sr. Abdon Romano Milanez, alto funcionário da Caixa Econômica, e de sua esposa, Sra. Lais Albuquerque Milanez. Pompéia oferece aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Filomena Otero Peixoto, esposa do Sr. João Peixoto.

Por esse motivo receberá a aniversariante inúmeros cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

A menina Nelize, filha do nosso prezado companheiro de redação Vinicius Costa e de sua esposa, a professora Nely Xavier Costa; o Sr. José Matos Vasconcelos, advogado e secretário do Tribunal de Contas da Prefeitura; o Sr. Alarico Soares, alto funcionário da Alfândega desta capital; a menina Snalva Lucia, filha do comandante Alvaro Cabo; o Sr. Adriano de Souza, do nosso alto comércio; o Sr. Cupertino de Gusmão, do Conselho Nacional do Trabalho; o jovem Domingos Otranto, filho do Sr. Ricardo, diretor gerente da firma Ricardo Otranto & Cia., e da Sra Maria Floresta Otranto; a Srta. Cendon Vaz, filha do Sr. Eliseu Cendon Clerigo e Benita Vaz Clerigo e aluna do Colégio Paiva e Souza.

—— Fez anos ontem a Sra. Presciliana Maria Ramos, funcionária do Departamento Nacional de Informações, viuva do Sr. Octavio Ramos funcionário do Ministério da Justiça.

—— Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, foi ontem muito cumprimentado o nosso confrade de imprensa Arnaldo de Souza Paz.

NOIVADOS

Com a senhorita Josefina Belo, filha da Sra. Ernesta Belo, contratou casamento o Sr. Francisco Fontenello, filho da Sra. Venera Fontenello.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, às 18 horas, o casamento do Sr. Alberto Villar Ozon, filho do Sr. Jesus Villar Ozon, já falecido e da Sra. Hermenegilda Teixeira Ozon, com a senhorita Ermelinda Teixeira, filha do Sr. Carlos Assunção e da Sra. Alcina Marinho Teixeira. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Emilio Rafael e senhora, e do noivo, o Sr. Antonio Villar Ozon. Foram padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o Sr. Jayme Teixeira da Silva e Edyr Nely de Aragão, e do noivo, o Sr. Adalberto Souza e senhora.

NASCIMENTOS

—— Acha-se enriquecido desde o dia 31 de janeiro findo o lar do Sr. Americo Camacho e sua esposa, Sra. Maria Helena Kulnig Camacho, com o nascimento da primogênita do casal, Helena Maria. São avós paternos o Sr. Antonio Camacho Filho e Sra. Augusta Camacho, e maternos o Sr. Francisco Kulnig e Sra. Helena Bolim Kulnig. Numerosos têm sido os cumprimento recebidos pelo casal, pelo nascimento da interessante Helena Maria.

BODAS DE OURO

Transcorreu o quinquagésimo aniversário de casamento do nosso confrade professor Paulo Maranhão, diretor-proprietário dos diário "Folha do Norte" e "Folha Vespertina", de Belém, do Pará, e da Sra. Antonia Maranhão.

O distinto casal foi muito cumprimentado e ofereceu em sua residência, às pessoas de suas relações de amizade, uma recepção.

HOMENAGENS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, a colônia libanesa desta capital, ofereceu, ontem, uma recepção em honra do Sr. Youssef El-Sanda, primeiro ministro plenipotenciário da República do Libano no Brasil.

HOMENAGEM À F.E.B.

Com grande brilhantismo, realizou-se a festa promovida pelo Maxwell Sport Club, em sua praça de sports, em homenagem aos componentes da F.E.B. residentes no bairro da Vila Isabel. Houve uma parte musical e literária, seguindo-se baile.

MISSAS

Amanhã, data do nascimento do Sr. Francisco Freire de Macedo, saudoso chefe de Secção dos Correios e jornalista nesta capital, será rezada, por encomenda da familia, missa por sua alma, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de Santo Afonso.

Quer uma cadeira de rodas

O jovem Alvaro Bastos, residente à praça Mirante e Brito, 126, em Irajá, teve a infelicidade de ficar, por doença, inutilizado para qualquer serviço, por isso que tem a falta de locomoção dos membros inferiores. Vive numa cadeira a vida inteira, sem que possa andar e trabalhar para viver.

É calculável a angustia desse pobre moço, sem recursos de espécie alguma, que agora apela para os corações bem formados, a fim de obter uma cadeira adequada às suas necessidades de movimentos, para poder angariar a vida, tornando esta quanto possivel menos amarga e menos insuportável.

Atendendo ao seu justo e angustiado apelo aos nossos leitores divulgamos, a fim de que possa adquirir a sua cadeira de rodas, o que, uma vez conseguido, será, certamente, motivo de grande alegria ao seu coração de resignado sofredor.

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 16.° — Tels. 22-8362 e 42-2094.

Esperado amanhã, em São Luiz, o interventor

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado amanhã o novo interventor Saturnino Belo, tendo sido nomeada uma comissão de recepção.

Musica

Concêrto na A. B. I.

Reuniu-se, no salão refrigerado da ABI, um grupo de apreciadores de música, para assistir ao concerto de três jovens cantores. Alegando tratar-se de uma audição fora da época apropriada para tais realizações, resolveram dar ao programa uma feição mais leve. Assim, dando inicio ao mesmo, Elsa Alão interpretou duas canções de F. Mignone, e "Amores, amores", de V. da Mota. A voz é pequenina e ainda insegura, mas a cantora já procura dar-lhe inflexões que se refletem agradavelmente na frase melódica.

Alonso Valério deu-nos a impressão de ter ainda pouco tempo de estudo e estar na fase em que o aluno se preocupa mais com o volume do que com o colorido sonoro. Essa falha se fez especialmente sentir em "El clavelito en tus lindos cabellos", de F. Mignone, cujo caráter espanhol exige leveza nos vocalises e graça no fraseado. Cantando "Eterna canção", de A. Viana, em cujo acompanhamento a professora Julieta Gomes de Menezes colaborou com inspiração e bom gosto, tomou atitudes de quem interpretava uma página de responsabilidade, quando esta muito lucra em ser interpretada com a paixão dolorida que caracteriza a alma portuguesa e não com o cérebro. Muitas vozes bonitas têm sido prejudicadas por esse desejo, bastante comum, nos que se iniciam na arte do canto, de mostrar o vigor da mesma. Uma vez abandonada essa preocupação, certamente Afonso Valerio poderá fazer jus às glórias que proporciona a verdadeira arte, pois o que menos lhe falta é justamente o material.

Angela Adele é outra jovem possuidora de qualidades inegaveis, mas a quem ainda falta muito burilamento na impostação e na dicção. Seria mesmo aconselhavel que trabalhasse a pronúncia de certas consoantes que, não sendo ouvidas, prejudicam seriamente a prosódia. Trata-se, porém, de um temperamento positivamente sensivel à arte e do qual muito se pode esperar. Disso deu provas ao cantar "Vissi d'arte", da ópera "Tosca", de Puccini apesar de que, justamente, no final desse trecho, houvesse deixado sentir a pouca firmeza que ataca as notas agudas.

Numa demonstração de seus pendores para a cena lirica, incluiram os jovens artistas, exclusivamente, trechos de óperas, na segunda parte do seu programa.

Julieta Gomes de Menezes, quer esperando nas entradas, quer fazendo com que seguissem a tempo, muito concorreu para a tranquilidade dos solistas.

R. B.

O PRECEITO DO DIA

A PERSONALIDADE

As mães, os pais e os professores têm influência decisiva na formação e no aperfeiçoamento da personalidade do homem. Cabe, porém, às mães o papel mais importante porque elas é que têm contato maior com as crianças e justamente durante a infância, idade mais favoravel para uma educação.

Evite que seu filho venha a ser um choramingas, um nervoso, um exaltado, um vingativo ou um humilhado, fazendo com que, desde o primeiro mês de vida, êle seja cuidado de acordo com as regras da higiene mental. — SNES.

AOS MEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS

Nesta hora em que me afasto voluntariamente das lutas partidárias do Espírito Santo, sinto-me no dever de explicar, de público, os motivos que a tal atitude me levaram, em defesa de meu passado politico e numa satisfação aos amigos e correligionários que, por mais de dez anos, me honraram com sua lealdade e seu apoio.

Havendo, em 1933, fundado o PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO do Espírito Santo, a cuja presidência me elevou a confiança dos companheiros politicos, pude ver essa agremiação, nos pleitos libérrimos que se feriram, demonstrar sua alta fôrça eleitoral, tanto que, em tôdas as oportunidades, saiu vitoriosa das urnas por expressiva maioria. Ao P. S. D. — do qual foi o atual interventor do E. Santo um dos instituidores — sempre me conservei fiel, retribuindo em prestigio aos elementos que o compunham o apoio que, em todos os momentos, me dispensaram êles. Em 1943, ao deixar, espontaneamente, a Interventoria do Estado, tive do eminente presidente Vargas, como prêmio de minha dedicação e de minha lealdade, o direito honroso de indicar o meu substituto naquele posto. Minha escolha recaiu na pessoa do Sr. Jones dos Santos Neves, a quem diante de insistentes protestos de sincera amizade por êle protestados, já havia eu, antes, chamado a servir no Conselho Consultivo, na diretoria do Banco do Crédito Agricola e no Conselho de Economia e Finanças do Estado. Foi, portanto, pelas minhas mãos que o Sr. Jones dos Santos Neves se viu elevado às funções de interventor do Espírito Santo, sem que para tal triunfo houvesse amargado a vida em lutas politicas, visto como nunca exercera nenhum cargo eletivo.

Afastado do Espírito Santo, mas a êle ligado, não só pelas amizades que lá deixei como, ainda, pelos interesses da Companhia Vale do Rio Doce S. A., continuei, no Rio de Janeiro, a ser um cooperador do engrandecimento do Estado que, por mais de um decênio, tive a honra de dirigir. Dos serviços que ali prestei, soube acentuar-lhes a valia o atual interventor capixaba, na cerimônia de transmissão do govêrno: "Cooperador desinteressado do Exmo. Sr. major Punaro Bley, honrado sempre pela sua inalterável confiança e preciosa amizade, acompanhei, de perto, tôda a trajetória brilhante do seu govêrno patriótico e sereno. Testemunhei os seus esforços e vi nascer e crescer a série interminável de suas realizações administrativas. Percebi os anseios de seu entusiasmo e admirei as diretrizes ponderadas de seus cometimentos progressistas. Partilhei de seus desânimos e o aplaudi também em suas consagrações. Presenciei a abertura de estradas que galgando morros, vadeando rios e rasgando escarpas, traçaram de Norte a Sul do Estado roteiro inconfundivel do progresso, facilitando os transportes e suprimindo as distâncias. Observei, de perto, todo o desvelo que empregou em fomentar as atividades produtoras do solo espiritossantense. Colaborei, mesmo, direta e pessoalmente, na criação do Banco de Crédito Agricola, e recordo ainda, com emoção, os aplausos vibrantes e espontâneos dos lavradores do Estado, quando, no fertilissimo Vale do Canaan, surgiu a realidade promissora da Escola Prática de Agricultura, como verdadeira expressão simbólica de uma nova era, para comandar a metamorfose futura das nossas explorações rurais. Apreciei também o surto prodigioso de elevação cultural que proporcionou ao Espírito Santo com a criação sistemática de novas Escolas e modernos Grupos Escolares, espalhados por todos os recantos do interior, e, por tôda a parte, espargindo sôbre a mocidade da nossa terra as sementes abençoadas da educação e do saber. Ressoam ainda em nossos corações os eflúvios misteriosos da gratidão com que a infância abandonada, a velhice inválida e sem teto, os infelizes garroteados pelas mutilações aviltantes da Hansenose, os filhos depauperados de tuberculosos e os doentes de tôda a classe, murmuraram preces e sussurraram bençãos aos desvelados cuidados de seu Govêrno, em todos os aspectos da obra profundamente humana de Assistência Social. Ultimadas as imponentes instalações portuárias desta Capital, anseio de várias gerações — contemplamos agora fronteira à nossa Ilha e cravada na rocha viva da montanha, a realização mais nova do seu fecundo Govêrno: o moderno Cáis de Minério, que ficará na História do Espírito Santo como um marco solitário a delimitar uma época e a assinalar, para sempre, o raiar fulgurante de um capitulo diferente de seu destino e a profunda transfiguração de seu panorama econômico e financeiro. Eis, senhores, em traços rápidos e sem nexo, marcados pela constante omissão de tantos outros benefícios esparsos, a sintese de uma administração que foi também uma escola exemplar de tolerância e serenidade, de concórdia e de alta compreensão de todos os deveres cívicos e morais. Por ela procurarei pautar as diretrizes mestras do futuro plano administrativo e nela me inspirarei para copiar-lhe os sadios e proveitosos ensinamentos." E ainda: "com a acuidade de sentir e observar as vibrações mais intimas da alma generosa do povo espiritossantense é que posso neste instante render a V. Excia. as homenagens mais sinceras da profunda gratidão pela obra magistral de Govêrno que realizou em nosso Estado, e pelos relevantes benefícios que ficamos todos devendo a V. Excia. Durante doze anos dirigiu V. Excia. os destinos do povo capixaba, sob o olhar piedoso da Virgem da Penha, padroeira do Espírito Santo. Que as bençãos celestiais da nossa Protetora acompanhem sempre V. Excia. e tôda a sua estremecida familia, pelos anos em fóra, como o acompanharão sempre a gratidão e o respeito do povo do Espírito Santo".

Dos serviços que ao Espírito Santo e ao seu atual interventor continuei prestando, já no Rio de Janeiro, não são poucas as provas que possuo, ignoradas do povo mas bem conhecidas do Sr. Jones dos Santos Neves.

Apesar disso por processos indiretos, ia afastando das Secretarias e das Prefeituras do interior e da capital todos os elementos que em voz alta, se declaravam meus amigos, chegando a sacrificar amizades que lhe vinham de longes tempos.

E, passados os dias, o Sr. Jones dos Santos Neves que, ao lado das incansáveis declarações de abnegação às amizades e de reconhecimento das benemerências do meu Govêrno, sempre fez questão de proclamar não querer envolver-se em politica, surge, no Rio de Janeiro, com a bandeira de um novo Partido apoiado exclusivamente em fôrças que sempre combateram ao Presidente Getulio Vargas e a mim. E o preço dessa adesão era o repúdio ao amigo que lhe entregara a Interventoria do Estado e aos elementos exponenciais do Partido. Aceitou-a o Sr. Jones dos Santos Neves, apresentando à agremiação, que ajudara a fundar em 1933, uma proposta por êle de antemão sentida como representando a certeza de enérgica repulsa, de tal modo era ela humilhante e de tal maneira se mostrava indigna do passado politico de homens que, acima de vaidades e interesses de qualquer ordem, sabem colocar a lealdade, a qual fazem questão de conservar como a mais alta das virtudes e o mais nobre dos sentimentos. Repelida a proposta e satisfeitos, assim, os desejos do Sr. Jones dos Santos Neves, que via realizada a transação, só restava ao nosso Partido dois caminhos: tomar cada um dos seus elementos a orientação que entendesse melhor, no campo da politica estadual ou o combate à agremiação planejada pelo Sr. Jones dos Santos Neves com o fim precípuo e mal-disfarçado de eleger-se Governador do Estado, mesmo com o apoio de forças politicas contrárias ao Governo Federal de que é êle delegado de confiança. Entre submeter velhos e leais amigos às perseguições de uma vaidade enfurecida e renunciar a qualquer aspiração politica justificada por meus trabalhos e por minha lealdade de capixaba honorário — titulo que não pedi, mas do qual me orgulho e o qual procuro honrar com lealdade — optei pela última solução. Dêste modo, afasto-me das competições partidárias, entregando-me aos labores do meu atual cargo, desejoso apenas de continuar dentro de minhas fôrças, a bem servir o meu pais e de me mostrar sempre fiel aos nobres sentimentos de gratidão.

E, sem mágua nem ressentimento, ponho aos olhos um exemplar de O HOMEM, esse desconhecido, para reler esta dedicatória com que êle me veio às mãos: "Ao prezado amigo Cap. Bley para ajudá-lo a descobrir "o homem" — oferece o Jones". Diante dos fatos, mesmo sem a ajuda dos ensinamentos de Carrel, percebo que o descobri, não obstante sua pericia na arte da simulação...

Aos meus amigos e correligionários de tôdas as horas que com suas demonstrações souberam, para honra da alma espiritossantense, compensar expressivamente o gesto inadjetivável do amigo e protegido de ontem e adversário de hoje, só desejo aconselhar que, isolados ou unidos, se mantenham fiéis aos principios que sempre nortearam o PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO do E. Santo, nos anseios de engrandecimento do Estado, levando às urnas, como candidato à Presidência da República, o nome honrado do General Eurico Gaspar Dutra, e mantendo perfeita solidariedade ao eminente Presidente Getulio Vargas.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1945.

João Punaro Bley

(Transcrito d'"A Gazeta", do Espírito Santo, de 20-4-945).

Cinema

"Passaram-se os anos" (Over 21) — Classe "B"

Inicialmente, temos que fazer justiça a Irene Dunne. Mais uma vez valoriza um celulóide. Representa na tela, a mulher espiritual, inteligente, viva, vibrátil. E na realidade, deve provocar evocações de outrem. De algum afeto que passou. O simbolo do etéreo, do sublime. Na existência ou na imaginação. Sim, frequentemente perdura algo de indefinivel nas regiões infindas do pensamento que necessita ser gravado em imagens ou fantasia... Eis uma das "estrêlas" que tanto "brilha" na irradiação da alegria quanto é majestosa na amargura, na tristeza. Vale a pena ilustrar o assunto. Algumas páginas amareladas pelo tempo, o velho "carnet" de glórias da atriz que parece ter descoberto o elixir da beleza eterna. No sofrimento: "A esquina do pecado", "O segrêdo de Madame Blanche", "Duas vidas", "Sublime obcessão", etc. No humorismo: "Cupido é moleque teimoso", "Deliciosa aventura", "Roberta" ou ainda recentemente "E o amor voltou".

Para julgamento deste film temos que rebuscar uma série de circunstâncias desfavoráveis e valiosas. Entre as primeiras, de forma clara e insofismável, o vinculo teatral é preponderante. Os cineastas de Hollywood mantêm um principio quase sempre inalterável para os êxitos da Broadway: o menor número possivel de modificações na peça. Dizem que para conservar o espirito do autor... Além do ambiente restrito da passagem para a tela da peça de Ruth Gordon focaliza mais uma história de casalzinho de guerra. Todas essas circunstâncias, somadas a extensão do celulóide — uma hora e cinquenta minutos — concretiza uma ligeira atmosfera de lentidão. A fim de melhor classificação, fez falta o emprêgo de uma tesoura! Por exemplo, quando a espôsa, "double" de autora de "screen play", escritora e jornalista — ainda é pouco para Irene — começa a auxiliar o marido a decorar aquelas "lengas-lengas", obriga muitos espectadores a se mexer nas poltronas.

Felizmente, a vitória pertence aos ângulos preciosos. Charles Vidor, o cineasta de "A noite sonhamos", consegue bons momentos de fina comédia. As visitas, tanto do comandante ou do aluno mais inteligente, estão pontilhadas de "verve" deliciosa. Depois o "bungalow" 26 D. tem cada "coisa": tomadas de lâmpadas do lado externo da residência, janelas caprichosas, poltronas que "engolem" os repousantes, etc. As "performances" são admiraveis. Irene aproveita esplendidamente a oportunidade. E' deliciosa. Até mesmo escovando os dentes... Alexander Knox impressiona no jornalista pouco hábil nos estudos. Charles Coburn, com a naturalidade de sempre. As quatro vizinhas de Irene acompanham o nivel agradável: Anne Loos, Jean Stevens, Cora Witherspoon e Adelle Roberts. Idem, o coronel Foley (Charles Evans) e senhora (Lee Patrick), Jan (Jeff Donnell), Roy (Loren Tindall), Frank (Phil Brown), etc.

Abstraindo nossa tendência individual para a exposição do elevado, do irrealizável que Irene traduz com tanta fascinação, ainda é apreciável espetáculo. Se houvesse corte em algumas sequências longas e adaptação mais viva é possivel que a classificação fôsse ainda mais elevada. Quanto ao titulo, faz supor algo romântico. Os heróis, velhinhos, abraçados, rememorando o passado... Nada disso! "Passaram-se os anos"... para as lides dos livros. O film pretende impor que depois dos vinte e um anos a atividade cerebral é mais dificel (?). A "crisma" no nosso idioma é para agitar a indole sentimental, tão comum nessas bandas... (Celulóide Columbia, em foco na linha do Vitória).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PALÁCIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. Às 14,15 — 17,00 19,30 e 22 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Magia Negra", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,40 — 20,00 e 22,20.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Vingança dos Zombies", com John Carradine, e "Caminho Trágico" com Roy Rogers. Às 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida" com François Rosal. Às 14,00 — 16,00 — 1800 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Ball paraiso das virgens", documentário, "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — Às 14,05 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "O Sinal da Cruz", com Fredric March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O mistério do Arenque", desenho colorido; "Quem tem pena do papai", de Pete Smith; "Cosinheiro improvisado", comédia; "A flecha negra", 9º episódio; "O porta aviões Franklin Roosevelt"; "A chegada de Lana Turner"; "A Londres de Churchill", documentário; "A posse do presidente Dutra". — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

RIDAN — "Que Loucura" e "Paraiso perdido". A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros de Estradas" à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 16,40 — 20,20 e 22 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Passaram-se os anos", Irene Dune. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Menino de Stalingrado" e Melodias Roubadas". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflitos d'Alma" com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

Aos mineradores

Pedidos de pesquisas, relatórios de lavras, e de pesquisas para o D. N. P. M., plantas, estudos, reconhecimentos e identificação de qualquer minério, profissional habilitado faz sob garantia. Carta ou pessoalmente com Darby. Av. Nilo Peçanha, 26, 11.º-A. Sala 1102. Fone: 22-3131. Rio.

Uma organização universitária para Pernambuco

O professor Souza Campos, ministro da Educação e Saude, designou uma comissão composta dos professores Inácio do Azevedo Amadal, reitor da Universidade do Brasil; Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, diretor da Faculdade de Direito do Recife, e Antonio Carneiro Leño, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, para, sob a presidência do primeiro, estudar um plano de organização universitária no Estado de Pernambuco.

O inquérito foi arquivado

O auditor da 1.ª Auditoria do Exército mandou arquivar o inquérito policial militar instaurado no Campo de Instrução de Gericinó, para apurar a responsabilidade pela morte de um bovino, por não ter sido esclarecida a responsabilidade de quem quer que seja.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diariamente. — Tel. 23-3367.

Plano de organização universitária para a Bahia

O professor Souza Campos, ministro da Educação e Saude, assinou portaria designando uma comissão composta dos professores Inacio do Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil; João Cesário de Andrade, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia e vice-presidente do Conselho Nacional de Educação; Edgard Rego Santos, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia e Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, para, sob a presidência do primeiro, estudar um plano de organização universitária no Estado da Bahia.

Substituição de juizes militares na 1.ª Auditoria do Exército

Foram sorteados na 1.ª Auditoria do Exército o major Acrisio Faria de Azevedo, para substituir outro oficial Juiz do Conselho Especial de Justiça, que está processando o tenente Boris Munimis e o capitão Alfredo Corrêa Lima, da Diretoria de Engenharia, para substituir um Juiz do Conselho Permanente do 1.º trimestre deste ano.

Os referidos oficiais deverão prestar o compromisso legal, segunda-feira, às 13 horas.

Convocação das eleições suplementares em Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Foram convocadas para 2 de março as eleições suplementares de Minas Gerais. Comparecerão cerca de 15 mil eleitores, com 1.287 votos. O P. C. B. fará um deputado, pois obteve 26.800 legendas nas eleições de 2 de dezembro.

INGRID Bergman

A sereia escandinava!

"ESTA NOITE CONTIGO..."

A história de uma linda mulher que lutava contra o amor!

Distribuição de diplomas

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Serão distribuidos amanhã em sessão extraordinária do Tribunal Regional Eleitoral os diplomas de senadores e deputados federais eleitos.

INSPETORES DE RISCOS

A Organização para Inspeções de Riscos e Prevenção Contra Incêndio precisa de candidatos para o curso de INSPETORES a ser iniciado no mês de março.

Condições: Nacionalidade brasileira, idade minima de 18 e máxima de 35 anos, quitação militar, certificado de conclusão de curso ginasial ou comercial técnico. O candidato deverá submeter-se após a conclusão, à prova de seleção. Os candidatos aceitos terão cursos de especialização, durante os quais perceberão o salário inicial de Cr$ 500,00. De acôrdo com o resultado do exame prestado perante a junta examinadora regularmente organizado, serão os candidatos julgados capazes e logo enquadrados no corpo efetivo da Inspetores da O. I. R. P. I., numa das seguintes classes: Classe C — salário mensal, Cr$ 800,00 e mais Cr$ 200,00 de ajuda de custo para despesas pessoais.

Classe B — salário mensal, Cr$ 1.200,00 e mais Cr$ 300,00 de ajuda de custo para despesas pessoais.

Classe A — salário mensal, Cr$ 1.600,00 e mais Cr$ 400,00 de ajuda de custo para despesas pessoais.

Os interessados deverão se apresentar trazendo 2 fotografias e documentos de identidade de 11 a 28 de fevereiro, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, na Organização para Inspeções de Riscos e Prevenção Contra Incêndio, nesta cidade, à Rua do Rosário n.º 113-A, 6.º pavimento, salas 605/6.

Viaja para o Rio o deputado Odilon Soares

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá amanhã, a bordo do "Itapé", para o Rio, o deputado Odilon Soares, eleito pelo Partido Social Democrático.

Pagos integralmente os operários maranhenses

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Funcionários e operários da Empresa de Agua, Esgotos, Tração e Luz desta capital foram ontem integralmente pagos dos seus salários atrasados e aumentos respectivos. Por isso, não haverá greve conforme os mesmos operários pretendiam.

Teatro

O Baile das Atrizes

O Baile das Atrizes vai ressurgir para o Carnaval Carioca o seu grande prestigio de antes da guerra, quando artistas de todas as partes do mundo afluiam à Guanabara, para assistir à festa tradicional da encantadora cidade de São Sebastião.

O certame para a escolha da Rainha das Atrizes chegou ao auge, da competição. Já se acham inscritos nomes de grande projeção na cena, como: Nelma Costa Cirene Costa, Maria do Céu e outras. A primeira apuração da eleição da Rainha das Atrizes, que tem o patrocinio do vespertino "Correio da Noite" será amanhã. Quase todos os jornais e instituições culturais já remeteram a lista de volantes, acompanhada das respectivas cédulas. O Teatro João Caetano será transformado, na noite de 28 (quinta-feira), num paraiso de graça e arte, estando para isso sendo providenciada caprichosa decoração. De vários Estados chegam pedidos de reserva de localidades para o Baile Encantamento, o que faz predizer o grande exito do Carnaval da Vitória.

Continua agradando "Carnaval da Vitória", no Teatro Recreio

"Carnaval da Vitória" a revista de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto, que está sendo levada diariamente no Teatro Recreio, está agradando plenamente. "Em Carnaval da Vitória" podemos destacar o quadro "Coitado do Cornelio", em que Nena Napole, Renata Fronzi, Maria Rubia, Pedro Dias, Celia Mendes e Silva Filho, muito fazem rir o público que tem comparecido ao teatro da rua Pedro I°. "Coitado do Cornélio" é uma demonstração de uma familia carnavalesca, mas que o patrão não quer sair com sua esposa e filhas, para preferir a companhia da empregadinha e criar os maiores obstáculos, a fim de conseguir o seu intento. E' um quadro que tem merecido grandes aplausos e boas gargalhadas. "Carnaval da Vitória" estará amanhã, no palco do Teatro Recreio, para divertir os amantes da festa mais popular do Brasil.

"O Camponês Alegre", um sucesso no Glória

"O camponês alegre" a opereta cômica de Vitor Leon com música de Leo Fall é um sucesso de representação no Teatro Glória. Cezar Fronzi, tem um grande desempenho na peça e o resto do elenco está justo na interpretação do belo original. Os papéis estão assim distribuidos: Cezar Fronzi, em Matous, Angelo de Freitas em Estevão, Aurea Paiva Santos em Ana, Amadeu Celestino em Lindober, Armando Nascimento em Vicente, Nelma Costa Frederica, Joaquim Malaman em Von Grumow, Grace Moema em Vitória, Antonio Spina em Orlstes, Iracema Correa em Ana (menina), Joaquim Malaman em Zopf. Antonio Spina Panchachel, Adolpho Machado em Franz, Maria do Ceu em Tony, Palmira Silva, Luiza, Olimpia Silva em Henriquinho, Nain Lazar em Antonio o Zaquia Jorge, em Linda.

Encerrando as suas temporadas, Walter Pinto vai oferecer uma "feijoada monstro"

Walter Pinto, vai oferecer na próxima segunda-feira, dia 18 do corrente, uma feijoada "monstro" aos seus amigos, nos jornalistas e as suas Companhias do Recreio e do Glória, aos diretores e secretários das nossas revistas e as autoridades do D. N. I. e outras pessoas de ligação com os seus teatros. O jovem empresário vai, comemorar o êxito das atividades de suas companhias nesta capital, cujos trabalhos serão encerrados no próximo domingo, dia 17.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculo, hoje, nos teatros da cidade. Amanhã, voltarão ao cartaz: Chang, no João Caetano; "Chica-Boa", no Rival; "Carnaval da Vitória", no Recreio; "A mulher sem pecado", no Fenix e "O camponês alegre", no Glória.

Velho, doente e na miséria

Generoso oferecimento do diretor do Departamento de Tuberculose

A propósito da noticia que divulgamos sob a epigrafe supra, contando a história triste de Juvência dos Santos Moura, tuberculoso, na miséria, com mulher e filhos, recebemos do professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose, valioso oferecimento. Está pronto a hospitalizar o doente e a recolher-lhe os filhos no Preventório D. Amelia, da Fundação Ataulpho de Paiva, caso não se encontrem as crianças contaminadas já da moléstia do pai.

Limpe os Rins de Ácidos e Venenos

Terminou a greve de distribuidores de combustíveis

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou a greve dos empregados em empresas distribuidoras de óleo combustiveis, tendo sido concedido o aumento de salário reclamado pelos paredistas. Durante o movimento, o serviço de distribuição de gasolina, em Santos, na capital paulista e no interior estava sendo executado pelos bombeiros e soldados da Fôrça Pública.

Os despachos do prefeito com os secretários

O prefeito Hildebrando de Góis marcou os dias de despacho com os secretários gerais:

Às segundas-feiras receberá: Às 9 horas, o de Finanças e, às 10, o de Administração.

Às quartas-feiras, às 9 horas, o do Interior e Segurança, e, às 10, o de Saude e Assistência.

Às sextas-feiras, às 9 horas, o de Viação e Obras, e às 10, o de Educação e Cultura.

Encerrou-se o II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria

Em sessão solene realizada no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, realizou-se o encerramento do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria. Esse certame, levado a efeito nesta capital sob os auspicios do Club de Engenharia, teve belissimo êxito e nele foram abordados numerosos problemas da engenharia, indústria, e economia do Brasil. Foram aprovadas algumas dezenas de teses e o Congresso teve a colaboração de 800 Congressistas, 150 entidades técnicas e das delegações especiais da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai e a presença do ministro das Obras Públicas do Uruguai, don Tomás Berreta.

Na sessão de encerramento do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, usaram da palavra numerosos oradores, entre os quais o presidente do certame, engenheiro Edison Passos, e seu vice-presidente, engenheiro Cristiano Ribeiro da Luz, do Instituto de Engenharia de S. Paulo, bem como os representantes da Argentina.

LEILÃO NA ALFÂNDEGA

Hoje, segunda-feira, às 14 horas, terá lugar, no Armazem 6 do Cais do Porto, um leilão de diversos lotes de mercadorias estrangeiras apreendidas como contrabando.

Industrial gaúcho vítima de uma explosão

ERECHIM (Rio Grande do Sul), 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Vivo Ricardi, solteiro, de 20 anos, filho do fabricante de vinhos Henrique Ricardi, quando desinfetava uma pipa foi vitima de uma explosão. Na queda sofreu, êle, fratura da base do crânio, tendo sido hospitalizado em estado gravissimo.

A vitima gozava de grande estima, tendo sido numerosas as visitas que tem recebido.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu da residência dos seus patrões, à rua Uranos número 1.277, Olaria, desde o dia 4 de janeiro p. passado, a menor Maria Esperina Ivo de Souza, de côr preta, de 15 anos de idade presumiveis, filha de Antonio Ivo de Souza e de Antonia Ivo de Souza.

Maria Esperina

Quem souber do seu paradeiro poderá comunicar, por favor, ao endereço acima ou pelo telefone 30-1719 ou à redação de A NOITE.

Marina Silva Prado, no ano de 1933 deixou Aracajú, Sergipe, em companhia da familia Carlos Siqueira Campos, com destino a esta capital, não mais comunicando-se com os seus parentes.

Em nossa redação esteve Angelina Silva Prado, que veio apelar para o "carioca-repoter", no sentido de conseguir localizar sua irmã Marina. Acrescenta a informante que Marina deve contar 21 anos, ser natural de capital de Sergipe e filha de Maria da Silva Prado e Martiniano Custodio do Prado.

Qualquer informação poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

A parede dos operários do porto de Fortaleza

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Fez, um mês que estão paralisados os trabalhos de construção do porto, devido à greve dos operários, a qual até agora está sem solução. A Companhia Construtura Civil-hidro continua intransigente, não atendendo às pretensões do operariado que, por sua vez, mantem o movimento, criando-se assim, um grave problema para o Estado, cujos prejuizos são consideraveis.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONCURSO PARA A CARREIRA DE FISCAL.

1 — Comunico aos candidatos inscritos nesta Capital e Niterói, no concurso em epigrafe, que os exames de que tratam as respectivas Instruções serão realizadas como segue:

Dia 17/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Básica (Conhecimentos Gerais).

Dia 21/2/46, quinta-feira, às vinte horas: Prova Complementar (Noções de Legislação do Trabalho e de Previdência Social).

Dia 24/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Especializada (Principios Básicos e Aspectos Gerais de Contabilidade Mercantil e Industrial).

2 — As provas serão realizadas no Instituto de Educação, devendo os candidatos comparecer, munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, quinze minutos antes dos horários acima referidos.

J. G. DE ARAUJO NETO,
Respondendo pelo Expediente do Departamento de Serviços Gerais.

IPASE

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

SERVIÇO DE LANCHE

A partir de hoje, dia 11 do corrente, segunda-feira, iniciar-se-á o Serviço de lanche para os Servidores Públicos no restaurante do IPASE.

O horário, exceto aos sábados, será das 14,30 horas às 16,30 horas, e os preços sensivelmente inferiores aos habitualmente cobrados.

DESPEDE-SE DO BRASIL O ENVIADO DO PAPA Á POSSE DO GENERAL DUTRA

A mensagem de saudação e benção de Dom Fernando Cento a todos os brasileiros

Parte esta manhã, de regresso ao Perú, D. Fernando Cento, nuncio apostólico naquele país e embaixador extraordinario do Sumo Pontifice à posse do general Eurico Dutra na presidência da República.

D. Fernando Cento, que segue por via aérea para Lima, envia a todos os brasileiros as suas saudações de despedidas e benção paterna nestes termos:

"Cumprida a honrosa missão que me confiou o Sumo Pontifice, de representá-lo na posse do Exmo. Snr. general Eurico Gaspar Dutra, despeço-me com sincero carinho e sentida saudade do povo brasileiro.

Durante toda minha vida conservarei indelevel a lembrança dos belos dias passados nesta hospitaleira capital justamente orgulhosa de suas tradições religiosas e civicas e à qual o Divino Artifice agraciou com o panorama talvez mais sugestivo do mundo.

Em nome do Santo Padre, que nutre um amor todo especial para com o Brasil, agradeço as múltiplas finezas que, tanto as autoridades como os particulares, me dispensaram, reverenciando em mim sua augusta pessoa.

Ligado já a este grande povo por laços que jamais se desfarão, mais uma vez e de todo coração, peço ao Cristo do Corcovado que o tenha sempre sob seu amparo e proteção.

(A) Fernando Cento — Embaixador extraordinário da Santa Sé".

TRÁGICO DESASTRE NA ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA

Três pessoas mortas e quatro outras feridas

Verificou-se na estrada da Barra da Tijuca um trágico desastre durante uma excursão do Moto Club do Brasil, em consequência do qual resultou morrerem três pessoas, estando quatro outras feridas.

O fato ocorreu no quilômetro n. 16 daquela estrada. Um caminhão que levava várias pessoas tombou na estrada, causando a morte do comerciário Valter Ernesto da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua de S. Cristovão n. 55 e de um homem de tez clara, aparentando 28 anos que sofreu fratura do crânio.

Em ambulância, para o Hospital Miguel Couto, foi removido em gravissimo estado, com o crânio fraturado, o operário Manoel Francisco Santiago, de 30 anos, casado, residente à rua Melo e Souza n. 111 que, na ocasião em que era submetido aos primeiros curativos veio a falecer.

Para o Posto Central de Assistência, ainda do mesmo acidente, foram levadas várias outras pessoas, cujo estado não revelava gravidade. Foram elas os filhos de Manoel Santiago, Elirio de 8 anos e José de 6, o operário Joaquim de Souza, de 29 anos, casado, residente à rua José Cristino n. 26 e sua mulher, Isabel de Souza, de 26 anos, que apresentavam contusões e escoriações e se retiraram após os curativos.

Do fato foram notificadas as autoridades do 17.º Distrito Policial, que seguiram para o local, solicitando a presença dos peritos e instaurando inquérito a respeito.

Coluna medica

A cura do carbúnculo em dois dias

Dr. **Alexander Fleming**, cada vez mais se enche de entusiasmo pela penicilina, droga por ele descoberta que, incontestavelmente, tem operado verdadeiros milagres.

Não deixa de ter razão o notavel cientista. A crescente aplicação do remédio de sua autoria, a confiança que os médicos em geral lhe dispensam, as experiências constantes em quase todas as doenças, na mor parte das vezes com sucesso, constituem motivos de orgulho.

A penicilina em pouco tempo conquistou fama universal.

Discorrendo sôbre a sua importância numa reunião numerosissima de médicos disse o seguinte: "a penicilina poderia deter a propagação do carbunculo em dois dias."

Após uma porção de considerações a respeito disse mais: "dentro de pouco tempo qualquer pessoa com a garganta inflamada encontraria na farmácia próxima penicilina em tabletes e o mal desapareceria. Estava certo que farmacêuticos empreendedores poriam, eventualmente, no mercado "batons" com penicilina. Entre os males para os quais pode ser utilisada a penicilina encontram-se as feridas infectadas, difteria, antraz, pneumonia, gangrena gazoza e tetanos. Era o antiseptico ideal em virtude de não ser tóxico e ser impossivel de administrar ao doente, doses exageradas. Todavia, a penicilina era eflectiva, e havia alguns micróbios sôbre os quais não exercia a menor ação."

Entre nós, a penicilina tornou-se mania, é invocada a todos os momentos. Geralmente, quando os meios terapêuticos indicados às várias moléstias falham, quer o clinico, quer a familia do paciente apelam para o seu poder miraculoso.

Licinio Santos

PPROSSEGUEM AS "DE-MARCHES"

Não foi convidado ainda, o secretário de Educação — Em foco o nome do Dr. Fioravanti di Piero

Não está escolhido até o momento, como se esperava, o novo secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. O assunto foi novamente protelado pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góes, que a respeito teve ontem, nova conferência com o general Eurico Dutra, presidente da República.

O prefeito tem sido assediado pelas correntes politicas do Distrito Federal, para resolver a questão, mas vem resistindo com o objetivo de escolher para aquela importantissima pasta um educador capaz de levar avante seu programa de renovação. Surgiram vários nomes, como tivemos oportunidade de divulgar: professores Lourenço Filho, Fernando Azevedo, Francisco Venacio Filho, Raja Gabaglia, Clovis Monteiro, Carneiro Leão, esses do setor educacional e também os do cônego Olimpio de Melo, Sr. Gama Filho, Fioravanti di Piero, Julio Barata e outros.

O nome que está sendo acolhido com maiores possibilidades até o momento é o do Dr. Fioravanti di Piero, que teria sido indicado pelo Partido Trabalhista. Trata-se de conhecido professor e médico, diretor da "Gazeta de Noticias".

Primeira Exposição de Aparelhos de Audição

Promovida pelo Centro Otofônico Brasileiro, será inaugurada amanhã, a Primeira Exposição de aparelhos de audição, para combate à surdês.

A iniciativa do Centro Otofônico, a cuja frente se acha o Sr. Ernest Haymann, é digna de registro, pois é a primeira vez, no Brasil que se cogita de um movimento no sentido de demonstrar as vantagens dos modernos aparelhos destinados a proporcionar uma audição perfeita.

A exposição que terá lugar à Avenida Franklin Roosevelt, 84, 2º andar, sala 202, ficará franqueada ao público, diariamente, inclusive domigos e feriados, entre 10 e 16 horas.

Será feito o balanço da Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito Hildebrando de Góes, assinou decretos, nomeando para exercerem os cargos, em comissão, de assistente geral do Interior e Segurança, Julio Cesar Catalano e para adjunto da mesma Secretaria, Carlos Amadeu de Carvalho Junior, e exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, Julio Cesar Catalano.

Assinou, também, portarias, dispensando, a pedido, Mario Loureiza Fernandes, de membro da Comissão de Estudos Técnicos Fazendários; designando Waldemar Ramos, Wilton Senra e Manuel Tuminelli, para em comissão, procederem ao exame do balanço do ativo e passivo da Caixa Reguladora de Empréstimos.

O vice-presidente da República Argentina e a imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do vice-presidente da República Argentina a seguinte carta:

"Senhor presidente. As expressões de sua amavel carta, que me compraz em responder, assinalam as fidalgas atenções de que fui objeto durante a minha ida à Casa dos Jornalistas. Reitero o meu agradecimento por todas as demostrações feitas ao meu país e à minha pessoa e, assim como encontraram sempre em mim um amigo decidido deste nobre país, ao qual admiro e quero, tenho a esperança de que o jornalismo do Brasil seja sempre um sólido laço de união com a Argentina e com os demais povos do Continente. Com este motivo, saúdo o senhor presidente com a minha consideração mais distinguida. — (a.) Juan Pistarini."

Lixo, transporte e alimentação

As providências tomadas pelo prefeito

Abordado pelos jornalistas credenciados em seu gabinete, o prefeito Hildebrando de Goes declarou que está envidando esforços para melhorar as condições de limpeza da nossa metrópole. Nesse sentido, o governador da cidade está tomando diversos providências, inclusive revelou que já se dirigiu a diversas repartições federais solicitando a cooperação das mesmas para que o Distrito Federal seja provido de uma frota de caminhões destinados à remoção do lixo e à limpeza da cidade. Disse, ainda, o prefeito, que está tratando de obter meios de transporte necessários à população, bem como caminhões destinados ao abastecimento. Com esse objetivo — a melhoria do abastecimento da cidade, — o prefeito pretende nomear uma comissão de técnicos, os quais estudarão minuciosamente o assunto.

Impacientando-se, os passageiros da Cantareira queriam depredar a estação da praça Martin Afonso

Cêrca das 18 horas de ontem, por se haver registrado um desarranjo na barca "Imbui" o trafego de barcas entre esta capital e Niterói ficou longo tempo paralisado. Centenas de pessoas que aguardavam condução na estação das barcas da Praça Martin Afonso, em Niterói, impacientando-se puseram-se em atitude hostil, tornando-se iminente a depredação das instalações ali.

Foi solicitado socorro às autoridades policiais, havendo seguido para o local uma turma de investigadores da Divisão de Ordem Politica e Social, conduzida pelo comissário Odir Araujo, que conseguiu acalmar os circunstantes, solicitando providências da parte da Cantareira no sentido de que o tráfego fosse restabelecido.

Instantes depois, reparada, a "Imbui" voltou ao tráfego, normalizando-se a situação.

Baleado pelo patrão

Grave denúncia levada ao conhecimento da policia fluminense

Um fato grave vem de ser levado ao conhecimento das autoridades da Policia Central, em Niterói. Ali esteve, ontem, o sexagenário Sebastião Silvestre Joaquim de Olivia, residente à rua Euclides da Cunha n. 67, no Porto da Madama, em Niteroi, que formulou grave acusação contra Lucas Soares, residente nesta capital, à rua S. Clemente n. 130 e que possue um sitio na localidade fluminense vizinha de Nilopolis.

Contou Olivio que seu enteado, Sebastião Leoncio da Silva, de 21 anos, empregou-se no sitio de Lucas Soares e que todos os domingos, de folga, ia visita-lo. Não o tendo feito ultimamente decidiu mandar o irmão daquêle, Adalgiso José da Silva, procurar Leoncio. Adalgiso estivera em Nipolis não encontrando ali o irmão. Disseram-lhe que o mesmo se encontrava em Jacarepaguá, em companhia do patrão. Dirigindo-se a Jacarepaguá apurou o rapaz que seu irmão fôra removido para o hospital de Nova Iguassú onde se encontrava internado com ferimento produzido por bala no ventre. Indo à procura do irmão contou-lhe este haver sido alvejado a bala por Lucas Soares, seu patrão.

As autoridades deram providências no sentido de serem tomados os depoimentos do acusado e da vitima.

Notícias de Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo Interventor Nísio Batista de Oliveira foi expedido decreto-lei abrindo crédito extraordinário de 600 mil cruzeiros, destinado a auxiliar as prefeituras na reconstrução de obras públicas danificadas pelas recentes chuvas. Também baixou decreto criando cargos no Arquivo Público Mineiro, sendo um de assistente técnico. Foram doados à Sociedade de Amparo aos Pobres "Sopa dos Pobres", três lotes na zona urbana desta capital.

Entre outros numerosos atos assinou os seguintes: exonerando, a pedido, o prefeito de Conselheiro Lafaiete, engenheiro Sebastião Virgílio Ferreira; prefeito de Além Paraíba, Sr. Lourival Ferreira Carneiro; juiz de direito da comarca de Boa Esperança, bacharel Sebastião Peres de Lima.

Também pelo interventor federal foram assinados mais os seguintes decretos-leis: concedendo subvenções a instituições de assistência social em diversos pontos do Estado; autorizando a venda de lotes a instituições para a manutenção da "Casa das Domésticas" e de uma escola de Serviços Domésticos; mudando a denominação de cargos públicos e reajustando vencimentos de funcionários da Prefeitura de Belo Horizonte; dispondo sobre a admissão de pessoal extranumerário da mesma Prefeitura; autorizando a doação de um terreno ao Club Mineiro de Caçadores; autorizando a Prefeitura de Belo Horizonte a conceder subvenções no corrente exercício; autorizando a doação de terreno à Escola de Arquitetura de Belo Horizonte; assegurando vantagens às atuais professoras contratadas de trabalhos manuais de estabelecimentos de ensino primário; autorizando a Prefeitura de Belo Horizonte a fazer permutas de terrenos e dando a denominação especial de "Claudionor Lopes" ao grupo escolar da cidade de Barra Longa.

—— Segundo o mapa demonstrativo divulgado pela Delegacia Regional, o imposto de rendas em Minas Gerais, segundo a arrecadação desse tributo no exercício de 1945, elevou-se neste Estado a 133 milhões, 316 mil e 379 cruzeiros, contra um montante de 111.751.744 cruzeiros, arrecadados no exercício de 1944. Verifica-se, pois, que houve um aumento de arrecadação em 1945 de 21 milhões de cruzeiros.

—— Foram solenemente inaugurados os grupos escolares "Maurício Murgel" e "Helena Pena", situados respectivamente nos bairros da Gameleira e Vila Maria Brasilina. Constituído em estilo arquitetônico moderno, com alas amplas e bem arejadas, com capacidade para mais de mil alunos, os novos educandários devem ser considerados dos melhores do Estado, tanto pela sua excelente construção como pelo seu aparelhamento e instalações.

NA PREFEITURA

As matrículas nos dois ginásios da Prefeitura

Já se encontram abertas e serão encerradas no próximo dia 15, as inscrições para matrícula nos ginásios da Prefeitura, ou sejam o Ginásio Benjamin Constant, em Santa Cruz e o Ginásio Barão do Rio Branco, em Madureira. Essas inscrições, bem como a frequência nesses estabelecimentos de ensino secundário da Prefeitura, serão inteiramente gratuitas.

Interventor Odon Bezerra

O Sr. Odon Bezerra

Partirá para João Pessoa, na próxima quinta-feira, em avião especial da NAB, afim de assumir a Interventoria da Paraíba, o Sr. Odon Bezerra Cavalcanti, que acaba de ser nomeado para aquele cargo pelo presidente da República.

O novo chefe do govêrno paraibano é figura de destaque na política do Estado, já tendo exercido vários cargos, entre os quais o de chefe de Polícia, logo após a revolução de 1930, secretário do Interior, na época em que era o Estado governado pelo saudoso político Antenor Navarro, a quem substituiu interinamente. Em 1934, foi eleito deputado à Assembléia Constituinte, pelo Partido Progressista, tendo ainda representado o seu Estado na última Câmara Ordinária.

Presentemente, estava entregue aos afazeres da sua banca de advogado.

Descendente de uma das mais tradicionais famílias do Estado, no município de Bananeiras, desfruta de grande prestígio político em toda a zona do Brejo.

O Interventor Odon Bezerra, segundo estamos informados, só em João Pessoa organizará o seu secretariado.

Cinco mil quilos de dinamite e gasolina destruidos

Incêndio no depósito da Companhia de Construções em Alagoas

ARAPIGARA, (Alagoas), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Em Campo Grande, povoado a 36 quilômetros desta localidade, originou-se incêndio no almoxarifado da Companhia Comércio e Construções, que está construindo a ferrovia de Colégio a Palmeira dos Indios. Numerosos tonéis com gasolina e óleo e 5.000 quilos de dinamite foram destruidos, bem como os galpões e outras instalações e materiais.

Não se sabe se há vítimas.

Edifício da Alfândega na linha divisória com Rivera

LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o Rio o Sr. Arquimedes Paes Barreto, inspetor da Alfândega desta cidade.

Essa viagem prende-se à construção do grande edifício da Alfândega na linha divisória com Rivera, no Uruguai.

Depósito Naval

Distribuição de costura amanhã, das 9 às 10 hs. para as matriculadas de ns. 201 a 400.

EDITAL

"CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S. A.", com sede neste Distrito Federal, à Rua México N.° 15, 2.° andar, firmada no artigo 74, parágrafo 1.°, do Decreto-lei N.° 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, convida aos seus acionistas em atraso em suas entradas ou prestações, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, afim de evitar as providências contidas no artigo 76, alíneas "a" e "b" do Decreto-lei citado".

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1946.

Pela Diretoria,
ARMANDO BORDALLO, Presidente.

Tem novo prefeito a capital mineira

BELO HORIZONTE, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi nomeado prefeito de Belo Horizonte, o engenheiro Pedro Labourne Tavares, que desempenhava na Prefeitura, o cargo de diretor geral de obras.

FRIBURGO (Estado do Rio), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu e foi sepultado com grande acompanhamento, o Sr. Alberto Braune Junior, filho do saudoso médico Alberto Braune, cognominado o "Pai da Pobreza". O morto que era continuador da obra do seu pai, era estimadíssimo, tendo sua morte causado profunda mágua no seio da população.

O SAPS em Fortaleza

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Almoçando, no restaurante popular do SAPS, os industriais cearenses tiveram oportunidade de visitar todas as dependências do edifício. Nessa ocasião, o Sr. Pericles Rocha, delegado, do SAPS comunicou que, conforme entendimento com o govêrno será instalado mais um restaurante na zona da praia, em terreno doado pela interventoria, que será escolhido pelos próprios industriais.

Havia indício de que a construção ia ruir!

Fala a A NOITE o encarregado das obras do edifício sinistrado — Os penosos trabalhos de remoção dos escombros — Numerosas pessoas feridas durante a árdua tarefa

O sinistro do edifício em construção à Avenida Assis Brasil, em Copacabana, e que tão dolorosamente repercutiu na cidade, continua a atrair ao local grande multidão ansiosa que acompanha com viva ansiedade os trabalhos de remoção dos escômbros que vem sendo executado pelos soldados do Corpo de Bombeiros e empregados da municipalidade. Também ali têm comparecido altas autoridades civis e militares bem como o prefeito do Distrito Federal. Durante a noite de sábado para domingo estiveram no local o coronel Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Corpo de Bombeiros, que só se retirou pela madrugada, o professor Pereira Lyra, diretor do D. F. S. P. e o Sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, além de outras autoridades. O delegado Zildo José Jorge, do 2º distrito, vem permanecendo no local, auxiliado por comissários e funcionários daquela delegacia.

Patrulhas do Exército, da Policia Militar e investigadores da Policia Civil, permanecem atentas no local, fazendo o isolamento, a fim de evitar seja perturbado o trabalho dos bombeiros. Várias foram as pessoas detidas pelas autoridades do 2º Distrito Policial. A sala de entrada daquela delegacia esteve repleta de famílias dos trabalhadores das obras que ali iam em busca de notícias dos parentes, cujo destino era totalmente ignorado. O delegado Zildo José Jorge deteve no distrito para averiguações o encarregado das obras Francisco do Couto, residente na rua Hermenegildo de Barros, 76, e seu filho Luiz do Couto, que na hora em que se deu o desastre representava seu pai.

Fala a A NOITE o encarregado das obras

Na delegacia, ouvimos Francisco do Couto, que, como dissemos, é o encarregado das obras.

— Não sei explicar direito como se deu esse desastre — disse-nos de começo o encarregado das obras. Cerca das oito horas recebi uma telefonema do meu filho Luiz, que dizia: "papai venha às obras com a maior pressa possivel". Não perdi tempo e chegando às obras, verifiquei que uma coluna do segundo andar estava se dilatando e o tijolo que ficava de encontro a uma viga estava sendo esmigalhado pelo peso da referida coluna. Fui a outra obra apanhei um encarregado e o carpinteiro Joaquim dos Santos Graça e serramos uma peça de madeira de 3 x 9, e escoramos a viga para amortecer o peso da coluna que estava cedendo lentamente. Depois determinei fosse preparada mais uma coluna de ferro no tipo da fôrma, para forçar a coluna a resistir de qualquer jeito.

— Por que não deu aviso ao pessoal que corria perigo perguntamos?

— Não imaginei que o edifício fosse cair da maneira que os senhores viram. Preocupei-me apenas, em procurar o caminhão para trazer macadame para encher o vão aberto, na coluna, material esse que foi trazido por José da Ponte, proprietário dos carros e residente na r. Manoel de Morais, 9, em Bonsucesso. Deixei José da Ponte na rua Vieira Fazenda. Depois ele foi buscar o macadame na pedreira Assunção e eu voltei para a obra. Quando cheguei na rua Barata Ribeiro, fiquei surpreendido. Não vi o edifício em pé. Tomado de grande susto, saí correndo como um louco em sua direção.

— Quem lhe dava os detalhes sôbre os cálculos, plantas, etc? — perguntamos.

— Essa parte técnica era-me fornecida pelo engenheiro Paldo Peiami, responsavel pela construção.

— E o material empregado era bom?

— As provas de resistência — continuou — eu mesmo as fiz, obedecendo aos traços de 1x3x4, que correspondem a uma resistência de cimento, três de areia (nessa obra a areia foi substituida pelo pó de pedra) e quatro de pedra, medidas essas que foram tiradas no princípio da construção pelo encarregado João Batista, que aí trabalhou.

— Trabalha nessa obra desde o começo?

— Sim — respondeu — mas como encarregado das obras só depois de construidos o sexto ou sétimo andares. Nessa ocasião substituí João Batista, que havia levado a estrutura até êsses andares. Quando tomei o lugar de encarregado das obras, sempre tive como meu auxiliar direto o meu filho Luiz do Couto, que na minha ausência respondia por mim.

Nessa altura de nossa palestra com o encarregado das obras do edifício sinistrado o comissário Tenório, que em companhia do seu colega Silva Junior vem trabalhando noite e dia nesse doloroso acidente, perguntou a Francisco do Couto se havia possibilidades de existir algum operário ainda com vida protegido pelo abrigo anti-aéreo.

— Não. Não é possivel — respondeu, escondendo o rosto entre as mãos, em lágrimas e soluços.

Continuam os trabalhos de desentulhamento — Escavadeiras, garis e bombeiros em ação

Na tarde de ontem, a reportagem de A NOITE voltou ao local do sinistro. Aí ainda conseguimos colher alguns informes sôbre o terreno em que estava sendo construido o edifício. Um antigo trabalhador, hoje comerciante, que ali se achava, disse-nos o seguinte:

— No tempo em que eu era trabalhador de caminhões, tive oportunidade de por vários dias trazer terra para despejar neste terreno. O entulho que eu carregava em meu caminhão era procedente da rua Guimarães Natal. Isso há uns oito anos. Depois tôda esta parte foi aterrada. Mesmo assim o terreno é falso e eu não seria capaz de construir um prédio dessas proporções neste local.

No local estava o aspirante oficial da Policia Militar, Mauricio Martins, que naquela hora havia sido mandado para ali afim de substituir o destacamento que vem mantendo a ordem nas imediações. O mesmo aconteceu com as patrulhas do Exército e da Policia Civil e do Socorro Urgente. A hora em que nos retiramos dali chegava o coronel Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Corpo de Bombeiros, que subiu nos escombros a fim de se inteirar como vinham sendo procedidos os trabalhos dos soldados sob seu comando. Também no local se encontravam o secretário da Viação e Obras Públicas, Sr. Jacinto Xavier, o engenheiro Fernando Lobo, chefe do Distrito da Limpeza Urbana e o Sr. Carneiro Monteiro, que superintende os trabalhos do pessoal da Prefeitura do Distrito Federal.

O Sr. Hildebrando de Góes, prefeito do Distrito Federal, determinou exame técnico do material colhido dos escombros, bem como a abertura de rigoroso inquérito.

Até agora os dirigentes da firma A. J. Brito, S. A., estabelecida à rua Buenos Aires, 15-3.º andar, não foram vistos no local. Também o Sr. Paldo Peiami ali não compareceu, segundo nos informaram as autoridades policiais.

E' digna de nota a ação dos bravos soldados do fogo, empenhados na dura tarefa do desentulhamento. Durante tôda a noite permaneceram no local turmas e mais turmas dessa brilhante corporação. Tivemos oportunidade de ver o tenente-coronel Marins Vieira, daquela corporação, entre os seus soldados e arrancar pedaços de cimento armado e puxar vigas e cortar vergalhões de ferro. Nessa luta de cumprimento do dever já ficaram feridos três bombeiros que se encontram hospitalizados.

Feridos durante as operações de desentulho

Receberam socorros na Assistência, em consequência de ferimentos recebidos durante os trabalhos de desentulho que estão sendo realizados ininterruptamente na rua Assis Brasil, 30 pessoas que foram pensadas pelos médicos das ambulâncias do Hospital Miguel Couto, que se encontram de plantão naquele local. Os feridos apresentavam apenas contusões e escoriações generalizadas.

E' a seguinte a sua relação:

Hilário de Oliveira, soldado da Policia Militar, residente à rua Coruju, 448, apartamento 205 — Antonio Fernandes de Andrade, operário, morador à rua Medeiros, 35 — José de Oliveira, operário, domiciliado à rua Domingos Dercio, 37, Piedade — Antonio Oliveira, operário, residente à rua Assis Brasil, 92 — Orital Santiago Pereira, operário, morador à rua Vieira Couto, 283 — Fernando Pimenta Pereira, soldado do Corpo de Bombeiros, do Quartel Central — Francisco Ferreira, residente à rua General Severiano, 136 — Agober Francisco de Paula, soldado do Corpo de Bombeiros, do Quartel Central — Ivam Rodrigues Jardim, bombeiro, do Quartel Central; Jacy Martinelli, bombeiro, do Quartel Central — Armando de Souza, bombeiro, do Quartel Central — Ailton Coutinho, bombeiro, residente à rua Villela Tavares, 374 — Celso Pires Pinheiro, bombeiro, do Quartel Central — Candido Antonio Gobes, bombeiro, do Quartel Central — Carlos Vieira, soldado da Policia Militar — Ely José Cavalt, bombeiro, do Quartel Central — José Santana, bombeiro residente à rua São Luiz Gonzaga 216, casa 14 — Candido Benicio das Neves, funcionário público, residente à rua Pedro Mello, 657 — Alberto Ferreira, operário, domiciliado à rua Visconde da Silva, 34, casa 1 — Octavio Ignacio, bombeiro, residente à rua Jatal, 86 — Ary Ferreira de Assis, bombeiro, residente à praça da República, 46 — Nelson Pinto Cardoso, bombeiro, residente à rua Euclides da Rocha, 140 — Aristides Soares de Souza, bombeiro, residente à rua do Riachuelo, 212 — Benicio Alexandre Cardina, bombeiro, domiciliado à rua Anhabal, 104, em Cordovil — Severino José Angelo, operário, residente à rua Belford Roxo, 254 — Elias Gesteira, soldado da Policia Militar, residente à rua Andrade de Araujo, 126 — Mario Nonato da Silva, bombeiro, domiciliado à rua Barão de Itapagipe, 365 — Nilton Brasil de Paiva, bombeiro da Quartel Central.

Ao Hospital Miguel Couto, cujo serviço de pronto socorro atende à jurisdição da zona 1 3D, durante todo o dia de ontem, desde a manhã à noite, compareceram pessoas das famílias dos operários que trabalhavam na construção do fatídico edifício da rua Assis Brasil, 118.

Entre estas, contam-se Celita Alves Ferreira e Maria Dalva de Jesus, a primeira, sogra e a segunda irmã de Alfredo Pereira dos Santos, de 34 anos, casado, brasileiro, residente na estrada do Octaviano, 597, em Rocha Miranda, que trabalhava nas obras do edifício e que não regressou à casa, no sábado.

Também procuraram aquelas senhoras saber o paradeiro de Francisco Pereira dos Santos, primo do primeiro, que também está desaparecido. Tem ele 21 anos e é solteiro, e operário da construção civil, morador na mesma residência.

Outras pessoas procuraram também saber o paradeiro de Benedito de Souza, que completava hoje 27 anos e residia à rua Teresópolis n. 309. Benedito era colega de Alfredo e Francisco, viajando juntos todos os dias na mesma condução para casa e também vindo para o trabalho.

Esteve igualmente com o mesmo propósito no Hospital da Gávea, um irmão do operário taqueiro Berilo Pedro da Silva, de 32 anos residente à rua Nilo Fonseca n. 172 e que parece haver perecido também no desastre.

Ainda não foi identificado

O operário Moacyr de tal que retirado ainda com vida do interior dos escômbros e levado para o Hospital Miguel Couto, onde veiu a falecer, não foi ainda oficialmente reconhecido, tendo sido o cadaver removido para o necrotério da Policia

Um instante de emoção nas pesquisas. Um operário é retirado com vida. Faleceu horas depois, porém, no hospital

O encarregado Francisco Couto quando falava a A NOITE

Durante todo o dia e na noite de ontem os trabalhos de remoção dos escômbros prosseguiram arduamente, sem que fosse encontrado uma única vitima. Os trabalhos são penosissimos, pois os pedaços de cimento armado são muito pesados e de dificil remoção.

Os trabalhos continuavam pela noite a dentro.

Vão ser examinados os materiais no Departamento Nacional de Técnologia

A reportagem de A NOITE conseguiu apurar que as autoridades do 2.º distrito policial já fizeram recolher os materiais necessários para o exame pericial que vai ser feito no Departamento Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho.

Deporão muitas pessoas

Apuraram as autoridades do 2.º distrito policial que a construção do edifício havia sido confiada à firma construtora A. J. Brito que tinha transferido o trabalho, por empreitada, à firma empreiteira Couto Lopes. O prédio estava já todo vendido em condominio, devendo, todos os condominos, além de empreiteiros, engenheiros e mestres de obras, depôr no inquérito instaurado.

Foram procurados, desde os primeiros instantes, pela Policia, a fim de serem ouvidos, o engenheiro responsável, Paldo Priami e o chefe da firma A. J. Brito que até então não haviam sido encontrados. À noite souberam as autoridades do 2.º distrito policial encontrarem-se ambos em Santa Tereza, havendo o delegado Zildo José Jorge dado as necessárias ordens para que os mesmos fossem presos e levados ao cartório da delegacia do 2.º distrito policial a fim de depor.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — O governo doou à Academia Maranhense, o prédio onde funcionou a Assembléia Estadual.

— Seguiu para o Rio, o Sr. Clodomir Cardoso, ex-interventor federal.

CEARÁ

FORTALEZA — A convite do delegado do Saps, os industriais cearenses almoçaram, no sábado, no restaurante popular, mostrando-se bem impressionados com a qualidade e a quantidade das refeições que são, ali, fornecidas, por módico preço, aos operários.

FORTALEZA — Viajou para o Rio, o secretário de Segurança, Romeu Martins, tendo ficado a responder pelo expediente o Sr. Jacinto Botelho, secretário do Interior.

ESTADO DO RIO

RESENDE — De passagem para Caxambú, esteve nesta cidade o coronel Barcelos Feio, ex-secretário da Segurança Pública do Estado. Acompanham-no os delegados de polícia Albino Imparato, Bernardino Fonseca, Umberto Amariglia Junior e Salvador Leite.

REZENDE — Assumiu o cargo de promotor público do município, o Sr. Cristino do Vale, que substituiu o Sr. João Soares da Cruz.

RIO GRANDE DO SUL

LIVRAMENTO — E' esperado nesta cidade, o Sr. Euclides Deslandes, redator-chefe da Imprensa Nacional, que fará aqui uma série de conferências.

MATOU O COMPANHEIRO E ENTERROU O CADÁVER

Como foi descoberto o brutal crime — Foragido o acusado

Francisco Felix de Oliveira, a vitima.

Ao comissário Carlos de Oliveira, de dia no 3.º distrito policial, com séde na rua Bambina, em Botafogo, foi levada comunicação de que havia desaparecido, na noite de sexta-feira, um operário que trabalhava nas obras que se estão fazendo, a cargo da firma Souto Aliveira e Cia., na rua Conde de Irajá, 110, naquele bairro. A ausência era tanto mais estranha quanto o homem era também vigia das obras, ali pernoitando. Nos terrenos situados nos fundos da obra, que se destina a um Hospital, havia manchas de sangue. O informante — que foi o encarregado das obras, de nome Queiroz, de nacionalidade portuguesa — acrescentou que suspeitava de um crime.

Indo ao local, o comissário Carlos de Oliveira, que se fez acompanhar dos detetives Gavião, investigador Diner e Lisboa, constatou que, efetivamente, tratava-se de um crime. Fazendo várias inquirições, veio a saber que o operário desaparecido, Francisco Felix de Oliveira, de 41 anos, solteiro, natural de um estado do Norte, residia no local em companhia de um colega de trabalho, de nome Gerson Morais, também solteiro, com 24 anos, natural de Minas. Este último trabalhara tôda a parte da manhã desse dia, desaparecendo cerca de uma hora da tarde, depois de surgir entre os operários a suspeita de que o vigia havia sido morto. Nessa ocasião, sendo chamado pelo chefe das obras para falar sôbre o paradeiro de Francisco Felix, o mineiro limitou-se a responder:

— Ele não dormiu ontem comigo. Vestiu seu terno azul, novo, e saiu...

Matou e enterrou o cadáver da vitima

Pistoni e Antônio Soares Bente fizeram escola. O gosto de ambos, matando e procurando, em seguida, dar fim aos corpos de sua vitima, tiveram mais uma imitação tenebrosa. Segundo as manchas de sangue, que mais se acentuavam no interior da casa velha, em demolição, a policia foi cerca de cinquenta metros de distância, já num matagal, deparar com a terra revolvida recentemente. A intuição do policial foi imediata: o criminoso matara e enterrara a sua vitima ali, naquele local. Pedido o concurso da Pericia, foi feita a remoção de uma pequena camada de terra, deparando-se, bastante maltratado, com ferimentos na cabeça e nas mãos, o cadáver do vigia.

Qual teria sido o móvel e o instrumento do crime?

Não resta à policia duvidas quanto à autoria do crime. Ele cabe ao servente de pedreiro Gerson Morais. Quais os seus motivos, determinantes porém, é ainda um ponto de interrogação, que só será respondido com a captura do criminoso, e sua confissão plena. Ambos, criminoso e vitima, eram tidos como homens de gênio morigerado, bons trabalhadores, ganhando, dentro da profissão, magnificos salários. O furto assim, está fóra de cogitações, pois a vitima estava sem dinheiro, havendo, até, no mesmo dia, na presença de todos os colegas, inclusive seu algoz, pedido 20 cruzeiros emprestados ao encarregado da obra. Não tinham também, pelo menos que alguem soubesse, quesilias, dando-se até muito bem. Que teria havido, portanto? Mulher de permeio entre ambos?

Outro ponto tambem obscuro ainda é o referente ao instrumento usado pelo pedreiro para matar o desafeto. Apesar de abundante no local instrumentos contundentes, foi constatado que a vitima sucumbira à golpes de arma cortante, tendo as mãos bastante maltratadas. Um machado pertencente aos construtores, foi mandado a exame, não se percebendo nêle, entretanto, qualquer vestigio de sangue.

Inaugurou o "Necrotério"

Em todos os crimes existem detalhes impressionantes. O de sábado não fêz exceção. Como dissemos, no local está sendo erguido um hospital. Acontece que na parte em que foi enterrado o vigia ficará o necrotério. O pobre homem, assim, inaugurou essa lugubre dependência!

O assassino teve habilidade em procurar esconder debaixo do cadáver, o terno azul, ainda novo, de propriedade do infeliz homem. Por essa razão é que respondera que o companheiro havia saido "todo granfino", de terno azul, dando cor de verdade à sua história.

A policia pensa por a mão em Gerson Morais dentro de poucas horas. Saiu êle vestido de camisa, calça branca velha, e um bonet e tamancos. E' um tipo de côr parda, com uma cicatriz no rosto, do lado direito. E' de presumir-se que nem dinheiro levou na fuga.

PERDIDOS

Perdeu-se sexta-feira, dia 8 de fevereiro, entre a Rua Viveiros de Castro e Rua da Passagem, um broche representando figura esportiva com uma sela.

Sendo de grande estimação, gratifica-se a quem entregar na Av. Rio Branco, 9, 3.º andar, sala 311, Tel. 43-7805.

5 a 10 mil acusados na Tchecoslováquia

NUREMBERG, 11 (R.) — O ministro da Justiça da Tchecoslováquia, Dr. Drina, declarou hoje que entre 5 mil e 10 mil pessoas, acusadas de colaboração, incluindo algumas autoridades que agiram como informantes para a Gestapo, se achavam presas na Tchecoslováquia aguardando julgamento.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A rádio de Moscou é contra Emir Abdullah

LONDRES, 11 (A. P.) — O rádio de Moscou, em transmissão em lingua árabe, ridiculariza a criação do Estado independente da Transjordânia sob o Emir Abdullah, qualificando-a de manobra reacionária do imperialismo britanico com o fim de formar um bloco anti-soviético entre as nações árabes e ferir os interesses da Liga Arabe.

O Emir Abdullah é denunciado pelo rádio de Moscou como um intrigante politico, que desempenha o papel que lhe [illegible] os imperialistas e os reacionários para minar o prestigio da União Soviética, que quer viver em paz com as nações do Islam.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Morreu na ânsia de salvar a filha

Morta também a mocinha — A trágica ocorrência foi presenciada pela esposa e mãe

Em companhia de sua esposa, Sra. Lucilia Nascentes Rodrigues, e de sua filha, Isabel Rodrigues, o agente social da Prefeitura, Olimpio Rodrigues, residente à rua Garcia Pires n. 60, foi banhar-se no local denominado Chafariz, na Barra da Tijuca.

Em determinado momento, Isabel que contava 18 anos e era solteira, afastou-se, nadando, da praia. Sua afoiteza, po-la em dificuldades e a moça principiou a pedir socorro. Em seu auxilio, rapidamente, atirou-se à água seu pai, que contava 56 anos.

Da praia, D. Lucilia Rodrigues assistia os esforços empregados pelo marido para auxiliar a filha. A moça debatia-se, no entanto, bastante, o que tornava dificil a tarefa de salva-la. Decorreu algum tempo até que também Olimpio, exaurido de suas fôrças, porfiava por salvar-se.

Outras pessoas que se encontravam na praia foram em socorro de ambos conseguindo, finalmente, traze-los para a areia. Olimpio já não vivia. Isabel, tendo bebido grande quantidade de água, agonizava. Assim mesmo, numa ambulância, foi levada para o serviço de pronto socorro do Hospital Miguel Couto, onde, momentos depois, também veio a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Caldas, de dia à delegacia do 17.º distrito policial, que fez remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Olimpio Rodrigues

O julgamento de Tiso

Conversações entre o Vaticano e a Tchecoslováquia

NUREMBERG, 11 (R.) — Tiveram lugar entre as autoridades tchecoslováquias e o Vaticano, as conversações relativas a Joseph Tiso, primeiro ministro titere durante a ocupação alemã na Eslováquia, segundo declarou hoje o Sr. Prokop Drina, ministro da Justiça da Tchecoslováquia e leader da delegação dêsse país à ONU.

A questão é um tanto complicada pelo fato de que Tiso é prelado católico romano, mas será levado a julgamento.

Nomeado oficial de gabinete do ministro da Viação

Acaba de ser escolhido para oficial de gabinete do ministro da Viação o jovem advogado Dr. Luiz Gonzaga de Magalhães Castro. Sua nomeação repercutiu satisfatoriamente porque o auxiliar do ministro Edmundo de Macedo possui méritos que o recomendam para a função. Logo que se bacharelou foi servir como promotor no Estado do Rio, vindo depois exercer o magistério e ultimamente era um dos diretores do Colégio Vera Cruz.

Degenerou em conflito a reunião para celebrar a paz

CHUNGKING, 11 (A. P.) — Sete pessoas, inclusive três dos mais conhecidos intelectuais da China, ficaram feridas, quando uma reunião politica degenerou em motim, por causa da escolha do presidente.

A reunião foi convocada para comemorar a conclusão da recente Conferência de Consulta Politica.

Entre os feridos estão Kuo Mo-Jo, um dos mais famosos escritores da China, Shih Fu Liang, famoso "scholar", e Li Kung Pu, um dos leaders da Liga Democrática.

O boletim de noticias dos comunistas diz que os seus ferimentos são graves.

A Liga Democrática declarou que homens do Serviço Secreto atacaram os assistentes a pedra e a pau, numa tentativa de forçar a eleição de um presidente nacionalista.

A Liga convocou uma reunião dos delegados à Conferência para discutir o incidente.

Comunicados Funebres

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

✝ Brigida Barbosa de Carvalho, Cecilia de Carvalho Ferreira, Alberto de Carvalho, Francisco Pinto de Carvalho Junior, Jayme Gomes Ferreira, Jesuina Peixoto de Carvalho e João Francisco Assumpção de Carvalho, participam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sôgro e avô

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convidam para o seu enterro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Professor Gabizo, 175, na Tijuca, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

✝ Jayme Gomes Ferreira participa aos seus amigos e fregueses, o falecimento de seu amigo, sôgro e ex-sócio

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convida para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Professor Gabizo, 175, na Tijuca, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

✝ J. Ferreira, Machado & Cia., comunicam aos seus presados amigos e fregueses o falecimento do seu amigo e sôgro do seu sócio Jayme Ferreira, Sr.

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO

e convidam para o enterro, que sairá, hoje, às 17 horas, da rua Professor Gabizo, 175, na Tijuca, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ENGENHEIRO OLAVO SILVA DE SOUZA

(AGRADECIMENTO)

Sensibilizada com as provas de amizade e conforto que recebeu, por ocasião do doloroso golpe sofrido, com a irreparavel perda do inesquecivel OLAVO, sua familia vem consignar de público sua eterna gratidão a todos aqueles que se manifestaram naquele transe, quer com sua presença nas missas de 7.º dia, ou por meio de visitas, cartas, cartões e telegramas.

EMILIA ALVES D'ALEM

(FALECIDA EM VILA DA FEIRA)
PORTUGAL

✝ Alfredo da Silva Coelho, esposa e filhos; Augusto da Silva Coelho, esposa e filhos; José da Silva Coelho e esposa, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam os amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar dia 12, terça-feira, às 9 ½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha
12 meses .... CR$ 90,00
6 meses .... CR$ 50,00

Outros países
12 meses .... CR$ 200,00
6 meses .... CR$ 110,00

O Rato e o Homem

OS professores Alexander Haddow e K. M. Rudall, luminares da ciência britânica, fizeram uma descoberta deveras interessante. Verificaram que, aplicado aos ratos, certo composto, derivado da Alozazina Química, tinha a propriedade de lhes alterar a côr, tornando-os de vários matizes e nuanças, como se diz correntemente, à vontade do freguês.

Fica por aí o telegrama da I.N.S. Qualquer de nós, porém, poderá imaginar o efeito pitoresco do novo triunfo vindo dos laboratórios. De apenas brancos, pretos ou cinzentos, que eram até agora, eis que os terríveis roedores se nos apresentam côr de rosa ou côr de pérola, côr de enxofre, de vinho, de conhaque, de safira, de azeitona ou de limão. Naturalmente, esses tons se acusam, mais ou menos intensamente se afirmam e acentuam, conforme cada dose ou a maneira como for ministrada. E, como de certo os professores Haddow e Rudall se não contentarão com essa primeira vitória, breve veremos ratos variegados, pinturilados, mirabolantes, às riscas, em xadrez ou escossês, em diagonal ou em ziguezague, em pastilha, em bola e do padrão que não obedece a desenho algum, nem observa princípio nem regra de espécie alguma, e ao qual os interessados chamam pintura moderna. Não tardaremos a aplaudir, nos "music-halls", um pelotão de murideos, todos diferentes no aspecto, como, às vezes, os vestuários dos batalhões de "girls", estas, sim, absolutamente iguais umas às outras. E, se o espetáculo se filiar ao gênero revista, saudaremos, com uma ovação, a sua entrada em cena, a comadre da peça, a ratazana Arco-Iris.

À primeira vista, parecerá um tanto impróprio de luzeiros da química divertirem-se tingindo o pêlo dos ratos, como se estes fossem damas da sociedade e eles, cientistas, cabeleireiros de luxo. Não façamos, porém, juízos apressados nem sorriamos da experiência dos dois doutores que de certo terão outras razões, e bem superiores, para se rirem de nós... Quem sabe se, daquilo que se nos afigura simples efeito de tinturaria, não resultarão elementos importantíssimos para a fisiologia, a medicina e, portanto, enormes benefícios para a humanidade? Segundo o critério geral, a respeito de ratos, só haveria, racionalmente, uma coisa a fazer com eles: destruí-los. Mas quem sabe? Porventura não servirão os ratos apenas para saquear celeiros e armazens, abandonar os navios em perigo e transportar as pulgas, portadoras, por sua vez, da peste bubônica... Caber-lhes-ão dons e atributos que, uma vez devidamente orientados, prestarão, a todos nós, mamíferos bípedes, serviços preciosos, verdadeiramente providenciais: não terá sido sem razão que os fabulistas emprestaram a esse personagem virtudes nada comuns, nada vulgares qualidades de inteligência, caráter, sentimento. De inteligência, principalmente. Desde o antiquíssimo Esopo, ao que hoje seria o mais que tricentenário La Fontaine e ao nosso contemporâneo Trilussa, todos lhe reconhecem a esperteza e a prudência, a audácia quando indicada como proveitosa, a timidez que faz fugir do verdadeiro perigo e salva a vida da gente. Recordo, por alto, o apólogo do "Rato e o Touro", em cuja conclusão o Roedor observa ao Ruminante: "Grande tamanho, amigo, não significa grande poder: e muitas vezes, há vantagem em sermos humildes e pequeninos". Igualmente de passagem evocarei o "Rato e a Rã", o "Leão e o Rato", o "Rato e a Doninha", o "Rato da cidade e o Rato campestre", o "Conselho dos Ratos", que inspirou uma das mais soberbas obras de Gustave Doré, e ao qual os nossos noticiários de hoje chamariam conclave... O atilamento, o bom senso, a noção de oportunidade, o espírito justiceiro dos ratos... Não serão esses os dotes mais necessários aos homens de hoje, deste exato momento da vida do mundo? E não se poderá recorrer diretamente às glândulas dos animalejos em questão, como no-o tem recorrido às de bichos muito maiores e não para fins mais urgentes ou momentosos? Quem sabe?

Em todo caso, quem deve estar exultante, dançando de divertido, é esse fantasista encantador, esse adoravel humorista que se chama Camondongo Mickey!

João Luso

Destruição de todos os submarinos italianos

E redução ao mínimo da esquadra peninsular — Redução, também, do efetivo do Exército a 250 mil homens

LONDRES, 11 (A. P.) — Uma fonte autorizada informou que os Estados Unidos propuseram na reunião dos delegados dos Ministros das Relações Exteriores do Grande Trio que o exército italiano seja limitado a um efetivo de 250.000 homens.

Segundo a mesma fonte, aqueles delegados ainda não trataram dos aspectos militares, ao discutirem os termos do Tratado de Paz com a Itália, mas parece haver concordância geral em que todos os submarinos italianos serão destruidos, ao passo que a Inglaterra propôs que a esquadra italiana seja reduzida ao minimo.

FILADELFIA, 11 (A. P.) — Entraram em greve, às 21 horas de ontem, 9.600 empregados da Companhia de Transporte desta cidade, paralisando-se assim os serviços de bondes, ônibus e trens subterrâneos para cerca de três milhões de pessoas.

Lamentável acidente na praia de Icaraí

Um menino gravemente ferido — Abuso de jogadores de football nas praias

Sábado último ocorreu um lamentavel acidente na praia de Icaraí, do qual resultou grave ferimento em um menino que ali se encontrava.

Tudo ocorreu devido ao condenavel abuso de certos individuos que vão para aquela praia jogar football, pondo em risco a tranquilidade e a vida dos banhistas. Ali, como de resto em todas as praias de banho, apesar da proibição da policia, esses individuos se entregam ao perigoso esporte, oferecendo ao público um espetáculo pouco recomendavel à nossa cultura e de desrespeito às ordens emanadas da policia.

O fato que vamos narrar é desses que exigem uma providência severa das autoridades policiais de Niterói contra a prática do football na praia de Icaraí.

Na manhã de sábado, achava-se naquela praia tomando banho um filhinho do Sr. Jucá e Melo, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

Em dado momento, quando o menino, que conta oito anos, se encontrava sentado na areia, um inconsciente que jogava football, correndo atrás da bola, atingiu com violento pontapé a criança, que gravemente ferida, banhada em sangue, desfaleceu.

O fato causou viva revolta entre os banhistas, que, de há muito, reclamam providências contra esse abuso.

A pequena vitima da brutal ocorrência, em estado grave, foi recolhida à Casa de Saude Icaraí, onde está internada. Há suspeita de fratura do crânio.

Aí fica o fato descrito em linhas gerais, com vista às autoridades policiais de Niterói, às quais compete coibir o abuso que causou o lamentavel acidente.

O ENSINO RURAL FLUMINENSE — O secretário do governo do Estado do Rio, Sr Viçoso Jardim, visitou, em companhia do capitão Leopoldo Melo, ajudante de ordens do interventor federal, o grupo escolar "Getulio Vargas", onde se encontram, hospedadas pelo governo, as professoras do interior que frequentam os cursos de férias para o magistério. Recebido pelo professor Amaral Fontoura, o secretário do governo foi conduzido a uma das salas do estabelecimento onde aquele educador deu aula sôbre ruralismo. Após a aula, o professor Fontoura saudou o Sr. Viçoso Jardim. Respondendo, o Sr. Viçoso Jardim recordou a sua passagem, há vinte anos, por uma das mais importantes secretarias do governo, que chefiou, dizendo de que pudera fazer pelo ensino, naquele período. Antes de retirar-se, o secretário do governo percorreu as diversas dependências do grupo escolar, inclusive a sala onde funciona o curso de pintura anexo ao Museu "Antonio Parreiras". Na foto, um aspecto da visita do Sr. Viçoso Jardim

CHURCHILL RECEBIDO ENTUSIASTICAMENTE EM WASHINGTON

A conferênciaa com Truman

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — Winston Churchill, ex-premier da Grã-Bretanha, conferenciou com o presidente Truman, ontem à noite, na Casa Branca, momentos depois de chegar a esta capital procedente de Miami, onde encontrava-se de férias. Truman convidou o famoso lider britânico da segunda guerra mundial a visitá-lo em Washington, uma vez que viu-se forçado a cancelar sua viagem à Florida por motivos de indole nacional.

Soube-se que o tópico da palestra entre Churchill e Truman foi o discurso que Churchill pronunciará em 5 de março perante os estudantes do "Westminster College, de Jultom, Missouri, porém presume-se que os dois lideres tenham tratado de assuntos mundiais.

Churchill foi recebido na Casa Branca por umas trinta pessoas.

Ao chegar deteve seu carro e saudou com um gesto de mão. Ao entrar na mansão da presidência nevava lá fora.

Churchill chegou ao aeródromo de Washington às 3,45 da tarde, tendo viajado a bordo de um B-17, máquina do exército norte-americano convertido para uso civil que por motivos inexplicados não se pode fotografar.

O tempo em Washington era tão mau que se temeu a impossibilidade de aterragem do aparelho que conduzia Winston Churchill.

Ao descer a máquina, a policia tentou em vão manter à distância a enorme multidão que deu a mais valorosa boa vinda ao grande lider britânico dos tempos de guerra.

WASHINGTON, 11 (R.) — Winston Churchill e o presidente Harry A. Truman, durante hora e meia, conversaram, ontem, à noite, na Casa Branca, tendo, sabe-se, abordado na discussão todo o campo dos assuntos mundiais, acentuando particularmente as conversações de tempo de guerra que Churchill manteve com o presidente Roosevelt e o generalissimo Stalin.

Destruição de todas as bombas atômicas existentes

E' o que advoga Harold Laski

LONDRES, 11 (A. P.) — Em discurso que aqui pronunciou, o professor Harold Laski disse que as bombas atômicas existentes devem ser imediatamente destruidas e que, a não ser que os segredos atômicos fiquem à disposição de todas as nações, as esperanças de uma paz duradora serão "uma coisa irracional e inexequivel".

Acrescentou que, uma vez destruidos os atuais "estoques" de bombas atômicas, haverá a certeza de que, por algum tempo, nenhuma potência poderá levar outra à submissão, pelo uso dessa arma.

PASTA

Perdeu-se uma no trajeto de Ipanema à cidade. Presume-se tenha sido em frente ao Lido, contendo documentos e chaves. Pede-se entregar à rua Visconde Inhaúma, 78/80, ou rua Barão da Torre, 529, onde será gratificado. Falar com Magalhães.

HOMENAGEM DE DESPORTISTAS PERNAMBUCANOS AO MINISTRO DA AGRICULTURA — O ministro da Agricultura, Sr. Neto Campelo Junior desde estudante, é um dedicado amigo do sport, que praticava e, depois, passou a ajudar no seu Estado natal. Assim, muito apreciada a sua colaboração, foi eleito e exerceu o cargo de presidente do Club Náutico Capiberibe, de Recife, onde fez numerosos amigos, muitos dos quais residem ou se encontram presentemente nesta capital. Foram esses amigos entre os quais os Srs. Barbosa Lima Sobrinho e conde Pereira Carneiro que ofereceram ao dedicado desportista Neto Campelo Junior um almoço na sede do Club dos Caiçaras. Saudou o homenageado em nome do comodoro dos Caiçaras o jornalista Joel de Carvalho. Na gravura, um aspecto da homenagem ao ministro Neto Campelo Junior

"Happy Birthday, Lana!"

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

— Estou com muitas saudades de minha filhinha. Ela está em companhia de minha mãe, mas desde que cheguei ao Brasil ainda não recebi noticias.

Há tentativas para interrogar a atriz sôbre sua vida amorosa. Mas o representante da "Metro" desvia habilmente cada investida, antecipando-se à "estrela" nas respostas.

A história de um resfriado

O representante da "Metro" anuncia, então, que Lana deseja fazer algumas declarações esclarecendo determinados pontos relacionados com sua viagem, na sua passagem em Porto Alegre e S. Paulo.

A "platinum" inicia repetindo que em Buenos Aires foi presa de forte resfriado.. Embarcou doente e, em Porto Alegre, quando saltou do avião, foi comprimida pela multidão de encontro a uma parede, escapando com dificuldade. Solicitou aos fotógrafos que não a fotografassem prque estava febril, e "uma fisinomia abatida não ajuda a ninguem", completou. Ainda em razão do resfriado, que naturalmente lhe afetou a voz, não pôde atender às solicitações insistentes "de um homem baixinho" que lhe pedia para falar ao microfone. As vaias que recebeu de parte do público que a aguardava e não sabia das razões que a impediam de contentar os "fans", como desejava, deprimiram-lhe o ânimo.

Em São Paulo, não desceu do avião, porque a febre aumentara e, em consequência, achava-se enrolada em vários cobertores, no interior da cabine. Sentiu muito as demonstrações pouco amigáveis de que foi alvo, para as quais não deu causa voluntariamente. Esperava que todos compreendessem, agora, as razões por que não apareceu.

Realçou, em seguida, que não estava em viagem oficial, ou em missão de boa vizinhança, mas desejava sinceramente deixar boa impressão entre o público do Brasil, país que escolheu para passar as férias, afim de satisfazer velho anseio que alimentava, pois seus amigos, que aqui estiveram, sempre se referiram amavelmente aos brasileiros e à nossa terra. Declarou-se, por fim, encantada com o Brasil e com Petrópolis.

Miscelânea

Lana terminou seus esclarecimentos e voltou a ser assediada. Alguem perguntou se os "don juan" brasileiros já lhe haviam feito a côrte.

— "Ainda não — disse — e sei como afastá-los" — ajuntou, sorrindo, com uma ponta de malicia.

Lana, à certa altura, queixou-se do calor, pois os focos de luz dos cinegrafistas não a abandonavam. Em seguida passou a autografar livros, notas de cruzeiros e fotografias suas, a maioria delas antiga, o que provocou comentários jocosos da artista.

Elogiou as revistas brasileiras e comentou a festa do "Piraquê", onde os "fans" quase não lhe deram descanso. Demonstrou satisfação em saber que hoje uma comitiva de marujos do "Franklin Delano Roosevelt" visitaria Petrópolis, e declarou que teria prazer em recebê-los.

O bolo de aniversário

Olimpio Guilherme e Sergio Ferraz convidam, então, a artista para cortar bolo de aniversario, que o "Quitandinha" lhe oferecia. A "platinum" repetiu várias vezes a operação de soprar a vela e partir o "birth-day-cake" para atender aos fotógrafos.

Depois, posou juntamente com os jornalistas para os fotógrafos, submetendo-se a várias "poses".

"Cock-tail" e despedida

Terminado o "cock-tail", Lana despediu-se com um "até breve", assinando, antes, mais alguns autógrafos de hóspedes do hotel que haviam conseguido ingressar no salão.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular traumaturgo. Os fiéis poderão receber, nêsse dia, a benção de Santo Antônio, de grande eficácia, assim como lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, se assistirem, no convento, à benção do Santissimo Sacramento, pela manhã ou à tarde.

Calendário litúrgico — 11 de fevereiro — Nossa Senhora de Lourdes. Duplo maior, branco. Missa própria, credo, prefácio BMV Et te in Conceptione.

Padroeiros: Adolfo, Cecilliano, Lázaro e Jonas.

Os retiros espirituais do Carnaval

Os homens e jovens, de quisquer crenças ou ideologias, poderão inscrever-se, desde já, para os retiros espirituais, fechados, durante os dias de Carnaval.

Os interessados deverão fazer suas inscrições nas sédes das Congregações Marianas, nas paróquias, ou na respectiva Federação, 9.º andar do edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Irmandade de N. S. da Pena — Voto de congratulações pela posse do presidente Dutra

Em sua recente reunião, no consistório do santuário de Jacarepaguá, a mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, aprovou, por unanimidade, dando ciência aos homenageados, o seguinte:

Consignar em ata um voto de congratulações pela posse do presidente general Eurico Gaspar Dutra, e pelas nomeações dos irmãos Drs. Ernani Cardoso e Carlos Roberto Aguiar Moreira para, respectivamente, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura Municipal e secretário da Presidência.

Festival na Paróquia de Santana

Efetuar-se-á a 24 do corrente, às 20 horas, no salão paroquial da matriz de Santana, interessante festival, promovido pela Congregação Mariana de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Além de um "show" radiofônico, será levada à cena a comédia — "Alma do outro mundo" — pelo Grupo de S. Geraldo sob a direção de D. Elelvino Maiorano.

Angustiosa situação das empresas de navegação de pequena cabotagem

Importante reunião no Sindicato Nacional de Navegação Marítima — O memorial que será entregue à Comissão de Marinha Mercante — Presentes os representantes paulistas

Aspecto da reunião dos representantes das Empresas de Navegação de pequena cabotagem, realizada na sede do Sindicato Nacional de Navegação Maritima

Na sede do Sindicato Nacional da Empresas de Navegação Maritima, gentilmente cedida pela diretoria, previamente convocados, compareceram os representantes das Empresas de navegação de pequena cabotagem desta capital e da cidade de Santos. À reunião, convocada pela comissão composta dos senhores Candido de Araujo Neto, Amadeu Gomes Mendes, Nelson Azevedo Othoniel Moura e João Papa Sobrinho, compareceram os representantes das seguintes empresas: Arthur Mendes, Nelson Azevedo, Othoniel vegação Carmare Ltda."; Othoniel Moura, representante da firma "Serviços Maritimos Camuyrano S/A.", Nelson Azevedo, representante da "Companhia Lighterage", Amadeu Gomes Mendes, representante da Companhia "Zuleica Mendes", e outros, Manoel Ferreira Pauzeire, representante da empresa de "Navegação Caillet Ltda e Haroldo Cecil Poland", Antônio Custódio de Lima, representante da "Navegação Arthur Donato Ltda., Antônio de Freitas, representante da Companhia "Antônio de Freitas & Cia.", Francisco de Souza Ribeiro, representante da Companhia "Dova Navegação Ltda.", João Papa Sobrinho, representante da S/A José Fernandes, Rodolpho Araujo Rodrigues, representante da "Navegação Rodolpho Souza Ltda. e outras, Antônio Gomes da Silva, representante da firma "Antônio Gomes da Silva", Delso Araujo, representante da Companhia de Transporte Maritimos Araujo & Cia. Ltda., João José Bracony, representante dos armadores de Santos, Carlos Pereira Braga, representante dos "Transportes Cacique", Candido de Araujo Neto, representante da S/A José Fernandes, Comércio e Navegação.

Abrindo a sessão o Dr. Candido de Araujo Neto, na qualidade de advogado militante em nossos auditorios e diretor secretário da S/A José Fernandes — Comércio e Navegação, deu conhecimento aos presentes dos trabalhos efetuados pela comissão encarregada de elaborar o relatório a ser encaminhado pelo Sindicato de classe à Comissão de Marinha Mercante e referente ao ajuste de tabela de fretes e as majorações necessárias à cobertura das despesas decorrentes da nova tabela de vencimentos dos maritimos. Eis o relatório apresentado:

Exmo. Sr. presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima.

Os armadores de embarcações de pequena cabotagem e os de serviços portuários, em vista da recente portaria ministerial que instituiu o aumento dos salários dos maritimos, vêm, face a premente situação em que os colocou a dita majoração, expôr a V. Ex., a impossibilidade em que se encontram de suportar o onus dela decorrente.

Para melhor comprovar suas alegações, foi solicitado a cada armador, expusesse em dados concretos, a sua verdadeira situação financeira. Tais demonstrativos, que comprovam a dificuldade coletiva, vão anexados ao presente memorial. Cabe ainda, como verdadeiro subsidio ao julgamento de mérito das nossas afirmações, considerar que:

a) — Ao atual aumento de salários devemos somar os aumentos de tempo de guerra, já incorporados em carater definitivo à folha normal.

De fato: pela circular número 5/05715, de 21 de maio de 1945, da Comissão de Marinha Mercante, foram os armadores cientificados das várias medidas então adotadas e que importaram no aumento de 40% a 50% (quarenta a cinquenta por cento), dos salários marítimos, calculados, porém, sobre os então salários "já acrescidos da majoração" de 20% (vinte por cento) do boletim n. 35, de 21-1-45. A esse aumento não se seguiu qualquer majoração nos fretes, constituindo tal fato um pesado onus a cargo dos Armadores.

b) — O custo da conservação do material flutuante, tendo sofrido, já, diversos aumentos — e mais os que sofrerá ainda em consequência da atual portaria — maior aflição trará aos Armadores, com suas receitas exiguas e limitadas.

c) — As administrações dos Portos têm alterado de tal forma as suas taxas, que as cobradas por lei ao embarcador, não alcançam sequer ao montante de 50% (cinquenta por cento) daquelas, o que, evidentemente, ainda mais diminui as possibilidades de lucros dos Armadores.

d) — As atuais e lamentaveis deficiências portuárias, no setor técnico e administrativo, obrigam os barcos a prolongadas estadias, que impossibilitam maior receita através de maior número de viagens. Casos há em que navios da pequena cabotagem fazem "Fila", ao largo dos armazens 17 e 18, esperando um lugar no cáis, durante oito e até dez dias. "E navio parado não ganha frete".

e) — Via de regra, servimos a portos não organizados, de condições topográficas dificilimas, e, em consequência, enfrentamos maiores riscos, com frequentes pequenas avarias, sobretudo de casco, a par do desperdicio de tempo e espera de marés favoraveis. Essas dificuldades, como é intuitivo, tendem a restringir a expansão da pequena cabotagem.

f) — O próprio governo reconhece a necessidade de subvencionar as grandes empresas de navegação, pois que o desaparecimento delas acarretaria a queda do desenvolvimento do país. Como admitir, pois, que esse mesmo governo grave de maiores onus as pequenas empresas de navegação particulares, igualmente importantes para a nação, e não lhes conceda os meios necessários à cobertura, "pelo menos em parte", dos gravemes impostos?

g) — Os constantes desvios de mercadorias das plataformas de descarga de armazens, continuos e clamorosos, porém evitaveis, estão erroneamente sob a responsabilidade dos Armadores.

h) — Todos os meios de transportes terrestres, inclusive as estradas de ferro do governo tiveram os seus fretes extraordinariamente majorados nos últimos tempos. Por que se negarem então um pequeno aumento nos fretes da navegação de pequena cabotagem e na tabela dos serviços portuários?

A diferença entre os fretes terrestres e os maritimos é de tal natureza que para citar um exemplo, um saco de café de Vitória — Estado do Espirito Santo — para o Rio de Janeiro, paga por terra, o dobro do frete maritimo, o mesmo acontecendo com determinadas mercadorias do porto de Santos para o desta capital.

Das duas uma: ou a pequena cabotagem está sendo por demais sacrificada, ou as companhias terrestres, inclusive as estradas de ferro do governo, estão nadando em ouro.

E, finalmente: para que possam os Armadores da pequena cabotagem e os de navegação portuária suportar a gravissima situação em que se encontram, agravada, agora, pelo novo aumento de salários, mister se torna:

a) — Um aumento de 10 % (dez por cento) nos fretes dos gêneros de primeira necessidade (arroz, feijão, batata, xarque, farinha de trigo, milho e farinha de mandioca).

b) — Um aumento de 30 % (trinta por cento) sobre os demais fretes, inclusive sobre os dos serviços portuários.

c) — Revisão imediata das "taxas portuárias" e de "estivagem", bem como a fixação do frete em função da "milha navegada". Parece-nos errôneo, por exemplo, que o frete do Rio a Paranaguá seja o mesmo do de Santos àquele porto, quando, no primeiro caso, a distância navegada é o dobro do da segunda hipótese.

A situação que os pequenos armadores atravessam é tão extraordinàriamente dificil, que sómente um ato desses obreiros da grandeza de um país, dela, gritantemente dá noticia: a receita é tão exigua, tão diminuta a margem de lucros, que grande maioria deles "ou não fazem os seguros dos seus barcos, ou o fazem pela metade", correndo os grandes riscos maritimos, total ou parcialmente, eis que as suas receitas não permitem maiores despesas. É um fato que vossa excelência constatará, surpreso por certo, em todas as empresas desse gênero de atividade.

O pedido de aumento de fretes na base ora sugerida, está bem longe de atender às necessidades daqueles que se aventuram a aplicar os seus capitais na navegação de cabotagem. Estes, mesmo satisfeitas as suas modestas pretensões aqui externadas, continuarão ainda a concorrer com apreciavel quota de sacrificio para o bem e a tranquilidade social.

E para que se possa avaliar sobre a justiça do pedido ora feito, bastará lembrarmo-nos de que, sobre os gêneros de primeira necessidade, (feijão, banha, arroz, batata, cebola, xarque, milho e farinha de mandioca), de "1929 até hoje", houve um aumento de apenas 35 % (trinta e cinco por cento).

Sobre a tabela de 1929, para aqueles gêneros, verificaram-se os seguintes aumentos:

Em 8-1-1935 .. .. 15 %
Em 1-1-1942 .. .. 10 %
(sómente em alguns gêneros, outros não)
Em 1-7-1943 .. .. 10 %

Total .. .. 35 %

Ora, é inegavel que o custo das utilidades terá decuplicado nos últimos 17 anos. Tudo subiu assustadoramente de preço. Um quilo de batata que naquele ano custaria aproximadamente 30 centavos, hoje custa Cr$ 3,50. Só o frete maritimo continua como atestado veemente de não ter sido ele o causador do encarecimento da vida.

Tivemos, no longo lapso de tempo de 17 anos, apenas o aumento de 35 % (trinta e cinco por cento) sobre os fretes dos citados gêneros, quando, em igual periodo os fretes terrestre foram compensadoramente ajustados às condições de vida.

Por que? A pergunta merece resposta e urge se faça justiça.

Como suportarmos todos os aumentos havidos sem um ajuste na tabela dos fretes.

As pequenas empresas de cabotagem têm vivido a custa de inauditos sacrificios. Suportaram os rigores da guerra, contribuiram com cento por cento de sacrificios. Estão exaustas.

Senhor presidente:

Com as presentes considerações esperam os armadores da pequena cabotagem faça V. Excia. chegar à Comissão de Marinha Mercante o seu angustioso apelo; e colocando desde já ao inteiro dispôr de V. Excia. os nossos escritórios, a nossa escrita e a nossa documentação para melhor comprovação das nossas afirmativas, aproveitamos a oportunidade para reiterar a V. Excia. os nossos protestos de elevado consideração.

Capaz de assinalar os mais insignificantes organismos

O novo microscópio ultra-violeta dos russos

MOSCOU, 11 (R.) — A Academia de Ciências Soviética exibiu hoje aos técnicos um novo microscópio ultra-violeta, capaz de assinalar os mais insignificantes organismos e observar as suas reações, em diferentes condições, bem como um aperfeiçoado microscópio eletrônico. Substâncias de tecidos vivos sem cor para o olho humano e substâncias quimicas imortais são reveladas, em diferentes côres, sob o raio ultra-violeta do microscópio, tornando-lhe possivel assinalar a sua presença em qualquer preparação.

AVISO AO PUBLICO

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES COLETIVOS, E. T. C. (Lagosta), lastima ter de comunicar à sua distinta clientela que, por motivos inteiramente alheios à sua vontade, vê-se forçada a suspender a linha CASTELO-IPANEMA, até que seja resolvido o recurso interposto à autoridade competente.

Entretanto, continuará a manter a linha ESTRADA DE FERRO-IPANEMA.

Esperando que o público compreenda a situação, agradece a preferência que lhe é dispensada.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1946.

E. T. C. EMPRÊSA DE TRANSPORTES COLETIVOS.
CARLOS TEIXEIRA.

O capitão Kintberger, dos "Zellars" quando era ouvido pela A NOITE

AVISO AO PÚBLICO

A ALL AMERICA CABLES AND RADIO, Inc., à rua do Rosário n.° 118, telefone 23-1700, informa aos seus clientes e ao público em geral que, de acôrdo com as informações recebidas dos Estados Unidos, o serviço telegráfico para êsse país está normalizado.

BORMANN ESTARIA EM OBERA

A denúncia sensacional de um jornal de Posadas — Oculto na casa de um pastor alemão e usando nome suposto

Martin Borman, vice-leader do Partido Nazista, foi o homem que acompanhou Hitler até seus últimos instantes, a crer-se na morte do Fuehrer. Assistiu ao seu casamento com Eva Braun e autenticou o testamento político do ex-senhor da Alemanha.

POSADAS, Argentina, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "El Territorio", em sensacional reportagem, afirma que Martin Bormann, conhecido lugar-tenente de Hitler, e que há muito estava sendo procurado, encontra-se oculto nas cercanias de Obera, homisiado em casa do pastor alemão Hopp. Bormann, como é de admitir-se, usa um nome suposto. As autoridades locais tratam de estabelecer a veracidade de tão importante denúncia, a fim de que possam capturar êsse criminoso de guerra, cujos conhecimentos sôbre a vida de Hitler e àcerca da guerra muito podem auxiliar as autoridades aliadas.

2.500 esposas e bebés

NOVA YORK, 11 (INS) — O gigantesco transatlântico britânico "Queen Mary" chegou ao porto desta cidade, hoje, conduzindo duas mil quinhentas esposas e filhos de soldados norte-americanos. O transatlântico teve que atracar com o auxílio de rebocadores do Exército e da Marinha, pois os rebocadores regulares se acham paralizados, em virtude da greve.

Casaram-se Marsha Hunt e Robert Presnell

HOLLYWOOD, 11 (A. P.) — A atriz Marsha Hunt casou-se aqui com o escritor cinematográfico Robert Presnell.

— Quem quer ir à lua?

A viagem será possivel dentro de cinco ou dez anos — Em aviões-foguete sem piloto e orientados pelo radar — E de lá serão emitidos programas em televisão...

NOVA YORK, 11 (R.) — Viagens à lua em aviões-foguete impulsionados por energia atômica, e programas de televisão emitidos da lua — eis algumas das previsões que acabam de ser feitas por cientistas norte-americanos, após as recentes informações sobre o contato do radar com a lua.

O professor Oliver Lee, diretor do Observatório da Universidade de Chicago, declarou hoje o seguinte:

— Não há dúvida nenhuma que projetis-foguete podem ser enviados à lua provavelmente dentro de cinco ou 10 anos. Já temos o combustivel para isso — a energia atômica — e agora temos uma bússola: o radar.

— A primeira viagem à lua, com aviões-foguete sem piloto, será mais espetacular do que cientificamente valiosa. Mas quando o homem puder desembarcar na lua e construir um observatório, teremos uma compreensão e uma visão mais clara do Universo".

O mesmo cientista disse finalmente duvidar que por meio do radar possam ser estabelecidos contatos com outros planetas.

WASHINGTON, 11 (R.) — O Departamento da Guerra dos Estados Unidos anunciou, hoje, que será possivel, com o auxílio do radar, construir mapas topográficos pormenorizados dos planetas distantes e determinar as condições atmosféricas pelas quais os corpos celestiais estão cercados.

O famoso técnico americano George Atwater, concordou hoje em que "a elaboração do mapa topográfico da lua" e a "obtenção de algarismos mais precisos sobre as distâncias", constituem os benefícios mais imediatos a serem ganhos com o radar no explorar os corpos celestiais.

A possibilidade do contáto do radar com a lua foi também provada pelos cientistas soviéticos, que estabeleceram o tempo para o impulso perfazer os dois caminhos como sendo dois segundos e meio.

NOVO MAPA FOTOGRAFICO DO UNIVERSO, COM O NOVO TELESCÓPIO SCHMIDTH

PASADENA, Califórnia, 11 (A.) — Os cientistas do Instituto de Tecnologia da Califórnia, esperam elaborar um novo mapa fotográfico do Universo. Acreditam eles ser possivel fazer tal coisa em menos de cinco anos, com o novo telescópio Schmidt, de 48 polegadas, que não sòmente fotografará milhares de vezes estrelas de uma só vez, do que o gigantesco telescópio de 200 polegadas denominado Palomar, como também tirará fotografias numa fração do tempo de revelação.

A RAINHA GREER GARSON

7 sucessos vistos em 54 semanas por mais de 8 milhões de pessoas

NOVA YORK, fevereiro) — Especial para A NOITE) — Greer Garson ostenta uma tiára de ouro e topásios, depois de ter sido proclamada "Rainha do Radio City Music Hall", por ser, desde 1940, a única atriz que figurou em sete films ali programados entre os que bateram "records" de bilheteria no maior cinema do mundo. Juntas, as películas de Greer Garson cobriram 54 semanas e foram vistas por mais de oito milhões de pessoas, só naquele cinema.

Condenado a oito anos de prisão um bispo germânico

GDANSK, Polônia, 11 (A. P.) — O Tribunal condenou a oito anos de prisão o bispo católico alemão Karl Maria Splett, sob a acusação de haver sido "cruelmente anti-polonês" durante a ocupação nazista.

As eleições na Costa Rica

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — Foram realizadas hoje as eleições de 23 deputados, seja, a metade do Congresso da nação.

O pleito teve transcorrer normal e os resultados serão conhecidos amanhã.

O presidente Teodoro Picado convidou os líderes dos partidos politicos a comparecerem ao palácio para seguirem, ali, o curso dos trabalhos eleitorais.

A crise da indústria de tecidos e suas causas

Os assuntos expostos à CETEX pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho

No salão de reuniões do 3.° andar do Ministério do Trabalho, realizou-se a 45.ª sessão da Comissão Executiva Textil, sob a presidência do Sr. Guilherme da Silveira Filho, afim de debater assuntos de grande interesse para a indústria brasileira de tecidos.

Presentes os Srs. ministro Vilhena Ferreira Braga, Nelson de Vicenzi, Eduardo Lopes Rodrigues, Firmo Dutra, Américo Capone, Clovis do Amaral, A. Lacerda de Menezes e Raul Bastos, representante do Sindicato de São Paulo, membros da CETEX, Osmar Ribas, Enver Chede, membros da Comissão Sindical do Rayon, de S. Paulo, além dos Srs. Tito del Soldato, Benjamin Vieira Damasceno e Arthur Machado P. Miranda, assessores técnicos.

Após a leitura e aprovação da ata anterior, o Sr. Guilherme da Silveira Filho fez ao plenário uma exposição de assuntos que requeriam as mais urgentes soluções.

Depois de um rápido perfil histórico do que foi a vida dos industriais do tecido no Brasil, em épocas em que essa indústria sofria as maiores dificuldades, passou a referir-se às atividades da mesma durante a guerra e no momento atual, que é para ela, disse, de maior gravidade, em face dos ataques que está sofrendo de toda parte ataques esses dirigidos consequentemente contra a própria Comissão Executiva Textil. Alude, depois, ao que denomina correntes derrotistas, que tentam fazer desmoronar a organização industrial do país, afirma, com o fim de provocar a confusão, para melhor realizarem os seus intuitos inconfessáveis. Prosseguiu, fazendo um rápido estudo sobre a origem dos erros que vieram criar uma tão embaraçosa situação, pelo fechamento, por parte de certos industriais, das suas vendas nos mercados internos, para se dedicarem exclusivamente às vendas de exportação, o que teria de causar protestos das populações prejudicadas.

Depois de enumerar os problemas que a indústria textil tem de enfrentar, afirma que a sua verdadeira base consiste em poder evitar qualquer perturbação no fornecimento de tecidos ao mercado interno, propondo, em seguida, um regime de quotas de exportação a ser adotado, para evitar o sacrifício do mercado interno brasileiro.

A seguir, deu conhecimento no plenário da reclamação apresentada pelo Exército Nacional, pela não entrega, por parte da firma Matarazzo, de São Paulo, do fornecimento do brim verde-oliva encomendado pelas fôrças armadas.

Por último, foi trazida à discussão a comunicação oficial de que ainda as Industrias Reunidas Matarazzo tinham abruptamente interrompido o fornecimento de rayon às tecelagens que utilizam essa matéria prima, o que, dentro de uma semana, provocará a paralização total de mais de seiscentas fábricas. Expôs a seguir, o presidente, o problema da distribuição do rayon no país, e o critério que vem sendo seguido pela CETEX. Deliberou a Comissão, por unanimidade, que se enderecasse à firma Matarazzo, por telegrama urgente, a determinação de restabelecer imediatamente os fornecimentos de rayon às tecelagens. Marcado o prazo para a apresentação da defesa a que tem direito essa firma, voltará a Comissão a manifestar-se sobre o caso em reunião convocada para a próxima semana.

SÃO DUAS VALENTES UNIDADES DA MARINHA DE GUERRA NORTE-AMERICANA

O "Zellars" e o "Douglas H. Fox", que estiveram em nosso porto, lutaram bravamente em Leyte e Okinawa — Do estaleiro para o batistimo de fogo — A bordo vários tripulantes que viram a guerra de perto — O heroismo do comandante Kintberger, do "Zellars" — No comando do "Hoel", um minúsculo "destroyer", enfrentou sozinho uma esquadra nipônica — Perdeu o seu navio, mas salvou um porta-aviões — Outros detalhes colhidos a bordo das duas unidades-escolta do "F. D. Roosevelt"

O colossal porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", que hoje deixará o Rio, é um gigante que não anda sózinho. O Goliath não prescinde da companhia de quatro Davids que o seguem como sombra fiel, cumprindo suas funções estratégicas, são assim uma espécie de "guardas-costa" que precedem o amo, prevenindo-o e defendendo-o contra os imprevistos de um ataque ou a surpresa de uma tocaia bem arquitetada. Esses "capangas" é que emprestam às belonaves de grande porte a mobilidade e rapidez das manobras que lhe faltam para "driblar" a ação do inimigo. Os do "Franlin D. Roosevelt" são quatro modernissimos "destroyers" de 2.200 toneladas, dois dos quais, o "Zellars" e o "Douglas H. Fox", chegaram sábado último ao nosso porto. Os outros dois são o "Stormes" e um outro cujo nome nos escapou e que, com os seus irmãos gêmeos chegados ao Rio, formam uma esquadrilha comandada pelo capitão de mar e guerra F. V. H. Hilles.

Estiveram em Okinawa e Leyte

Tanto o "Zellars" como o "Douglas H. Fox" são de construção moderna e representam a última palavra em navios do seu tipo. Foram lançados ao mar em fins de 1944, e logo após a respectiva incorporação, demandaram a zona de guerra do Pacífico onde não demoraram a entrar em ação. O "Zellars", sob o comando do capitão L. S. Kintberger, que ainda continua no seu posto, participou da invasão de Okinawa — a mais violenta de todas as batalhas do Pacifico — e, certa vez, em abril de 1945, foi brutalmente atacado por um grupo de aviões japoneses, inclusive um "kamikase", recebendo sérias avarias e grandes baixas na sua tripulação. Impossibilitado para novas ações regressou aos Estados Unidos e encontrava-se em reparos num estaleiro de S. Francisco da Califórnia quando acabou a guerra.

Mas não saiu "em branco" do campo de batalha. Pequenino e valente o "Zellars" pôs a pique quatro unidades japonesas e avariou várias outras e destruiu ainda um avião inimigo.

O seu comandante, capitão L. S. Kintberger, é detentor das mais altas condecorações da Marinha de Guerra norte-americana. Antes de assumir o seu posto nêsse modernissimo "destroyer" comandou outra unidade da mesma classe o "Hoel", afundado em Leyte por uma poderosa formação da esquadra germânica. Escoltando um porta-aviões, o "Hoel" agiu bravamente, enfrentando e encouraçados, 7 cruzadores e 13 contra-torpedeiros. Atraindo sôbre o seu pequeno navio todo o poderio de fogo das unidades inimigas, o capitão Kintberger cumpriu brilhantemente a sua tarefa salvando a belonave que escoltava.

O "Douglas H. Fox" tem como comandante o capitão C. W. Travis e como o seu irmão gêmeo, três meses depois de incorporado à U. S. Navy, entrou em violenta ação na batalha naval de Okinawa. Foi atacado por um "kamikaze" mas nada lhe aconteceu. Em maio de 1945 patrulhava o mar da China quando foi selvagemente atacado por uma esquadrilha de seis aviões japoneses. A luta foi tremenda. Dispondo de excelentes artilheiros conseguiu eliminar 4 aparelhos, depois de 6 minutos de combate, e avariar mais um, que caiu ao mar. Entretanto, o valente "destroyer" não saiu ileso da tremenda refrega. Um dos aviões atacados, carregado ainda com uma bomba de 500 quilos, veio cair e explodir bem à sua proa, causando-lhe gravíssimos danos. 11 tripulantes morreram e muitos outros ficaram feridos.

A bordo do "Zellars" e do "Douglas H. Fox" estão embarcados muitos herois dessas batalhas. Cada qual tem muito o que contar sôbre esses graves momentos de perigo e incerteza que as cicatrizes acentuam, gravadas pelo corpo como lendas vivas de uma tragédia que passou.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

SETE VEZES faltou à palavra!

Hitler e a Iugoslávia — Mortas 1.650.000 pessoas, entre homens, mulheres e crianças

NUREMBERG, 11 (R.) — O promotor russo coronel Yuri Pokrovsky, assistente do procurador soviético, declarou hoje, perante o Tribunal Militar Internacional desta cidade, que os alemães quebraram sete compromissos de amisade e respeito pelas fronteiras yugoslavas os quais foram formulados por Hitler, em intervalos, antes ou depois da derrubada sucessiva da Austria, Checoslovaquia e Polônia; e o sétimo, formulou-o o ministro de Negócios Estrangeiros de Reich, Ribbentrop.

"A Alemanha — e faço esta declaração somente: — não tem interesses territoriais nem politicos naquela região" — disse textualmente Ribbentrop, da última vez, apenas 10 dias antes de iniciar-se o ataque contra a Yugoslavia.

O promotor Pokrovsky a seguir descreveu pormenorisadamente a ocupação e desmembramento pelos nazistas, bem como o planejado exterminio do povo yugoslavo, compreendendo homens, mulheres e crianças!

O promotor soviético referiu-se então ao general alemão Loehr, cujos grupos aéreos bombardearam sem misericórdia a terra yugoslava. O bombardeio de Belgrado — revelou ainda o acusador russo — foi ordenado pessoalmente por Goering.

Trechos do interrogatório do antigo marechal de campo germanico Frederik Von Paulus, capturado com o exército alemão em Stalingrado, revelam todo o planejamento tenebroso do Estado Maior alemão.

SOLUCIONADA A GREVE DOS TRABALHADORES DO SAL

Empregados e empregadores, sob a presidência do ministro do Trabalho, chegam a um acôrdo — Nomeada uma comissão para estudar a regulamentação da profissão

Está praticamente solucionado o problema dos carregadores e ensacadores do sal, com a fórmula encontrada pelos representantes de empregados, empregadores e do ministro do Trabalho. Como já foi noticiado, os trabalhadores se declararam em greve, paralisando os serviços de descarga, com quatro navios fundeados no porto. Finalmente, depois de várias reuniões, foi feito um acordo provisório, sob a presidência do ministro do Trabalho, em virtude do qual comprometeram-se os trabalhadores a voltar imediatamente às suas ocupações, mediante o aumento dos atuais salários, de trinta por cento. Foi lavrada uma ata do acôrdo, ficando transitoriamente resolvida a constituição de uma comissão paritária integrada por dois representantes de cada sindicato, isto é, do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores do Sal e do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios sob a presidência do ministro Negrão de Lima, para estudar a regulamentação da carga e descarga do sal.

A posse do novo presidente da Companhia do Vale do Rio Doce

O engenheiro Dermeval Pimenta, ex-secretario da Viação de Minas, nomeado para substituir o Sr. Israel Pinheiro da Silva no cargo de presidente da Comissão Vale do Rio Doce, será empossado hoje à tarde, realizando-se o ato no Ministério da Fazenda.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

BUENOS AIRES — Densa multidão assiste a um comicio da União Democrática argentina, levado a efeito na confluencia das avenidas de Mayo e Nove de Julho; em cima, uma vista do palanque oficial erguido pela União Democrática Argentina, na confluencia das Avenidas de Mayo e Nove de Julho, por ocasião do grande comicio de sábado último. (Foto ACME).

O almirante Soares Dutra e senhora, ao chegar a Miami

Dirige-se à Inglaterra e França

O adido naval do Brasil chegou a Miami

MIAMI, janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado de sua esposa, chegou à esta cidade, em trânsito para a Inglaterra, o almirante brasileiro Carlos Soares Dutra, novo adido militar de seu país junto aos govêrnos da Inglaterra e França.

Falando aos jornais o almirante Soares Dutra declarou que nutre grande simpatia pela Marinha norte-americana, com a qual teve a sorte de operar contra os corsários do Eixo.

Informou não ser parente do general Eurico Dutra, novo presidente da República, mas que o conhece e tem a certeza de que à frente do govêrno do seu país tudo fará para honrar o nome do Brasil e trabalhará para a grandeza da Marinha.

O almirante Dutra viajou num aparelho da Aerovias Brasil, em companhia também, os seus ajudantes de ordem, comandantes Armando Belford Guimarães, Afranio de Faria e Manoel de Araujo Neto.

Fala a A NOITE o novo secretário de Educação e Cultura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Finalizou o Sr. Fioravanti di Piero adiantando que não tivera tempo para examinar todos os problemas da Secretaria e que faria a A NOITE, posteriormente, outras declarações. Tomaria posse hoje, às 15 horas no gabinete do prefeito e não havia escolhido, até o momento, qualquer auxiliar.

Sr. Fioravante di Piero

O Sr. Fioravanti di Piero aceitou o convite do prefeito — Tomará posse esta tarde

Está finalmente escolhido o novo secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. Falando hoje a A NOITE, o prefeito Hildebrando de Araujo Góes declarou que havia convidado o Sr. Fioravanti di Piero para aquêle cargo. Trata-se de conhecido e conceituado médico, diretor da "Gazeta de Noticias" e elemento que goza de gerais simpatias nos circulos médicos e sociais.

A posse do Sr. Fioravanti di Piero realizar-se-á esta tarde, no gabinete do prefeito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

No Rio o vice-presidente da United Press

Chegou pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Miami, acompanhado de sua esposa, o Sr. Thomas Curran, vice-presidente da United Press e que exerceu as funções de gerente geral da mesma organização de informações jornalísticas na América do Sul, com escritório em Buenos Aires. O Sr. Curran, que permanecerá uma semana no Rio, foi recebido pelo Sr. Alan Coogan, diretor da U.P. no Brasil e Firmino Peribanez, secretário geral da mesma agência.

AMOR E DINAMITE!

(Cliché na 1ª página)

As autoridades do 5.° distrito policial foram notificadas de estranha ocorrência, verificada no apartamento n. 112, no 11.° andar do edificio Marcelle, à avenida Beira-Mar n. 212. Ali reside o capitão-tenente da marinha norte-americana, Fred Grather. O capitão passa a maior parte do tempo fora de casa, deixando-a aos cuidados de uma empregada de nome Dina Pereira de Freitas, brasileira, residente à rua Arati n. 158. Ontem à tarde Dina, que estava sozinha, foi atender a um chamado da campainha. Abrindo a porta, não viu pessoa alguma, mas encontrou um pequeno embrulho bem confeccionado, junto à escada. Pensando ser alguma encomenda para o patrão, Dina apanhou-o e colocou-o sobre a mesa da sala de estar. Mais tarde chegou ao apartamento o capitão Grather, em companhia de sua noiva, senhorita Izonda Rose, residente à avenida N. S. Capacabana, 195 ap. 53, tambem americana. Minutos após a jovem, que se encontrava no banheiro, foi surpreendida por tremendo estampido na sala de estar. Assustada, ai chegando encontrou o noivo ferido no rosto e nos braços, tendo nas mãos pedaços de papel queimado. E' que o capitão Fred fora abrir o embrulho que estava sobre a mesa, nele havia dinamite, que esplodiu ao primeiro contacto com as mãos. O fato foi comunicado à policia e o capitão foi levado para o hospital da Base Americana, onde se encontra hospitalizado. O comissário Agra, do 5.° distrito compareceu ao local, tomando todas as providências que se fizessem necessárias.

O comissário Agra do 5.° distrito, diligenciando sobre o caso, prendeu o eletricista Sylvio Barros de Vasconcelos, que tambem reside à avenida N. S. de Copacabana n. 195, apartamento 12. Encontrou aquela autoridade na residência de Barros de Vasconcelos, algumas capsulas de balas, que já foram remetidas para o Gabinete de Pesquisas da Policia. Barros de Vasconcelos depois de prestar informações na Policia, foi posto em liberdade.

O delegado Cristovão Cardoso vai mandar ouvir, hoje, à tarde, todos os personagens envolvidos no caso. A policia apurou que o eletricista era conhecido da jovem. Este porem, disse às autoridades nada ter com a moça que é de bela aparência e que teria inspirado amor tambem ao eletricista.

A hora que a presente edição circular, deverá estar depondo no cartório da delegacia do 5.° distrito, Izonda Roze, noiva do capitão-tenente.

Comunicados fúnebres

Prof. Romeu Malta

A familia do Prof. ROMEU MALTA, comunica o seu falecimento, ocorrido em sua residência, saindo o féretro, às 17 horas, da rua Silva Pinto n.° 41-A, Vila Isabel.

OS CRACKS BRASILEIROS RECEBERAM MIL CRUZEIROS COMO PREMIO DE SUA CONDUTA NO JOGO COM OS ARGENTINOS

Protesto da C. B. D. na sessão do Congresso -

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Na sessão de encerramento do Congresso Sul-Americano será apresentado um protesto da C. B. D. sôbre os acontecimentos do jogo de ontem.

Poderão ser suspensas as pelejas com os argentinos

O pronunciamento da C. B. D.

Só depois do relatório do chefe da delegação -- O River não viria mais ao Brasil

E' evidente que num campo neutro os brasileiros venceriam a peleja de ontem. Os cracks do Brasil ficaram atemorizados com os acontecimentos que determinaram a interrupção do jogo pelo espaço de uma hora.

A CBD, ao que sabemos, tomará uma atitude firme no caso do jogo de ontem. Nas altas esferas desportivas adianta-se que o quadro fez bem em retornar ao gramado uma vez que foram concedidas todas as garantias pela palavra do general Avalos e do coronel Duco. Felizmente não se repetiu o triste episódio, de Montevidéu.

Aceitamos o convite para jogar em Buenos Aires e o ambiente carregado estava criado há muito tempo. A delegação da CBD precisava cumprir a palavra empenhada.

PODERÃO SER SUSPENSOS OS JOGOS COM OS ARGENTINOS

Em face dos acontecimentos de ontem, é provavel que as autoridades brasileiras cancelem doravante os jogos entre os quadros do Brasil e Argentina. No momento não há ambiente para tais encontros desportivos. Essa medida não está assentada por enquanto, não havendo a respeito nenhuma deliberação do Conselho Nacional de Desportos.

CANCELAMENTO DA TEMPORADA DO RIVER PLATE

E' provavel entretanto, que seja imediatamente cancelada a temporada do River Plate, club argentino, ao Brasil, em março. O River viria a São Paulo e Rio disputar uma série de jogos

A CBD AGUARDA O RELATÓRIO DO SR. CIRO ARANHA — FALA O SR. RIVADAVIA CORREIA MEYER

O Sr. Rivadavia Correia Meyer presidente da CBD ouvido pela A NOITE esta manhã, declarou:

— Não ouvi a peleja Brasil x Argentina pelo rádio devido a uma proibição médica .Estou a par dos acontecimentos através telefonemas de amigos. A CBD só tomará qualquer atitude em relação nos acontecimentos, de acôrdo com o relatório do chefe da nossa delegação, Sr. Ciro Aranha.

VIAJANDO EM TRÊS TURMAS

Embarcam amanhã, para o Brasil, vários cracks — O regresso dos brasileiros

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os cracks brasileiros estão preparando o regresso para o Brasil. Perdido o título de campeão do continente, a delegação brasileira está com as malas prontas para o retorno.

A delegação brasileira voltará em três turmas, de avião. A primeira partirá amanhã, terça-feira, dia 12. A segunda, quinta-feira, dia 14 e a terceira, sexta-feira, dia 15. Amanhã chegarão pelo avião da "Cruzeiro do Sul" Ari, Nilton, Jair, Rui, Jaime, Heleno, Leonidas e Ivan.

QUALQUER SEMELHANÇA É PURA COINCIDÊNCIA — Ontem, no gramado do River Plate, repetiu-se a cena lamentavel do certame de 1937, disputado no estádio do San Lorenzo d'Almagro. Ontem a vítima foi Chico, que deixou o gramado desacordado. Naquele encontro o player visado foi o zagueiro Jahú. O bravo defensor brasileiro mesmo ferido pelos torcedores e policiais exaltados, continuou jogando com o braço fraturado. Disputou os noventa minutos e mais trinta da prorrogação. A gravura mostra um flagrante do incidente da peleja de 1937, vendo-se o player Bahia entre um grupo de policiais

ESPALDEIRADO!

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os acontecimentos de ontem foram, por todos os títulos, lamentaveis. E, o procedimento de alguns policiais agredindo, violentamente, o player Chico que, num gesto natural, correra em defesa de Jair, complicou a situação.

Espancado

Desnecessàriamente, os citados policiais descarregaram tôda a violência sôbre Chico, que levou uma tremenda "gravata" depois de ter sido espaldeirado. Quase desacordado, o ponta esquerda brasileiro foi levado para o vestiário, onde o Dr. Giffoni constatou muitas equimoses pelo corpo e cabeça, tendo de aplicar bolsas de gelo.

Não queriam voltar

De tal ordem era o ambiente que Heleno e Zizinho não queriam voltar ao campo. Temiam, com razão, a chuva de garrafas e pedras com que os ferozes "hinchas" pretendiam quebrar o entusiasmo da nossa equipe.

A polícia seria impotente

O temor era aliás generalizado. E, os responsaveis pela representação brasileira só condescenderam a recomeçar a luta, por que o próprio chefe do policiamento declarou que não poderia conter o público, caso não voltássemos ao gramado.

Os três do primeiro plano são Labruna, Pedernera e Mendez que tiveram papel saliente nos acontecimentos de ontem no estádio do River Plate

ANIQUILADOS QUANDO RETORNARAM AO CAMPO

Premeditado, o incidente, para que surgisse a desforra dos jogos da Copa Roca — Mendes, Labruna e Pedernera, os provocadores

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) O ambiente de terror criado pelos desportistas argentinos estava preparado há muito tempo desde a derrota da Copa Roca, no Rio de Janeiro. A entrevista do paredro Gonzales quando do regresso da delegação platina, fazendo as mais injustas e absurdas declarações, criou para os brasileiros ambiente irrespiravel. Batagliero machucara-se num choque casual com Ademir, como todo mundo viu em São Januário. Mas em Buenos Aires Ademir foi acusado como um dos "açougueiros" do football brasileiro.

Confirmaram-se portanto, nossos temores. Os locais tinham a disposição de ganhar de qualquer maneira para se desforrar dos jogos da Copa Roca. Ficou patenteado que não poderiamos mesmo vencer. Os jogadores argentinos premeditaram o incidente, sendo que Mendes, Labruna e Pedernera, cumprindo instruções, estavam ansiosos para que o jogo degenerasse em conflito quando estivessemos atacando perigosamente. Tudo seria feito para truncar o nosso jogo e isso foi feito quando estavamos atuando muito bem, quase abrindo a contagem.

A verdade é que o conflito e a invasão de campo surgiu quando estavamos nitidamente superiores no gramado. Técnica e territorialmente, aos 29 minutos do primeiro tempo, os brasileiros estavam em plano superior. Traçava-se a vitória com limpeza e justiça. A ofensiva do Brasil estava exigindo serios cuidados da defesa platina, que concedeu cinco corners seguidos contra nenhum do Brasil.

Depois do incidente e da interrupção de quase uma hora os brasileiros voltaram ao gramado aniquilados. Era essa a "chave" dos campeões. Poderiam se conseguir sem goals serem massacrados como revide por ter Salomon fraturado a perna num choque casual com Jair.

40.000 PESOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Caso Salomon não possa voltar a jogar, deverá receber, de acordo com o seguro que têm os jogadores no Campeonato Sulamericano, o Racing lhe deverá dar 20.000 pesos a AFA outros 20.000. Contudo, a diretoria do Racing visitou Salomon e pediu-lhe que fixe o preço para a renovação do contrato. O gesto do Racing foi notavelmente cavalheiresco, oferecendo renovar o contrato de Salomon sem ter certesa de que o famoso full-back volte a jogar. Os médicos asseguram que não há certesa de que Salomon volte a atuar.

Esse é o Chico da «Copa Roca»

Atitude deselegante do médio Fonda — Procópio, mesmo ameaçado, cumpriu a palavra — Venceram pelo ambiente formado

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Todos os integrantes da delegação brasileira

Fonda, cuja atitude incorreta resultou nos incidentes que envolveram Chico, determinando a paralisação do jôgo

— chefe, representantes da crônica falada e escrita, técnico e jogadores — consideram o resultado da peleja decisiva, efeito do ambiente formado em Buenos Aires contra os nossos jogadores, especialmente Chico e Zézé Procópio. Somente o ambiente hostil que se formou no estádio do River Plate é que assegurou a vitória dos argentinos. Nos minutos iniciais e até atingir aos dezenove minutos, os brasileiros atuavam melhor, chegando por vezes a ameaçar perigosamente o "arco" de Vaca. Até àquela altura, a seleção Argentina tinha contra ci quatro corners, enquanto o arco sob a guarda de Borracha não fôra ameaçado. Surgiu o incidente e quando o Brasil voltou para o gramado já não era o mesmo quadro. Paralisou tudo — técnica, entusiasmo e arrojo. Mesmo assim, no segundo tempo melhoramos um pouco, mas os jogadores procuravam sempre fugir das entradas violentas de certos jogadores argentinos.

O jogador argentino que merecia expulsão de campo, logo nos oito minutos de jogo, era o médio Fonda. Esse mau profissional do "association" portenho num gesto desleal e irritante, apontava com o dedo para o público, o ponta esquerda — Chico. Esse o Chico da Copa Roca — dizia êle, procurando incompatibilizar o crack com a torcida e com os seus companheiros. Feio procedimento, sem dúvida, do player argentino.

Por ocasião dos jogos da "Copa Rio Branco", disputados no Rio de Janeiro, os players argentinos ameaçaram Chico e Zézé Procópio. Assegurando que os dois jogadores brasileiros não atuariam em Buenos Aires. Mesmo porque os dois não teriam coragem de enfrentar os argentinos em seus próprios domínios. Procópio, mesmo em São Januário declarou aos "valientes" que jogava assim em qualquer parte do mundo e jogaria em Buenos Aires ou em qualquer parte da Argentina. Ontem, foi cumprida a palavra. Procopio enfrentou os argentinos e nada lhe aconteceu. Fez uma excelente partida. Uma das boas figuras da nossa equipe.

Internado o zagueiro Salomon

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O zagueiro argentino Salomon foi internaod em um hospital, presumindo-se que tenha sofrido fratura dupla na perna direita.

JAIME ESBOFETEADO

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A "torcida" argentina, reconhecida pelas próprias autoridades locais como perigosa, tanto assim que exigem que os campos sejam cercados de telas de arame e fossos, deu ontem mais uma triste prova de sua mentalidade. Não se contentando em agredir os jogadores, durante todo o tempo, com garrafas e pedras, uma malta de "torcedores" esbofeteou o half Jaime que, como sempre, vinha se conduzindo cavalheirescamente.

Jamais tendo participado de incidentes, correto e respeitador, Jaime chorou de raiva, sabendo-se impotente para revidar o ataque insólito e covarde.

Boa classificação de Mario Gonzalez

SAN ANTONIO, Texas, 11 — (A. P.) — Com 68 pontos no round final do Torneio Aberto de Golf do Texas, o golfista brasileiro Mario Gonzalez, de São Paulo, colocou-se em oitavo lugar, com 281 pontos.

Ben Hogan venceu o primeiro prêmio, de 1.500 dólares com a contagem de 264.

Mario Gonzalez — que nada receberá, por ter jogado como amador — foi um dos três amadores que se colocaram entre os primeiros vinte da tabela final.

Jair

SALOMON DEFENDE JAIR

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Salomon machucou-se gravemente num choque com Jair. O zagueiro platino sofreu fratura dupla do perôneo num encontro casual com Jair. Sabe-se que Jair não é player violento e se tentasse fazer qualquer coisa a Salomon, propositadamente, seria reduzido a frangalhos, pois seria a luta de um gigante com um anão.

A imprensa de Buenos Aires e os torcedores exaltados dizem que o veterano back e capitão do selecionado está inutilizado para o football.

Salomon ouvido no hospital declarou que o acidente foi mesmo casual e não culpa Jair.

O zagueiro argentino foi corretíssimo, fazendo justiça ao meia-esquerda do Vasco. Não repetiu a feia ação de Batagliero, que se chocou com Ademir na corrida desse atacante e atribuiu a fratura de sua perna a uma atitude deliberada. Salomon foi um verdadeiro desportista, mesmo sofrendo as consequências de grave acidente.

TERIA FEITO UMA LOUCURA

Mario Vianna estava sem a sua pistola — Carregou Chico, desacordado, até ao vestiário

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O árbitro brasileiro Mario Viana foi quem carregou o ponta esquerda Chico para o nosso vestiário. O player do Vasco estava desacordado e apresentava várias equimoses no corpo e sentindo os efeitos das pancadas na cabeça. Chico levou violenta gravata de um policial, quase o enforcando.

Faria uma loucura

Mario Viana depois de colocar Chico no vestiário falou em voz alta para os nossos jogadores e dirigentes:

— Se no momento em que consegui tirar Chico das mãos dos torcedores exaltados estivesse com a minha pistola, na certa teria feito uma loucura.

Chico está passando bem

O ponteiro Chico está sob tratamento com o médico Amilcar Gifoni. O jogador brasileiro está passando bem, devendo regressar amanhã, seguindo direto para Porto Alegre.

STABILE, O ORIENTADOR DAS DESORDENS

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Domingos, que cumpriu destacada atuação na peleja de ontem, declarou que venceríamos em situação normal, isto é, sem a violencia da policia e de torcedores exaltados.

O técnico declarou ao representante de A NOITE, que tudo fez para evitar os lamentaveis incidentes, recomendando prudência, depois animou os jogadores a darem tudo para evitar o revez, porém, tudo era impossivel em virtude da situação criada.

Orientados pelo tecnico Stabile

Vários jogadores da seleção argentina, ao que tudo indica, receberam instruções do técnico Stabile para criar situações perigosas para os nossos patrícios.

Continua assim, o "coach" argentino a usar de "trucs" desleais e feios para conseguir vitórias.

Mario Viana, que socorreu Chico, aparece ao lado de Domingos quando do primeiro jôgo da "Copa Rio Branco"

PRESO O ENGENHEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

inquérito para apurar responsabilidade.

Porfia o delegado Zildo Jorge no sentido de tudo ficar esclarecido, pois, fatos de tal natureza não são mais possíveis de serem emprestados à mera fatalidade ou determinantes imprevisíveis.

Estão detidos já o engenheiro Paldo Priami, da firma A. J. Britto S. A. e o Sr. Francisco Couto, da firma construtora F. Couto & Lopes, Ltda. As declarações do segundo detido têm sido reputadas da maior importância.

O inquérito policial

A polícia está ouvindo no momento em que escrevemos estas linhas, o engenheiro Paldo Priami, da firma A. J. Britto S. A. Não são conhecidas ainda, em detalhes, as suas declarações. Foi ouvido também e tomadas por termo as declarações do Sr. Francisco Couto. O construtor Francisco Couto, como já dissemos, em notícias anteriores, faz parte da firma F. Couto e Lopes, Ltda., com escritórios à Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 2.

Nas declarações de agora, pois fizera outras anteriormente, já divulgadas pela A NOITE, são conhecidos maiores detalhes da história dramática do arranha-céu da rua Assis Brasil e que muito adiantarão à polícia, para o esclarecimento de responsabilidades.

Os construtores F. Couto e Lopes, como também já foi dito, tomaram a empreitada da conclusão das obras do 6º andar em diante. Até esse andar, já o edifício estava levantado. Essa empreitada disse o Sr. Francisco Couto lhes fora dada por contrato verbal. Passaram os empreiteiros da obra pela firma A. J. Britto S. A. a executar tudo, porém, sob a orientação técnica e responsabilidade dos engenheiros Clovis da Cunha Cavalcanti e Paldo Priami. Fiscalizariam êles a continuação dos trabalhos.

Adiantou, nessa altura, o Sr. Francisco Couto todavia que raramente apareciam esses engenheiros nas obras e que, por último, lá não mais eram vistos.

Disse que as obras estavam estimadas em 2.400.000,00 cruzeiros. O pagamento era feito em prestações de 70.000,00 de cada andar terminado. A firma F. Couto e Lopes Ltda., é que recebia essas importâncias do capitalista ou organização capitalista, financiadora das obras.

Tudo, porém, como adiantava, era feito em confiança do contrato verbal. Nada havia escrito.

Disse em suas declarações o Sr. Francisco Couto saber que o terreno na rua Assis Brasil era um dos melhores, mas, que desconhecia terem sido ou não praticadas as devidas sondagens pela firma A. J. Britto S. A. por ocasião da colocação dos alicerces.

Não sabe, continua a dizer, a que atribuir o desastre, pois, o material que vinha sendo ali empregado era do melhor e o traço do concreto, a sua resistência, obedecia rigorosamente aquilo que determinava o deliberado pelos engenheiros da firma A. J. Britto.

Um outro corpo retirado

As primeiras horas da tarde, os bombeiros retiraram dos escombros um outro corpo. Trata-se do cadaver de um operário, relativamente moço, de cor preta.

Não foi possível, porém, reconhecê-lo.

Noticiamos em outra local, que havia sido conhecido o nome de uma operário morto no desmoronamento da rua Assis Brasil, cujo corpo se encontra no necrotério e que se sabia ser apenas Moacyr.

Não se trata, porém, de Moacyr. O equívoco foi retificado agora. O morto é Reinaldo Rodrigues dos Santos, contava 18 anos de idade, era solteiro e residia na rua Curupira, 53.

O prefeito está acompanhando as providências policiais — Aguardo o relatório da comissão técnica

O prefeito Hildebrando Góes, como já dissemos, esteve no local do desabamento poucos momentos após. E está acompanhando de perto as diligências policiais, bem como a remoção do entulho.

Falando a A NOITE, hoje, o prefeito declarou que aguarda as conclusões da comissão técnica da Prefeitura, que está examinando a questão, para oportunas decisões.

A comissão, como se sabe, está constituída pelos engenheiros Tancredo Miranda, Jorge Nascimento Silva e Osmany Coelho.

Perícia e inquérito

O Sr. Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, determinou a abertura de rigoroso inquérito, por parte da sua repartição, para apurar as causas do acidente do edifício que desabou em Copacabana.

Para esse fim já foi designado o engenheiro Roberto Pereira Rocha que deverá iniciar hoje mesmo as necessárias perícias.

Segundo estamos informados aquela autoridade, como medida preventiva de segurança para os trabalhadores deverá efetuar exames de tôdas as demais obras que estejam sendo feitas pela Cia. Construtora que dirigiu os trabalhos do falido edifício.

O ministro do Trabalho no local do acidente

O ministro do Trabalho por intermédio do seu oficial de gabinete Carlos Cairo visitou hoje, por volta das 12,00 horas, o local do referido desastre. O representante do titular da pasta do Trabalho foi acompanhado do Sr. Decio Parreiras, diretor da D. H. S. T.

Restabelecida a identidade de uma das vítimas

Foi restabelecido no necrotério do Instituto Médico Legal o nome todo do operário retirado ontem ainda com vida dos escombros e que morreu no hospital. Trata-se de Moacir Augusto da Silveira.

Dêle se sabia apenas o primeiro nome.

Reconhecida a segunda vítima de morte — No necrotério

Acaba de ser reconhecida a segunda vítima de morte encontrada nos escombros do edifício da rua Assis Brasil. Trata-se de Pedro Alves dos Santos, de 26 anos de idade, solteiro e que residia na rua Jansen de Melo n. 16.

Era êle ladrilheiro.

O que diz o engenheiro Paldo Priami

Sabe-se, agora, alguma coisa do que disse à polícia o engenheiro Paldo Priami. Defende-se de qualquer responsabilidade no ocorrido.

Como noticiamos em outro tópico, Paldo Priami foi acusado, indiretamente, como responsável por tudo, bem assim a firma A. J. Britto S. A., pelo construtor Francisco Couto.

O engenheiro Paldo Priami, por sua vez, defendendo-se, fêz graves acusações à firma F. Couto e Lopes Ltda. Disse que, praticamente, é sua firma responsável pelo sucedido. Coube a ela o levantamento do edifício.

Acrescentou Paldo Priami, em suas declarações feitas então à polícia, que a êle, Paldo, só competia examinar o traço do concreto e verificar a execução do traçado da planta pelos construtores F. Couto e Lopes Ltda. Acrescentou Paldo saber que no terreno havia um lençol de água, de extensão ou profundidade de cinco metros, porém, não está bem esclarecido.

Paldo Priani não disse, porém, se os projetos da construção do prédio que ruiu apresentados à Prefeitura estão assinados por êle, o que importa na sua responsabilidade moral e da firma A. J. Britto S. A. A polícia vai esclarecer êste detalhe.

Ainda hoje, talvez, deverão ser acareados o construtor Francisco Couto, Paldo Priami e um dos sócios principais componentes da firma A. J. Britto S. A., pois, entre êles, está estabelecido um verdadeiro "jogo de empurra". Cada qual se defende acusando o outro, como se vê.

O responsável — Quem assinou os projetos entregues à Prefeitura? — Detido pela polícia o engenheiro da firma A. J. Britto, S. A.

A polícia está empenhada em apurar responsabilidades em tôrno do pavoroso desastre da rua Assis Brasil. Em sinistro dessa natureza, não se pode, hoje, apelar para a fatalidade. Há, no caso, um ou mais responsáveis.

Como se sabe, a construção do edifício que ruiu esteve entregue à firma A. J. Britto S. A., com escritório na rua Buenos Aires, n.º 15, 3º andar. Como engenheiro da firma e, portanto, superintendendo os trabalhos, o Sr. Paldo Priami.

A NOITE fotografou uma taboleta, existente ainda no local, com o seu nome.

Pelas leis municipais, o seu Código de Obras, (decreto 6.000), a responsabilidade da perfeita execução de obras, sua segurança etc., é de quem assina os projetos.

A polícia verificará, agora, tudo isso. Ou a firma A. J. Britto S. A. é a responsavel, ou será responsavel o seu engenheiro Paldo Priami, que é a mesma coisa.

As autoridades encarregadas do inquérito policial desde ontem procuraram deter o engenheiro Paldo Priami, para serem tomadas as suas declarações. Hoje, afinal, foi o engenheiro detido pelo investigador Ribeiro, na rua Monte Alegre, n.º 3, e conduzido à delegacia do 2.º Distrito Policial, onde será devidamente ouvido.

A propósito das possiveis causas determinantes do sinistro, admitem já os técnicos duas hipóteses: defeito da execução da fundação — pouca profundidade e ter corrido o prisma de terra ou defeito da execução da obra, por ser fraco o traço do concreto.

Póde enfraquecer o traço do concreto a má qualidade de areia, por exemplo. Conter muita matéria orgânica, excesso de água. Isso determina facil ruptura dos blócos.

Os peritos policiais vão apreciar devidamente o caso.

Quantos serão os mortos?

As escavações continuam, no local do sinistro. Há ainda muito, muitissimo dos escombros a remover. Os cadáveres das vitimas devem encontrar-se muito abaixo do que já foi removido.

A polícia não póde conseguir ainda uma lista completa dos operários que se encontravam no prédio da rua Assis Brasil por ocasião do desastre. Trabalhavam ali apenas estucadores, colocadores de tacos de madeira no piso dos andares e bombeiros. A lista nominal desses homens está com os respectivos chefes de turma, que ainda não as apresentaram.

O empreiteiro Francisco Couto, ouvido, hoje, novamente, na delegacia do 2.º Distrito, acredita não subir a mais de nove o número de operários vitimados. Sem contar com os que escaparam, feridos ou não, não mais do que nove homens deviam encontrar-se, então, trabalhando no edificio, entre "taqueiros", estucadores e bombeiros hidráulicos. E' claro que muitos mais teriam perecido — conclui o empreiteiro Couto — se o prédio não estivesse já quase pronto.

O Tempo

Máxima: 33.3 — Mínima: 23.8

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade à tarde e à noite.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, frescos.

Enganava os passageiros que iam "visitar" o porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" e agrediu um deles

Na tarde de ontem, o sub-inspetor de dia à Polícia Marítima, Bernardino Carvalho, recebeu uma queixa do Sr. Zaké Mann, libanês, residente nesta Capital, contra o motorista da lancha "Cruzeiro do Sul". Disse êle que, em companhia de sua filha Linda Mann, tomara aquela lancha, na Praça Mauá, com o intuito de ir visitar o porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", mediante a mesma, que prometeu levá-los até a bordo do vaso de guerra. Entretanto — acrescentou o Sr. Zaké — quando a lancha se aproximou do porta-aviões o motorista Manuel de Freitas Ribeiro deu algumas voltas em tôrno do mesmo e disse que não iria a bordo porque o convite especial fornecido pela embaixada americana. Diante disso houve protestos dos passageiros, que se queixavam do motorista. Finalmente regressaram à Praça Mauá, tendo havido discussão entre Manuel Freitas Ribeiro e alguns passageiros, exaltando-se os ânimos, a ponto deste agredir o Sr. Zaké Mann e sua filha Linda. O guarda da Polícia Marítima n. 65 prendeu o motorista agressor, juntamente com o maior que estava trabalhando na "Cruzeiro do Sul", sem a devida licença portuária, levando-os ao comissário Fernando Sá, que fez seguir os presos para o 9.º distrito policial.

O proprietário de "A Gazeta", de Campos, em juizo

Reclama danos e prejuizos sofridos em 1930

O bacharel Alvaro de Castro Neves e Almeida, proprietário do jornal "A Gazeta, que se edita na cidade de Compas, Estado do Rio, propôs contra a Fazenda do mesmo, uma ação de indenização, por danos e prejuizos sofridos.

Alegou o autor, na inicial, que no dia 25 de outubro de 1930, o seu jornal foi invidido e danificadas as instalações.

O juiz, a requerimento do reclamante, nomeou um perito, que procedeu à avaliação.

Por fim, o juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, examinando os fundamentos da ação, julgou-a improcedente.

O autor, não se querendo conformar com a decisão de 1ª instância, apelou para o Tribunal do Estado, que por uma de suas câmaras, confirmou a decisão apelada.

Tentará, agora, o autor, provocar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, por meio de recurso extraordinário, que já deu entrada na Secretaria, tomando o número 4.622.

Os bars não querem vender café

Várias pessoas, inclusive feirantes, telefonaram para A NOITE comunicando que dos oito botequins existentes no Bairro Vinte, em Ipanema, apenas um abriu hoje cêdo, e êste mesmo, negou-se a vender café, servindo, apenas bebidas.

Os empregados pilheriam com os que pedem médias e cafés pequenos, dizendo que vinho tem mais vitamina e parati nem se compara à rubiácea...

Continua a greve no Matadouro Modêlo

Entrou, hoje, no seu sétimo dia, a greve dos trabalhadores do Matadouro Modelo, situado em Marui Grande, Niterói.

Nenhuma anormalidade tem havido. Os trabalhadores aguardam, em calma, as "demarches" iniciadas, procurando uma solução do caso.

O carro de carne serviu de ambulância

Ana Gonçalves, solteira, doméstica, de 34 anos, residente à rua São Carlos, 144, quando procurava descer de um bonde na avenida Francisco Bicalho, caiu, ficando com o pé direito sob as rodas do reboque.

O marinheiro nacional Osorio Teixeira, que presenciou o caso, procurou tomar as primeiras providências necessárias ao caso e, como a ambulância da Assistência demorasse, colocou a vitima num transporte de carne e a removeu para o Pronto Socorro.

O problema dos transportes no Rio

Vai conferenciar, hoje, com o prefeito, o comandante Aragão, superintendente da Light

Para tratar do problema dos transportes em geral no Distrito Federal, avistar-se-á hoje, às 15 horas, com o prefeito Hildebrando de Góis, o comandante J. G. Aragão, superintendente da Light. Sábado último realizou-se o primeiro encontro, e o assunto foi tratado superficialmente, tendo então ficado combinado que hoje seria novamente tratado o caso, para cuja solução estão sendo feitos grandes esforços.

Falando a A NOITE, embora não nos quisesse adiantar nenhum ponto de suas sugestões o comandante Aragão informou-nos, entretanto, que discutirá com o prefeito Hildebrando de Góis não só a situação da Light, pròpriamente dita, como ainda de todo o sistema de transporte do Rio.

Substituido pelo Sr. Ultimo o Sr. Gravata

POMBA, Minas, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — O engenheiro Antonio Gravata acaba de deixa o cargo de prefeito municipal desta comarca tendo sido nomeado para substituí-lo o Sr. Ultimo de Carvalho, que tomou posse em Belo Horizonte. O novo prefeito foi esperado na entrada da cidade e bastante aclamado.

Assinou a ata da posse no edificio da Prefeitura e em seguida recebeu, em seu palacete, as homenagens que lhe foram prestadas. No "Club dos 30", haverá baile de gala hoje.

Morreu afogado o construtor

Foi encontrado pelo soldado 77, do 5.º Batalhão de Metradoras Pesadas da Polícia Militar, o corpo de um afogado, na praia do Caju, em frente ao Hospital São Sebastião. O corpo boiava próximo da praia.

Retirado do mar, o comissário Alfredo de Oliveira, do 16.º distrito, constatou por uma carteira que havia nos bolsos do morto da Sociedade Artistica de São Cristovão, tratar-se do construtor Domingos de Souza Ferreira, de nacionalidade portuguesa, com 64 anos de idade.

Parece tratar-se de um suicidio. O corpo foi recolhido ao necrotério.

A MORATÓRIA

Como se sabe, o govêrno, em vista das perturbações econômicas e financeiras causadas pela greve dos bancários, decretou a moratória para titulos e cambiais.

Recentemente com o decreto n. 8.907, de 6 de fevereiro, regulamentou o vencimento daquelas obrigações, determinando a concessão de um prazo de 15 dias, a contar do dia 7 e a findar no dia 22 do corrente para a liquidação das ditas obrigações. Em resumo, as obrigações vencem-se entre 7 e 22 normalmente, mas os titulos não poderão ser protestados senão depois do dia 22.

Morreram no incêndio cinco anciãs

TALLMAN, Nova York, 11 (A. P.) — Cinco anciãs morreram queimadas num incêndio que destruiu um sanatório de convalescentes, nesta localidade.

35° à sombra!

Mas as perspectivas são para melhora da temperatura

Ontem e hoje o calor se tem feito sentir de modo acentuado.

No Serviço de Previsão do Tempo fomos informados que a máxima temperatura, ontem, foi registrada em Santa Cruz, com 33°8 à sombra.

Hoje a temperatura mais elevada foi registrada em Jacarépaguá com 35° à sombra.

Entretanto, a previsão para hoje, embora consigne temperatura estavel, com 33.3 à sombra, prevê qualquer alteração capaz de melhorar a situação.

Seis mortos e numerosos feridos

(Titulos principais na 1.ª pag.).

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Urgente — Seis pessoas foram mortas e um elevado número encontra-se ferido em conseqüência de tiroteios registrados nas provincias de Corrientes e Mendoza. A anormalidade foi produto da explosão de paixões politicas.

Cinco das vitimas perderam a vida em Corrientes, quando retornavam a suas casas, depois de participar de uma manifestação democrática.

Conforme noticias chegadas aqui, na localidade de San Martin, próxima à cidade de Mendoza, houve outro tiroteio quando, durante uma reunião de comunistas, elementos peronistas quiseram abrir caminho entre os assistentes.

DESCARRILOU O TREM DE PERON

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Um vagão do trem em que Peron fazia a viagem de regresso a esta capital, procedente de Rosário de Santa Fé, descarrilou nas proximidades de Monte Flores, localidade distante uns setenta quilômetros da cidade visitada.

Todos os ocupantes da composição, entre êles Peron e sua esposa, além de seu companheiro de chapa, Sr. Quijano, tiveram que esperar até a madrugada de ontem para continuar a viagem.

GRANDE VIBRACAO DOS ELEMENTOS DEMOCRÁTICOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Ao mesmo tempo em que elementos democráticos de todo o país demonstram grande satisfação pelo êxito da manifestação de sábado nesta capital, na qual foi proclamada a chapa Tamborini-Mosca para a presidência, algumas centenas de pessoas foram receber Peron em seu regresso de Rosário de Santa Fé, onde, na noite de sábado o coronel assistiu ao ato da proclamação de sua candidatura, presenciado por umas 75.000 pessoas.

APÊLO A UNIÃO

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Falando pelo rádio para tôda a nação, quando faltam exatamente duas semanas para as eleições presidenciais, o candidato trabalhista Coronel Peron dirigiu a seus amigos um apêlo em prol da união, dizendo que a menor hesitação da parte dos mesmos, no apoio à sua candidatura, "poderá alterar todo o futuro da Nação."

O candidato trabalhista advertiu seus partidários de que os chefes da oposição tentarão dividi-los, "pela má fé e pela sutileza."

Pela primeira vez desde que deixou o govêrno e o exército, o candidato do Partido Trabalhista qualificou a sua campanha como "movimento peronista" e de movimento essencialmente revolucionário.

O seu apêlo pela "união" foi que o apoiam na dissidência do Partido Radical e no Partido Trabalhista — as duas colunas mestras de sua candidatura. Ao mesmo tempo, apresentou a lista completa dos seus candidatos aos cargos de governador e vice-governador de cada uma das provincias do país, recomendando-os aos sufrágios de seus eleitores.

Pouco antes de começar Peron a irradiação de seu discurso, o Partido Nacionalista de Libertação, do Paraná, na provincia de Entre Rios, anunciou que retirava o seu apoio à candidatura trabalhista. Essa a primeira defecção publicamente anunciada por qualquer agrupamento politico "peronista" e, embora se trate de um pequeno partido de provincia, a decisão despertou enorme interêsse em todos os circulos politicos.

Ao anunciar a sua decisão, o Partido Nacionalista de Libertação disse que retira o seu apoio a Peron porque a renovação da vida poltica da Nação, que o Partido deseja, como o resto do país, torna-lhes "impossivel aderir à caricatura de revolução social que Peron representa."

Ao mesmo tempo, o Partido Socialista, por intermédio de Dr. Silvio Ruggieri, secretário geral da Comissão Eleitoral e de Propaganda do mesmo, criticou as declarações feitas nos diplomatas estrangeiros pelo Sr. Cooke, ministro das Relações Exteriores, de que o govêrno garantirá eleições livres.

Disse o Sr. Ruggieri que não existe no país a liberdade de ação politica e que é falsa a asserção do Sr. Cooke de que o govêrno se mantém imparcial na campanha eleitoral.

A UNIÃO DEMOCRATICA DENUNCIA O PLANO DE PERON

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A União Democrática dirigiu-se ao ministro da Guerra, general Sosa Molina, e ao chefe do Estado Maior, general von der Becke, denunciando o suposto plano de Peron destinado a impedir as eleições nacionais "já seja impondo seu contrôle exclusivo ou provocando um estado revolucionário."

A nota da União Democrática qualifica o plano tão "criminoso" no ponto de "ser comentado pela imprensa dos Estados Unidos", e termina dizendo que "as manifestações oficiais" fizeram renascer a confiança geral do povo argentino que unicamente deseja um pleito eleitoral limpo, sem fraudes e nem pressão.

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A União Democrática denunciou publicamente o plano engendrado por Peron para frustrar as eleições "quer impondo seu exclusivo contrôle sôbre o govêrno, quer provocando uma revolução."

Em notas similares dirigidas ao ministro da Guerra Sosa Molina e ao presidente da Junta de Coordenação Eleitoral, a União diz que Peron já planejou alterar a ordem pública, contando "com o apoio incondicional da policia federal e de várias unidades do exército." Diz mais que o plano fixa quais as unidades do exército envolvidas e qual a tarefa que caberá a cada uma delas, bem como a ação da Fôrça Aérea, esta destinada a enfrentar a Marinha, cuja oposição os conspiradores confiam que anularão.

Acrescenta a União que Peron engendrou êsse plano porque já sabe que será derrotado nas eleições legais e agora pretende impor "as suas ideologias nazistas e os seus processos, contra a vontade da nação."

PUBLICADO NOS E. UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A noticia difundida pela United Press, relativa ao documento de Peron sôbre as relações entre os Estados Unidos e a Argentina, foi publicado em lugar de destaque na primeira página do "Washington Post".

O titulo da folha diz: "Peron oferece "paz" aos Estados Unidos e propõe a importação de capital norte-americano em documento especial."

O "Washington Times" também publicou o despacho, porém mais condensado e em páginas internas, sob o titulo: "O coronel Perol oferece "paz" aos Estados Unidos".

Nenhum outro diário dominical desta capital publicou a noticia.

Nomeado preposto do corretor de navios

O inspetor da Alfândega desta capital, tendo em vista o que consta do processo n. 3.880.46 e de acordo com o disposto no artigo 11, do decreto n. 19.009, de 27 de novembro de 1929, resolveu nomear Oscar Rabelo Leite para o lugar de prepósto do corretor de navios José da Rocha Leão.

Fatos diversos

À meia noite, na casa 108, da rua Lambarí, o individuo de nome José Paixão, vulgo "Cabozinho", anavalhou no braço direito, Augusto Costa, de 26 anos, brasileiro, ali morador, e a espôsa dêste Flor de Lys da Silva, de 20 anos, no ventre.

O fato ocorreu nos fundos da casa onde reside "Cabozinho" e teve como motivo questões de vizinhos. O acusado fugiu e os feridos foram conduzidos ao Hospital Getulio Vargas.

O comissário Waldir Cordeiro, do 21.º distrito abriu inquérito.

Foram presos em luta corporal, no "ponto" de automoveis da rua Dois de Dezembro, Milton Alvaro da Silva, guardador de autos, morador na rua Acaú, 102, e Nicolau Mariano da Silva, motorista, morador na rua Dois de Dezembro, 38, casa 2. Os lutadores conduzidos à presença do comissário Carlos Santos, do 4.º distrito foram autuados.

Waldemar Fernandes Lopes, de 30 anos, operário, morador na rua Enes Filho, 603, casa 2, foi agredido a pau, por um individuo conhecido pelo vulgo de "Jacaré", no botequim da rua em que reside n.º 527, sofrendo além de ferimentos na cabeça fratura do braço direito. Waldemar após receber socorros no Hospital Getulio Vargas, queixou-se ao comissário Marcos, do 21.º Distrito.

A polícia procura prender "Jacaré".

A posse do novo interventor no Ceará

Amanhã às 10 horas, será empossado o novo interventor no Ceará, Sr. Pedro Firmeza.

Frente à frente com 18 condenados à morte

(Cliché na 1ª página)

Regressou dos Estados Unidos, onde fora a convite do govêrno norteamericano, o capitão Vitorio Canepa, ex-diretor da Penitenciária Central do Rio de Janeiro. Ali, foi hóspede do govêrno, tendo recebido muitas homenagens, uma das quais ter se hospedado na "Blaise House", destinada a chefes de govêrno. Visitou o capitão Canepa trinta e oito penitenciárias e outras tantas organizações similares. Percorreu vinte Estados em viagem de estudo e observações. Agora, de volta ao Brasil, falou à A NOITE sôbre suas impressões do sistema penitenciário norte-americano.

Iniciando sua palestra com a A NOITE, disse:

— Em organização material e humana, no que diz respeito a penitenciárias e a regimes penais, creio que nenhum pais do mundo poderá colejar com os Estados Unidos. Há penitenciárias que são verdadeiras cidades, como, por exemplo, as de Califórnia e a de Pensilvânia, sendo que a de Filadélfia considero-a uma das melhores do mundo. As penitenciárias de mulheres, principalmente uma que se acha em Maryland, perto de Jessup, são um avanço audacioso no regime penitenciário. Colhi dados muito uteis e proveitosos para o Brasil. O que mais me impressionou, durante minha longa visita aos Estados Unidos, foi o grande número de homens técnicos em matéria penal, assim como os que se aliam voluntáriamente para abraçar dessa grande obra social, que os americanos empreenderam. A assistência social aos presos é ali impressionante.

Prossegue o capitão Canepa:

— Não há termo de comparação entre as realizações norte-americanas e brasileiras. Entretanto, sob o ponto de vista do tratamento de presos, ou por outra, na individualização do regime penitenciário, creio que o Brasil, em algumas penitenciárias, como a de Neves, a Central do Rio de Janeiro e a de São Paulo, está à frente dos americanos, sobretudo no que diz respeito ao tratamento humano que aqui damos aos presos. Gostaria de dizer muito mais sôbre essa questão, mas creio que é inoportuno fazer uma apreciação parcial de cada organização dos Estados americanos para uma melhor compreensão, o que aliás será feito posteriormente.

Prosseguindo, assinala o Sr. Canepa que são em número de três mil os presidios dos Estados Unidos e cerca de trezentos e conquenta as penitenciárias de mulheres.

— Segundo informações colhidas no "Bureau Federal de Prisões" e no "F. B. I.", dos Estados Unidos, o número de criminosos registrados ali é de seis milhões. O acréscimo de jovens delinquentes depois da segunda guerra mundial, é assustador.

Atendendo a outra pergunta nossa, responde o capitão Canepa:

— Na Califórnia, vi na Penitenciária de St. Quentin, dezoito criminosos condenados à morte por gás letal. São autores de homicidios em geral. Falei com êles, um por um, e todos demonstravam grande esperança de serem perdoados ou verem transformadas suas sentenças capitais. Um deles, muito jovem ainda, embora se achasse às portas da execução, estava de castigo, porque encabeçara uma greve da fome, com seus 17 companheiros. Mas, em homenagem à minha visita, um dos diretores de St. Quentin perdoou êsse criminoso do castigo que estava sofrendo, que não era outra coisa senão passar a pão e água. Outra penitenciária de grande nota — diz ainda o capitão Canepa — é de "Chino", também na Califórnia. Creio que quando ela ficar completamente concluida e equipada, será a melhor dos Estados Unidos.

Mais adiante, o Sr. Canepa informa que tomou parte num Congresso Penitenciário em novembro, em Nova York, a que compareceram cerca de mil penitenciaristas e do qual foi nomeado membro honorário, — o da Associação Americana Penitenciária. Foi ali homenageado pelo Sr. Benet, diretor geral do "Bureau Federal de Prisões" e saudado pelo professor N. Feeters, o qual fez muito boas referências ao sistema penitenciário da Penitenciária Central, comparando-a como uma das melhores do mundo, tecendo ainda elogios aos penitenciaristas brasileiros Roberto Lyra, Lemos Brito, Noé de Azevedo e Armando Costa.

O capitão Vitório Canepa, que passou seis meses nos Estados Unidos, funciona há 13 anos em penitenciárias. Em 1932, foi diretor do Presidio Militar da Ilha Grande; foi, depois, diretor da Colônia Correcional de Dois Rios, mais tarde de Fernando Noronha. Foi diretor da Penitenciária Central durante oito anos, compreendendo também a Penitenciária de Mulheres e o Sanatório Penal. Faz parte da Comissão do Código Penitenciário e da Comissão de estudos da futura penitenciária agro-industrial de Bangú. Visitou vários paises da América do Sul, da Europa e agora retorna dos Estados Unidos.

A greve no Cais do Porto

Os operários do Sindicato Armazenador voltam ao trabalho — Uma comissão especial estudará o assunto

(Cliché na última página)

Afim de estudar e apresentar relatório aos titulares da Viação e do Trabalho sobre o dissidio que se esboçava no seio dos trabalhadores do comércio armazenador do porto do Rio de Janeiro, foi constituida uma comissão composta de representantes daqueles Ministérios, da Administração do Porto e do sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. A Comissão, que será presidida pela representante do Ministério do Trabalho, terá o prazo de dez dias para apresentar as suas conclusões.

No pátio do Armazem 11 A NOITE teve oportunidade de ouvir o encarregado do Sindicato dos Trabalhadores em causa, o qual declarou estar satisfeito, pois, confia, absolutamente na ação dos ministros do Trabalho e Viação, assim como nos Srs. Benjamin Galloti, ex-superintendente do Porto e Alvim Schimmelpfeng, que muito contribuiram para o resultado até agora obtido.

Após os primeiros entendimentos entre os representantes dos trabalhadores da Resistência, e do Ministério do Trabalho, ficou resolvida, como se sabe, a volta ao serviço, o que já está se verificando nos armazens do Cais do Pôrto.

Banqueiros e bancários em reunião sob a presidência do ministro do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— E' muito dificil responder a esta pergunta, porquanto são várias as partes que merecerão discussão dos interessados. Como sabem, as reivindicações dos bancários estão enfeixados em três longos processos.

Interpelado por outro jornalista sôbre o que se discutirá na reunião da tarde, informou que não conhece as propostas que serão feitas nessa ocasião.

Diz que as duas partes em litigio terão liberdade de propor e contra-propor, e salienta ainda que êle, como ministro do Trabalho, não entrará em absoluto no mérito das questões: será apenas e tão somente juiz dos debates.

Informou ainda que convidou em homenagem aos trabalhos que desenvolveu até esta data no sentido de encontrar uma solução, o Sr. João Daudt de Oliveira para tomar parte na reunião, na qualidade de conhecedor do assunto.

Assistente do ministro

O ministro do Trabalho designou o Sr. Arnaldo Sussekind para funcionar como seu assistente na reunião de hoje com os bancários e banqueiros. Deverá estar presente também o Sr. Francisco Vieira de Alencar chefe do gabinete.

A ação do governo em face da crise

O ministro Otacilio Negrão de Lima, depois da rápida entrevista que concedeu hoje à imprensa foi novamente abordado pelo reporter de A NOITE, no momento em que deixava o Ministério do Trabalho para o almoço. Interrogado se esperava uma solução na reunião de hoje à tarde para a greve dos bancários, adiantou o seguinte:

— Tenho esperança de que os bancários e os banqueiros, discutindo diretamente as suas reivindicações e interesses, cheguem a uma almejada solução. Espero e confio que, por una solução favorável, essa crise, que tão graves consequências está trazendo para nós, termine sem outras delongas.

E despedindo-se do repórter, disse que o govêrno está trabalhando em todos os sentidos para resolver o mais breve possivel essa questão.

Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Empregados em Bancos a propósito da reunião de hoje

Na manhã de hoje falamos ao Sr. Antonio Luciano Bacelar do Couto, presidente do Sindicato dos Empregados em Bancos do Rio de Janeiro, que nos declarou, a propósito da reunião de hoje entre bancários e banqueiros, sob a presidência do ministro do Trabalho:

— Estamos dispostos a chegar a um acôrdo que atenda aos interesses dos bancários. Voltaremos ao trabalho desde que nos seja dado um aumento de vencimentos, que nenhuma punição sofram os bancários grevistas e que os banqueiros se comprometam, diante do ministro, a estudar imediatamente as demais reivindicações de nossa classe.

Nada mais nos disse o Sr. Bacelar Couto, a propósito da reunião de hoje e sôbre a qual iria trocar idéias, num entendimento com os colegas de diretoria, após a assembléia da manhã, para a qual se encaminhava no momento em que lhe falamos.

Trabalhadores da Light no Ministério do Trabalho

Estiveram com o ministro do Trabalho os trabalhadores da Light e uma delegação representando 300.000 trabalhadores paulistas que solicitaram de S. Excia. medidas adequadas para a solução do problema bancário.

O coronel Euclides de Figueiredo solidário com os bancários em greve

Esteve ontem na A.E.C. o coronel Euclides Figueiredo, deputado por S. Paulo, que, ao microfone, declarou que a sua presença significava a sua simpatia pessoal pela causa dos bancários. A U.D.N., da qual faz parte, já esteve em contacto com os bancários e os banqueiros, tendo nomeado uma comissão para encontrar uma solução para o problema que aflige os bancários.

DESVENDADO O SEGREDO DE YALTA!

da Mandchúria. Dizia também êsse pacto que a "China reconquistará tôda a sua soberania na Mandchúria".

WASHINGTON, 11 (U P.) — O acôrdo secreto de Yalta, assinado por Stalin, Roosevelt e Churchill, dizia que a Rússia entraria na guerra contra o Japão dois ou três meses após o término da guerra na Europa, dando a União Soviética o direito de posse às ilhas Kuriles, o sul da Shakalina e outras regiões do Império Nipônico como preço de sua participação na guerra.

Essa revelação foi feita hoje pela publicação de um documento do Departamento de Estado.

O acôrdo previa também o reconhecimento da República da Mongólia Exterior, a devolução de Port Arthur à Rússia e o inicio de operações bélicas soviéticas na China ocidental e ao sul da Mandchúria. Stalin deu garantias de que a China recuperaria sua soberania sôbre a Mandchúria.

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Ao tornar público o pacto secreto em Yalta com a Rússia e referente à entrada deste pais na guerra contra o Japão, o Sr. James Byrnes, secretário de estado americano fez declaração explicativa da razão por que esse pacto fora mantido em maior segredo.

Diz Byrnes que se os japoneses soubessem desse acordo atacariam imediatamente a União Soviética, obrigando a Rússia a retirar tropas da frente oriental e dirigi-las contra os japoneses, numa época em que o exército vermelho estava lançando sua ofensiva final e que provocou o colápso dos alemães na frente oriental.

Tentou matar a mulher

A casa n. 27, da rua Marquês de Abrantes, em Botafogo, foi teatro de um drama, ontem à noite. Residem ali Antonio Lauro Ferraz, de 46 anos, ex-funcionário do Casino Atlantico e sua mulher, Dagmar Pinheiro Ferraz, de 38 anos de idade. Porque, como declarou Antonio Lauro, desconfiasse da fidelidade da esposa, discutiram e terminou êle, no auge da exaltação, por tentar matá-la, a tiros de revólver, ferindo-a no peito e no ventre.

Antonio Lauro Ferraz foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Carlos Santos na delegacia do 4.º distrito policial. Dagmar está recolhida ao Pronto Socorro, inspirando cuidados o seu estado de saude.

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal do Brasil"

O Sr. Pires do Rio acaba de reassumir seu cargo de diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil", do qual esteve ausente desde que foi nomeado ministro da Fazenda, em novembro ultimo. Por êsse motivo enviamos nossos cumprimentos aos nossos colegas do "Jornal do Brasil".

Os trabalhadores do Cais do Porto retirando um carro do Corpo Diplomático — A Resistência trabalhando no pátio do Armazem 11 — O Sr. Galloti conversando com a A NOITE e um aspecto da Resistência descarregando farinha no Armazem 1 (Notícia na 1.ª página)

LETRAS E ARTES

NEM SEMPRE A LÓGICA É O MELHOR CAMINHO...

Há, entre os modernos, certas situações que são aparentemente de conflito. Estava, há dias, num dos mais discutidos edifícios de tendências renovadoras da cidade, quando um amigo, desses que usam e abusam de seu poder de especulação sobre as coisas e os fatos, me abordou a respeito do sentido da arquitetura, de que aquele prédio constitui um notavel exemplo:

— Diga, afinal, que pretendem os arquitetos, com essas formas exóticas, rompendo relações com todas as escolas e não temendo cair na censura, ou mesmo, no ridículo?

Tinha a resposta pronta. Não era a primeira vez que uma pergunta dessas me acontecia. Estou cansado de ouvir dos próprios renovacionários da arquitetura a explicação do que pretendem, e, sem mais preâmbulo, fui fazendo um condensado oral da imensa argumentação:

— Ouça lá, meu amigo. A arquitetura em todos os grandes períodos, tem sido sempre funcional, isto é, construímos para um determinado fim e o projeto tem que atender a esse fim colimado. A casa é, usando a expressão de um mestre, uma máquina de morar, como a oficina, uma máquina de trabalhar. Os edifícios modernos procuram corresponder integralmente à sua finalidade. Os estilos não são pontos de partida nem receitas a impor, com prejuízo das soluções justas e necessárias. Ao contrário disso, resultam, no tempo, de grandes movimentos, sem maior preocupação de forma. A crítica, os historiadores, é que descobrem o estilo, mais tarde. No momento da elaboração arquitetônica, o que domina é a técnica, é a lógica. Tudo mais é supérfluo, senão mesmo nocivo...

Meu amigo ouviu tudo com atenção e, para precisar melhor o ponto nevrálgico da controvérsia, repisou incisivamente:

— Então, a arte moderna é lógica, é racional, é essencialmente compreensiva. Não é isso?

Mal eu acabara de dizer-lhe: "exatamente!", ele me desferia o golpe que, de antemão, preparara:

Diante desse ponto de vista, como você me explica que o mesmo movimento moderno tenha inspirado uma pintura que não se entende? Uma pintura que, mesmo explicada, nos deixa a sensação de um mundo completamente inacessível à comum compreensão dos homens?

Sem perda de tempo, no mesmo edifício, ele me aponta um painel e pergunta:

— Que quer dizer isso? Onde a lógica dessa pintura?

De fato, a situação que meu amigo criou, procurando passar da arquitetura para a pintura, uma explicação que era perfeitamente adequada à primeira daquelas artes, mas que na primeira, tornou-se bastante delicada, diante dessa tendência à uniformidade de que temos em geral, no comentário de fatos, mesmo nascidos de causas diversas. Mas era preciso enfrentar a controvérsia.

— Já agora lhe respondo repetindo o que dizem os pintores modernos. Encerro o capítulo da arquitetura e me transponho ao domínio exclusivo da pintura. Há uma corrente de artistas modernos que pretende emancipar sua arte da escravização do [illegible]. Até agora, [illegible] a pintura partia do tema, tinha compromissos com esse tema, era obrigada a interpretá-lo com absoluta fidelidade. [illegible] que chamavam, em linguagem popular, "parecido", "muito parecido mesmo", o "retrato fiel" e expressões equivalentes. Dagora em diante, a corrente a que me referi acima se esforça por construir uma pintura, não em função de modelos bonitos ou paisagens românticas, mas em função da técnica. O prestígio da natureza-morta, resultava disso: pintar coisas sem beleza para obter que o mérito da tela não fosse do assunto, mas da realização pictórica. Dentro desse ponto de vista, as coisas evoluíram. Os mais audaciosos cada vez ligam menos para o assunto e mais para a técnica ou para suas evasões poéticas. Querem criar com liberdade, compondo com as cores verdadeiras sinfonias policrômicas, da mesma maneira que os músicos, tendo deixado de ser puramente imitadores, constróem as suas sinfonias sonoras...

— Então?

— Como você vê, não há nada mais lógico. É também um predomínio da técnica...

— Mas, com relação à compreensão do público, não há nada mais sem lógica!

Em arte, como na vida, a lógica não é o único caminho, mas arrumando bem as coisas há sempre uma lógica para explicá-las...

CELSO KELLY.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

Luccilio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22.

Museu Antonio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n. 1.013

Orlando Covelo — Na rua Rodolfo Dantas n. 40, loja 29 G.

Artes Portuguesas — No Ministério da Educação, encerrando-se hoje.

Rosa Lubrano — No salão nobre do Pálace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Helen Everett — Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes.

Francisco de Paula — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo.

Ceurio de Oliveira — Gravuras — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 13.

Já reduziu ao mínimo possivel

A escassez de gêneros, na Europa e a situação na Itália

ROMA, 11 (A. P.) — Por intermédio do Serviço Oficial de Imprensa, o primeiro ministro De Gasperri declarou ao Sr. Herbert Lehmann, diretor geral da UNRRA, que a Itália já reduziu o seu consumo de gêneros alimentícios ao mínimo absolutamente indispensavel às suas necessidades.

Essa declaração foi feita em resposta a um telegrama em que o Sr. Lehmann advertia que a escassez mundial de gêneros exigia novas restrições por parte da Itália.

Flagrante da demonstração

Agua fria em lugar de casse-tête

A Policia Especial altera seus métodos de ação — Nada de sirenes nem violências: só um susto e um banho — O capitão Danilo Alves demite-se do comando, após fazer a reforma da corporação — Uma demonstração do carro-pipa

— Deixo a Policia Especial, após haver alterado profundamente os seus métodos de ação — disse-nos o capitão Danilo de Cunha Nunes, enquanto um punhado de cinquenta malandros se engalfinhavam, trocando socos e rasteiras, e chegava silvando um carro-pipa, cujas mangueiras em ação logo dispersaram os brigões do tremendo conflito.

Um reporter cinematográfico filmava a cena. Os últimos da rixa se escapuliam entre os casebres do morro.

A cena se passava no pátio de exercícios do quartel da Policia Especial. Era uma prova para demonstração da eficiência do carro-pipa.

— Desejo publicidade para os nossos métodos de ação, afim de atingir outro objetivo: um maior entendimento entre o povo e os rapazes da Plicia Especial. A P. E. existe para servir o povo, garantir a ordem. Ela deve passar a ser respeitada e admirada, e não temida e odiada como tem sido. E isso só alterando profundamente os métodos de violência que vinham sendo usados.

Três providências entre outras

Entre outras providências informa-nos o capitão Danilo da Cunha Mendes haver estabelecido as tres seguintes: retirou as metralhadoras dos carros dos choques, suspendeu o uso da sirene na volta dos locais e mandou instalar um alto-falante nos carros-transportes dos choques.

Apêlo ao público

— A Policia Especial ao chegar a um local de conflito, pelos alto-falantes, fará apelo ao público para que restabeleça a ordem. Só em último caso entrará em ação. Mas primeiro, com as mangueiras, cujo jato submeterá a ridículo e vencerá os mais agitados irremediavelmente.

Despede-se da corporação

O Cap. Danilo da Cunha Alves, da arma de cavalaria do Exército brasileiro, foi elevado ao comando da corporação pelo governo Linhares.

— Empossado o presidente da República, já terminou a minha missão. Modificada a Policia Especial em sua estrutura interna, nos seus métodos de ação e elevado o seu nivel social como o provou a sua colaboração nas festas de gala, em comemoração à posse do Exmo. Sr. presidente da República, é com o sentimento do dever cumprido que me afasto de tão brilhante corporação.

Agora que à testa do Departamento Federal de Segurança Pública se encontra a notável figura de jurista que é o Dr. José Pereira Lyra, servido pelas mais altas qualidades de inteligência e caráter, a população carioca pode ficar tranquila e confiante, certa de que a policia bem orientada, reprimirá quaisquer tentativas de perturbações da ordem, sem excessos, porém sem vacilações.

Roupa masculina de uma só peça...

Este traje masculino, completo, é de uma peça só e foi desenhado por Jack Denst, de Chicago. Sua irmã, que aparece ao lado, Sra. Betty Ross, foi quem o executou. Será que a moda pega? (Foto Acme)

Em ordem, as eleições suplementares em São Paulo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — As eleições suplementares decorreram em ordem, com grande afluência.

A NOITE — 2.ª-feira, 11/2/46 — N. 12.183

Cumprimentos enviados a A NOITE

Recebemos do El Instituto Sud-americano del Petróleo, com sede em Montevidéu, votos de feliz Ano Novo.

Pedida a abolição da censura em Portugal

LISBOA, 11 (AFP) — Uma petição assinada por duzentos jornalistas e profissionais da imprensa foi enviada na tarde de ontem ao presidente da República, exigindo a abolição da censura e publicação da lei de imprensa, conforme fora prometido pelo govêrno. O presidente respondeu que transmitirá a petição ao govêrno português.

NOVO DELEGADO DO MÉXICO NA COMISSÃO JURÍDICA INTERAMERICANA — Chegou pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente da Cidade do México, o Dr. Francisco A. Ursua, diplomata e jurista mexicano, novo delegado de seu país na Comissão Jurídica Interamericana, com sede no Rio de Janeiro. O Dr. Ursua, que exerceu as funções de secretário da embaixada do México no Brasil, vem substituir o Dr. Antonio Gomes Robledo, professor de Direito Internacional Público, na Universidade Nacional do México e que acaba e seguir para Londres, a fim de integrar a representação da importante República latino-americana na Conferência de Organização das Nações Unidas. A fotografia é um flagrante colhido após o desembarque.

Paulino Uzcudun quer enfrentar Joe Louis

MADRID, 11 (U. P.) — O famoso boxeador peso pesado Paulino Uzcudun, há muitos anos retirado do ring, declarou que espera lutar com Joe Louis se em suas primeiras reaparições obtiver sucesso. Disse que vai realizar 2 ou 3 lutas antes de poder saber se enfrentará ou não Joe Louis.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — A Columbia realizará o film "Rendez-vous in Rio". An Miller fará o papel de uma moça latino-americana.

O próximo film de Heddy Lamarr se denominará Dishonored Lady que será dirigido por Edgar Ulmer, o mesmo que dirigiu "The Strange Woman", com Hedy.

Em cumprimento do armistício na China

Foi expedida ordem para ficar nas posições de 13 de janeiro

CHUNGKING, 11 (R.) — O Q. G. executivo de Peking, organizado segundo o recente armistício, emitiu um comunicado determinando que tôdas as tropas cessem fogo imediatamente e permaneçam nas posições que mantinham na noite de 13 de janeiro, ou nas linhas designadas pelo "pessoal de campo", a quem compete por em vigor em tôda a China as medidas de paz.

Encerrou-se o 9º Congresso Eucarístico Nacional do Chile

PUENTA ARENAS, Chile, 11 — (A. P.) — Com atos solenes encerrou-se ontem o 9.º Congresso Eucarístico Nacional, do qual participou o Legado Pontifício, Monsenhor Maurício Silvani.

Depois de lusida procissão desde a Praça Pratt até à Praça da Eucaristia realizou-se a sessão solene de encerramento, em que usaram da palavra aquele legado, o Sr. Luis Concha, presidente da Associação Católica Chilena, e Monsenhor Pedro Giacomini, administrador apostólico de Magallanes.

"HAPPY BIRTHDAY, LANA!"

A "estrela" de Hollywood em Petrópolis — Lana Turner fala aos jornalistas — Predileções — Ternura maternal e a história de um resfriado — Passará o Carnaval no Rio

Lana Turner ao lado do reporter de A NOITE

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Lana Turner, afinal, recebeu os jornalistas. A entrevista estava marcada desde quando chegou a Petrópolis e foi uma arma com que a artista soube se defender durante todos esses dias do assédio dos jornalistas. A resposta aos pedidos era sempre a mesma: concederia uma entrevista coletiva na sexta-feira, dia 8.

Uma legião de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas estavam a postos, ontem, no salão D. Pedro, no "Quitandinha". Eram 15 horas e todos aguardavam a chegada da atriz.

Finalmente, poucos minutos depois da hora marcada Lana Turner dá entrada no salão, pelo braço do representante da Metro. Distribue sorrisos, "how do you, do, sir" e apertos de mão à direita e à esquerda. É conduzido ao grupo de poltronas dispostas em semi-circulo.

Começa um verdadeiro bombardeio de "flash" e, durante alguns segundos, ninguem fala, deixando a "bateria" de fotógrafos operar à vontade, na procura de ângulos e flagrante mais felizes.

O "fan" que esperasse encontrar uma Lana Turner igual em tudo à da tela não sofreria uma decepção muito grande, mas possivelmente não ficaria tambem integralmente satisfeito. Lana Turner é bonita. Isto é indiscutivel. Fora da tela, entretanto, perde um tanto daquele seu ar, entre tímido e angelical, que nos habituamos a encontrar na estrela de "Quero-te como és". De quando em vez, todavia, em suas feições perpassa a expressão de ingenuidade misto de surpresa e receio indefinivel, que tanto a fez querida da multidão de "fans" do mundo inteiro. É possivel, tambem, que Lana seja ligeiramente mais gorda do que no-la apresenta a camera. Mas a diferença é mínima e em nada altera o "charme" da "platinum blonde".

Sua voz é doce, de inflexões agradaveis, traduzindo, por vezes, um "que" de ingenuidade, procurado ou não, mas de efeito seguro.

Lana Turner trajava com simplicidade e elegância; blusinha branca, de "pois" pretos, mangas japonesas, com um decote bastante provocador; saia preta e bolsa negra de matéria plástica, de feito original; sapatos de verniz preto e, ao invés de meias, um caprichado "make-up". Adornavam seus dedos, dois enormes anéis de brilhantes. Sua cabeleira platinada realçava a beleza do rosto. Curioso é que alguns fios nas proximidades da raiz mostravam-se indiscretamente [illegible] escuros, lembrando os tempos de Lana Turner morena.

Happy Birthday, Lana

Afinal, as primeiras palavras [illegible] cam o ar. Era uma mensagem de felicitações à atriz, pela passagem do seu aniversário natalício.

Lana agradeceu e disse que se sentia muito feliz em passar o seu 25.º aniversário entre nós.

A respeito da data alguém comentou o fato de haver um rifão em Hollywood dizendo, que, somente depois dos vinte e cinco anos, as atrizes atingem a maturidade na sua arte, o que era desmentido por Lana Turner.

A primeira pergunta [illegible]:

— Quando pretende voltar a Hollywood?

A louríssima estrela responde prontamente:

— "Depois do carnaval".

E foi a "deixa"... Outro, logo em seguida, pergunta se ela pretende brincar o Carnaval, recordando a "amostra" que lhe foi proporcionada, sábado último, na "boite" de "Quitandinha", quando Lana caiu gostosamente no samba, no frevo e nas marchinhas, conduzida pela mão de Linda Batista. Lana responde com um significativo "Oh yes! E esclareceu:

— Em Quitandinha?

Alguém pergunta, então, se a atriz sabe dançar o samba. Lana responde com outra pergunta:

— Vocês aqui não sabem dançar o fox? Pois nós lá tambem dançamos o samba. E gostamos muito.

As predileções de Lana Turner

— Qual o seu ator predileto? — perguntam.

— Gary Grant e Bette Davis, responde a louríssima da M.G.M.

— Qual o seu leading-man preferido?

A resposta é pronta:

— Clark Gable. E acrescenta: é um "companheirão".

Alguém, maldosamente, comentou o fato de Clark Gable ter uma personalidade forçada. Lana desmentiu categoricamente, afirmando que Gable é simples, natural, dono, enfim, de uma personalidade encantadora.

— Dos seus films qual o de seu maior agrado?

— Nenhum, foi a resposta surpreendente.

Ainda não sabe qual o celuloide que irá "estrelar" no seu regresso aos Estados Unidos.

Um retrato da filhinha

Um jornalista mostra um jornal com o "cliché" da filhinha de Lana Turner. Esta tem uma efusão de amor materno e estreita o jornal no seio, dizendo, enquanto carinhosamente fita de novo a foto:

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

HOMENAGEM AO CORONEL JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Por motivo de sua designação para o cargo de oficial do Gabinete da Presidência da República, o coronel Joaquim Henrique Coutinho foi homenageado com um almoço no Automovel Club do Brasil, oferecido pelos seus amigos e admiradores. Associaram-se a essa homenagem o representante do presidente da República, Sr. Gabriel Monteiro da Silva, general Scarcela Portela, coronéis Gilberto Marinho e Costa; Srs. Jorge Avelino e Carlos Roberto de Aguiar Moreira, da Casa Civil da Presidência da República e o representante do ministro da Guerra. O coronel Joaquim Henrique Coutinho foi saudado por diversos oradores. Agradeceu em interessante oração. Levantando o brinde de honra ao presidente da República falou o general Scarcela Portela, no cliché um flagrante da homenagem

Mais duas usinas para a industrialização do tubarão, em São Luiz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Diante das grandes perspectivas que oferece a indústria da pesca do tubarão, vão ser construídas nesta capital mais duas usinas de aproveitamento e beneficiamento do produto e dos seus sub-produtos.

A própria luz derruba paredes!

Revelações de um perito alemão

MINDEN (Alemanha), 10 (R.) — O perito alemão em energia atômica, professor Otto Hahn, declarou aos correspondentes da imprensa que o visitaram ontem, que mesmo a pressão da luz causada pela explosão da bomba atômica é "tão grande que destrói paredes". Acrescentou:

— "Poucas pessoas sabem que o reflexo da luz sôbre os corpos sólidos exerce uma pressão mecânica. Essa pressão não tem significação quando se trata da luz normal. Porém a luz resultante da explosão da bomba atômica é tão grande que se torna altamente destrutiva, enquanto a quantidade de calor gerado incendeia qualquer substância inflamavel.